ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 12 de Fevereiro de 1937 — N. 8.980

A NOITE — EDIÇÃO DA MANHÃ

Redactor-chefe : Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

Redacção : Praça Mauá, 7. Telephones : Mesa de ligações internas 23-1910. Informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

ASSIGNATURAS :
Por 12 mezes .... 36$000
Por 6 mezes .... 18$000
NUMERO AVULSO: 100 RÉIS

«E' este o homem!»

E o cabineiro apontou para o filho do capitalista assassinado, reconhecendo nelle a pessôa que o acompanhára ao 4° andar do Edificio Carioca

Um "alibi" que falhou -- Contradicções entre as declarações de Antonio e Beatriz -- Um terno de brim ainda molhado e um chapéo novo que robustecem as suspeitas -- A' procura de um empregado de armarinho -- Uma hypothese horripilante do mysterio !

Antonio Corrêa Bastos, sobre quem recaem gravissimas suspeitas, photographado pel'A NOITE na Policia Central

Flagrante tomado á porta da residencia de Antonio, quando sua esposa era conduzida presa ao lado o investigador Rubens

Dentro das oscillações determinadas por cada nóva pista, orientando para rumos differentes as pesquisas, continuam as autoridades a trabalhar pela elucidação do crime de que foi victima o capitalista Alvaro Corrêa Bastos, barbaramente assassinado na terça-feira de Carnaval no corredor do 4° andar do edificio Carioca.

De tudo o que se tem feito, uma unica coisa parece fóra de duvida: o movel do crime. O latrocinio é, indiscutivelmente, a hypothese mais acceitavel. Pois, senão, como explicar o attentado, se está provado não ter o octogenario qualquer inimigo ou pessôa interessada na sua eliminação? A maneira pela qual teria sido elle attrahido áquelle ponto, onde, a avaliar por declarações unanimes, nenhum negocio o chamava, tem merecido especial attenção da policia, pois desta explicação poderá resaltar uma conclusão definitiva na identificação do assassino ou assassinos.

Nesse ponto das diligencias foi que surgiu a suspeita de que existisse um vulto feminino em toda a trama. O lenço, julgado, a principio, de mulher e certas declarações de pessôas intimas do morto, robusteceram-na.

Emquanto isso, o fiscal do edificio, testemunha bastante importante, a unica, aliás, que teria visto o criminoso ou, pelo menos, o individuo sobre quem recáe innumeras suspeitas, continúa a prestar declarações e a contradizer-se. Tal é a maneira pela qual se tem conduzido Claudionor de Almeida Rodrigues, o fiscal, que sua figura, tambem se está tornando suspeita.

O guarda 545 — Um "alibi" A's 17.30 no Posto "H"

Conforme noticiámos na nossa edição final de hontem, o inspector da D. G. I., Gustavo Côrtes que vem collaborando com o pessoal da secção de Segurança Pessoal no esclarecimento do tenebroso crime, procedeu a uma diligencia no posto Central de Assistencia onde, revendo boletins, encontrou uma pista reputada bôa. Ali esteve um guarda da Policia Municipal que se fôra medicar de fortes dores que sentia no baixo-ventre. Ora, de egual mal estar se queixava o homem a quem Claudiomor Almeida Rodrigues diz ter auxiliado a descer até o primeiro andar do edificio Carioca. A coincidencia fez seismar. O guarda em apreço era o de numero 545, Agenor da Cunha Borges. Dera a residencia á rua Dyonisio Cerqueira, 31. Nessa casa, entretanto, não morava ninguem com esse nome. Essa foi a circumstancia que trouxe contingente maior de suspeitas sobre si. E as autoridades entraram em investigações no sentido de localisar-lhe o paradeiro para melhores averiguações.

Antecipando-se ao reconhecimento que mais tarde seria feito, a reportagem d'A NOITE conseguiu descobrir que o policial em apreço serve na circumscripção de Santa Rita. Dirigindo-se para lá, teve opportunidade de ouvir o respectivo chefe de posto, o Dr. Alberto Barroca, de quem ouviu maiores esclarecimentos sobre a pessoa procurada.

Ossim foi que pudemos saber que Agenor, na terça-feira ultima estivera de serviço no "posto H", denominação que recebeu no diagramma da Policia Municipal o ponto da Praça Mauá junto á estatua do Barão de Mauá. Sua caderneta accusava o "visto" do fiscal de postos Meirelles, ás 17 horas e 30 minutos. Ora, o crime se deu entre 17 e 18 horas, segundo todos os depoimentos de testemunhas circumstanciaes tomados até agora. Trata-se, indiscutivelmente, de um

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

O lenço que asphyxiou o infortunado capitalista. E' beije, pintalgado de escuro e suppõe-se pertencer a um jogo, no qual a gravata ainda não foi encontrada.

A CHEGADA DO EMBAIXADOR MACEDO SOARES

Encantado com a America e com a cordialidade americano-brasileira — O que será a Exposição Internacional de Nova York em 1939 — Accommodações para 50 milhões de visitantes -- Planos assombrosos, mesmo para o estalão "yankee" — O pavilhão do Brasil — Uma abordagem sobre a politica nacional

Aspecto da chegada do embaixador Macedo Soares que tem a seu lado, além de sua senhora, o general Estigarribia, o embaixador Oswaldo Aranha, o embaixador da Belgica, o nosso companheiro e diversos outros amigos (Texto noutro local)

Labyrintho byzantino

Eis a que chegou o Comité de Não-intervenção depois de interminaveis debates e consultas

LONDRES, 11 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — O delegado de Portugal, durante a sessão do comité de não-intervenção manifestou o desejo de seu governo de tomar parte no controle maritimo que deve ser eventualmento estabelecido ao redor da Hespanha — eis o desenvolvimento importantissimo que informações complementares sobre a reunião do alludido organismo permittem revelar. No inicio da reunião lord Plymouth, fazendo um resumo do problema do controle maritimo, declarou que as delegações haviam chegado a accordo afim de instituir um controle naval e que todas ellas eram favoraveis ao systema regional estabelecido pelo Almirantado britannico, salvo a Russia, que exprimia presentemente preferencia pela formula internacional mixta e a França, que em principio apoiava o ponto de vista sovietico, mas que se confessava disposta praticamente a acceitar a decisão do comité.

Foi então que o Sr. Armindo Monteiro, embaixador de Portugal, decla-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

O cavallo manco...

E' muito conhecida a tendencia dos politicos riograndenses para as comparações pittorescas, as historietas e costumes locaes applicados aos acontecimentos do dia. Tornaram-se famosas as phrases "cachorros atravessados na cancha", "o acerto do tranco" e tantas outras com que a imaginação dos gauchos vem colorindo a paizagem politica.

Foi certamente seguindo essa inclinação tradicional que o prestigioso procer nos relatou o interessante episodio da venda de um cavallo manco.

Dois ciganos defrontaram-se para resolver um negocio difficil: a compra e venda de um animal visivelmente defeituoso. Depois de longa, estafante discussão em que o talento commercial de ambos foi posto á dura prova, conseguiram afinal acertar no preço. E a transacção ficou concluida.

Mas, logo depois, o comprador viu-se criticado severamente por um amigo que assistira a realisação do negocio:

— Você, com essa fama de sabido, ser embrulhado assim?! Comprar um cavallo manco por tal preço!

O comprador sorriu com superioridade e explicou:

— Elle é que foi embrulhado. Aquelle cravo mal pregado no casco é a causa da manqueira. Desde que eu o retire, o "pingo" estará bom! Se elle tivesse reparado, como eu, nem por seiscentos mil réis o venderia.

O amigo felicitou-o pela perspicacia e dirigiu-se, em seguida, ao vendedor, a quem contou o caso por entre gostosas gargalhadas com que se vingava do cigano, por uma antiga transacção em que fôra por elle ludibriado.

Mas, o homemsinho não se alterou, limitando-se a informar:

— Quem collocou o cravo, assim, mal pregado fui eu, para que o outro pensasse justamente o que pensou...

—

Terminada a narrativa, logo a malicia do illustre paredro scintillou na indagação:

— Não lhe parece que essa historia define bem o momento politico que estamos vivendo?

E, sem esperar resposta, concluiu:

— Ha tanto cavallo manco sendo comprado por ahi!...

Gilberto Andrade

Bidú Sayão cantará amanhã no Metropolitan

O programma será retransmittido para o Brasil

Bidú Sayão, a grande artista lyrica brasileira estreará amanhã, sabbado, no "Metropolitan House" de Nova York, fazendo a protagonista de "Manon", de Massenet, que, como se sabe, constitue uma das suas maiores interpretações. Prevendo o grande interesse que despertará no Brasil a actuação nesta temporada, da nossa famosa patricia num dos maiores theatros do mundo, a "National Broadcasting Company" offereceu a irradiação ao Departamento de Propaganda, sob os auspicios da R. C. A. Victor, para que fosse feita a retransmissão para o Brasil. Assim, amanhã, das 16 ás 19 horas, será retransmittida para o Brasil a conhecida opera de Massenet, interpretada por Bidú Sayão.

Cantarão com Bidú Sayão o tenor belga René Maison, e o baritono americano Richard Bonelli.

O "estalo" genial do cerebro do Pipoca

O grande concurso que o famoso folião lançou para que o povo diga qual dos grandes prestitos merece a victoria — Cinco pacotes de conto de réis para restaurar o orçamento dos carnavalescos arrebentados!

Como A NOITE noticiou em suas edições de hontem, Pipoca, o folião n. 1 da cidade, o amigo do peito de Sua Majestade Rei Momo I e Unico, num assomo assombroso de intelligencia, num "estalo" mental mais espectacular que o do padre Vieira, lembrou-se de appellar para o povo carioca, — Judex Jodicorum — como elle mesmo diz no seu latim escorreitissimo, — e que traduz como Juiz dos Juizes — no sentido de patentear insophismavelmente qual das grandes sociedades merece a palma da victoria este anno. Para animar o gigantesco torneio popular, Pipoca resolveu, tambem, alma bonissima que é, distribuir aos seus companheiro de farras e folias, cinco premios de conto de reis cada um. O monumental concurso terá inicio dentro em breve, e, desse modo, Pipoca terá feito ju's á immensa popularidade de que goza no seio do povo carioca.

Imminente o grande combate!

MADRID, 11 (Havas) — Acredita-se que está imminente o grande combate na frente de Madrid. Foram verificadas hontem fortes concentrações de tropas na região de El Plantio e Las Rozas, a oeste da capital. A artilharia governamental bombardeou essas concentrações. Ao que se suppõe, trata-se de tropas frescas.

Gryphos

O LIVRO PORTUGUEZ NO BRASIL

João de Barros, luminar das letras lusas, em editorial publicado no "Primeiro de Janeiro", de Lisboa, fez notar a crise do livro portuguez no Brasil, affirmando que mal se percebe ou se adivinha aqui a existencia do livro de Portugal, "symbolo e manifestação da literatura sempre viva e constructiva" do paiz irmão. A seguir, applaudiu a suggestão de se crear um Instituto Nacional do Livro, visando mantel-se no Brasil, através de edições de autores bem escolhidos, a vitalidade e o fervor do espirito portuguez, de modo que a nós, brasileiros, "appeteça a amizade espiritual rejuvenescida".

João de Barros, que A NOITE se honra de contar entre seus mais brilhantes collaboradores, tem razão. Na verdade, depois de tão funda penetração dos livros lusos — factor indubitavelmente da melhor literatura brasileira — houve como que um hiato nas amaveis relações entre as duas patrias, a ponto de se desconhecerem aqui, de uma maneira geral, as grandes obras que a moderna geração de Portugal são offerecer ao mundo.

Devemos apoiar, pois, igualmente, a suggestão do escriptor luso. Não apenas na intenção. Mas tambem na execução desse plano, cujos fructos, opimos, o paiz amigo teria de dividir comnosco, porquanto tanto quanto elle lucrariamos com essa obra notavel.

A PROPAGANDA E O BRASIL

O embaixador Gilberto Amado, na entrevista que hontem concedeu á NOITE focalisou um problema que, sem embargo da importancia que o distingue dos demais, ainda não mereceu dos responsaveis a devida attenção. Referimo-nos á falta de noticias do Brasil no exterior, notadamente nos outros paizes da America do Sul. Realmente, como asseverou o diplomata patricio, quem se der ao trabalho de ler, de ponta a ponta, os jornaes até dos paizes limitrophes do nosso, ficará surprehendido por não encontrar, na maioria dos casos, uma linha siquer sobre coisas brasileiras, como se estivessemos fóra do orbe terraqueo. Será que a nossa vida interna não interessa aos nossos irmãos sul-americanos?

Não deve ser essa a causa, que nos constrangeria. E sim outra, a mesma que o embaixador Amado apontou: o descaso que temos pela irradiação internacional de nossa vida, prescindindo dos recursos faceis para a propaganda do que nos interessa. A consequencia disto não affecta, sómente, o interesse politico do paiz, que nada tem de extremado nacionalismo, e sim, tambem, o commercial. Se a ordem e o progresso do mundo assentam — como disse o Sr. Cordell Hull — nos entendimentos reciprocos, politicos, culturaes, economicos, entre as nações, o Brasil, fugindo á sua propaganda no estrangeiro, está apenas parando na evolução do mundo e não será muito tarde que haveremos de experimentar os prejuizos que de tal lacuna nos advirão. Mas ainda estamos em tempo de corrigir essa anomalia.

O EXILIO DOS POLITICOS

As palavras do general Estigarribia, ao considerar sua condição de exilado politico, devem servir como exemplo admiravel para todos os homens publicos. Perguntara-lhe um jornalista como se sentia após ter sido banido de sua terra, por motivos politicos. Magoado, por ventura? Não — respondeu o vencedor do Chaco. Como o exilio quasi que faz parte do destino politico dos homens publicos, devemos acceital-o assim como é, uma mera contingencia, em nada sobrenatural.

Por ter sido o chefe supremo das forças do seu paiz no conflicto com a Bolivia, desfrutou e desfruta ainda de um prestigio immenso entre seus patricios. Por isto, suas palavras têm um valor profundo. Ao contrario de tantos outros, que, apenas cahidos do poder, cuidam de tornal-o, mesmo a troco do sangue de seus irmãos, elle, no ostracismo, conforma-se e pensa apenas que tudo se passará segundo exige o destino da patria, que é soberana nas suas preferencias. Quantos poderão gabar-se, com tão grande razão, como elle se gabou?

«E' este o homem !»

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG.)

forte "alibi" que o 545 tem a seu favor.

No dia immediato, Agenor queixou-se, então, a um fiscal de grande mal estar, pelo que foi mandado passar o serviço ao seu collega n. 359. Ainda a conselho desse ultimo, Agenor se dirigiu á Assistencia, onde foi medicado, como consta do boletim que determinou essas diligencias.

Este guarda municipal residiu, de facto, até cerca de um mez, no endereço que deu no posto da Praça da Republica. Esse mesmo figura na sua qualificação no posto de Santa Rita. Ao que soubemos, é elle um bom funccionario, zeloso de suas obrigações, nunca tendo dado motivo a punições ou simples admoestações por parte de seus chefes.

Varias turmas em diligencias

Varias turmas de investigadores estão mobilizadas, para varios pontos da cidade, "batendo" pistas e esclarecendo detalhes que vão surgindo, á proporção que novas declarações vão sendo tomadas.

Perante as autoridades

Mais tarde, no posto de Santa Rita, Agenor teve opportunidade de ser ouvido pelo inspector Cortes, a quem esclareceu que se machucára na terça-feira, cerca das 15 horas, quando saltava de um omnibus, para pegar o serviço, no qual se manteve até tarde da noite. Não ligára, entretanto, importancia ao accidente, só o fazendo na quarta-feira quando já em outro local, de ronda, motivo porque procurára os soccorros da Assistencia.

Em seguida a esse rapido interrogatorio, o guarda foi levado para a secção de Segurança Pessoal, onde deverá ser acareado com Claudionor, o servente que conduziu o homem ferido.

Novamente o vulto de mulher

Estamos seguramente informados de que a policia tem em mãos a pista de uma senhora cujas declarações deverão interessar particularmente nesse estranho caso.

Ao que sabem as autoridades, essa creatura mantinha intimas relações com o capitalista morto.

Sobre seu paradeiro ha, até, informações que levam a crer que, dentro de horas, talvez, seja ella encontrada.

Acredita-se que suas revelações possam trazer luz ao mysterio que, apesar de todos os esforços, envolve, ainda, o latrocinio do edificio Carioca.

"Era o filho do capitalista quem o acompanhava!" — A sensacional revelação do cabineiro que conduziu Alvaro Bastos

As deducções e conclusões mais controvertidas, os antagonismos mais chocantes não podem, absolutamente, espantar no caso da morte de Alvaro Corrêa Bastos. Nas trevas do desconhecido, a policia apalpa, tacteia, na busca da verdadeira pista, orientando-se num emmaranhado de circumstancias e declarações.

Assim foi que a revelação impressionante de um cabineiro do edificio Carioca abalou bem pouco os nervos de quantos seguem de perto o desenrolar das diligencias.

Como os leitores estão lembrados, o cabineiro Aurelio Frias de Oliveira affirmou ter levado no ascensor em que trabalha, para o 4º andar, o capitalista Corrêa. Levara-o acompanhado de um outro individuo.

Em interrogatorio, o investigador Rubens conseguiu delle uma descripção do physico desse desconhecido.

Deante dessa descripção, foram-lhe postas a frente, para reconhecimento, varias pessoas de qualquer modo relacionadas com o caso. Estava, ahi, reservada a maior surpresa de todas as em que é fertil o barbaro assassinato:

Ao se defrontar com Antonio Corrêa Bastos, filho da victima, Aurelio hesitou. Pediu-lhe que puzesse o chapeu. Vendo-o com esta peça do vestuario, exclamou, com firmeza:

— Era esse o homem! Esse era quem acompanhava o senhor que foi morto lá no edificio!

O accusado protestou com vehemencia. Era uma infamia, obra da maldade requintada do ascensorista ou de uma confusão sob todos os pontos de vista lamentavel. Explicou:

— Trabalhei durante todo o dia de terça-feira em meu armarinho, nas Laranjeiras. Esse homem está maluco!

Aurelio mantinha-se, por sua vez, irreductivel na sua primeira affirmação:

— Não tenho duvidas a respeito. Era elle mesmo.

E detalhou:

— Seriam 18 horas e trinta minutos quando, descendo de um dos andares superiores, encontrei dois cavalheiros á espera do elevador para subir. Um delles, era o assassinado. O outro, esse que agora me apresentaram.

Enquanto elle falava, Antonio não se cansava de negar. Era uma infamia ou uma loucura. Estivera trabalhando o dia todo. Virando-se para os reporters que o cercavam, dizia:

— Não acreditem nisso! Não vão publicar essas declarações!

Fachada da casa da rua das Laranjeiras, onde reside o accusado

Um "alibi" que falhou

Em seguida a essa scena, a caravana policial, acompanhada por Antonio, Aurelio e pelo guarda municipal 545 que já havia chegado á Segurança Pessoal, rumou para a delegacia do 8º districto, onde deveria proseguir o interrogatorio, o que foi feito no mais absoluto sigillo. No cartorio, a portas fechadas, continuaram os diligencias.

Enquanto isso, uma turma de investigadores rumava para a rua das Laranjeiras, residencia do accusado, ouvindo rapidamente sua esposa.

Logo ás primeiras perguntas, a senhora caiu em algumas contradicções. Perguntada se seu marido estivera trabalhando á tarde, ella respondeu que este saira de casa ás 15.30, mais ou menos, só regressando ás 19 horas.

Justamente nesse intervallo de tempo é que se verificou o crime. Como se vê, as declarações da mulher estão em flagrante contradicção com as de seu marido.

A roupa que trajava no dia do crime

Outro ponto, e importantissimo, que se vem juntar á serie de detalhes que estão fazendo incidir suspeitas sobre Antonio Corrêa Bastos, reside nas declarações do cabineiro e no achado que foi feito no armarinho do qual é proprietario o filho do capitalista.

Disse Aurelio que o homem que acompanhava Alvaro Bastos no dia em que este foi assassinado, trajava terno branco e chapéo cinzento.

Na casa commercial da rua das Laranjeiras, os investigadores encontraram um terno branco, recem-lavado.

Quanto ao chapéo, Antonio, de facto, possuia um cinzento, tendo comprado um outro preto na quarta-feira. Elle explica a acquisição no facto de ter que botar luto pela morte de seu pae.

Detida a mulher de Antonio!

A's primeiras horas de hoje, proseguiam, activamente, as diligencias. A esposa de Antonio foi detida mas não a levaram para a delegacia do 8º districto, onde se encontravam seu marido e demais pessoas cujos depoimentos estavam sendo tomados.

A' procura de um empregado

Quando era ouvido na secção de Segurança Pessoal, o filho mais novo de Alvaro Corrêa Bastos, fez insistentes referencias ao empregado do armarinho, cujo testemunho invocou para confirmar suas declarações de que se encontrava no estabelecimento, á hora em que o cabineiro diz tel-o visto subir em companhia de seu pae.

A policia está á procura desse empregado, adeantando julgar ter elle actuação saliente em toda essa trama.

Industriada !

Depois de ouvil-a em sua propria residencia, na estrada D. Castorina, os investigadores chefiados pelo Sr. Rubens, resolveram trazel-a para a delegacia do 8º Districto. Isso porque o que dissera assumia caracter de summa importancia.

Tendo negado em principio, acabou ella por confessar que seu esposo, ao chegar á casa na terça-feira, ás 19 horas, como ficou dito acima, recommendára-lhe não dizer nada a quem quer que fosse sobre sua ausencia durante aquellas horas.

A uma pergunta habil do investigador Rubens, contou mais a historia do terno que seu marido vestia nesse dia, apontando onde Antonio o havia deixado. Esse esclarecimento foi que facilitou a apprehensão das peças de roupa.

Essas ainda estavam molhadas!

Outro reconhecimento

O movimento na delegacia da rua Buenos Aires era intensissimo. Turmas entravam e saiam. Os carros da Policia Central não tinham um minuto de descanso.

Ao mesmo tempo, trancadas em cartorio, as autoridades proseguiam em interrogatorios.

Antonio é moreno, alto, magro, e os seus traços coincidem tambem, com os descriptos por Claudionor do homem a quem prestou auxilio, o homem que claudicava.

Lavrado o auto de reconhecimento

Deante da affirmativa categorica de Aurelio, foi lavrado o auto de reconhecimento de Antonio pelo cabineiro. Em seguida ia-se processar á acareação entre os dois, quando chegou presa a mulher do accusado, cujo nome é Beatriz Bastos, o que se processou em baixo do maior segredo.

Ao deixar o cartorio, interpellamos Aurelio.

Este nos respondeu:

— E' elle mesmo, tenho a certeza!

Empurrou o octogenario á entrada do elevador

Accrescentou:

— Eu prestei attenção nelle, porque, quando entrava no elevador, teve um gesto brutal para com o senhor que o acompanhava, empurrando-o para dentro da cabine.

— E concluiu:

— Foi elle mesmo. Não tenho duvidas.

O chapéo

Outro ponto importante das declarações de Beatriz foi o referente ao chapéo cinzento.

Diz ella que seu esposo saiu com elle. Ao voltar, porém, vinha em cabello. Interpellado por ella, declarou que havia deixado o chapéo na loja.

Existe ahi forte contradicção entre os dois.

Irritado

Antonio Corrêa Bastos mostrava-se muito nervoso, irritado mesmo. Por varias vezes teve elle violentas altercações com seu accusador, invectivando-o.

"Papae foi assassinado, hoje!"

A' hora em que encerravamos os trabalhos desta edição, por um grande esforço de reportagem, conseguimos colher algumas das palavras de Beatriz, frente as autoridades, no cartorio onde não era permittida a entrada a qualquer jornalista. Assim foi que soubemos ter ella declarado que, na terça-feira de carnaval, quando seu marido chegou em casa, declarar-lhe:

— Beatriz, papae foi assassinado, hoje!

Será, como se vê, a diligencia maxima do inquerito em torno do espantoso drama do Edificio Carioca a acareação entre marido e mulher, de vez que Antonio, que ainda não se defrontou com sua esposa nem sabe de seu depoimento, continúa a negar a autoria ou participação no tenebroso crime.

Ha cumplices!

Claudionor, levado á presença de Antonio Corrêa Bastos, não reconheceu nelle a pessoa a quem ajudára a descer as escadas por estar machucada. Proseguem os trabalhos na delegacia do 8º districto.

Ferido o secretario da Embaixada do Japão

O desastre de omnibus de Copacabana

Quando saia do Gavea Golf Club, o 1º secretario da embaixada do Japão nesta capital, Sr. Shaunivhi Komine, embarcou no omnibus n. 4, licença 344, dirigido pelo motorista Luiz Pinto Loureiro. Quando o vehiculo chegava á esquina das ruas Barão da Torre e Carlos de Amoedo, foi chocar-se com outro omnibus, o n. 6, licença 272, da Viação Luxo, guiado pelo chauffeur Dario Ferreira. Do choque resultou sair aquelle diplomata ferido num dos pés, sendo soccorrido pelo academico Manoel Alves no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida, para sua residencia, á avenida Rainha Elizabeth n. 166. Seu estado não inspira maiores cuidados. A policia do 2º districto tomou conhecimento do caso, requisitando a pericia da D. G. I. para o local.

SPEC AND SPOT

A estréa, hoje, no Casino da Urca, de "The Wonders"

Como um caricaturista "yankee" surprehendeu Spec

A direcção do Casino Balneario da Urca não se cansa no afan de conseguir attractivos sempre novos, para gaudio e satisfação de seu publico elegante.

Ainda agora, ella contratou em Nova York o famoso conjunto "The Wonders", que, já ha tempo, vem brilhando nos principaes palcos norte-americanos. De "The Wonders", que, como o nome indica, são verdadeiras maravilhas, merecem destaque especial "Spec and Spot" e a "Robbins Family", cyclistas acrobatas e bailarinos excentricos, respectivamente.

Spec e Spot são uns demonios na bicycleta. Saltam, rolam, escalam telhados, chocam-se, mantendo os espectadores num incessante e irreprimivel côro de gargalhadas e mettendo-lhes, para variar, sustos innocentes. Certa vez, os dois déram o que falar aos jornaes de Chicago: subiram ao telhado de um arranha-céo, fazendo acrobacias perigosissimas nas suas cycles. Em baixo, os transeuntes se aglomeraram, paralysando o trafego movimentadissimo daquella rua da grande cidade americana. A policia os prendeu e Spec e Spot só escaparam da cadeia porque todos no posto policial os conheciam e admiravam.

A "Robbins Family" não é menos interessante, nem menos comica e, assim, tudo indica que os que forem ao "grill" da Urca, onde a temperatura é sempre de 25 gráos, vão passar noites inesqueciveis. "The Wonders" estréam hoje.

HONTEM NO RIO NEGRO

PETROPOLIS, 11 (Da Succursal d'A NOITE) — Despacharam ho[je] com o presidente da Republica os ministros da Marinha e da Guerra. Foi recebido em audiencia o Sr. Edmundo da Luz Pinto.

Tomou strychnina

O suicidio de um encadernador

Bernardino Telles

Nas officinas da "Revista da Semana", onde trabalhava, ingeriu forte dose de strychnina o encadernador daquella empresa Bernardino Telles, homem de 30 annos, casado e residente á rua Gonçalves 91, em Catumby. Ao notarem seu gesto tresloucado, companheiros do pobre operario tentaram soccorrel-o, o que já não era possivel, pois a quantidade de veneno ingerida fora muito grande. As autoridades do 5º districto tomaram conhecimento do facto, providenciando sobre a remoção do corpo. Bernardino que, como dissemos, era casado, deixa dois filhos menores. Sobre os motivos que o levaram a pôr termo á vida, nada ha ainda esclarecido.

O que será pago, hoje, na Prefeitura

Na Prefeitura serão pagas, hoje, as seguintes folhas: Na 1ª secção: (6º dia util) — livros 31 a 34 — Na 2ª secção: (5º dia util) — livros, 123 a 126 e 128 — Nos locaes, 119 e 127.

Quanto rendeu á Prefeitura o corso carnavalesco

A Prefeitura arrecadou a importancia de rs. 47:260$, relativa a impostos especiaes sobre os automoveis que participaram do corso carnavalesco.

A chegada do embaixador Macêdo Soares

Chegou hontem da America do Norte, onde esteve em missão diplomatica, o embaixador Macedo Soares, que teve um desembarque concorridissimo, vendo-se entre as pessoas presentes o representante do presidente da Republica, dos ministros de Estado, o ministro interino das Relações Exteriores, o general Estigarribia, diversos senadores e deputados, innumeras senhoras, diplomatas, jornalistas e pessoas gradas. O ex-chanceller fez a viagem em avião da Panair, que amerissou no aeroporto do Calabouço ás 18 horas.

Depois de receber os abraços e cumprimentos dos amigos e pessoas da familia que o aguardavam, o Sr. Macedo Soares seguiu no automovel do Ministerio do Exterior para sua residencia.

Ahi procuramos o ex-chanceller para pedir-lhe impressões de sua viagem, na esperança tambem de arrancarmos de sua discreção alguma declaração de ordem politica, já que seu nome figura na lista dos papaveis para a successão.

— Confesso, disse-nos amavelmente o Sr. Macedo Soares, a minha fadiga. Quasi cem horas de vôo. Na ida a viagem foi mais longa por causa dos temporaes no mar das Caraibas. Uma viagem apressada, embora confortavel, pois ha apenas 29 dias deixei o Rio. De Buenos Aires fui ao Chile, como sabe, e regressei por via aérea. Em seguida vim por mar. E mal chegando rumei para os Estados Unidos.

A America do Norte é um paiz meu conhecido. Lá estive, ha tempos, durante seis mezes. Mas renovação, o progresso, o crescimento continuam em progressão geometrica. Trago da minha permanencia de agora entre os nossos excellentes amigos americanos as mais gratas recordações, não só pelas attenções pessoaes com que me cumularam como pelas altas provas de amisade tributadas ao Brasil que tive occasião de assistir.

N'esse sentido o Sr. Macedo Soares narra diversos episodios que mostram o apreço especial com que o tratou o governo americano por occasião das festas que se seguiram á posse do presidente Roosevelt, nas quaes o protocollo foi muitas vezes sacrificado para se accentuar o proposito de homenagear o Brasil na pessoa de seu representante official, uma vez que a rapidez de minha presença me punham numa situação singular.

Depois de avivar episodios de sua passagem por Washington, Boston e Nova York, o Sr. Macedo Soares demonstra a confiança que tem nos proventos que resultaram de sua viagem para as relações dos dois paizes.

— Explica-se, accrescentou, essa confiança. Os ultimos acontecimentos diplomaticos do continente serviram para estreitar mais ainda a velha amizade que os Estados Unidos sempre nos dedicaram. Os jornalistas que ultimamente nos têm visitado proclamam invariavelmente o Brasil como o grande amigo da America. De modo que essa convicção empossou o ambito governamental e ganhou a opinião publica. Dessa circumstancia advirão, sem duvida, um sem numero de vantagens de natureza cultural, economica e financeira que se reflectirão sobre intercambio reciproco. Temos nos Estados Unidos uma situação deveras previlegiada. As provas de estima, solidariedade e sentimento que lhes temos dado crearam no ambiente yankee um ardente desejo de demonstrar o quanto real é tambem o affecto que por sua vez nos dedica a nação americana.

Passa, em seguida, o Dr. Macedo Soares a falar dos preparativos que já se fazem em Nova York para a Exposição Internacional que ali se realisará em 1939. O terreno para o grande certame já está preparado e o pavilhão central iniciado. Tive occasião de ver ahi a area destinada ao pavilhão do Brasil, magnificamente situado, e que os americanos escolheram de motu-proprio. Uma esplendida auto-estrada sem cruzamentos, cimentada, longa de cincoenta kilometros e que conduz ao local da Exposição, já está prompta. Haverá accommodações para 50 milhões de visitantes e serão gastos na obra gigantesca 150 milhões de dollares.

O ex-chanceller não cansa de fornecer detalhes do que mais o impressionou, bem como da amizade entre a America e o Brasil.

Com a approximação de pessoas que o vinham cumprimentar, cortámos a sua narrativa para arriscarmos uma pergunta final sobre o momento politico, ao que o embaixador especial retrucou promptamente:

— Era o que eu queria saber. O amigo jornalista é que está em condições de me dar informações a respeito...

O presidente da Republica fez-se representar pelo sub-chefe do seu gabinete militar, capitão de mar e guerra Americo Pimentel, no desembarque do embaixador J. C. Macedo Soares.

O Sr. Macedo Soares em Victoria

VICTORIA, 11 (Havas) — O embaixador Macedo Soares chegou a esta capital ás 15.30.

No fluctuante da Panair via-se o governador do Estado, secretarios do governo, director da imprensa official, assistente militar do governador deputados Nelson Monteiro, Alvaro de Mattos e Solon de Castro e grande numero de politicos e jornalistas.

Ao desembarcar foi cumprimentado pelo governador Bley, demorando-se no fluctuante alguns minutos em palestra com S. Ex.

Para Portugal

Pelo "Bagé" seguiram para Lisboa 100 caixas de Contratosse, o conhecido remedio nacional.

Labyrintho byzantino

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG.)

rou que o governo de Lisboa pedia para tomar parte no controle naval regional e accrescentou que a Grã-Bretanha já reconhecera o direito a todos os paizes adherentes de participar em principio do controle desde que possuissem possibilidades technicas, e que justamente sob o ponto de vista das bases locaes a marinha portugueza tinha facilidades superiores a de todas as demais potencias.

O Sr. Maisky, embaixador dos Soviets, em consequencia da intervenção do delegado de Portugal tornou a renovar o pedido sovietico de participação no controle naval. O Sr. Von Ribbentrop declarou que se todos os adherentes ao accordo pretendessem tomar parte no controle previsto pelas marinha britannica, franceza, italiana e allemã, a discussão se prolongaria durante varios mezes e seria impossivel chegar-se a uma conclusão.

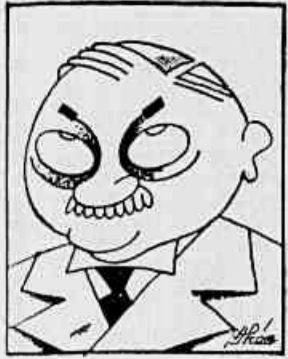
O Sr. Armindo Monteiro disse então que, visto haver accordo em principio quanto aos direitos de todos os adherentes de tomarem parte no plano de controle, sómente faltava determinar suas capacidades technicas, questão essa que era da alçada dos technicos. Lord Plymouth concordou com a proposta e decidiu submettel-a a um sub-comité de technicos navaes, encarregando um sub-comité de seis embaixadores de auxilial-os. Decidiu convocar uma reunião para amanhã, caso os diplomatas não conseguissem encontrar, de accordo com Lisboa, uma fórmula de controle dos portos portuguezes que substituisse a fiscalisação terrestre recusada pelo Sr. Monteiro. Em caso contrario, com effeito, o fracasso do comité de Londres seria definitivo.

Depois da reunião o pessimismo manifestado pelos delegados era accentuado e, na expressão de um technico, o comité chegára a um verdadeiro labyrintho byzantino. Os raros optimistas opinam que a participação de Portugal no plano de controle maritimo ligaria finalmente o governo de Lisboa a um controle pelo qual manifestava hostilidade. Resta saber se as operações militares da Hespanha não cheguem a termo antes de que o Comité de não-intervenção consiga um resultado qualquer. — Paul Bret.

Uma reunião secreta da Commissão de Segurança Nacional para tratar do caso da Itabira Iron

A Commissão de Segurança Nacional, da Camara dos Deputados, reuniu-se, hontem, em sessão secreta, tendo o Sr. Barreto Filho, relator, lido o seu parecer sobre o caso da Itabira Iron.

VICTIMA DE ACCIDENTE EM NICTHEROY

Apresentando ferida contusa do terço médio da perna esquerda, em consequencia de um accidente na propria residencia, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço do Prompto Soccorro de Nictheroy, Antonio José Malheiros, de 27 annos, solteiro e morador á rua Miguel de Lemos sem numero.

POLITICA

O regresso do Sr. José Carlos de Macedo Soares, já o assignalámos, faz com que o nome de S. Ex. volte, de novo, para o cartaz politico. E agora a traços ainda mais fortes, realçados pelos serviços que o illustre embaixador acaba de prestar ao paiz. A missão que o Sr. Macedo Soares vem de desempenhar teve tanta importancia que um simples detalhe o mostra: pela primeira vez na historia dos Estados Unidos, figura nos "Annaes" do Senado o discurso pronunciado por um estrangeiro. Esse discurso foi o que fez o representante do Brasil. O illustre paulista, conforme confessou, vae examinar a situação politica. Provavelmente, irá em breve a S. Paulo, onde tem muitos e importantes amigos a quem ouvir sobre os acontecimentos politicos que ali estão occorrendo e que promettem ainda ter uma sequencia de não menor realce. E é por tudo isso que o nome do Sr. Macedo Soares surge, em relevo, no quadro dos mais fortes candidatos á successão do Sr. Getulio Vargas, apoiado por forças consideraveis do seu Estado.

* * *

Foi adiada a partida do Sr. Juracy Magalhães de Poços de Caldas para o Rio, via-S. Paulo. Agora, seria sómente no sabbado. Aliás, as noticias a respeito continuam contradictorias. O governador da Bahia, de facto, pretende encontrar-se com o Sr. Armando de Salles Oliveira, antes de voltar a esta capital. O Sr. Juracy Magalhães continua a pensar que o Norte bem poderá concorrer, legitimamente e até com vantagens, no pareo da successão. Será que já se tenha entregue á faina de "articular" em favor do candidato de sua preferencia?

* * *

Como se vê, as interrogações continuam. E tudo isso, afinal, porque ainda certas forças politicas não se definiram a respeito da successão presidencial. Apparecem muitos palpites e ha uma dóse razoavel de intrigas semeadas em terreno fecundo e que estão brotando, ora aqui, ora ali, e até algumas com viço extraordinario, promettendo optimos frutos. Mas, no fundo do poço — que dizem ser onde está a verdade — bem pouca coisa ha por emquanto. Tendencias, sympathias, talvez mesmo interesses em jogo. E nada mais.

* * *

Reaberta, porém, a Camara e estando de regresso dos Estados e das estações climatericas muitos deputados, é possivel que o ambiente politico se movimente um pouco mais. O provavel, porém, é que sómente isso succeda na proxima semana. Então, deverão estar aqui, de novo, os governadores de Minas, da Bahia e de Pernambuco. Os paulistas, quer os do P. C., quer os do P. R. P., e que tão activos se mostram, voltarão igualmente ao Rio. Será que, com tanta gente vinda de fóra, não haverá novidades maiores na berlinda?

* * *

Tenham paciencia os leitores. Esperem, tranquillamente, porque ninguem está com pressa. A Convenção Nacional, por emquanto, não passa de uma hypothese. Diz-se que as "articulações" continuam. Deve estar certo. Os chinezes têm fama de negociadores emeritos porque, donos de uma paciencia sem limites, esperam sempre que os contendores se impacientem para dar o golpe final. Parece que a doutrina anda agora frutificando por aqui...

* * *

Acha-se no Rio, desde dias, o Sr. Edgard Schneider, "leader" da bancada da Frente Unica na Assembléa Legislativa do Rio Grande do Sul e uma das figuras de maior destaque do Partido Libertador. O Sr. Edgard Schneider, que é um antigo e brilhante jornalista e advogado, fez a viagem por terra, de automovel, atravessando Santa Catharina, Paraná, S. Paulo e, por fim, em conjunto, os limites de Minas e Estado do Rio. Viu, assim, muita coisa interessante e, como nos declarou, vem deslumbrado com as possibilidades economicas que observou. Ouviu tambem muita coisa. Espirito arguto, observando e vendo, tirou dahi conclusões. E está satisfeito. O Sr. Edgard Schneider pretende demorar-se algum tempo no Rio, ouvindo, vendo, observando.

Como Pio XI commemorou o anniversario do Tratado de Latrão

CIDADE DO VATICANO, 11 (U. P.) — Hoje, calmamente, o Papa Pio XI, commemorou o oitavo anniversario da assignatura do tratado de Latrão.

Todas as secretarias do Vaticano permaneceram fechadas, e em todos os edificios a bandeira papal foi hasteada, como tambem o foi no edificio papal situado em Roma.

Coincidindo com o feriado, fontes autorisadas informaram que o Papa disse hoje ao cardeal Pacelli que nunca se sentiu tão bem desde que a enfermidade fez com que se visse obrigado a permanecer no leito, ou seja desde o dia quatro de dezembro. Informam tambem que a melhora do Papa pode ser attribuida em grande parte ao tratamento de luz de sol artificial, receitado pelo professor Milani quando o tempo, ultimamente, tornou-se por demais humido. Dizem que este tratamento electrico estimulou a circulação de sangue do Santo Padre, assim como tambem diminuiu as dores nevriticas em suas pernas.

O Papa mostrou-se satisfeito quando soube que em toda a peninsula as bandeiras foram hasteadas em commemoração á assignatura do tratado de Latrão. O dia de hoje foi tambem feriado em toda a Italia.

Hoje pela manhã o Papa foi levado em sua cadeira de rodas até a capella situada ao lado de seu quarto de dormir, onde uma missa especial foi celebrada e dedicada a N. S. de Lourdes, cujo dia santificado é hoje. Deve ainda estar em mente que em 1929 o Summo Pontifice manifestou o desejo de que o tratado de Latrão fosse assignado no dia de N. S. de Lourdes, de modo que o accordo ficasse sob a sua protecção".

Amanhã, o Papa commemora outro feriado importante, ou seja o decimo quinto anniversario de sua coroação.

Planos terroristas fracassados

MANAGUA, 11 — (United Press) — Passageiros de um avião proveniente de Honduras relataram que se frustraram os planos revolucionarios para destruir o aeroporto de Teguciguálpa, juntamente com os aviões ali existentes, e para fazer saltar um trem.

Na cidade de Progresso foram presas mais de vinte personalidades gradas, civis e militares.

"Muito em breve teremos de chorar deante de outros esquifes!"

Conferenciam Lord Halifax e o embaixador allemão em Londres — Lindbergh chegou a Tripoli — Hitler telegrapha a Pio XI - Perigo no mar — Não ha accordo germano-equatoriano — Reunião do Conselho do Partido Socialista Francez — Não chegaram a Algesiras tropas italianas — O Brasil na Conferencia Internacional de Carnes — Serão submettidos a conselho de guerra — Dezoito casas destruidas por violento incendio — O mysterio da morte de Navachini

BUCAREST, 11 (United Press) — O ex-ministro, Sr. Jorga, renunciou de uma maneira sensacional á sua cadeira de professor de Historia na Universidade, após uma demonstração nacionalista que provocou violenta altercação entre todo o Gabinete do Sr. Tartarescu e o referido Sr. Jorga, que é o "leader" opposicionista do Partido Nacional.

Por occasião dos funeraes de dois "leaders" da Guarda de Ferro, Srs. Marin e Hotza, que tombaram combatendo nas fileiras do General Franco, e cujos corpos foram transportados para Bucarest, os estudantes direitistas obrigaram a Universidade a cerrar as suas portas em signal de sympathia. O Sr. Jorga, entretanto, insisitu em dar sua aula habitual, pelo que os estudantes o impediram á força de penetrar no edificio da Universidade. O Sr. Jorga dirigiu-se, então, para o palacio do governo, onde o Gabinete se achava reunido, e entrando na sala da reunião, vivamente agitado, accusou o Sr. Tartarescu de encorajar as desordens dos Estudantes. Durante a altercação que se seguiu, o Sr. Jorga exclamou: "Vocês constituem um gabinete sujo. Si não mudarem de politica, dentro em breve teremos de chorar diante de outros esquifes." Taes palavras foram interpretadas como significando que os membros do Gabinete poderão ser assassinados. Em seguida, o Sr. Jorga communicou sua renuncia ao ministro da Instrucção Publica e deixou a sala batendo com a porta.

Em conferencia com Lord Halifax o embaixador allemão em Londres

LONDRES, 11 (Havas) — O Sr. Ribbentrop, embaixador allemão em Londres, chegou ao Foreign Office ás 16 horas. Depois de ter posado para os photographos, deante dos quaes fez a saudação nazista com a mão ligeiramente erguida, penetrou no Ministerio e foi recebido por lord Halifax.

LINDBERGH CHEGOU A TRIPOLI

TRIPOLI, 11 (U. P.) — O aviador Charles Lindbergh aterrissou aqui ás 3,50 da tarde.

Hitler telegrapha a Pio XI

BERLIM, 11 (Havas) — O Sr. Adolf Hitler enviou um telegramma de felicitações ao Papa Pio XI por occasião do anniversario da coroação do pontifice.

PERIGO NO MAR

LA ROCHELLE, 11 (Havas) — O commandante do barco-piloto "Le Pertuis" communicou á tarde ás autoridades maritimas que tinha percebido a milha e meia da ilha de "Ré" uma mina virada. O commandante da base naval de Rochefort decidiu immediatamente enviar um dirigivel para o ponto em que se encontra a mina.

CONTO DE FADAS!

Não ha accordo germano-equatoriano — Categorico desmentido do presidente da Republica

QUITO, 11 (Havas) — O presidente da Republica desmentiu categoricamente, ridicularisando-as, as informações publicadas no estrangeiro sobre um accordo germano-equatoriano, qualificando-o como um conto de fadas inventado pelos jornalistas que não têm noticias verdadeiras para dar.

O chefe de Estado declara que foram feitas "demarches" no sentido de obter concessões que facilitassem o pagamento de compras realisadas pela Allemanha, mas que "nunca se tratou de concessões petroliferas".

Sabe que varias companhias allemãs estão interessadas na compra de campos de petroleo, mas isto dentro do quadro das transacções commerciaes ordinarias e de conformidade com as leis do paiz.

Vae reunir-se o Conselho do Partido Socialista francez com a presença do Sr. Leon Blum

PARIS, 11 (Havas) — O Conselho Nacional do Partido Socialista (SFIO) realisará sessões sabbado e domingo proximos.

Acredita-se que as deliberações serão principalmente em torno das questões de politica interior e particularmente social. Serão estudados os problemas de maior actualidade, notadamente o que diz respeito ao alto custo da vida.

O Sr. Léon Blum terá, certamente, occasião de intervir nos debates do conselho, provavelmente no de domingo á tarde. Acredita-se, entretanto, que as palavras do presidente do conselho, proferidas logo depois do discurso de Lyon, não teham a importancia e o alcance da vasta exposição sobre a politica interior e exterior, apresentada pelo chefe do governo ao Conselho Nacional, em novembro ultimo.

Os trabalhos do Conselho terminarão, como é de habito, pela approvação de uma moção relativa á politica geral.

A obra realisada pelo Sr. Léon Blum, á testa do governo, será, certamente, approvada por grande maioria.

Não chegaram a Algesiras tropas italianas

LONDRES, 11 (Havas) — Em despacho de Gibraltar a Agencia Reuter desmente as noticias propaladas no estrangeiro, segundo as quaes as tropas italianas tinham chegado esta manhã a Algesiras.

Em actividade o representante do Brasil na Conferencia Internacional de Carnes

LONDRES, 11 (Havas) — O Sr. Franklin de Almeida, representante do Brasil junto á Conferencia Internacional de Carnes, hontem chegado a Londres, iniciou desde hoje suas entrevistas com os principaes delegados á reunião afim de se por ao corrente dos pontos de vistas que serão discutidos durante a Conferencia.

A Conferencia Internacional de Carnes realisará sua segunda reunião no dia 15 de março, no Ministerio do Commercio, ao que se acredita, os trabalhos revestirão ainda desta vez caracter preliminar relativamente á actividade eventual do comité.

Serão submettidos a conselho de guerra

Por terem feito revelações sobre documentos militares secretos

BUENOS AIRES, 11 (Havas) — O Ministerio da Guerra determinou que fossem submettidos a conselho de guerra os soldados José Telaman Casibro e Pedro Labat, accusados de terem feito revelações sobre documentos militares secretos.

Dezoito casas destruidas por violento incendio

SANTIAGO DO CHILE, 11 (Havas) — Segundo informam de Puerto Mont, na localidade de Queilen manifestou-se violento incendio que destruiu mais de dezoito casas, apesar dos esforços empregados pelos bombeiros para dominar o fogo.

O incendio, á hora em que telegraphamos, continuava ainda.

O mysterio do assassinio de Navachini

PARIS, 11 (U. P.) — Tres semanas após o mysterioso assassinato do perito financeiro russo Sr. Dimitri Navachini, um chauffeur de taxi, russo, cujo nome não foi revelado, apresentou-se á policia e declarou ter levado o Sr. Navachini em seu carro até o Bois de Boulogne, onde o crime teve logar. Declarou tambem que viu o Sr. Navachini encontrar-se com um joven, o qual o chauffeur viu correr do local no momento que a victima caia.

O chauffeur illuminou um pouco mais o caso, quando testemunhou que havia tambem levado o Sr. Navachini ao mesmo local, seis semanas antes, onde encontrou-se com a mesma pessôa e em seguida ambos dirigiram-se a um banco, do qual Navachini havia sido director.

A policia é de opinião que este facto confirma a theoria do crime, segundo a qual a victima mantinha relações secretas, e acredita-se que se estas fossem explicadas, o crime poderia ser esclarecido.

Os termos do accordo assignado entre a "General Motors" e os operarios grevistas

DETROIT, 11 (Havas) — Os termos do accordo realisado durante a noite entre a "General Motors" e o Syndicato do Automovel, em linhas geraes, são os seguintes: 1) os operarios grevistas cessarão de occupar as tres usinas de Flint. 2) A "General Motors" não dará proseguimento judiciario contra a greve dos braços cruzados. 3) Os pedidos do Syndicato relativos ao contrato collectivo ficarão resolvidos por um compromisso segundo o qual "United Automobileworkers" será reconhecida durante um periodo de seis mezes, como o unico agente que possa entrar em negociações com a "General Motors" em nome dos operarios syndicalisados e não syndicalisados, nas vinte usinas affectadas pela greve. No concernente ás 49 outras usinas, o Syndicato representará unicamente os operarios filiados. 4) Desmobilisação da guarda nacional, salvo no tocante a um pequeno contingente afim de fazer face a qualquer eventualidade. 5) A "General Motors" concorda em contratar novamente os grevistas sem discriminação.

Um demonio na arte de fugir !

Foram infrutiferas as diligencias realisadas durante toda a tarde e a noite de hontem pela policia fluminense no sentido de capturar o sentenciado José Coelho Magalhães que, illudindo a vigilancia dos guardas, conseguiu desgarrar-se da turma de companheiros seus que trabalhavam no Horto Botanico de Nictheroy, no momento em que os mesmos deviam seguir para a Penitenciaria do Fonseca, afim de almoçar.

A fuga desse sentenciado já foi divulgada na ultima edição da A NOITE, assim como as providencias que a administração do presidio tomou desde logo para lhe descobrir o paradeiro.

José Coelho Magalhães é um campeão da fuga. Desde quando caiu nas mãos das autoridades, depois de praticar o crime de morte em Trajano de Moraes, vem elle tentando escapulir da acção da Justiça. Nos primeiros dias, logo da sua prisão, elle conseguiu fugir da cadeia local, para ser novamente preso.

Removido para Nictheroy e recolhido ahi a Casa de Detenção, Magalhães, que usa de expedientes verdadeiramente diabolicos para conseguir os seus planos, fugiu por duas vezes. Não logrou, porém, ficar muito tempo em liberdade.

Condemnado, o sentenciado foi removido para a Penitenciaria. Estava já ali a quatro annos. Por tres vezes tentou elle fugir tambem desse presidio. Da ultima vez em que pretendeu abandonar a Penitenciaria do Fonseca foi recentemente, pelo Carnaval. Um companheiro de infortunio, que lhe acompanhou os passos, denunciou os seus planos diabolicos á administração do presidio, que o metteu na chave.

Um detalhe interessante: Magalhães é um individuo excessivamente religioso. Não esconde esse sentimento, na pratica do qual tem sido surprehendido pelos companheiros, que chegam a se commover deante das suas demoradas orações.

Tendo cumprido o tempo exigido pela lei, Magalhães requereu o seu livramento condicional, que lhe foi negado pelo Conselho Penitenciario do Estado do Rio por um voto.

Chove em todo o Piauhy !

THEREZINA, 11 (Havas) — Continúa chovendo em todo o Estado.

Balanço Geral do Banco Real do Canadá

O balanço geral do Banco Real do Canadá, que vae publicado em outro local desta folha, reflecte a melhoria da situação economica mundial na qual sobresae o augmento da actividade economica canadense.

O total do activo do Banco attingiu á elevada cifra de $855.588.457'', sendo que do activo nada menos de $513.230.273'' são de realisação immediata, representando assim o equivalente de 66 % das obrigações para com o publico, cujo total é de $776.289.110''.

E' este o terceiro anno consecutivo em que os depositos vêm demonstrando um augmento consideravel, tendo o augmento de 1936 attingido á importancia de $58.000.000''. O total dos depositos é de $746.761.498'', cifra essa que representa o maior total na historia deste estabelecimento de credito, com a unica excepção de 1929.

PEDRAS ATIRADAS CONTRA O TREM

CAMPINAS, 11 (Serviço especial d'A NOITE) O trem de passageiros, que sáe de São Paulo ás 19,50 e aqui chega ás 21,50, á altura da localidade de Rocinha, foi attingido por tres pedradas, atiradas contra o mesmo da margem da linha, as quaes partiram vidros em dois carros de primeira e no carro restaurante, havendo uma das pedras ferido uma passageira.

Novas concepções para a organização do Exercito italiano

A verdadeira carreira do officialato começará no posto de capitão -- Facilitando o caminho dos "condottieri" natos

ROMA, 11 (Ralph Forte — Correspondente da United Press) Mais uma prova de que a preparação militar da nação continúa sendo um dos pontos basicos do governo do Sr. Mussolini, foi dada pela decisão tomada pelo Gabinete no sentido de augmentar o numero dos officiaes superiores do exercito permanente.

Os meios officiaes, immediatamente, offereceram-se para explicar que a medida em questão foi tomada devido recente acquisição do imperio africano, e á complexidade dos novos armamentos, recentemente projectados pelos technicos militares.

Os circulos diplomaticos estrangeiros, no entanto, salientam que um maior numero de officiaes implica geralmente na manutenção de um grande exercito, o que, não ha duvida, constitue uma parte essencial do programma fascista, até, ao menos, desapparecer qualquer vestigio de ameaça de guerra do horizonte europeu.

O proposito do governo italiano é lograr um perfeito equilibrio entre a força physica do exercito, representada pelos soldados, e a preparação intellectual e profissional, representada pela officialidade.

A medida adoptada, pelo Gabinete facilita ainda o systema de avançamento em vigor. Por outra parte informa-se que o maior numero de officiaes superiores não implicará em onus para o orçamento do Estado, pois simultaneamente com a referida medida, outra foi adoptada diminuindo em proporção o numero de sub-officiaes, (sargentos etc.)

Afim de facilitar o seu ingresso na categoria dos officiaes superiores, não mais deverá o official italiano submetter-se a exames dificeis, como era o caso até agora; pois a maioria do exercito está convencida da que o commando de destacamentos em tempo de paz, as manobras e as experiencias de todos os dias são sufficientes para provar a capacidade de um official intelligente e culto. No entanto, os exames permanecem em vigor para a promoção de capitão a major, isto é para a passagem á categoria de official superior, o que pode ser considerado como o ponto de partida da carreira de um official.

Matou a tiros, em S. Gabriel, o compadre

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — Informam de São Gabriel que, por motivos ignorados, Celino Bicca, criador, matou com cinco tiros, em frente á sua casa, o Sr. Octavio Vargas, corrector de gados.

Criminoso e victima eram velhos amigos e compadres.

Não é conhecido nesta capital o motivo do crime.

O GENERAL GOES MONTEIRO, EM ALEGRETE

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — Telegramma do Alegrete informa que, chegou ali o general Góes Monteiro, que se hospedou na residencia de Manoel Bicca Freitas, pedindo dispensa das honras militares e visitou logo os mais importantes estabelecimentos militares.

Devolveu a condecoração

VARSOVIA, 11 (Havas) — O Sr. Adolphe Nowaczynski, um dos mais activos propagandistas da approximação entre a Polonia e a Tchecoslovaquia, publicista da opposição da direita e conhecido autor dramatico, publicou em diversos jornaes uma carta aberta, annunciando que devolvera ao ministro da Tchecoslovaquia em Varsovia a condecoração da Ordem do Leão Branco, que lhe fôra conferida em reconhecimento aos seus esforços em prol da approximação dos dois paizes.

O Sr. Nowacynski justifica sua decisão, baseado no projecto anti-polonez exposto no livro de Jean Seba e approvado officialmente pelo governo da Tchecoslovaquia.

CINEMA

Adolph Zukor, presidente da Paramount, cercado por famosos artistas, entre os quaes Randolph Scott, Mary Pickford, Harold Lloyd, Fred Mac Murray e outros, por occasião das festas de seu jubileu cinematographico. O film commemorativo desse jubileu, "A valsa do champagne", será lançado brevemente no Palacio Theatro, em "soirée" de gala, com grande orchestra e o concurso de brilhante cantora

QUE HAVERA' COM O BOBO DO REI?

Logo que se propalou a noticia da filmagem da deliciosa comedia de Joracy Camargo, o interesse do publico foi immediatamente solicitado para o assumpto.

E no momento, todos desejam saber positivamente si será realmente transplantada para a tela a obra magnifica do autor do "Deus lhe pague".

Hoje, podemos assegurar aos fans do cinema nacional que "O bobo do Rei", já passou do periodo de cogitação para a phase de franca realisação.

A Sonofilms, já installou seus "Studios" no pavilhão de S. Paulo na Feira de Amostras; a adaptação cinematographica já está feita; grande parte da luxuosa montagem já está executada; os artistas principaes já estão contratados e estudam os seus papeis com o maior enthusiasmo.

E para que desappareça qualquer duvida em torno da realisação do "O Bobo do Rei", basta que se faça uma rapida visita aos studios da Sonofilms no Pavilhão de S. Paulo.

Aquelle intenso movimento de trabalho, os magnificos scenarios já realisados, scenarios riquissimos porque figuram a casa de um millionario, não podem representar uma simples promessa.

São, isso sim, a realidade de um novo e brilhante emprehendimento do cinema nacional. O film "O Bobo do Rei" em que reapparecerão Mesquitinha, Dea Selva, Manoel Pera, Conchita de Moraes e outros grandes vultos da arte brasileira, estará concluido dentro de 3 mezes para ser lançado em toda parte pela Distribuidora Nacional S. A.

Logo depois do Carnaval, o publico irá tendo conhecimento da marcha dos trabalhos de filmagem de "O Bobo do Rei", através o noticiario normal da imprensa, naturalmente interessada em trazer os seus "fans" bem informados.

Mas desde já podemos affirmar que o "Bobo do Rei", não é um simples projecto do cinema, é mais uma realisação brilhante da Sonofilms.

"MARIA BONITA", O ROMANCE DE AFRANIO PEIXOTO QUE MANDE'L ESTA' TRANSPORTANDO PARA O CELLULOIDE

E' sabido de todos que o artista francez Julien Mandél, improvisou em Barra Mansa um "studio" e lá vem realisando a filmagem de "Maria Bonita", o victorioso romance de Afranio Peixoto. Na bella cidade fluminense, o artista francez, empolgado pela idéa de trabalhar pelo Cinema Brasileiro, modesta e silenciosamente vem empregando suas actividades, rodeado por technicos de competencia e por um punhado de jovens que a sua larga visão de director transformou em artistas de merecimento. Agora, aproveitando os feriados do Carnaval, pessôa ligada ao grande emprehendimento, esteve em visita ao "studio" de Mandél, em Barra Mansa. E colheu agradavel surpreza: Mandél trabalha sem ceder aos imperativos da fadiga, mantendo a sua organisação sob a maior disciplina. O sympathico technico francez, pelas delicadezas de sua educação e pela fidalguia do seu trato e pelo seu feitio acolhedor e communicativo, tomou conta de Barra Mansa. Todo mundo o auxilia e as altas autoridades da cidade, rodeiam-no das maiores demonstrações de carinho, prestando-lhe os maiores auxilios. Quando Mandél precisa filmar grandes conjuntos, elle terá á sua disposição, centenas e centenas de figurantes, que querem collaborar na sua obra com a mais desinteressada dedicação. Mas onde culminou a surpreza do nosso informante, foi no momento em que Mandél o convidou para assistir á exhibição das partes do film já concluidas. Nada menos de quatro longas partes de "Maria Bonita" já estão promptas! E como esse bello artista francez soube sentir o ambiente brasileiro de uma fazenda do interior! A photographia, que é primorosa, impressiona pela sua nitidez, pela sua belleza e pelos lindos effeitos que elle soube tirar. Mas o que mais arrebata no film é a sinceridade dos ambientes; é a maneira como Mandél apresenta o romance como se fosse vivido por elle proprio! Dentro de breves dias o film estará prompto. E Mandél se torna merecedor de elogios, não só pelo grande serviço que elle está prestando ao Cinema Brasileiro como pela rapidez com que fez o film. "Maria Bonita" será o primeiro lançamento da "Distribuidora de Filmes Brasileiros" (D. F. B.) nesta temporada.

OS FILMS DE HOJE

PLAZA — "Condemnados ao inferno", da Warner-First, com Donald Woods, e "Carnaval de 1937".

METRO — "Malandro velho", da Metro, com Wallace Beery, Eric Linden e Cecilia Parker.

ODEON — "Os reincidentes", da RKO-Radio, com Bruce Cabot, Lewis Stone e Louise Latimer.

PALACIO THEATRO — "Agora e sempre", da Paramount, com Shirley Temple, Carole Lombard e Gary Cooper (reprise).

IMPERIO — "Joias perigosas" da Fox, com Claire Trevor e Cesar Romero.

GLORIA — "Céo prohibido", da Republic (distribuição da Internacional), com Charles Farrell e Charlotte Henry.

PATHE' PALACE — "Camarada ambiciosa", com Glenda Farrell, Cesar Romero e Edward Everett Horton.

REX "Aconteceu numa tarde chuvosa", da United (reprise), com Francis Lederer e Ida Lupino.

RIO — "Ama-me sempre", da Columbia (reprise), com Lilian Harvey.

As nomeações para a Justiça Eleitoral

O Sr. Café Filho deseja saber

O Sr. Café Filho deixou hontem sobre a Mesa da Camara o seguinte requerimento:

"Requeiro que a Mesa da Camara solicite informações do Sr. ministro da Justiça sobre o criterio adoptado pelo presidente da Republica para a nomeação do bacharel Francisco Ivo Cavalcanti para membro substituto do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte e se o governo federal sabe que o nomeado, como presidente da mesa eleitoral da 5ª secção da capital do Estado, nas eleições federaes, fraudou a votação assignalando as sobrecartas e por esse motivo foi a votação annullada, bem como se já respondeu o bacharel Francisco Ivo Cavalcanti, agora nomeado membro substituto do Tribunal Regional, ao processo que o facto determina, se foi nelle absolvido ou se já prescreveu a acção penal.

Pede, em conclusão, que declare o Ministerio da Justiça se póde ser nomeado para membro da Justiça Eleitoral pessoa que está dependendo de um processo por delicto eleitoral decorrente da fraude que originou a annullação do pleito da secção em que foi presidente da mesa eleitoral."

Jornaes e Revistas

MAGAZINE COMMERCIAL — Já está em circulação o n. 2, vol. 2º desse mensario illustrado, cujas secções habituaes contêm informações interessantes sobre os assumptos mais palpitantes da actualidade brasileira e do exterior.

DEBATIDA NA CAMARA, DE RECIFE A MENSAGEM DO PREFEITO

RECIFE, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — Reunida hontem, a Camara Municipal ouviu a leitura da mensagem do prefeito Sr. Pereira Borges.

O deputado Geraldo de Andrade fez, logo após, um discurso de opposição, e, cessado o libello accusatorio em torno da mensagem, o Sr. Octavio de Moraes, "leader" da maioria defendeu o governador da cidade.

AFURANDO RAÇAS BOVINAS

Esteve hontem em conferencia com o Sr. Odilon Braga o Dr. Landulpho Alves, o major Adroaldo Franco, secretario da Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul. Entre outros assumptos tratou-se do registo genealogico do gado hollandez no Rio Grande do Sul.

DESPACHARAM COM O MINISTRO DA AGRICULTURA

Despachou hontem volumoso expediente com o ministro da Agricultura o director geral do Departamento Nacional da Producção Animal. Foram tambem recebidos para despacho os directores da Estatistica da Producção e de Expediente e Contabilidade.

Tentativa de suicidio de uma joven

Hontem a Assistencia de Nictheroy foi chamada, á tarde, para a travessa Luiz Ladeira, casa sem numero, onde havia uma moça intoxicada.

Reside ali a joven Virginia Rosa, de 18 annos de edade e que tentára contra a vida, ingerindo acido phenico.

A quantidade não foi grande. Tanto assim que o medico não teve difficuldade em pól-a fóra de perigo.

Vae servir nos Pampas

Sabemos que será nomeado commandante da 1ª divisão de cavallaria o coronel João Aymberé Mendes.

Economia & Finanças

CAMBIO

Libra a 79$850

O mercado de cambio esteve, hontem, durante todo o seu funccionamento, em condições estabilisadas, pois os diversos Bancos mantiveram a libra a 79$850 e o dollar a 16$300. O movimento de negocios tambem foi regular.

Como operaram os Bancos:

No Banco do Brasil (Mercado livre). A libra a 79$850, o dollar a 16$300, o franco a $765, o escudo a $730 e o peso argentino a 4$950.

Compravam para as suas coberturas — A libra a 79$100 e o dollar a 16$180.

Para as cobranças officiaes, sacava a libra a 56$400 e o dollar a 11$520, no bancaria.

Nos outros Bancos — A libra a réis 79$850, o dollar a 16$300, o franco a $760, o escudo a $735, o belga a 2$755, o franco suisso a 3$725, o peso argentino a 4$930, o uruguayo a 8$930, o florim a 8$930, o marco a 6$530 e o yen a réis 4$650.

O mercado de Nova York abriu com 4.89 13.16 e o de Londres fechou com 4.89 7/8.

Ouro

O Banco do Brasil comprava a gramma de ouro fino, a 18$000

Mercado de titulos

O mercado de titulos esteve, hontem, em situação estabilisada. Ao fechar o mercado, haviam vendedores para os diversos papeis aos preços abaixo:

Uniformisadas, 800$; Diversas Emissões, nom. 778$; port. 785$; Reajustamento, 883$; Ferroviarias, 1:035$; Federaes, 1921, 1:034$; 1930, 1:040$; 1932, 1:018$; Municipaes, 1931, 173$; £ 20, 580$; Porto Alegre, 53$; Pernambuco, 94$; Minas, 5 %, 164$; 9 %, ... 890$; São Paulo, 5 %, 191$; 8 %, 928$; Estado do Rio, 122$; Docas de Santos, 240$; Bancos: do Brasil, 360$; Boavista, 620$; Portuguez, 100$; dos Funccionarios, 50$000.

Moedas na especie

Para as diversas moedas papel haviam, hontem, vendedores aos preços abaixo:

Peso uruguayo..	8$900
Franco	$760
Franco belga	$550
Dolar (Canadá)..	16$000
Marcos	4$000
Shillings	2$900
Marcos (Finlandia)	$400
Peso boliviano	$700
Peso argentino..	4$900
Libra (Perú)	40$000
Escudos	$740
Lira	$850
Franco suisso	3$700
Dollar (Nova York)	16$300
Yen (Japão)	5$000
Peso chileno	$580
Libra (Inglaterra)	80$000

Assucar

O mercado de assucar permanece firme, e com o demerara cotado de 60$ a 64$ e o mascavo de 49$ a 52$. O mascavinho não ha.

As entradas foram de 17.707 saccos de Pernambuco, Campos e Minas e a saida foi de 13.274.

A existencia ficou sendo de ...... 107.658 ditos.

Algodão

Este mercado continua firme.

Ainda hontem, os seridós eram offerecidos entre 54$ e 54$500, os sertões de 50$ a 51$, o Ceará e o mattos nominal e os de São Paulo não cotados.

Entraram 1.449 fardos de diversas procedencias e sairam 205.

Ficaram em stock 12.788 ditos.

O resgate dos titulos da divida do Piauhy

Titulos da divida do Piauhy — O governador do Estado do Piauhy, autorisou o resgate dos titulos da divida publica até duzentos mil réis. Os titulos de valor superior soffrerão um desconto de vinte por cento.

Pagamentos annunciados

Estão sendo pagos os seguintes dividendos: — 10º, de 2 ?? por acção da S. A. Lojas Americanas, e 46º de 11$ por acção da Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro.

CAFE'

Typo 7 mantido a 21$000

Ainda hontem, o mercado do disponivel do café operou firme e com o typo 7 mantido na base de 21$000 por 10 kilos e contra 11$000, em egual época, no anno anterior.

O movimento de negocios foi de 3.616 saccas no dia.

A pauta semanal é de 1$960.

Os preços officiaes: — Typo 3, 23$; typo 4, 22$500; typo 5, 22$; typo 6, 21$500; typo 7, 21$; typo 8, 20$500.

Commissão de Preço — A. Jabour & Cia., Valente Rodrigues & Cia. Limitada e Vieira Camões & Cia.

Movimento estatistico — Rio, entraram 13.186 saccas pela Leopoldina, Maritima e Armazens Reguladores. Sairam 9.828 para America do Norte, 5.300 para Africa, 1.694 para Europa, 155 por Cabotagem e 500 para o consumo local.

A existencia ficou sendo de 677.754 saccas, e contra 714.620, em egual periodo, em 1936.

Santos — Entraram 18.806 saccas, sairam 14.269 e ficaram em stock ...... 2.236.751. O mercado era firme e o typo 4 cotado a 26$500.

Victoria — Entraram 5.228 saccas, não houve embarques e ficaram em deposito 237.939.

O mercado era firme e o typo 7/8 cotado a 18$400.

Mercado a termo — O mercado do termo tambem operou firme e no primeiro pregão registou-se alta de $250 a $425. Foram negociadas 21.500 saccas. Mercado firme.

As cotações registadas: fevereiro, vendedores a 21$600 e compradores a 21$550, mais $250; março, 22$000 e réis 21$800, mais $425; abril, 21$625 e réis 21$600, mais $375; maio, 21$600 e réis 21$450, mais $300; junho, 21$500 e réis 21$475, mais $425; julho, 21$425 e réis 21$400, mais $325.

Segunda Bolsa — Fevereiro, vendedores a 21$800 e compradores a 21$625; março, 21$700 e 21$800; abril, 21$750 e 21$500; maio, 21$650 e 21$400; junho, 21$500 e 21$425; julho, 21$400 e 21$400.

Vendas — 10.500 saccas.

Serviço aereo

Aviões esperados, do Norte: Condor, — Belém — hoje.

Condor — Europa — 14.

Condor — Belém — 19.

Aviões a sair para o Norte: Condor — Belém — 13.

Vapores esperados

Total do dia — 34.000 saccas.

Do Norte — Nova York e esc. — "Southern Cross" — hoje.

Londres e esc. — "Highl Monarch" — 15.

Amsterdam e esc. — "Salland" — 15.

Bordéos e esc. — "Massilia" — 15.

Genova e esc. — "C. Biancamano" — 16.

Belém e esc. — "Itaimbé" — 16.

Hamburgo e esc. — "Madrid" — 18.

Nova York e esc. — "Western Prince" — 19.

Cabedello e esc. — "Itaquera" — 19.

Do Sul — Rio da Prata — "Zalland" — amanhã.

Rio da Prata — "Croix" — 14.

Rio da Prata — "Princ. Maria" — 15.

Rio da Prata — "Andalucia Star" — 16.

Rio da Prata — "Alcantara" — 16.

Rio da Prata — "Rio de Jan. Marú" — 16.

Rio da Prata — Gen. San Martin — 17.

Rio da Prata — "Oceania" — 17.

A contaminação no gado vaccum

Contestadas por um technico riograndense as informações do deputado Renato Barbosa

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — Entrevistado, o Sr. Desiderio Finamor, technico da Secretaria da Agricultura, declarou que a fiscalisação das matanças nos frigorificos, que se encontra a cargo do governo federal, tem magnifica apparelhagem de laboratorios para exames nos animaes, antes e depois de abatidos. Por isso, considera aquelle alto funccionario exageradas as informações a que deu curso o Sr. Renato Barbosa, adeantando que jamais se verificou percentagem tão elevada, mas, apenas, na facto verificado num lote de 24 rezes, procedente de Camaquam, e assim mesmo um caso excepcional nas proprias estatisticas dos frigorificos Swift e Armour, que dão diminutas percentagens, havendo municipios, como Julio de Castilhos, onde não se registou sequer um caso. Lamenta o entrevistado que o deputado Renato Barbosa fosse levado a divulgar dados inveridicos, causando com o seu gesto tamanho alarme nos meios pastoris. Naturalmente, aquelle politico foi mal informado, pois as estatisticas de varios annos á disposição das repartições do Estado e federaes, encontram-se á disposição de todos aquelles que queiram constatar a veracidade destes informes.

Disse, por fim, o Sr. Desiderio Finamor que o maior numero de casos de tuberculose se observa no gado leiteiro, o que resulta de viver este estabulado, constrangido, assim, a todas as funcções. Quanto ao gado de corte, que vive no campo, neste a percentagem é diminuta.

UM NOVO AEROPORTO EM FERNANDO DE NORONHA

Ao ministro da Viação, o director do Departamento de Aeronautica Civil prestou informações sobre uma petição dirigida ao governador de Pernambuco, em que a sociedade "Brasil Aerea Ltd.", allegando o proposito de pleitear do governo federal a concessão do aeroporto da ilha de Fernando de Noronha, solicita áquella autoridade que lhe conceda uma área de 300.000 metros quadrados, na mesma ilha, para installação do seu aeroporto.

Compareçam ao Departamento do Instituto dos Commerciarios

Pedem-nos a seguinte publicação:

"O Departamento Regional do Instituto dos Commerciarios encarece o comparecimento dos Srs. U. Sant'Anna, Mario Gonçalves de Oliveira, Affonso Caseiro Castro, Wilson Ayres Meirelles, Eugenio Martins Vieira e Carlos da Silva Figueiredo á sua séde ao 3º andar do edificio do Instituto de Previdencia (Esplanada do Castello)."

Ameaça de enchente no São Francisco

BELLO HORIZONTE, 11 (Da Succursal d'A NOITE) — Em face da ameaça cada vez maior do transbordamento do São Francisco, o secretario da Viação, Sr. Raul Sá, acaba de enviar ao director da Navegação Mineira do S. Francisco o seguinte telegramma:

"A situação do commercio e dos productores de Januaria exige, deante da perspectiva das inundações, providencias energicas para acautelar os interesses em risco e evitar que se repitam os dolorosos acontecimentos de 1926. Urge, pois, que essa directoria faça tocar no porto de Januaria todos os navios que possam receber passageiros e mercadorias, prestando soccorros á população, como medida de emergencia e em face das contingencias que o impõe."

HOMENAGEM AO EX-DIRECTOR DO HOSPITAL DA MARINHA

Almoço ao Dr. Cerqueira Bião e posse do Dr. Octavio Tosta

Realisou-se hontem no Hospital Central da Marinha o almoço de despedida em homenagem ao capitão de mar e guerra Dr. João Dourado de Cerqueira Bião, que, após longa actuação, deixou a directoria daquelle Estabelecimento, substituido pelo seu collega Dr. Tosta da Silva.

Além dos medicos, pharmaceuticos e dentistas servindo no Hospital da Marinha, compareceram ao ágape representantes das altas autoridades navaes e varios admiradores do Dr. Cerqueira Bião.

DESANIMADO O CARNAVAL EM PORTO ALEGRE

O povo mostrou-se contrario ás innovações da Prefeitura

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — O Carnaval de rua desta capital, este anno, não logrou a animação dos annos anteriores Facto esse decorrente da orientação da Prefeitura Municipal que deslocou os festejos carnavalescos por ella officialisados para o Parque Farroupilha cobrando entradas. A desolação da população portalegrense foi geral com essa innovação e todos se manifestavam contra a attitude da Prefeitura que apesar de gravar o povo com impostos absurdos ainda quiz fazer de uma festa eminentemente popular uma industria rendosa. Só nos salões as actividades carnavalescas da capital tiveram algum brilho e se apresentou interessante.

Augmenta a renda da Noroeste do Brasil

Ao ministro da Viação o director da Noroeste do Brasil communicou ter-se elevado, em 1936, a renda arrecadada por esta estrada. Assim é que, de.... 23.765:150-038 no anno anterior, subiu a mesma á cifra de 28.379:122$500.

Duas mortes num choque de automoveis

S. LUIZ DO MARANHÃO, 11 — (Serviço especial d'A NOITE) — Em consequencia de violento choque de automoveis, hontem, resultou a morte de duas pessoas e varios feridos.

RADIO

AGRADAR

Positivamente, agradar, pelo microphone, é uma coisa difficilima. O publico nem de leve poderia imaginar como uma estação de radio, mais de que uma repartição publica, soffre o peso de injuncções de toda natureza. As injuncções, aqui, são apenas de ordem politico-esthetica, si é possivel dizer-se. A cidade do Rio de Janeiro, por exemplo, se divide em tres grandes "provincias" de ouvintes. O potencial de escutas de cada lado faz a sua torcida intransigentemente, por intermedio de cartas, telegrammas, telephonemas, bilhetes ou acção de presença, vindo exigir, em plena sala de ensaio dos studios, que o artista tal cante a musica tal, porque a familia da noiva está reunida e quer ouvil-o... Não ha exaggero nestas affirmativas. A zona sul, prefere musica fina, a zona norte, popular, os suburbios se derretem por um "sckethsinho"... Quem não acreditar que compulse, como eu, as respostas ao questionario que uma das emissoras da cidade mandou distribuir entre o maior numero possivel de ouvintes. E' curioso notar-se, em conclusão das opiniões sommadas, como o conceito de speaker é variavel de um para outro ouvinte. Nessas fichas, a que me refiro, tive opportunidade de constatar que os locutores mais cotados da cidade são, ao contrario do que muita gente poderia suppor, Milton Salles e Aurelio de Andrade. Nem Cesar, nem Celso, nem Cozzi, nem Fons. Carmen Miranda, por exemplo, como artista, é queridissima na zona norte. Na zona sul Sylvinha Mello domina. Zezé Fonseca ainda tem fans, embora distanciada do microphone. Orlando Silva tem meia duzia de admiradoras em Cabrobó, no Estado de Pernambuco. Sylvio Caldas tem uma namorada desconhecida em Mirahy, no fundo de Minas Geraes. O facto é que nenhum dos valores optimos, ou melhor, mais populares entre a gente de radio, dispõe do prestigio que a gente pensa. Como agradar, portanto, si a variedade de gostos e preferencias attinge tambem as musicas, os programmas etc., etc.? Positivamente, agradar, pelo radio, é uma coisa difficilima. Tão difficil que a "mimosa", do Maurink, um simples mugido de uma itasinha de borracha que o Theophilo Faissal sustinha na mão, conseguiu fazer furor até em Buenos Aires...

FRED.

Sociedade Radio Nacional PRE-8

Studios: Edificio d'A NOITE — 22º pavimento — Rio de Janeiro — Potencia: 80.000 watts — Frequencia: 980 kilocycles — Onda :306 mts.

PROGRAMMA PARA SEXTA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 1937

18.00 — PROGRAMMA DAS DAMAS — Speaker: Ismenia dos Santos.

18.45 — HORA DO BRASIL — do Departamento Nacional de Propaganda.

19.30 — ALLÔ, ALLÔ, BRASIL! — Fala PRE-8... studio com o speaker Oduvaldo Cozzi. Jornaes falados de hora em hora.

VALSAS E CANÇÕES — Orchestra Novelty e Paulo Serrano.

20.00 — AUDIÇÃO PHILIPS — Musicas argentinas e brasileiras: — Mauro de Oliveira com Orchestra Typica Portenha e Conjunto Serenata.

20.15 — MUSICAS BRASILEIRAS — Orlando Silva e Pereira Filho com o Conjunto Regional.

20.30 — CARIOCA — Chronica.

20.35 — CANÇÕES HESPANHOLAS — Paulo Serrano com orchestra.

20.45 — MUSICAS AMERICANAS E BRASILEIRAS — Ben Wright com Orchestra Novelty e Elisa Coelho com Orchestra de Cordas.

21.00 — MOSAICO MUSICAL — Grande Orchestra de Concertos sob a regencia do maestro Romeu Ghipsman e soprano Abigail Parecis.

21.15 — VAMOS LÊR!... o commentario da PRE-8, escripto por Jorge Amado.

21.20 — MOSAICO MUSICAL (continuação).

21.30 — PROGRAMMA "VENCEDOR DO TRAMPOLIM DO DIABO" — Novidades Automobilisticas.

21.45 — MUSICAS BRASILEIRAS — Orlando Silva e Dante Santoro com o Conjunto Regional de Pereira Filho.

22.00 — VARIEDADES SONORAS — Mauro de Oliveira, Elisa Coelho, Ben Wright, Orchestra Typica Portenha e Orchestra Novelty.

22.30 — NOITE ILLUSTRADA — Commentarios Musicados.

22.35 — COFRE DOS THESOUROS MUSICAES — Orchestra de Concertos e professor Celio Nogueira.

23.00 — DORME, BRASIL.

Decretos do presidente da Republica

Foram assignados pelo chefe do Estado os seguintes actos:

Na pasta da Justiça:

Designando: — o 7º promotor publico adjunto, bacharel Carlos Sussekind de Mendonça, para substituir, interinamente, o 6.º promotor publico da Justiça local.

Nomeando: — Americo Pinto de Oliveira para terceiro supplente do substituto do juiz federal, no municipio de Santos, em S. Paulo; e o bacharel Elmano Cruz, interinamente, 7º promotor publico adjunto, durante o impedimento do effectivo.

Na pasta da Fazenda:

Declarando sem effeito o decreto de nomeação de Theophilo Mattos, para escrivão da collectoria federal em Camboriu, Santa Catharina, e nomeando-o escrivão da collectoria federal, em São Joaquim da Costa Serra, no referido Estado.

Promovendo a collector federal, em Santo Amaro, Rio Grande do Sul, o escrivão da mesma collectoria Thomaz de Azambuja Osorio.

Nomeando: — o collector federal em Cachoeira, Minas Geraes, Saul Vieira, para escrivão da collectoria em Pouso Alto, no mesmo Estado; o collector federal em Angatuba, São Paulo, Agenor Bolim da Rosa, para identico logar em Monte Mór, no mesmo Estado; o collector federal nessa localidade, Sylvio Minguzzi, para identico logar em Angatuba, Estado de São Paulo; o collector federal em Iraty, no Paraná, Mario Correia de Moura Pedroza, para identico logar em Morretes, no mesmo Estado; o escrivão da collectoria federal em Taperosa e Soledade, na Parahyba, Gerson Lellis Pontes, para identico logar em Cajazeiras; e escrivães de collectorias federaes João Baptista Caldas, em Bezerros e Gravatá, Pernambuco, Annibal Cavalcanti Moura, em Taperoá e Soledade Parahyba, e Daroly Flores, em Santo Amaro, Rio Grande do Sul.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando o bacharel Joaquim Borges de Medeiros, para membro da Commissão Organisadora do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios.

Os fretes maritimos

Estão satisfeitos com o ministro os madeireiros do Paraná

Pelo Sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, foi recebido o seguinte despacho telegraphico: "Curityba — Ao regressar a Curityba a delegação do Syndicato Patronal dos Madeireiros, é-me grato manifestar ao eminente patricio o profundo reconhecimento da classe madeireira pelas attenções dispensadas aos seus representantes, facilitando o relativo exito de sua missão no caso dos fretes maritimos para o rio Prata. Respeitosas saudações. Ildefonso Stockler França, presidente."

FALLECIMENTO

No Hospital da Cruz Vermelha, onde estava internada, falleceu, hoje, D. Julieta Marques Porto, viuva do general Agostinho Marques Porto e mãe dos Srs João Gualberto Marques Porto, director de Engenharia da Prefeitura, Cicero Marques Porto, funccionario municipal e conhecido volante, Cid e Henrique Marques Porto.

COMMUNICADOS

Egydio Paracampo (GIGI)

✝ Rosina Scirchio Paracampo, Cav. Dr. Vicente Ilarico, Senhora e filhos, Dr. Armand Paracampo, Senhora e filhas, e Nicolino Paracampo, participam o fallecimento do seu filho, cunhado, irmão e tio EGYDIO, e communicam que o seu enterramento se realisará hoje, saindo o feretro da Casa de Saude N. S. de Lourdes, Boulevard 28 de Setembro, 222, ás 16 horas.

Os desapparecidos

— Esteve em nossa redacção Alice Pereira da Silva, moradora á rua Zizi n. 72 (fundos) (no Cabuçu', em Lins Vasconcellos), que nos veiu pedir solicitemos os bons officios do "carioca-Reporter" para descobrir o paradeiro de seu sobrinho Alexandre de Azevedo, de 12 annos, que estava em sua companhia e desappareceu na confusão provocada pelo temporal de terça-feira gorda, na Praça Mauá. Alexandre trajava na occasião camisa de meia azul e calças escuras. Quem delle souber noticias deverá communical-as para o endereço acima.

— Abilio Gentil Tourinho, de "Pilão Arcado" — Bahia — pede noticias de sua tia Aladia Gentil Moraes, viuva de José Pereira Moraes e de seus 4 primos, filhos dessa viuva: Benedicto, Affonso, professoras Francina e Theonila Gentil Moraes.

Para qualquer noticia: Abilio Gentil Tourinho — Pilão Arcado — Zona do Rio São Francisco, Estado da Bahia.

No Touring Club do Brasil

Os serviços de informações aos turistas

Na ultima reunião da Directoria do Touring Club, o Sr. Edgard Chagas Doria, secretario geral dessa entidade, apresentou a estatistica dos serviços prestados aos turistas pelo Bureau de Informações existente no pavimento terreo daquella séde.

Esse Bureau, que é uma das iniciativas do actual presidente do Touring Club, Sr. P. B. de Cerqueira Lima, prestou, durante o mez de Janeiro ultimo, 1.38 informações pelo telephone, sobre chegada e saida de vapores, etc. Foram distribuidas no mesmo espaço de tempo, 779 publicações diversas, taes como guias, folhetos e outros materiaes informativos de propaganda da cidade.

Todas essas informações, bem assim como o material informativo, são gratuitos e destinam-se a facilitar a estada, entre nós, de quantos aqui desembarcam.

Desastre impressionante

CAMPINAS, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — Na estrada de rodagem Campinas-São Paulo, verificou-se horrivel desastre entre dois caminhões, de chapas ns. 56.170 e 51.384, aquelle da cervejaria "Valbert", do Rio Claro, dirigido por José de Alameda Conner, que trazia em sua companhia mais dois ajudantes, e este, guiado pelo seu proprietario, o motorista Segundo Sierra, residente em Araras.

Vinham os dois caminhões na mesma direcção, distanciados um do outro de pequena distancia. A' certa altura, no kilometro 6 dessa rodovia, surgiu um carro particular, havendo o caminhão da Cervejaria "Valbert", que se encontrava na frente, dado passagem ao mesmo. Segundo Sierra, que se achava atrás, querendo aproveitar a opportunidade de passar o carro dirigido por José Alameda, augmentou a velocidade. Foi, porem, infeliz na manobra, pois o chauffeur do outro caminhão intinctivamente, voltou a occupar o centro da estrada, dahi resultando o choque tremendo que deu origem ao horrivel desastre.

Do violento abalo, foi cuspido para fóra do caminhão o ajudante do carro n. 51.384, Eduardo dos Santos que, imprensado entre os dois vehiculos, teve o craneo completamente esphacelado, depois do que rolou o seu corpo, já cadaver, para um fundo precipicio, ao lado. O outro ajudante desse mesmo caminhão, bem como o chauffeur Segundo Sierra, receberam ferimentos sem gravidade. O motorista José de Alameda e seus ajudantes não foram attingidos.

Ambos os caminhões ficaram seriamente avariados.

A policia de Campinas compareceu ao local, providenciando sobre a remoção do corpo do ajudante de motorista Eduardo dos Santos para o necroterio desta cidade, e abriu inquerito.

MUNDANA

NA HORA "H"...

Em consequencia de uma intelligente harmonia de vistas entre dirigentes officiaes e privados, ficou estabelecido que, nas quartas-feiras de cinzas, a vida de trabalho nesta cidade, sob todos os seus multiplos aspectos, se iniciasse mais tarde que de ordinario.

Fixou-se mesmo uma hora certa: meio dia.

Nada mais humano que tal iniciativa.

Realmente, não se póde comprehender que uma pessôa que dansou, pulou, cantou, até ás 5 da madrugada, tres ou quatro horas depois, tenha espirito e principalmente corpo, para, em condições normaes, fazer alguma cousa com acerto, mesmo que seja apenas "assignar o ponto", pesar meio kilo de bicarbonato de soda, preparar uma limonada sem assucar, medir um metro de fita, limpar uma vitrine, etc.

D'ahi a curial razão de ser porque se convencionou em que nas quartas-feiras de cinzas a vida laboriosa nesta cidade só desabrochasse ao meio dia, a encantadora hora "H" dos foliões...

E os primeiros bondes e omnibus que naquellas opportunidades chegam á Avenida Rio Branco se revestem de um aspecto curiosissimo.

As physionomias dos passageiros, talvez pelo effeito da lei universal das compensações, têm algo da solenne, de severo, de tragico, até.

Algumas, porém, têm mais alguma cousa. Trahem como que uma certa desconfiança...

Talvez, com algum peso maior na consciencia, varios desses "trabalhadores" olham para os conhecidos com uma profunda expressão de arrependimento, como que a dizer:

— Você se enganou! Não fui eu, não!

Só falta o classico negativo do dedo indicador...

Fiquem, porém, tranquillos esses receiosos de qualquer testemunho compromettedor.

São raros os que os possam julgar, com isenção de espirito e, com justiça, os condemnar...

E' que, no Carnaval, a população carioca, salvo as classicas e naturaes excepções, está dividida apenas em tres categorias: os que peccaram, os que peccam e os que virão a peccar...

O resto é paizagem...

DICK.

CASAMENTOS

Realisou-se o enlace matrimonial do Sr. Eduardo Guedes Teixeira, do alto commercio, com a senhorita Odette Sodoma da Fonseca, professora municipal. Por parte da noiva paranymphavam o acto, no civil, o Sr. Annibal Teixeira de Sá e senhora, e do noivo, o Sr. Arnaldo Sodoma da Fonseca e senhora. O acto religioso foi realisado ás 16 horas na Matriz de São Christovão, tendo por padrinhos, a noiva, o Sr. Dr. Alvaro Reis e esposa e por parte do noivo o Sr. Eduardo Fernandes de Azevedo e senhora.

Os nubentes após as cerimonias seguiram para Petropolis.

TIJUCA TENNIS CLUB

Através de um passado, não muito longo, mas já brilhantissimo, o Tijuca Tennis Club se consagrou como um dos mais prestigiosos leaders da elegancia carioca.

Ainda agora, pelo carnaval, o aristocratico club de Heitor Beltrão reaffirmou esses seus invejaveis fóros, por meio de uma serie de festas memoraveis de alegria, distincção e originalidade.

Foram ellas, sem duvidas, notas culminantes de chic do carnaval de 1937.

E, por menor que mereçe destaque especial, o Tijuca Tennis Club sabe, com poucos, receber e cercar de gentilezas seus convidados, com os jornalistas, por exemplo, que, alli, sempre se vêm acolhidos encantadoramente.

Este anno, o "Tijuca", com suas reuniões carnavalescas, logrou mais uma esplendida victoria mundana, que merece ser vivamente proclamada.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia á rua 24 de Maio n. 797, falleceu hontem, ás 17 horas, a senhorita Judith Pires Vieira.

O enterro será hoje ás 17 horas, saindo o feretro para o cemiterio de São Francisco Xavier.

MISSA

Por alma de D. Maria C. de Carvalho Silva, esposa do Sr. Horacio Motta da Silva, será rezada missa de 7º dia, amanhã ás 9,30 horas, na egreja de S. Benedicto.

O BEEF EM NICTHEROY

Para o consumo, hoje, da população de Nictheroy, foram abatidas, hontem, no Matadouro de Maruhy, 56 rezes.

Assassinado num baile carnavalesco

BELLO HORIZONTE, 11 (Da succursal d'A NOITE) — Informam de Varginha que durante um baile carnavalesco do club local se verificou um conflicto generalisado, findo o qual jazia por terra assassinado com duas facadas no coração o chefe do Serviço Radiotelegraphico da cidade, Sr. João Ribeiro.

UM RETRATO AUTOGRAPHO DE MUSSOLINI

Recebeu Olga Praguer Coelho

ROMA, 11 (H.) — A Sra. Olga Praguer Coelho foi recebida em audiencia particular pelo Sr. Benito Mussolini que lhe offereceu como lembrança, uma photographia com dedicatoria.

A distincta cantora brasileira deu em Roma uma série de concertos que lograram grande exito.

MODA

Conversando sobre moda...

— Já reparou, Margot, como a moda de verão tem uma tendencia marcadamente esportiva?

— Mas, naturalmente, Lucy, o calor nos obriga, nos attrahe á vida ao ar livre, nos suggere ir ao club, ás praias, ao "far-niente", nos jardins.

— E para esses passeios, é mesmo muita falta de gosto escolher toilettes leves de cassa, estampados, organdi, linons.

O linho, fustão, crepon de algodão, é que realisam encantadores tailleurs fantasia, que estão fazendo furor nos meios elegantes.

— E os boleros, Margot, que tanto rejuvenescem a silhueta, prestam-se admiravelmente a essas praticas — toilettes de toda hora, que vestimos sempre com tanto prazer, certas de estarmos elegantemente trajadas?

— Lucy, e para as mamães? Como vão bem esses vestidos de côrte nitido, de sobrias guarnições, bolsos externos, collarinho e gravata, um tanto masculinizadas!

— E mesmo! Elles realisam essas toilettes indispensaveis, que vestimos com prazer para **"un petit bout, de chemin"** salutar e marcadamente "chic", entre o O. K. e o Palace de Copacabana, por exemplo, que é o traço de toda a gente que se preza de elegancia.

— Lucy, você já observou como é necessario boa dose de **"savoir faire"** para seguir-se de perto a agitada vida mundana?

— E o interessante é que isso não é questão de mais ou menos riqueza das toilettes.

O bom gosto supera as coisas caras, como a sympathia e delicadeza ganham da belleza pesada e massuda!

— Margot — Papagueando despreoccupadamente, nem reparamos que os calices de apperitivos esvaziaram-se, que a noite vem chegando e que temos que nos vestir bem depressa para o jantar na Urca!

— Com que vestido você vae?

— O de tafetas preto estylisado Imperio, e você?

— Com a longa saia preta e o smoking de lamé prateado.

— Optimo!

— Até ás nove, então?

— O. K.!

MARION.

REMOÇÃO DE VIGIAS FISCAES NO ESTADO DO RIO

O Dr. Rocha Werneck, secretario das Finanças do Estado do Rio, assignou uma portaria removendo o vigia fiscal Waldemar Bahiense Lopes do posto de Washington Luiz para o de Santa Cruz e deste para aquelle posto o vigia fiscal Franklin de Lima Vieira.

Chapa completa dos marcellinistas

S. LUIZ DO MARANHÃO, 11 — (Serviço especial d'A NOITE) — Sabe-se que nas proximas eleições os marcellinistas apresentarão chapas completas em divergencia com o governo. Espera-se para breve o rompimento.

A importação de reproductores de puro sangue

O plano organizado pelo Ministerio da Agricultura

A partir de 1934 o Governo Federal reinicioù a pratica ha muitos annos interrompida, de importar reproductores de puro sangue. Durante tres annos seguidos a maior preoccupação do governo em relação a estas importações consistiu em renovar seus proprios plantéis, nos quaes são feitos os trabalhos de selecção por alta cruza ou de criação de animaes descendente de reproductores de "pedigree". As importações foram feitas sempre com certa margem para attender aos interesses dos criadores que possuem rebanhos seleccionados, de puro sangue e que necessitam de novos reproductores. A quota de animaes disponiveis tem, no emtanto, sido relativamente pequena, mesmo assim quasi sufficiente para attender aos pedidos recebidos pelo governo. Acontece, porém, que depois da V Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, precedida de dezenas de exposições preparatorias, o interesse que se nota pela pecuaria é verdadeiramente notavel e se traduz sobretudo nos pedidos de reproductores, de vaccinas, sôros, etc. Nota-se, de um modo geral, que uma das maiores difficuldades a ser vencida pelo criador que precisa de um novo padreador é correr os riscos de sua importação, o que não acontece com os uruguayos e argentinos, que têm o seguro pecuario.

Procurando remover este embaraço o ministro Odilon Braga se dispoz a fazer por intermedio do Departamento Nacional da Producção Animal as compras que forem desejadas pelos criadores particulares e tambem pelos governos estaduaes.

O Ministerio da Agricultura, tendo de mandar seus technicos ao estrangeiro para fazer acquisições, encarregar-se-á de fazer tambem as que lhe forem confiadas, correndo por conta do governo federal as depesas de viagem e de immunisação. Nestas condições se verifica um seguro sufficiente para que os nossos fazendeiros se animem a renovar os seus plantéis o que não têm feito por receiarem, quasi sempre, a perda de vultosas importancias nas compras sujeitas a todos os riscos accrescidas ainda das difficuldades de fiscalisação dos animaes nos centros fornecedores.

O Departamento Nacional da Producção Animal já está em entendimento com varios interessados no assumpto e fornecerá as informações que a esse respeito lhe forem solicitadas.

O Estado do Rio quer receber as taxas a que tem direito, sobre a arrecadação dos portos de Nictheroy e Angra dos Reis

Encaminhando ao Sr. ministro da Fazenda as suggestões dos secretarios de Obras Publicas e de Finanças fluminenses para completa regularisação dos portos de Nictheroy e Angra dos Reis, o governador Protogenes Guimarães solicitou áquelle titular as necessarias providencias junto á Camara dos Deputados no sentido de ser o governo federal autorisado a entregar ao Estado do Rio o producto da arrecadação da taxa de 10 °|°, de 1º de setembro de 1934, em deante e da taxa-ouro de 20 °|° arrecadada até agosto de 1934, relativas áquelles dois portos.

VAMOS LER: em 84 paginas, o que nossos avós gastavam uma existencia para literatos.

Quiz enforcar-se na barra da cama

Soccorrido a tempo, ficou fora de qualquer perigo

Pessoa da familia do joven Alberto Corrêa, de 21 annos de edade, entrando, á tarde, no quarto do rapaz, á travessa Andrade Pinto n. 60, em Nictheroy, encontrou-o procurando enforcar-se na barra da cama de ferro.

Retirado daquella posição, com escoriações no pescoço, foi Alberto Corrêa medicado na Assistencia da vizinha capital, retirando-se depois, livre de qualquer perigo, para a respectiva residencia.

Já podem dirigir vehiculos, em Campos e Nictheroy

Foi o seguinte o resultado dos exames para conductores de vehiculos, realisados nos municipios fluminenses abaixo:

Campos — Motoristas-amadores approvados: Dr. Antonio Marques de Araujo e D. Maria Luiza Elias de Magalhães; reprovados, 3. Motoristas-profissionaes approvados: Severino Ribeiro Gomes, Annibal Vieira da Costa, Manoel Machado, Castilho Paiva Cordeiro e José Gomes.

Nictheroy — Motoristas-amadores approvados: D. Aldenira Sampaio Mendes, Mario Travassos de Araujo, Antonio da Silva Pereira Filho, Ruben Azevedo Falcão e Licinio Ferreira Lima; reprovado, 1; motoristas profissionaes reprovados: 11.

Em louca disparada!

O auto não attendeu á sentinella, atropelando dois soldados, um dos quaes veiu a fallecer

RECIFE, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — E' de praxe, todos os automoveis que transitam na Villa Militar, Marechal Floriano, em Soccorro, serem intimados a parar, afim de serem revistados pelas sentinellas. Na madrugada de ante-hontem, um auto que se destinava a Jaboatão, ao passar por aquella Villa, em frente ao 30º B. C., em grande velocidade, não attendeu á intimação, atropelando dois soldados de vigilancia ali, fracturando-lhes entre outros ossos, a base do craneo. Uma das victimas falleceu, horas depois, no Hospital Militar, estando a outra em estado gravissimo. E' ainda desconhecido o numero do auto fatidico.

O senador Genesio Rego chegou a São Luiz

S. LUIZ DO MARANHÃO, 11 — (Serviço especial d'A NOITE) — Acaba de chegar a esta capital o senador Genesio Rego, que foi recebido com grandes manifestações de apreço.

O anzol fisgou o cadaver de uma creança

BELLO HORIZONTE, 11 (Da succursal d'A NOITE) — Euridice Teixeira pescava hontem no rio Arruda, bairro da Gamelleira, quando o seu anzol fisgou o cadaver de uma creança. Removido o pequenino corpo para o necroterio, verificou-se não ter sido a morte consequencia de asphyxia, mas sim de estrangulamento. A Policia vem investigando, sem resultado, sobre a identidade da victima e os autores do infanticidio.

Recreações

PROBLEMA N. 28 — VOVO' — RIO DE JANEIRO

HORIZONTAES:

I — Mitra.
III — Genero de mammiferos.
IV — Faz pouco. — Pôpa.
V — Não susceptivel de divisão por dois, sem resto.
VII — Annual.

VERTICAES:

1 — Governo, na parte comprehendida pela peninsula da Criméa.
2 — Viscera.
3 — Palavra composta. — Personificava a natureza.
4 — Reza.
5 — Affirmação

Solução do problema n. 18

Horizontaes: — I Perna. II Impune. IV Tu. Mo. V Asloc. VI Docil. VIII Sa. Ib.

Verticaes: — 1 Pintados. 2 Em. Uso. 3 Ruy, Iça. 4 Um, Moi. 5 Aero Club.

...AOS CONCORRENTES

Conforme divulgamos, A NOITE, institue, nesta edição, torneios populares de recreações, taes como problemas de palavras cruzadas, xadrez, quebra-cabeças e tudo o mais que possa interessar como passa-tempo.

Hoje publicamos o problema n. 28, cuja solução nos deverá ser remettida dentro de oito dias, afim de concorrer á distribuição de premios de livros aos concorrentes classificados.

Aos tres primeiros contemplados por sorteio em cada problema, será conferido um exemplar de excellente literatura.

As soluções deverão ser enviadas á nossa redacção. Secção de Recreações, á praça Mauá n. 7, 3º andar.

Foram premiados com um exemplar de uma obra literaria, que poderão receber nesta redacção, os seguintes concorrentes:

Irene Vasques, rua Mariz e Barros n. 135, Rio; Conceição Escobar Mathias Costa, rua Pires de Almeida numero 76, ap. 143, Rio; Mme. Cléres Souza, Rio.

Um hospital para Entre Rios

ENTRE RIOS (Serviço especial d'A NOITE) — O povo de Entre-Rios vae construir o seu hospital, que receberá a denominação de "Nossa Senhora da Conceição".

No proximo dia 14, domingo, será lançada a pedra fundamental, com a presença do representante do governo e bispado. O governo do Estado auxiliará as obras. Haverá missa campal. As obras deverão ser iniciadas dentro de poucos dias.

674 pessoas soccorridas pela Assistencia nos dias de Carnaval em São Paulo

S. PAULO, 11 (Da succursal d'A NOITE) — Durante os quatro dias de Carnaval, a Assistencia soccorreu 674 pessoas, assim discriminados os motivos de soccorro: desastres 57, aggressões 81, tentativas de suicidio 7, accidentes do trabalho 13, mortes repentinas 5, suicidio 1, homicidio 1, soccorros diversos 132, remoções para a Santa Casa e outros hospitaes 158.

A QUASI CINCO MIL CONTOS

Eleva-se a renda da E. F. Noroeste do Brasil

O Sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, recebeu o seguinte despacho telegraphico, do engenheiro Alfredo Castilho, director da E. F. Noroéste do Brasil: "Baurú' — Tenho a grande satisfação de communicar a V. Ex. que a renda da Noroéste, no anno passado, elevou-se a 28.379:122$500, ou sejam quasi vinte por cento de augmento sobre a renda de 1935, que foi de réis 23.765:150$038. Apraz-me declarar que, em grande parte, esse auspicioso resultado é devido ao honroso apoio e orientação que tenho recebido de V.Ex. no desempenho das funcções do meu cargo."

Para pagamento de diarias aos fiscaes das rendas fluminenses

Não tendo a lei que creou os cargos de fiscaes da srendas do Estado do Rio aberto credito necessario para pagamento de vencimentos de diarias attribuidas aos seus cargos, o governador Protogenes Guimarães solicitou á Assembléa Legislativa a abertura do credito de 80:000$000, para fazer face áquella despesa.

Para tornar Nictheroy conhecida na America do Norte

Attendendo a uma solicitação que recebeu, o commandante Miguelote Vianna, prefeito de Nictheroy, mandou remetter ao Sr. Francisco Silva Junior, representante no Brasil da Brasilian Tourist Buare, um volume de "Notas para Historia de Nictheroy", e 27 photographias da cidade, seus jardins e monumentos.

A FESTA DA UVA EM CAXIAS

Dentro de um mez deve se realisar em Caxias, no Rio Grande do Sul, a festa da uva, á qual os governos do Estado e da União dão seu apoio.

A festa da uva vae, sobretudo, ser uma bella demonstração do trabalho nacional e servirá para focalisar a importancia da industria do vinho em nosso paiz. A municipalidade de Caxias organisou um excellente programma para esse commemoração. As agencias de viagens annunciam excursões em condições especiaes. Serão distribuidos, como lembrança da festa, dez mil kilos de uva fresca.

A NOITE — pagina dos Sports

As creanças serão donas do Flamengo

Mario Di Lorenzo

MARIO DI LORENZO

defenderá as côres do C. R. Botafogo, no campeonato de water-polo da L. C. N. — Villar e Caldeira, tambem reforçarão o "sete"

Segundo tudo leva a crêr, o C. R. Botafogo, apresentará para o campeonato de water-polo da 1ª divisão da L. C. N., um sete respeitavel.

Cumpridor de uma performance digna de registro no Torneio Aberto, o Vôvô, está indicado a melhoral-a em virtude de recentes acquisições.

Se bem que Havelange não possa intervir nesse certamen em virtude das leis da entidade não o permittirem, será substituido em seu posto por Mario de Lorenzo, que até pouco defendia as côres do Esperia, tri-campeão de S. Paulo, e onde era um dos elementos de grande destaque.

O referido water-polo player já fixou residencia entre nós, tendo aqui chegado antes do Carnaval.

Além de di Lorenzo, farão parte do "sete", Villar, conhecido campeão nacional, e Caldeira, um veterano botafoguense, que acaba de voltar ás hostes do seu antigo club.

O sete da estrella solitaria formará provavelmente com esta constituição: Monjardim, Bahiano e Sylvio, Di Lorenzo, Castello, Villar e Caldeira.

VAE SER INSTALLADO O C. TECHNICO DE WATER-POLO DA L. C.

O presidente da Liga Carioca de Water Polo convida os Srs. Dr. Sebastião de Almeida, presidente; Dr. Mauricio Monjardim, José Roberto Haddock Lobo e Leontino Machado, para a sessão de installação que será realisada na proxima segunda-feira, ás 17 horas.

O TERCEIRO CONCURSO DE VERÃO

A Liga Carioca de Natação resolveu marcar para o dia 28 do corrente, na piscina do Botafogo, o 3º Concurso de Verão. A primeira prova será corrida ás 9 horas.

Encerram-se amanhã as inscripções para o Campeonato de Water Polo da L. C. N.

A Liga Carioca de Natação, encerrará amanhã á tarde, as inscripções para o Campeonato de Water-polo da 1ª e 2ª divisão.

Dada a ordem em que transcorreu o Torneio Aberto, e os optimos resultados colhidos, espera-se que a entidade especializada lavre mais um tento, na realisação do seu 2º campeonato.

E'cos do Campeonato Brasileiro de Basketball

O telegramma recebido pelo presidente da F. B. B.

Por occasião da realisação do ultimo Campeonato Brasileiro de Basketball, o presidente da Federação Brasileira de Basketball recebeu do paredro espiritosantense, deputado Carlos Medeiros, o seguinte telegramma:

"VICTORIA — Federação Basket — Grato seu telegramma congratulando-me essa entidade promissora aberta Campeonato Brasileiro nesta capital acontecimento notavel desenvolvimento sport Estado cada vez mais vinculado entidades nacionaes especialisadas. — (a) Carlos Medeiros."

O OCEANO NA SUB-LIGA

O Oceano F. C., o antigo gremio de Copacabana, resolveu filiar-se a Sub-Liga.

O ingresso deste valente club, na Sub-Liga, muito concorrerá para o brilhantismo do proximo campeonato.

O PERMANENTE DO ENGENHO DE DENTRO

Da secretaria do Engenho de Dentro recebemos o permanente para as suas festas, no corrente anno.

Um vasto programma do Flamengo de protecção á garotada

Como o presidente Bastos Padilha cuida dos futuros rubro-negros

A acção dynamica do presidente Bastos Padilha não soffre solução de continuidade.

Sua actividade em proveito do Flamengo não encontra obstaculos resultando disso a situação invejavel do club mais falado do Brasil.

Agora mesmo o remodelador do rubro-negro organisou um vasto programma de realisações visando dar á creança o amparo que merece.

Não olhando despesas a direcção do Flamengo levará a cabo este anno, iniciando-a em março proximo, uma campanha que vale por mais um galardão de glorias.

As creanças serão as donas do Flamengo, como bem disse o seu presidente.

Para ellas, tudo será facilitado e o club dentro de pouco tempo estará apparelhado para proporcionar-lhes desde o divertimento mais singelo ao ensinamento proveitoso da escola de trabalho e civismo.

Gymnastica, sport em geral adaptavel aos infantis, emfim, tudo que os methodos mais modernos aconselham, terá o club da Gavea para os filhos dos socios e mesmo para as creanças sem nenhum gráo de parentesco com os associados.

Todas as providencias forem tomadas para que o vasto programma idealisado pelo presidente Bastos Padilha, que já adquiriu, por quarenta contos, moderna machina de cinema para gaudio da garotada, que assistirá os films predilectos e instructivos.

Como se vê, a directoria do Flamengo não descansa, procurando incutir no espirito da creança o amor ao rubro-negro que lhes proporcionará os mais agradaveis passatempos, ao par da indispensavel instrucção civico-sportiva.

Sr. Bastos Padilha

O Opposição na vanguarda

O Abolição á frente nos segundos quadros

A linha atacante do Opposição

O quadro do Opposição, o valoroso gremio da Avenida Suburbana, continua á frente da tabella, seguido pelo Mackenzie, tambem sério concorrente.

No domingo, o Opposição enfrentará o River, a quem venceu por 3 x 0 no turno e o Mackenzie terá como adversario o Del Castilho.

O Abolição é o vanguardeiro dos segundos quadros

O campeonato suburbano será reiniciado no proximo domingo, estando marcadas cinco partidas, todas ellas, importantes para os dez clubs disputantes.

Nos segundos quadros, o vanguardeiro é o Abolição e cujo quadro é composto de elementos ardorosos.

O PERMANENTE DO COSTA LOBO

Da secretaria do Costa Lobo, recebemos o seu permanente para o corrente anno.

CONSELHO TECHNICO DE NATAÇÃO DA LIGA CARIOCA

O presidente, convida os Srs. Dr. Abilio M. Teixeira, presidente; José Maria Lamego, Luiz Alves de Lima e Anelyses Carneiro Lopes, para a sessão de installação que será realisada na proxima quarta-feira, ás 17 horas.

NOTAS DO TURF

A grande corrida de domingo na Mooca -- Varias noticias

Para a sua maior festa, que no domingo será realisada, organisou o Jockey Club Paulistano, um programma composto de dez pareos.

A attracção principal do "meeting" é o grande premio "Jockey Club", em 3.200 metros e com a dotação de 50 contos de réis, no qual estão alistados além de Formasterus que é o favorito destacado, os animaes Papary, Arbolito, Claxon, Salpetre, Cullinghan e Rio.

Os pesos com as cotações abertas em São Paulo, são os seguintes:

	Kls. Cts.
Formasterus.	58 — 16
Papary.	47 — 30
Arbolito.	57 —150
Cullinghan.	58 — 50
Salpetre.	57 —120
Claxon.	58 —150
Rio.	58 — 80

Uma egua para a coudelaria Penteado

Para a coudelaria do Sr. Silvio Penteado, o treinador Luiz Conzi que se acha em Buenos Aires, adquiriu a egua Alaya, filha de Sir Berkeley.

A nova defensora da jaqueta branca, braçadeiras e bonet preto, conta tres victorias e custou tres mil e quinhentos pesos.

Optimo trabalho de Formasterus

Em preparo para a grande corrida de depois de amanhã, o cavallo Formasterus trabalhou na semana ultima a distancia de 3.200 metros.

O filho de Asterus que no anterior exercicio perdera para Papary, deixo-o desta vez a varios corpos e marcou o tempo de 225".

A carreira em que Bilhete intervirá

O nosso conhecido Bilhete disputará depois de amanhã o seguinte pareo:

Premio "Sargento" — 1.800 metros 6:000$000 e 1:200$000.

	Kilos
Zulamita..	[illegible]
Bilhete..	56
Lord Breck..	57
Rush..	49
Arbolada..	52

O Carnaval antigo, como é natural, passou, mas até hoje despertam saudades aquelles tempos que não voltam mais... A época do entrudo e dos limões de cheiro, com todas as suas inconveniencias, recordam a muita gente boa, momentos inesqueciveis de indizivel alegria... Este anno as visitas de blocos, fantasias avulsas e tudo aquillo que carnavalesco se possa denominar, á redacção d'A NOITE, foram em numero incalculavel e se estenderam ininterruptamente de sabbado a terça-feira gorda. E não faltaram os velhos grupos caricatos, mascaras enormes, impressionantes, que estampamos no "cliché" acima, e as quaes, pela sua bizarria, fizeram-nos recordar o carnaval de nossos avós...

A NOITE

pagina dos Sports

O Madureira será o primeiro adversario do Atlanta

Não sairá do Botafogo

«NARIZ CUMPRIRA' O CONTRATO DE UM ANNO!»

Categoricas declarações de Carlito Rocha á NOITE

Nariz, o zagueiro botafoguense que não irá para o Racing

A noticia hontem divulgada pel'A NOITE sobre a ida de Nariz para o "Racing", teve grande repercussão.

Ninguem sabia que o crack botafoguense, que brilhou em Buenos Aires, levára avante os entendimentos com o club argentino.

Fôra tratado com tanto sigillo o assumpto, que nem mesmo aquelles que mais de perto lidava com Nariz tiveram delle conhecimento.

Tão categoricas foram as declarações do zagueiro do alvi-negro aos jornaes de Bello Horizonte, que não póde haver duvida quanto á sua disposição de ingressar realmente, nas fileiras do Racing.

Um caso a resolver

Não será facil a Nariz abandonar o Botafogo, quando se sabe que o seu contrato foi, ha pouco, reformado.

Mesmo conhecido o ponto de vista do gremio de General Severiano em não crear difficuldades aos players que não mais pretendam continuar em suas fileiras, é preciso não esquecer as relações amistosas entre os clubs argentinos e os filiados á C. B. D.

Essa circumstancia obrigaria a concessão do "passe "sem o qual Nariz não poderá actuar no Racing.

Esse é um caso a resolver, pois brevemente a directoria do Botafogo tem autoridade para fazel-o.

Carlito affirma que Nariz ficará

Immediatamente procurámos ouvir Carlito Rocha. O director do alvi-negro promptamente affirma:

— Nariz em 1937 actuará no Botafogo. Não tenhamos duvidas. Mais tarde ellee poderá ir para esse ou aquelle club, da Argentina ou mesmo da Europa.

E' socio proprietario do Botafogo

E diz:

— Elle é socio proprietario do Botafogo. Acompanhei as negociações com o Racing e posso adeantar que elle cumprirá o contrato com o nosso club.

EM CAMPO O "CRACK N. 1"!

Patesko actuará, possivelmente no quadro suburbano

Patesko

Hontem á noite, segundo conseguiu apurar a reportagem d'A NOITE, o Madureira iniciou "demarches" com o Botafogo para conseguir o concurso de Patesko para o match de domingo com o Atlanta. A directoria do alvi-negro recebeu com sympathia a suggestão do tricolor da rua Domingos Lopes e dará, hoje, uma resposta.

A ala esquerda do Madureira, nessa peleja, será a seguinte, possivelmente: Julicelio-Patesko.

A presença do maior "crack" do XII Campeonato Sul-Americano, na opinião unanime dos jornaes de Buenos Aires, será sem duvida, uma das maiores attracções desse cotejo internacional.

A Censura nada resolveu

sobre o caso de Natal

O caso de Natal, o zagueiro que o Flamengo mandou buscar em Porto

Natal ao desembarcar no Rio, ainda no aeroporto

Alegre para substituir Domingos, é dos mais simples.

Amador do Internacional, de Porto Alegre logicamente está livre para ingressar em qualquer outro club independente de qualquer outra formalidade.

Aqui chegado, porém, quando o rubro-negro pretendeu regularisar sua situação como profissional não foi attendido pela Censura.

Que se saiba não ha nada que impeça o seu registo, mas aquelle departamento policial até agora não resolveu o caso de solução tão simples.

Ainda hontem o Sr. Antenor Coelho, director do Flamengo, esteve na Censura onde soube que não havia nada resolvido a respeito do registo de Natal.

ATLANTA X MADUREIRA O MATCH INTERNACIONAL DE DOMINGO

O respeitavel cartaz dos platinos -- obstaculos á estréa sensacional

A artilharia do Atlanta cujo poder de infiltração pela defesa contraria tem valido a conquista de muitos tentos

O Madureira será o primeiro adversario do Atlanta. Como A NOITE antecipou em sua edição matutina de hontem, a direcção technica do Vasco discordara da realisação do match, sob a allegação de que o seu quadro não estava convenientemente preparado para tão importante contenda.

O MADUREIRA RELUTOU TAMBEM

O gremio dos "Bohemios" conseguiu um cartaz impressionante no sul e no norte do paiz. Os quadros desta capital, logo depois do Carnaval não quizeram se compromettter numa peleja de grande responsabilidade.

A C. B. D. procurou, então, entrar em "demarches" com o tricolor suburbano. Os dirigentes do Madureira relutaram, muito embora o quadro esteja em fórma. E' que o Atlanta surge a todos, como um adversario dos mais temiveis.

A PROCURA DO SR. NICETO MOSCOSO

A Confederação necessitava resolver hontem mesmo, assentar a estréa dos "bohemios" nesta capital. Só ás 21 horas, o representante da C. B. D. conseguiu encontrar o Sr. Aniceto Moscoso, um dos dirigentes do gremio da Rua Domingos Lopes, para decidir da realisação do importante match.

A PELEJA SERA' NO VASCO

Ficou deliberado que o match de depois de amanhã, entre o Atlanta e o Madureira será effectuado no estadio da Rua Abilio.

Vae começar a dansa dos basketballers

Terminada a folia, recomeçaram as actividades nos sectores sportivos da cidade. Apprestam-se os clubs e players, para a temporada deste anno, que em pouco será iniciada.

Nos meios do basketball, a proximidade do Campeonato Sul-Americano fez com que os trabalhos começassem hontem mesmo, na quarta-feira de cinzas.

Transformações de equipes

Estão para se iniciar, as temporadas do basketball carioca. E, quer no sector da Liga Carioca de Basketball, como no da Federação Metropolitana de Desportos, as transformações de equipes se prenunciam. Emquanto o tetra-campeão promette reorganisar a sua sessão, de fórma a apresentar um "five" respeitavel, o America, tendo como preparador o veterano Jairo, allicia elementos já conhecidos. Bahiano, Bahianinho, Camillo e tantos outros, estão nas cogitações dos rubros. O Grajahú, parece que ficará como está, convicto que a "prata de casa" ainda é a melhor.

No Tijuca, segundo soubemos, haverá vasta promoção por merecimento, a equipe secundaria, campeão do Torneio Preliminar, será promovida á primeira. A' frente dos "garrafas", Aladino promette fazer maravilhas, mesmo sem lampada. Outro tanto occorre entre os clubs da F. M. D.. Ali haverá uma transformação radical na equipe do seu campeão absoluto, o Botafogo F. C., pois, acompanhando o novo director do Vasco, Pitanga, Frota, Bastos e outros players, segundo consta, integrarão o quintetto vascaino. Muitos e muitos outros vôos estão sendo esperados.

Carlito orientará os "cracks" botafoguenses

Volta á actividade o veterano sportsman — A reorganisação do "Glorioso"

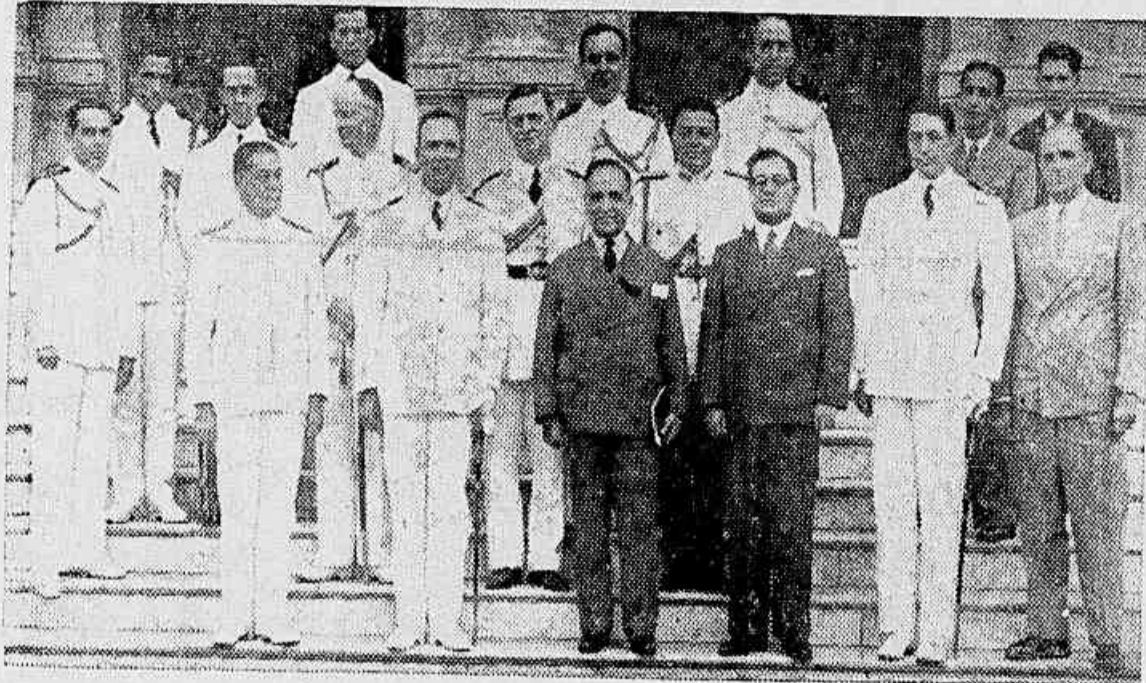
O Botafogo conta novamente com a actividade dynamica e inconfundivel de um elemento que está intimamente ligado á sua vida: Carlito Rocha. Tendo regressado de Buenos Aires, o veterano sportsman e paredro assumiu o cargo para o qual foi eleito na directoria do "glorioso", no Departamento de Cultura Physica.

Dentro de poucos dias, o Sr. Sergio Darcy contará com a efficiente collaboração desse procer, que pretende reorganisar todos os departamentos sportivos sob a sua jurisdicção.

Na temporada do corrente anno, Carlito Rocha retornará á secção de football profissional, assistindo e orientando o treinamento da equipe, como fez em 1935. Não resta duvida que o alvi-negro contará com um precioso concurso. Carlito Rocha, mercê de seus conhecimentos, é um dos melhores technicos do paiz.

Carlito

Os dias de Madrid estão contados!

A imprensa italiana critica severamente as vãs discussões do Comité de Não-Intervenção -- Calcula-se que cincoenta mil peninsulares combatem nas fileiras nacionalistas

ROMA, 11 (Por Stewart Brown, correspondente da U. P.) — Acreditando que os dias de Madrid estão contados devido ás victorias que os nacionalistas registaram em torno da capital, o Ministerio das Relações Exteriores da Italia concentra suas energias em obter a adopção de novas medidas tendentes a prohibir ulterior intervenção na guerra civil da Hespanha por parte das potencias europêas, susceptivel de alterar o resultado da guerra.

Entrementes, a imprensa italiana critica severamente as discussões vãs "no seio da Commissão Internacional de Londres. Ella attribue ao embaixador Dino Grandi diversas suggestões tendentes a accelerar a conclusão de um accordo definitivo e effectivo de não intervenção e censuram os delegados russos por evitarem a conclusão do convenio.

Não obstante esses esforços a Italia continua a fornecer material bellico ao general Franco, segundo informações colhidas em circulos dignos de credito.

Na realidade, segundo as melhores informações, as partidas de voluntarios para a Hespanha foram acceleradas nas ultimas semanas, calculando-se que actualmente combatem nas fileiras nacionalistas cincoenta mil italianos.

E' muito significativo o facto de pela primeira vez, confessarem indirectamente os jornaes a presença de voluntarios nacionaes entre os revolucionarios, quando a Agencia Stefani enviou um despacho de Londres, dizendo que o Manchester Guardian opinava que a victoria de Malaga era devida participação das forças italianas. Essa declaração de um jornal inglez, segundo parece, sensibilisou por tal forma o orgulho italiano que o governo permittiu a publicação do telegramma de Londres, sem pensar em que pela primeira vez o publico italiano era informado officialmente da cooperação da Italia na guerra civil hespanhola. O Sr. Virginio Gayda, director do "Giornale d'Italia" ataca furiosamente a Commissão Internacional de Não Intervenção de Londres e previne que emquanto não fôr estabelecido um accordo internacional, effectivo, não será prohibida a partida de voluntarios nacionaes para a Hespanha. Tambem recommenda a referida Commissão que prohiba ao governo francez dar permissão aos governistas de Valencia para depositarem ouro nos bancos francezes destinado ao pagamento das armas compradas na França para "os vermelhos". O articulista termina dizendo: "Ainda navegamos em aguas sujas. O sonho da "não intervenção" concentra a deliberada tentativa de quasi todos os paizes de proteger sua propria intervenção em favor de seus proprios interesses e de impedir a intervenção dos outros, quando ella favorece a parte contraria".

A OFFICIALIDADE DA "PRESIDENTE SARMIENTO" NO RIO NEGRO

Uma medalha de ouro e um album commemorativo da ultima viagem offerecidos ao presidente da Republica — Delicada homenagem a Sra. Darcy Vargas

PETROPOLIS, 11 (Da Succursal d'A NOITE) — Esteve hontem em visita ao presidente da Republica, no Palacio Rio Negro, a officialidade e guardas-marinha do navio-escola argentino "Presidente Sarmiento". Recebidos pelo commandante Amaral Peixoto, official de dia da presidencia, foram logo introduzidos no salão de honra, onde se encontravam o Sr. Getulio Vargas, Aristides Guilhem, ministro da Marinha, general Francisco Pinto, chefe da Casa Militar.

Entre os officiaes que foram ao Rio Negro estão o commandante Francisco Clarizza, o capitão Garcia Bates, o chefe de estudos Guilherme Wallecheo, o encarregado dos negocios da Argentina, Sr. Octavio Pinto, o consul geral Varella, o addido militar, tenente coronel Mollina, o addido naval Von Ritz e o cadete Reinech Gingismo, o melhor alumno da turma, além do capitão Paulo Meira e tenente Alfredo Esteves, officiaes da nossa Armada ás ordens do commandante Clarizza.

Uma vez recebidos no salão nobre o commandante Clarizza saudou o Sr. Getulio Vargas, offerecendo-lhe uma medalha de ouro e um album commemorativo da ultima viagem do navio-escola argentino, contendo as assignaturas de todos os officiaes e alumnos.

A' Sra. Darcy Vargas foi offertado um quadro com o retrato do "Presidente Sarmiento", contendo tambem as assignaturas da officialidade e alumnos.

Em seguida o Sr. Getulio Vargas agradeceu em rapidas palavras, mantendo-se depois em demorada palestra com os officiaes argentinos.

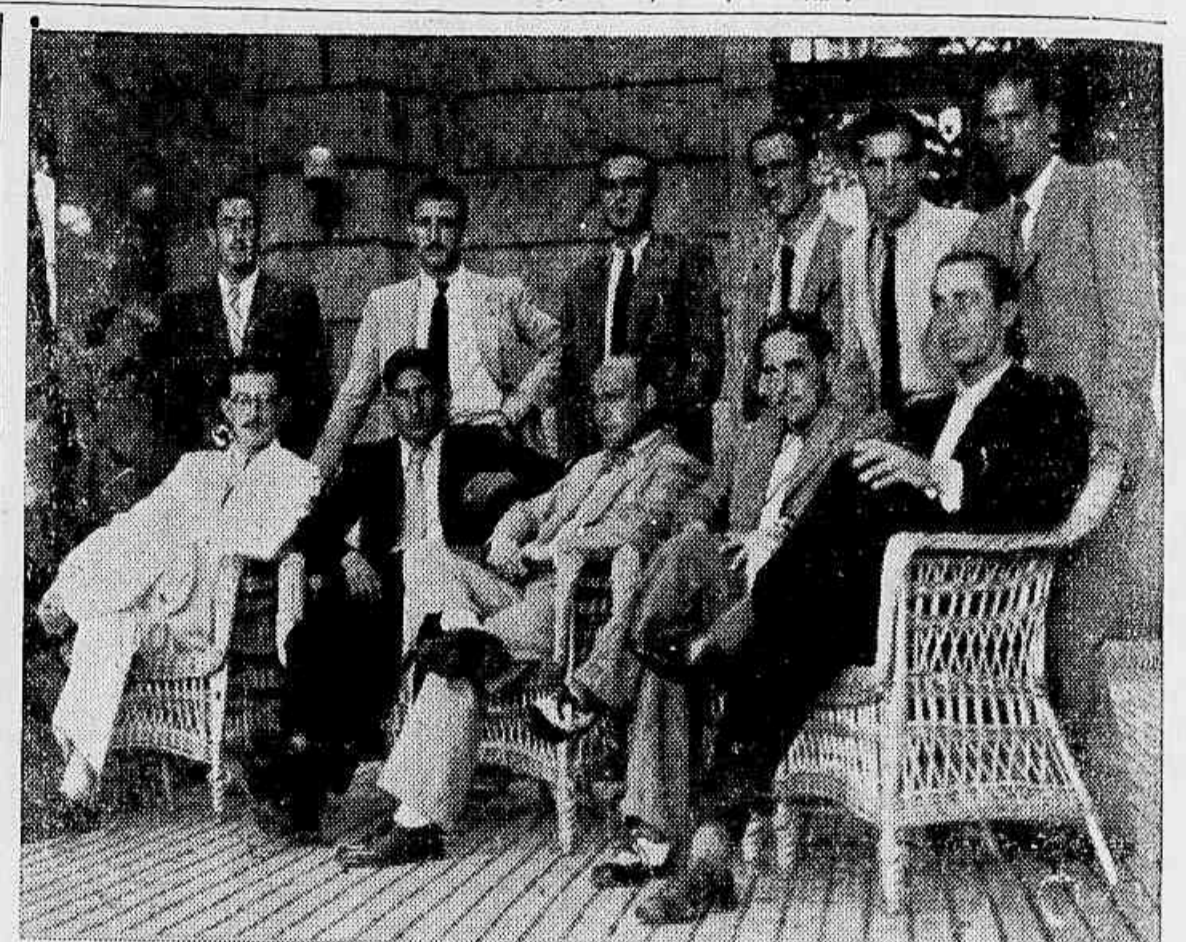
Um vôo em torno do mundo

Amelia Earhart espera leval-o a cabo em quinze dias

NOVA YORK, 11 (United Press) — A aviadora americana Amelia Earhart annunciou hoje que partirá do Oakland no mez vindouro para um vôo em torno do mundo com oito etapas.

Declarou ella que a viagem será de experiencia e durará quinze dias, não sendo uma tentativa de bater um "record".

Amelia Earhart viajará acompanhada de um mecanico.

Uma vozinha agradavel appareceu, de momento, cantando em 980 kilocyclos. Todos os radio-ouvintes tiveram sua attenção despertada pela possuidora de tão suggestiva e quente entonação. Quem seria? A NOITE apresenta aqui a interessante figurinha da "Garota Revelação", lançada pela Sociedade Radio Nacional e que tanta curiosidade despertou. Essa cantora de sambas e marchas está á espera de um nome que se case bem com a sua pessôa e com o seu "charme". A P. R. E. 8 offerece um premio a quem lhe suggerir o melhor titulo para a já consagrada artista.

A estréa do Atlanta, marcada para domingo, está despertando interesse nos meios sportivos. Os "bohemios" cumpriram excellente performance na excursão feita nos Estados do norte e do sul do paiz, onde exhibiram um football de classe. Espera-se que os cracks do Atlanta, que se vêem na gravura acima em um flagrante feito para A NOITE, confirmem suas actuações anteriores na peleja de estréa contra o Madureira, que jogará com o reforço de Patesko, o "crack" numero um do sul-americano.

A NOITE

Encontra-se ancorado em nosso porto o navio "Laconia", que trouxe a seu bordo mais de quatrocentos turistas americanos. Na passagem pelo Equador, toda essa gente, os neophytos na travessia, bem entendido, foi submettida ao classico baptismo neptuniano. A gravura acima é um flagrante colhido a bordo, por occasião da tradicional brincadeira, vendo-se um emissario do Rei dos Mares, com uma navalha gigantesca, barbeando uma linda girl... symbolicamente, é claro...

O amor ainda é mais forte...

A princeza Mary

CANNES, 11 (U. P.) — Se ha algo de veridico nas informações procedentes de Vienna que dizem que a Princeza Real Mary, da Inglaterra, visitou seu irmão, o ex-rei Eduardo VIII, com o fito de dissuadil-o de contrahir matrimonio com a senhora Wally Simpson, sua missão falhou. Esta é a opinião dos amigos da senhora Wally, a qual se encontra em Cannes, alegre e de bom humor como sempre.

O duque de Windson telephona-lhe com a maior regularidade de Enzesfeld, uma pequena aldeia austriaca onde se encontra o castello pertencente ao Barão de Rothchild, no qual o ex-soberano inglez acha-se hospedado. Algumas vezes os telephonemas são varios durante o dia, e sempre demorados.

Emquanto rumores desencontrados continuam a brotar em Vienna — com o Sr. Rogers sempre desmentindo os mesmos em nome da Sra. Simpson — Wally leva uma vida calma em Cannes. Virtualmente a unica pessoa que ella vê, além do Sr. Rogers, é a senhora Reginald Fellowes, com quem almoça a miudo em Nice ou Monte Carlo. O Sr. e Sra. F. E. Coolidge, tambem estavam entre seus amigos intimos na Riviera, mas já partiram de Cannes.

A senhora Simpson passeia a pé, diariamente, mas parece que ninguem nota a sua presença. Muitas vezes acompanha o Sr. Rogers quando este joga um round de golf em Nice, porém ella não joga.

Aos domingos e quinta-feiras, as pessoas que se encontram em Cannes ajuntam-se em roda da Villa Lou Viei pois nestes dias aquella villa, onde mora a senhora Simpson, é o local para onde se dirigem os turistas em seus passeios pela tarde. Devido a isto, a senhora Wally sae de sua residencia mais cedo do que de costume, voltando sómente após os turistas regressarem á cidade.

A senhora Simpson tem agora sómente um guarda, que é um inspector francez.

Sabendo que a senhora Wally é amante da musica wagneriana, a gerencia do Casino de Cannes offereceu-lhe uma friza para o espectaculo de segunda-feira proxima, quando Tristão e Isolda será representado. Ella agradeceu á gerencia e respondeu que provavelmente compareceria ao espectaculo.

DO BRASIL E DO MUNDO

(Serviço photographico especial d'A NOITE)

Este cavalheiro que ahi está, teve um dia a idéa de usar gravatas feitas com retalhos de jornaes. Eil-o, a exhibir a novidade, contente de mostrar que tambem sabe ser extravagante, como bom inglez que é. Agora, o que o dito cavalheiro não sabe é que a sua descoberta é café pequeno deante do que já se faz no Rio de Janeiro. De facto, desde longa data, pelo Carnaval, costumam sair á rua foliões e folionas travestidos de imprensa, e cujas roupas, desde o chapéo até o sapato, são fabricadas ou recobertas com papel de jornal...

A sangrenta batalha de Jarama

Dois batalhões communistas completamente dizimados — "Não passarão!" — ouvia-se de seis em seis minutos — Era um alto falante dos vermelhos ligado ás emissoras de Madrid, e escondido num nicho

SALAMANCA, 11 (U. P.) — Um communicado do gabinete de imprensa do quartel general nacionalista informa: "Continuou hontem, na frente de Madrid, a reinar tranquillidade, registando-se apenas o ligeiro canhoneio habitual do inimigo, que gasta polvora em salvas.

Com o transcorrer das horas, vão sendo conhecidos detalhes do severo castigo infligido ao inimigo com a occupação do sector de Jarama. O numero de cadaveres já sepultados attinge a 1.306. O segundo e terceiro batalhões do 18° Regimento foram dizimados. Esse regimento se encontrava no sector de Jarama e se preparava para atacar a fundo as nossas posições, desde Carabanchel até Sesena.

Mas o commando nacionalista resolveu atacar aquelle sector no sabbado ultimo, apesar da chuva torrencial que caia, e inutilisou completamente o plano do inimigo que perdeu uma posição de grande valor estrategico.

Hontem á tarde, a estrada de Valencia se encontrava sob o fogo de nossos canhões e metralhadoras. Uma caravana composta de vinte caminhonettes, ao chegar ao ponto onde a estrada estava cortada, foi alcançada pelo fogo de nossas armas. Os governistas não tentaram atravessar esta parte da estrada.

O procedimento da Junta de Defeza de Madrid, occultando aos milicianos as victorias alcançadas no sector de Maranosa, colloca-os em situação perigosa, pois varios delles chegam alli crentes de que a localidade se encontra em poder dos governistas.

Deu-se um episodio curioso depois de terminada a batalha de Jarama. Os nacionalistas se entregavam á inspecção do terreno não sómente para enterrar os cadaveres e recolher os feridos, como tambem para observar si havia milicianos emboscados, não encontrando um siquer. Entretanto, apesar de estarem os nacionalistas convencidos de que não havia alli um só miliciano, os nossos soldados ouviam de vez em quando o grito "Não passarão!". Intrigados, esquadrinharam todo o terreno, até que conseguiram dar com um nicho que servia para esconder metralhadora, onde havia um alto-falante ligado ás emissoras de Madrid, o qual de seis em seis minutos repetia aquelle grito.

A mais sangrenta batalha da guerra actual

AVILA, 11 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — Um automovel em que viajavam personalidades de Alicante e de Murcia foi capturado deante de Ciem Pozuelos, para onde se dirigia.

Os nacionalistas souberam pelas personalidades em questão que os republicanos pretendiam desfechar violento ataque justamente no ponto de onde fôra desencadeada a offensiva do general Mola. O projecto ficou sendo conhecido um dia antes.

De outro lado, o numero de marxistas mortos na região situada entre San Martin de La Vega e Jarama póde ser estabelecido com precisão. Vae além de mil e trezentos, o que significa que a batalha foi uma das mais sangrentas da guerra actual. Os segundo e terceiro batalhões marxistas, bem como a decima-oitava brigada foram completamente anniquilados. — Jean d'Hospital.

Os brasileiros vão vencendo

No Campeonato Internacional de Tennis

MONTEVIDE'O, 11 (U. P.) — O "match" internacional de tennis que se realisava hontem em disputa do titulo de duplas para homens foi suspenso no terceiro tempo devido a escuridão, estando os brasileiros Procopio e Ivo Simone á frente dos canadenses pela contagem de 6-0, 6-4 e 3-3.

No "match" de "singles" para homens o uruguayo Harreguy venceu o canadense Wilson por 6-4, 6-8, 5-7, 6-3 e 6-4.

No jogo de duplas mixtas a dupla argentina Ana de Madrid e Catarruzza venceu a uruguaya Cora Maranon e Stanham pela contagem de 6-2, 7-5.

Hoje, foi disputado o terceiro tempo do "match" suspenso hontem pelas más condições atmosphericas, vencendo a dupla brasileira por 6-4.

Mais tarde Procopio venceu Zappa por 6-4, 1-6 e 6-0.

Tremenda explosão!

AVIGNON, 11 (Havas) — Em consequencia de violenta explosão occorrida esta tarde, ficou inteiramente destruido o importante predio de tres andares da rua Carnot, n. 50. Ignora-se ainda as causas da explosão.

Com a violencia da deflagação os tres andares desabaram, obstruindo a rua. Os predios visinhos, privados de appoio, ruiram tambem. Doze familias ficaram desalojadas.

Não se sabe ainda se ha mortos. Dos escombros foram retirados até agora quatro pessoas, ligeiramente feridas.

Os vidros das casas proximas, num raio de 500 metros, quebraram todos.

Foi estabelecido um importante serviço de ordem para conter o povo.

Os prejuizos parece que são consideraveis, mas ainda não puderam ser avaliados.

ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 12 de Fevereiro de 1937 — N. 8.980

Redactor-chefe : Carvalho Netto
Director-Gerente : Octavio Lima

ASSIGNATURAS :
Por 12 mezes . . . 36$000
Por 6 mezes . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

Ordem de prisão contra o advogado vermelho

O CHEFE DE POLICIA MANDA DETER DAVID LEVINSON

REVELAÇÃO IMPRESSIONANTE !

Antonio Bastos gravemente compromettido tambem no depoimento do cabineiro

O testemunho accusador da propria esposa - Era do velho a bengala! - Reconhecida pelo filho

A NOITE ouve o suspeito e o ascensorista do Edificio Carioca

O fiscal do Edificio Carioca, Claudionor de Almeida Rodrigues, interrogado pela reportagem d'A NOITE, na policia

Surprehendente, desconcertante, tenebroso, todo esse aspecto novo com que se apresenta hoje a assassinio do capitalista Corrêa Bastos!

Está, apontado o seu proprio filho, Antonio Corrêa Bastos, dono de um armarinho nas Laranjeiras, como principal autor ou cumplice do barbaro crime do Edificio Carioca. Além das affirmativas categoricas do cabineiro Aurelio Frias de Oliveira, que afiança ter conduzido o moço, acompanhado de seu pae, no dia e hora do crime, ao 4º andar, pelo elevador que dirigia, ha ainda um cortejo de provas circunstanciaes e de contradicções nas declarações do accusado e de sua mulher, Beatriz Bastos, constituindo um tremendo libello, brutal, impressionante. O accusado, apesar disso, nega firme e terminantemente.

A primeira suspeita

Desde quando se procedeu ao reconhecimento do capitalista no necroterio do Instituto Medico Legal, que vagas suspeitas envolveram Antonio Corrêa Bastos. A reportagem d'A NOITE registou as suas estranhas attitudes verificadas então, a frieza, a indifferença de seu procedimento ante a gravidade dos acontecimentos. Antonio Corrêa Bastos foi quasi á força levado junto ao corpo do pae pelo investigador Rubens, para o necessario reconhecimento.

Não teve uma lagrima, um lamento, uma phrase de piedade pelo velhinho assassinado. Fugiu sempre de falar á reportagem e até, talvez propositalmente, negou a verdadeira moradia do capitalista, dizendo que elle residira á rua General Bruce. Os seus modos contrastavam em tudo com os do seu irmão, o Dr. Alvaro Corrêa Bastos. Repugnava, todavia, tão horripilante se tornava essa hypothese, admittir-se desde logo estivesse Antonio envolvido na trama mysteriosa do assalto e morte do velho Corrêa Bastos.

No Edificio Carioca, no "hall", Aurelio Frias faz ao reporter d'A NOITE as graves revelações que accusam fortemente Antonio Corrêa Bastos como autor do tremendo crime

O testemunho do cabineiro

A's autoridades policiaes, como acontecera com a reportagem, não passaram despercebidas as attitudes de Antonio. Mais tarde, detalhando traços physionomicos, do homem que acompanhára o capitalista na sua subida ao 4º andar do Edificio Carioca, o cabineiro Aurelio Frias de Oliveira descreveu a figura exacta de Antonio. Tudo que a principio constituia sómente vagas suspeitas se robusteceu depois e a policia deteve o filho do capitalista assassinado.

Deu-se, então, o que já se sabe e A NOITE registou com abundancia de detalhes em sua edição matutina. Foi conduzido o cabineiro a uma sala onde estavam Antonio e outras pessoas e o cabineiro, sem vacillar, apontou entre todos os outros o filho do capitalista, esclamando:

— E' este o homem!

Seguiu-se o que já está divulgado pel'A NOITE na edição matutina. Foram detidos a mulher de Antonio, dona Beatriz Bastos, os empregados do armarinho do moço, Elysio e José Azevedo, proseguindo a policia em diligencias trabalhosissimas para tudo defini-

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

NO PAIZ DO OURO BRANCO

37 horas através da região assolada pela secca

A IMMENSA AMEAÇA QUE PAIRA SOBRE O SERTÃO NORDESTINO

(De Carlos Buhr, enviado especial d'A NOITE -- Via aerea)

POMBAL, fevereiro — Campina Grande ha poucos annos passados era apenas um agglomerado de casas erguidas á margem de ruas mal calçadas e sem illuminação. O flagello das seccas jamais lhe daria opportunidade de progredir não fôra o algodão que em boa hora surgiu para soerguer as forças combalidas do sertanejo infeliz. Um mez de chuva basta para garantir a safra do "ouro branco". E foi por isso que Campina Grande cresceu, progrediu e tornou-se o emporio algodoeiro do sertão parahybano. Fortunas surgiram da noite para o dia. Das regiões mais assoladas pela inclemencia do sol affluiram para ali levas e mais levas de gente. Como na conquista dos eldorados em que populações heterogeneas integraram as hordas incontidas pela ambição do ouro, no sertão parahybano, embora em menor escala, houve a corrida em busca do algodão, o "ouro branco" do Brasil.

As terras resequidas foram vasculhadas pelos arados, no seio della lançada a semente milagrosa. O sertanejo, encorajado pela promessa de um futuro melhor, resistia mezes a fio ao calor intenso, esperando resignadamente o dia que lhe trouxesse as chuvas. A' porta de sua choça, perscrustava o céo azul manchado aqui e ali de nuvens esparsas. Mas a natureza impiedosamente continuava o seu desafio dizimando os ultimos resquicios da vegetação. O flagellado não se intimidava. Apenas, intimamente, deixava sem resposta uma pergunta angustiosa:

— E se o inverno não "chega"?

O inverno é a chuva. Se ella não chega, tudo se perde, seus esforços e suas esperanças.

Mas a chuva veiu. Do solo tostado pelo fogo da natureza principiaram a surgir os primeiros brotos. O sertane-

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

Martellou até matal-a!

Condemnado o monstro de Nova York

M. Green será provavelmente electrocutado

NOVA YORK, 12 (Havas) — O tribunal do jury pronunciou veredictum declarando culpado do crime de assassinio em primeiro gráo o negro Green, que, a 11 de janeiro, matou a golpes de martelo Mary Case. Como se noticiou, o accusado abateu a victima durante uma tentativa de roubo e em seguida escondeu o cadaver no banheiro. Green era empregado do predio em que morava a victima. Foi preso 24 horas depois do crime. O juiz pronunciará a sentença na proxima semana. O criminoso é passivel da pena de morte por electrocução.

A bella Sra. Mary Case, brutalmente assassinada a marteladas

Não admitte fiscaes estrangeiros!

Portugal e a sua attitude quanto ao controle da não intervenção

(Noticia noutro local)

Pipoca, o Colombo do seculo XX !

O povo é o supremo juiz -- Quem venceu o Carnaval? -- Qual o mais lindo prestito?

Pipoca é um dos maiores pensadores do seculo. Depois que leu, na "Historia Geral das Navegações a Vela e a Vapor", o episodio do Ovo de Colombo resolveu tornar-se celebre. Pipoca, shakespeareano emerito, repetia a phrase de Hamlet "To be or not to be". Tu vias ou tu não vias? E tanto olhou que viu.

O grande problema, o maximo problema do Rio é o Carnaval. E no desfile de maravilhas que é o Carnaval carioca, avultam os grandes prestitos, como uma das mais formosas realisações da Cidade Maravilhosa.

Quem ganhou? Quem é o vencedor absoluto nessa corrida magnifica para a perfeição que foi o desfile dos grandes prestitos? Eis a pergunta, mais angustiosa do que a de Hamlet.

Pipoca é um profundo democrata e não acredita nas affirmações de Carlyle. "Nietsche é pinto — disse Pipoca — deante do Dr. Jacarandá". E por isso quem tem a palavra é o povo.

Quem é o campeão dos prestitos carnavalescos? Eis a pergunta do Pipoca. O povo vae responder. Mas como? Através d'A NOITE que sempre foi um vehiculo dos desejos das aspirações e das opiniões populares. A NOITE vae começar a publicar amanhã, dia 13 de fevereiro, já na sua edição matutina o coupon para a votação. A quem pertence a victoria?

Pipoca é um grande amigo do povo. Por isso vae distribuir premios aos votantes. Um conto, mais outro conto e mais outro, outro ainda em duas notas estalando de novas, de quinhentos, e outro ainda... Cinco contos a serem sorteados entre os votantes. Um plebiscito magnifico, que vae dizer afinal quem é o vencedor do Carnaval de 1937.

A publicação dos coupons será feita durante um mez, de 13 de fevereiro até 15 de março. Todos terão assim occasião e tempo de votarem em seus clubs predilectos. Não ha limite de votos individuaes.

Cada voto apresentado será trocado por um talão numerado, que permitte concorrer aos premios do Pipoca. A recepção será até 20 de março e o grande sorteio em 25 de março.

Pipoca, conselheiro privado de Sua Majestade o Rei Momo I, e Unico, traz assim a solução do grande problema. Quem é o vencedor?

Vox Populi Suprema Lex. Povo, Grande Juiz. E Pipoca, Colombo do seculo XX.

DESATINADOS

MADRID, 12 (A. H.) – Cortejos de jovens de ambos os sexos desfilaram pelas ruas da capital, conduzindo cartazes, em que se reclama o serviço militar obrigatorio. Os jornaes, por sua vez, commentam em editoriaes a quéda de Malaga e pedem que seja decretada a mobilisação geral. "El Syndicalista" escreve textualmente: "O povo é unanime em exigir a creação urgente do serviço militar obrigatorio, que nos conduzirá á victoria." O "Mundo Obrero" preconisa em "manchette" a "mobilisação". O "Heraldo de Madrid" pede que, além disso, seja estabelecido o commando unico."

CASA, TERRENO, MOBILIA, TUDO!

Deante do grande numero de interessados no grande concurso que A NOITE encerrou hontem com a nova publicação do ultimo "coupon" e para que os serviços da troca de mappas seja feito com facilidade e sem demora, resolvemos iniciar em local apropriado o seu recebimento amanhã, sabbado, 13 do corrente.

Ainda para melhor attender a innumeros pedidos publicaremos hoje, em outro local, novamente, o mappa deste popular concurso.

O Antifolião

DEPOIS de haver jejuado e orado no deserto pelo resgate das almas carnavalescas, o antifolião voltou á cidade peccadora, ao inferno por onde se enovelavam, restos de serpentinas, despojos da folia urbana e suburbana! Regressando como todos os despotas com autoridade para sentenciar, ouviu alguns transeuntes sobre o escandalo do bom tempo, o alarido final dos ventos na gruta de Momo. Exasperou-se.

Já o mormaço escaldara o céo tormentoso, ao meio dia, e as horas vinham somnolentas, o Rio mal despertava, languidamente, da fadiga de tantas cabriolas e tantos saracoteios. Arrastavam-se á guisa de lesmas os operarios para a obra, os caixeiros para a mercancia, os estudantes para os livros, as modistas para o artificio das modas. Bramindo como todos os puritanos contra a liberdade pagã dos instinctos, resurgidos aqui por tres dias, o antifolião penetrou na caverna de Momo, leoninamente rugiu, maldisse o bom tempo e a sua complacencia:

— Durante mais de tres semanas, cascateou pelos morros a chuva fragorosa, que enlameava e obstruia o caminho do trabalho e da virtude. Choveu até sabbado, torrencialmente, para os viandantes laboriosos e sensatos. Mas veiu a loucura, a bebedice, a pandega, o carnaval. E o tempo colerico, inimigo da gente séria, pagou as despesas da mais acepção luxuosa á divindade farcista. Deu-lhe um triduo azul, claro, solar. Propiciou no diluvio de 1937 um longo *intermezzo* aos violeiros e sambistas do batuque. Os carnavalescos viveram por elles o sol, até o sol, não obstante as *crises de falta* do astro, documentadas em photographias celestes. A's vinte e duas horas de terça-feira, quando o vento assobiou, diziam os foliões que a trovoada apenas vinha sobrepor-se aos zabumbas, que os relampagos accendiam instantaneos fogos de Bengala aos Tenentes do Diabo, que o chuveiro gorgolhante não era senão uma pilheria do entrudo.

Assim o leão zombeteado pelo carnaval rugiu no antro de Momo, e a natureza silenciou. Que lhe importa, com effeito, entre o ouro e a cinza dos espaços, o rufar de um mascarado ou o bramir de um puritano? Com os seus guizos ou as suas idéas todos nascem para a mesma luz, findam na mesma noite. E o antifolião, tendo increpado a natureza, dardejou a lingua contra o doidivanas dos bailes publicos, e saltarello das praças publicas.

— Emfim, se a natureza dissipa os thesouros do ether, a dissipação é o gesto proprio da sua renovada opulencia. Mas tu, homunculo agoitado pelo clima, exhaurido pelo calor, sabes quanta energia consumes em pinchos e esgares, canções e urros, idas e vindas, saltos e quédas? No mais breve dos gestos inuteis, perdulario, desapparece algo da tua essencia, do teu vigor. Quanto mais pulas nas avenidas, menos apto és para vencer galhardamente as alturas. Quanto mais vozeias, menos resôas entre as vozes da batalha ou do commando. Seguramente, com a força muscular, a força nervosa e a força psychica, desperdiçadas nas marchas e contramarchas do triduo, removerias montanhas de ferro bruto, resolverias problemas nacionaes, desde o caso do petroleo ao da presidencia.

Iracundo, bradava o moralista feroz na caverna de papel dourado, mas a bocca do antro de Momo sorriu e disse, zombeteiramente, como se o deus lançasse ao inimigo do seu culto o derradeiro escarneo:

— Bem sei que és o mais douto dos sabios, o herdeiro da sabedoria instituida no Velho Testamento, e que os insensatos, só elles, não adoram com os seus tambores, os seus pandeiros, as suas mascaras, atordoando e colorindo a cidade. Apenas, esses loucos não deixaram aqui o mesmo rastro de flagellos, ampliado por individuos graves, que dirigem as sociedades humanas, em outros momentos do calendario e outros giros da terra. Sem os odios accumulados na desesperança e na monotonia da pobreza secular, os seus proletarios foliões incorporam-se de novo ao rebanho governado pela sizuda experiencia. O antifolião reentra na posse do mundo, que elle conduz solicitamente ao abysmo com as suas leis, os seus monopolios, as suas chimeras, os seus poderes. Sim, és a prudencia, e apparelhas a guerra ou diffundes a peste; és a razão, a justiça, a ordem, e fazes do planeta um manicomio incendiado por demonios voadores. Ao menos, deveria commover-te o redemoinho desses milhares de sêres joviaes e pueris, a loucura dessa *urbs* dansante, que se fantasiou para a marcha incruenta dos mascarados, dos meus tambores, quando se propaga o lança-chammas, em vez do lança-perfume, no sanguisedento carnaval de povos inteiros, mascarados contra os gazes asphyxiantes.

Momo triumphava do seu inimigo, sarcasticamente, pela bocca da sua caverna deshabitada. E como o adversario quizesse ainda rugir, sedento e assanhado, o nume dos foliões despediu-se com a phrase carnavalesca:

—Socega, leão!

Celso Vieira.

Ecos e Novidades

A questão da apuração das futuras eleições para a presidencia da Republica e para o Legislativo tem naturalmente grande interesse. Ha quem sustente que não será possivel á justiça eleitoral apurar no prazo marcado pela Constituição, o pleito para a Camara, para o terço do Senado e para a chefia da nação. O exemplo das ultimas apurações, arrastando-se durante mezes, é muito recente para ser esquecido. Impõem-se, pois, providencias decisivas que possam evitar uma situação difficil e perigosa. Uma lei interpretativa ou, se tanto não fôr necessario, instrucções novas. Neste caso, mais do que nunca, prevenir é um dever inilludivel.

* * *

Realisando uma politica de profundas reformas economicas e sociaes, o presidente Roosevelt encontrou na Côrte Suprema, de Washington, o seu mais poderoso adversario. Fiel ás suas tradições, o mais alto tribunal de justiça dos Estados Unidos se não annullou o corajoso plano do "New Deal", sacrificou-lhe de muito o alcance. Ninguem ignora o que representa na vida norte-americana a Côrte Suprema. Muitas vezes se tem dito que ella exerce verdadeira dictadura judiciaria. Voltando ao governo por mais quatro annos, o presidente Roosevelt tenta refundir a Côrte para adaptal-a ás condições novas de vida da grande democracia. Levará a bom termo o seu projecto? A opposição que desperta já é formidavel, principalmente da grande maioria da imprensa. Mas como Roosevelt é tenaz nos seus propositos, imaginamos que no fim a victoria será sua.

* * *

Acaba de ser baixado um decreto approvando o regulamento para execução da lei relativa á cobrança do sello penitenciario e organisação da Inspectoria Geral Penitenciaria. O acto offerece opportunidade para se focalisar mais uma vez a conveniencia do poder publico encarar de frente e com decisão um problema que é dos de maior relevancia em toda a parte do mundo. A Inspectoria é um orgão com jurisdicção que abrange os estabelecimentos penaes, bem como os de preservação de menores e os de reeducação de menores delinquentes em todo o paiz. Mas, nesse terreno, o que possuimos é muito pouco, é quasi nada, é apenas o esboço do que reclama o nivel de cultura de uma nação com mais de quarenta milhões de almas. Por que não apparece? O sello penitenciario não chega, que se improvisem outros recursos.

CONHECE-TE PELOS SONHOS

Conhecer os proprios sonhos é conhecer a propria alma.

E' ter consciencia do POR QUE de todas as acções humanas pessoaes, muitas das quaes nos parecem absurdas, ou extranhas á personalidade.

Conhecer os proprios sonhos é descobrir as proprias tendencias adormecidas no "inconsciente", as forças interiores não aproveitadas, as tendencias do caracter, os desejos inconfessaveis, ou, numa palavra, o EU profundo e desconhecido por nós mesmos.

CONHECE-TE PELOS SONHOS é de autoria de Gastão Pereira da Silva, que mereceu do creador da Psychanalyse o mais franco e decisivo applauso pelos seus estudos realisados no Brasil.

"Conhece-te pelos sonhos" é editado pel'A NOITE S. A. Editora.

A' venda em todas as livrarias do Brasil.

FRAQUEZA? DEBILIDADE? Emulsão de Scott

Léon Blum homenageado pelo embaixador da Polonia

PARIS, 12 (Havas) — O embaixador da Polonia, Sr. Julio Lukasiewicz, offereceu grande banquete em honra do presidente do Conselho, Sr. Léon Blum. Entre os numerosos convivas viam-se personalidades de destaque nos circulos diplomaticos, administrativos e sociaes.

DINHEIRO SOBRE JOIAS, cautelas da Caixa Economica e mercadorias. A CASA JOSE' CAHEN EMPRESTA O MAXIMO — JUROS CONVENCIONAES — RUA SILVA JARDIM, 7

O novo chefe dos allemães no estrangeiro

BERLIM, 12 (Havas) — O Sr. Bohle, chefe da organisação dos allemães no estrangeiro, de Wilhelmstrasse, prestou juramento perante o ministro dos Negocios Estrangeiros e foi em seguida investido no exercicio do cargo.

O Carnaval n'A NOITE

AS CENTENAS DE VISITAS A' NOSSA REDACÇÃO

Innumeras foram as animadissimas escolas de samba que estiveram na nossa redacção, entre ellas se distinguindo "Vizinha da bateria Ladeira", da rua da America e "Só nós", da Escola de Samba do Tuyuty, que veiu com côro, bateria e musica.

Blócos

A familia Dutra, composta de Rubens, Maria de Lourdes, Mariano, Ruth e Marina, numa linda fantasia de chinez, formaram um lindo bloco, o mesmo se verificando com as "Ciganas do campo", composto de Alcebiadina, Heloisa, Léa, Nadyr, Zulmira, Isolina, Diva, Emerita e Berenice.

O grupo encabeçado pelo tenente Padilha e composto das senhoritas Luzia, Emy, Carolina, Almerinda, Altair, Cecy, Urania, Dyrce, Lili e Marocas, conquistou viva sympathia pelo seu espirito altamente carnavalesco.

Indios noivos da California

"Os indios noivos da California"? — Um bloco cotuba, de seis elementos — tres moças e tres rapazes. As moças: Alzira Penha Silva, Dolores Silva e Gilda de Almeira, e os rapazes: Herlych Lopes, João de Almeida e R. Carvalho. Conjunto bem arranjado, a capricho, produziu sensação.

Dois palhaços etylisados

Armando e Léa Moura, filhinhos do nosso prezado companheiro Mauricio Moura, foram dois lindos e galantes palhaços estylisados que nos visitaram, a todos encantando com a sua intelligencia e a sua enorme vocação de foliões.

Arlete Gonçalves, uma formosa pastora de regiões distantes, deu-nos, tambem, por instantes, o prazer de sua visita, assim como os "Chinezes de Olaria", um grupo de trinta excellentes e afinados companheiros. A heroina do bloco, D. Adelaide de Andrade, commandava o grupo, para quem ella mesmo fez todas as fantasias, por signal que muito originaes.

E mais:

Eunice, de 3 annos, bailarina, filha do Sr. Antonio Silva; Véra Ivette, tambem bailarina, filha do Sr. Ataliba Lucas; Luiza, de 7 annos, filha do casal Ricardo Manccini, fantasiada de marinheiro pirata; Carlos Herlo, de 18 mezes, filho do Sr. Hermes Adriano Pomba, travestido de motorista, em homenagem aos volantes brasileiros; Zelia, de bahiana, Maria, de Tyroleza e Nelson, de Futurista, acompanhados de sua mãe, a Sra. Nair Pereira; Zeny, com apenas 9 mezes, filhinha do Sr. Fortunato Menezes, e Armanda, fantasiada de czarda, filhinha do casal Antonio Bastos; o Grupo Carnavalesco Flor de Lys, do bairro Santo Christo, com 12 animados "pierrots"; Manoela da Silva, da Escola Paz e Amor, fantasiada de bahiana; Manoel Amary Reis, um authentico Mephistopheles, etc.

O "Eu Sózinho" n'A NOITE

O Julio Silva de ha 17 annos... Reappareceu na redacção d'A NOITE com uma fantasia que ninguem soube denominar. Mas era o "Eu Sozinho"... E quem não conhece o "Eu Sozinho" do Carnaval carioca, o imitado, mas nunca egualado?... Elle veiu com toda a directoria: presidente — Julio Silva; vice-presidente — Julio Silva; secretario geral — Julio Silva, etc., etc....

O "Bloco Eu Sozinho" durante quinze minutos "abafou a banca", desfilando todas as novidades do seu "numeroso" grupo e as "maravilhas" do seu "barracão". O seu numero de maior successo foi o novo mappa do Brasil, em que todos os Estados foram mudados, inclusive o Districto Federal, que passou a occupar o logar de Pernambuco, para ficar mais perto da Europa, encurtando, assim, as viagens dos politicos...

Os Coringas de Bomsuccesso

Numeroso grupo de animadissimos foliões, que dansou por muito tempo nos cordões formados na redacção d'A NOITE, os Coringas de Bomsuccesso cantaram uma marcha especial dedicada a este jornal.

Um grupo da fuzarca:

Um conjunto encantador de 7 lindas senhoritas visitou a redacção d'A NOITE na terça-feira de Carnaval, fantasiadas de "garoto-jornaleiro", mantendo-se em nosso meio em constante animação. O interessante grupo, que era mesmo da fuzarca, compunha-se das folionas Lindinha, Nice, Yolanda, Jacyra, Georgette, Elza e Dulce.

Pelicanos do Internacional de Regatas

Os Pelicanos do Internacional de Regatas, como bons vassallos de S. M. Momo 1º e Unico, não passaram sem fazer uma visita ao Infatigavel e Exclusivo Imperador da Folia.

Celme Faria Rocha, uma interessante garota de 5 annos de edade, foi a "mascotte" dos "Pelicanos".

—— Celme Faria Rocha fantasiou-se de "Pompom" e visitou a redacção d'A NOITE.

Tirolezes do Brasil

Os Tyrolezes do Brasil... visitar..... a redacção d'A NOITE, alegrando por minutos o ambiente. Quinze gargantas afinadas e possantes a encher a casa de alegria e bom humor, dirigidos pelo celebre Nono.

"S. S. Amor"

Bloco "S. S. Amor", fantasiado de "Marinha de Guerra americana" — constituido de seis moças, todas lindas e interessantes.

Palhaços de S. Christovam

Visitaram a redacção d'A NOITE os "Palhaços de São Christovão", em numero de 11 moças e rapazes, cada qual mais alegre e enthusiasmado.

—— Estiveram ainda em nossa redacção: Domingas, Marietta e Isabel, fantasiadas de damas de espadas.

—— Oscarina da Conceição Guimarães, interessante creança, fantasiada de bahiana.

—— A interessante menina Beatriz Rosas, fantasiada de russa.

Um Diabinho

—— O interessante menino Renato, fantasiado de diabinho.

—— Liette e Helio, fantasiados de princeza das Czardas, e granadeiro Odette.

Duas lindas bahianinhas e uma ciganinha

Neide e Maria Luiza de Carvalho deram a nota viva em nossa redacção, vestidas de bahianas, Nliza Couto as acompanhava, fantasiada de cigana.

—— Valdyra, fantasiada de chineza, esteve em nossa redacção, em visita á NOITE.

—— Dirce, João, Daisy estiveram em nossa redacção, fantasiados de palhaços.

Um interessante grupo de chinezes

Em nossa redacção esteve tambem um interessante grupo de chinezes, composto de João Macy da Silva, Adhemar Motta da Silva, Helio da Silva Motta, José da Silva Motta, Dulce da Silva Motta, Alice da Silva Motta, Iria Oliveira, Zilda Oliveira, Maria de Lourdes de Paula.

—— Mariano Simões esteve em visita á nossa redacção, como o faz todos os annos.

—— A menina Gloria Pereira esteve em nossa redacção fantasiada de Oriental, assim como a menina Lily fantasiada de Russo, que se fez acompanhar do seu irmãozinho Alfredo, vestido de Pierrot.

—— Sylvia e Maria de Lourdes, fantasiadas de bahianas.

—— Estiveram em visita á NOITE os Srs. Lino Vicente Malta e Alberto Nascimento, Conde de Nassau e vice-presidente do Bloco do Arsenal de Marinha.

—— Wanda, Arley e Edil, fantasiadas de japonezas.

—— Alexandre, fantasiado de cadete.

—— Visitaram A NOITE, tambem, as senhoritas: Carolina, Yvone Cavalcanti e Albertina Mottos, caprichosamente fantasiadas de chinezas, as duas primeiras, e de... nada, a outra.

—— Elza Mendonça, fantasiada de ministro do Ar, visitou-nos na noite de terça-feira de Carnaval, enchendo a nossa redacção de muita alegria.

Manoel Gomes, o homem da "harmonica"

A nota dominante da noite de terça-feira em nossa redacção foi dada pelo Sr. Manoel Gomes, eximio tocador de harmonica, que fez a assistencia vibrar, com seus tangos e rancheras. Nessa occasião, varios marinheiros do navio-escola "Sarmiento" estiveram em nossa redacção, dansando ao som da bem afinada "harmonica" de Manoel Gomes.

—— Creuza Nunes, uma gentil garota de 7 annos, que nos encantou com a sua faceirice e o seu lindo trajo de russa.

—— O mais pequeno, por certo, dos visitantes carnavalescos d'A NOITE, na terça-feira, foi Isis — Isis Marinho Quadros — de seis mezes apenas. Quasi um pleonasmo — vestida de boneca, Isis, que já é uma boneca...

Marinheiros da fragata "Sarmiento" em visita á NOITE

Ainda terça-feira, á noite, estiveram em visita á NOITE os seguintes primeiros marinheiros do navio-escola "Presidente Sarmiento": Eduardo Lucio Abrea, Abelardo Padron, Lopez Manoel, Baron Yguasman, Manoel Bailero e David Julio Tilo. Estes alegres marujos argentinos, durante muitas horas, animaram a festa no salão d'A NOITE, dansando e cantando as canções do nosso Carnaval.

Muito animados os festejos na Bahia

BAHIA, 12 (Do enviado especial d'A NOITE) — Decorreram animadissimos e dentro de perfeita ordem os festejos carnavalescos. Nenhum accidente de importancia veiu obscurecer o brilho das festas. Innumeros habitantes do interior e muitas pessoas de outros Estados para aqui accorreram afim de assistir ao Carnaval bahiano, tido como o mais imponente do Norte. Desde sabbado, os bailes a fantasia animaram os folguedos no Bahiano Tennis Club, no Club Commercial, na Associação Athletica e no Club Allemão, além dos do Palace Hotel, Casino, Parque Odeon e os bailes particulares que foram a nota social dominante de todos os festejos. No centro da cidade, nas ruas Chile e Sete de Setembro, apinhou-se densa multidão de todas as classes, concorrendo para tal animação o céo limpido e a temperatura fresca. Domingo e terça-feira, conforme o costume, sairam á rua os clubs Cruz Vermelha, Fantoches e Innocentes, apresentando todos bem confeccionados prestitos em que predominaram allegorias mythologicas e motivos da historia romana. Durante o desfile, as manifestações chegaram ao delirio de enthusiasmo. Segundo opinião geral o Cruz Vermelha conquistou a victoria este anno, tendo sido Jayme Silva o confeccionador de seus prestitos, vindo, a seguir, o Fantoches. O Club Innocentes, que tambem agradou, especialisou-se em critica politica, merecendo destaque o carro da successão presidencial. Durante os festejos a Policia prohibiu a canção "Mamãe, eu quero" e fantasias de marinheiro.

TODOS os assumptos em 84 paginas — *Vamos lêr!* uma revista que vale uma bibliotheca, appareceu HOJE em todos os pontos de jornaes. *Vamos lêr!* uma revista para ler e e guardar. lo Rio, 600, 700 reis, nos Estados

Collegio Leonardo da Vinci (Sob Inspecção Federal) Curso de Admissão — Gratuito. Curso Secundario — Mensalidade 40$000 - CASA D'ITALIA — *Esplanada do Castello* — Telephone 42-0282

AGGREDIU O VIZINHO A PAULADAS

CAMPINAS, 12 (Serviço especial d'A NOITE) — Na avenida João Jorge, onde residem, em predios vizinhos, José Nassariani, sapateiro, e Antonio Ferreira, tintureiro, hontem, por ter este menospresado a profissão daquelle, achando deselegante o officio de "bate-sola", foi aggredido pelo sapateiro a pauladas.

A victima foi medicada e José Nassariani recolhido á prisão.

Cartilha das Mães do Dr. Martinho da Rocha — 12$000 —

Mafundá, o caminheiro do infortunio

Mafundá

José do Nascimento traz os pés em chagas e nos labios uma historia triste. Não o acabrunham os padecimentos physicos. Sua alma sangra mais que o corpo macerado por uma longa jornada. Seus olhos choram menos na canseira das vigilias que da saudade que reflectem no embaciado dos muitos annos vividos.

Elle é do municipio de Itaperuna, onde o conhecem como o velho "Mafundá". Quando enviuvou, ha algum tempo, trabalhava na fazenda de propriedade de Galeno Brabo. Este, depois de tomar-lhe os dois filhos do casal, Adelia, de 13 annos e João de 1 anno e mezes, expulsou-o da fazenda. "Mafundá" conta tudo isso com os olhos marejados de lagrimas. Diz mais que recorreu ás autoridades locaes e que estas não tomaram em consideração a sua queixa. Resolveu, então, vir ao Rio. Não tinha dinheiro e partiu a pé, gastando nessa viagem 40 dias. Levado á presença do delegado Frota Aguiar, este mandou-o para Nictheroy, visto como o caso que relata occorreu no Estado do Rio.

E continuou a caminhada de "Mafundá", o homem de quem tomaram os filhos.

PERDEU 6 KILOS

Agora seu marido tambem está reduzindo o peso

Ambos se sentem muito animados com o uso de Kruschen

Ella alcançou tamanho exito na tentativa de reduzir o seu peso a ponto de seu marido estar agora fazendo o mesmo tratamento. Elle perdeu 2 kilos na primeira quinzena. Eis como a esposa conta os respectivos casos:

"Verifiquei que estava engordando demasiadamente. Uma amiga que tinha encontrado nos Saes Kruschen um remedio bastante efficaz, aconselhou-me experimental-os. Não é preciso dizer que estou contente com os resultados conseguidos. Meu marido, observando a mudança, começou a fazer uso dos Saes Kruschen, perdendo 2 kilos numa quinzena. Espero perder 12 kilos no correr do tratamento. Temos ambos verificado que estamos agora mais animados e melhor dispostos para a labuta quotidiana.

Meu peso actual é de 61 kilos. Antes de tomar os Saes Kruschen meu peso era de 67 kilos. A medida actual dos meus quadris, 86 cms., era, antes do tratamento, de 96 cms. Podem crer que sempre recommendarei os Saes Kruschen." (a) Sra. D. G.

Os Saes Kruschen auxiliam os orgãos internos na tarefa quotidiana de eliminar os residuos das materias impuras e venenosas que obstruem o systema. Então, pouco a pouco, a gordura desapparece. Os Saes Kruschen não tem por objecto reduzir o peso fazendo os alimentos atravessar o corpo numa corrida louca. Com suavidade e segurança, os Saes Kruschen livram o corpo de todos os elementos superfluos que formam a gordura, livrando-o, ao mesmo tempo de todos os venenos e acidos nocivos que dão origem ao rheumatismo, doenças do apparelho digestivo e muitos outros males.

Os Saes Kruschen encontram-se á venda em todas as pharmacias e drogarias ao preço de 6$000 o vidro mignon, e 10$000 o vidro grande, no Rio. Representantes Schilling Hillier & Cia. Ltda. — Caixa Postal 561 — Rio de Janeiro.

NA CASA DE MINAS GERAES

Realisou-se a posse da nova directoria da Casa de Minas Geraes, composta dos senhores Marcos Carneiro de Mendonça (presidente), Dr. João Pinheiro Filho (1º thesoureiro), Artur Albino de Almeida Cirino (2º thesoureiro) e Henrique Carneiro de Mendonça (2º secretario). Para assistir esta solennidade, que terá logar ao largo da Carioca numero 11, sobrado, foram convidados todos os associados da Casa de Minas Geraes.

PEDRO TEIXEIRA — CIRURGIAO E UROLOGISTA — Rua S. José, 85-1º. 4 horas. Tel. 42-0439

Conversações com o embaixador da Allemanha

LONDRES, 12 (U. P.) — O Foreign Office expediu a seguinte nota: "De regresso a Londres, o embaixador allemão, Sr. Ribbentrop, avistou-se com lord Halifax, tendo a palestra abordado varios assumptos a respeito dos quaes o embaixador estava habilitado a expor o ponto de vista de seu governo". A conferencia foi realisada exclusivamente entre lord Halifax e o Sr. Ribbentrop.

Correspondente

Importante empresa precisa de habil correspondente em portuguez. Cartas para annunciante A. N., na portaria deste jornal.

UM GRANDE INCENDIO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — O violento incendio irrompido no estabelecimento de madeiras de Manzana Corralon foi completamente dominado. Além do estabelecimento, o fogo destruiu quatro casas modestas. Os prejuizos são calculados approximadamente em duzentos mil pesos.

CASA, TERRENO, MOBILIA, TUDO!

Os prazos e premios do empolgante concurso d'A NOITE

O concurso "Casa, Terreno, Mobilia, Tudo", que vem empolgando os leitores d'A NOITE terminou hontem a sua 1ª phase, com a publicação do ultimo coupon da série respectiva.

Em seguida, isto é, a partir de amanhã, começaremos a troca do mappa por um cartão numerado, que dará direito á distribuição dos premios. Esse prazo estender-se-á até o dia 15 de março, sendo o sorteio realisado em 20 do mesmo mez.

Os leitores desta capital e os do interior, que quizerem mandar pelo correio o mappa, deverão incluir um sello de trezentos réis para a devolução do coupon numerado.

O premio principal deste concurso será moderna vivenda construida em Santa Thereza, á rua Almirante Alexandrino. Os demais premios são os seguintes:

— Optimas mobilias para sala de jantar e quarto. Geladeira CROSLEY, a unica que tem porta magica, adquirida nas CASAS MESBLA (Mestre & Blagé).

Machina de costura NECCHI, distribuida por FRANCHI & MAIER, á travessa Ouvidor, 21.

Radio de ondas curtas e longas ERICSSON.

Apparelhos de jantar, de chá e de vinhos — Relogio de mesa — Rico faqueiro — Bateria de cozinha. — Guarnições de cama, cha e mesa, adquiridas na CASA K, á rua do Theatro n. 17. Além dos premios acima, daremos outros de grande utilidade para o completo conforto do lar, adquiridos nas secções de Ferragens e Artigos Electricos das CASAS MESBLA (MESTRE & BLATGE'), taes como:

Balança para uso domestico, pesando até 10 kilos — Filtro, com capacidade para 10 litros — Espremedor para frutas — Torrador electrico para pão — Ferro Electrico de engommar — Sorveteira para quatro kilos — Fogareiro electrico — Machina para cortar legumes — Garrafa "THERMUS" e Caixa de ferramentas, indispensavel para o lar, tudo, emfim, quanto póde completar um lar bem mobiliado e bem provido de conforto.

Além dos premios acima, o deposito de plantas do Sr. Luiz Antonio Gomes, á rua Dr. Bulhões, 41, ornamentará com plantas e arvores fructiferas, o jardim e o pomar da residencia que servirá de premio para o nosso grande concurso.

Jornaes atrasados

Os jornaes atrasados trazendo os coupons do nosso concurso, são encontrados em nossos balcões á praça Mauá, 7, onde os leitores d'A NOITE são attendidos com toda presteza.

Tambem, nos pontos de jornaes, podem ser procurados os nossos exemplares atrasados.

O preço é de duzentos réis por exemplar atrasado.

MATRICULAS — Prospectos e informações para todos os collegios — Peçam na **A' COLEGIAL** — Largo São Francisco, 38/40

Desligaram-se da companhia Maria Mattos e não virão para o Brasil

LISBOA, 12 (U. P.) — Em virtude de se terem desligado da Companhia Maria Mattos, não seguiram para o Brasil os actores Abilio Alves, Assis Pacheco e Samuel Diniz.

Para Portugal

Pelo "Bagé" seguiram para Lisboa 100 caixas de Contratosse, o conhecido remedio nacional.

Focotonus QUE SERÁ?

Cumpriu a promessa!

Com tubos de "Amelina" para os indigentes do Rio

O Sr. Celso Fernandes de Lima, fabricante da pasta "Amelina", para ser applicada contra erupções cutaneas, sejam ou não de fundo syphilitico, fez a si mesmo, ha tempos, uma promessa: se o seu preparado fosse approvado pelo Departamento Nacional de Saude Publica, traria á NOITE 100 tubos de "Amelina" para que este jornal os distribuisse entre hospitaes desta cidade, afim de serem empregados em tratamentos de pessoas pobres.

E como a approvação fosse feita por aquelle departamento do Ministerio da Educação e Saude Publica, o Sr. Celso Fernandes de Lima apressou-se a trazer á nossa redacção os promettidos tubos de "Amelina", que aqui ficam ao dispor dos estabelecimentos hospitalares do Rio, para o fim indicado pelo offertante.

Instituto La-Fayette

Inscripções para os exames de admissão aos cursos Secundarios e Commercial, até 14 de fevereiro.

Matriculas abertas para o Jardim da Infancia e cursos Primarios, de Admissão, Propedeutico e Technico de Commercio, Secundario Fundamental, e Complementar.

Os interessados deverão matricular-se até 15 do corrente, porque restam poucas vagas.

VISITARAM CAMPINAS

Os alumnos da Escola de Tecelagem da Capital

CAMPINAS, 12 (Serviço especial d'A NOITE) — Esteve em nossa cidade uma caravana de alumnos da Primeira Escola de Tecelagem da Capital, a qual visitou o Serviço Scientifico de Algodão, Usinas "Renato Alvaro" e campos experimentaes da Fazenda Santa Elisa, de propriedade do Instituto Agronomico do Estado, levando dessa visita optima impressão.

Dr. Nicolau Ciancio — Doenças internas (coração, pulmões figado, estomago, intestinos, rins, etc.) Edificio Carioca — Largo da Carioca 1-5, 1º andar. SALAS 101-102. Telephones: 22-0707 e 27-8007.

Moda

Ha muito não fazemos suggestão alguma para saidas de baile, e as linhas novas dos actuaes modelos merecem menção especial. Observemos o figurino, realisado em tafetás, com a saia em "cloche" e o corpo todo franzido em ruches, encabeçadas por cordão de passamanaria. Mangas bufantes de fórma "presunto" dão sumptuoso aspecto ao moderno "manteau", que deverá ter um motivo de pelle em volta do decote.

TAPETES — Em nenhuma casa V. Ex. encontrará os preços e facilidades que lhe offerece a CASA SOUZA BAPTISTA LIMITADA — 9 — Largo da Carioca — 11

Hitler recebe a guarda nazista

BERLIM, 12 (Havas) — Antes de partir para Berchtesgaden, o Sr. Hitler recebeu uma delegação da guarda nazista do campo de concentração de Papenburg, que lhe entregou um cofre de madeira esculpido com a somma de 7.000 marcos para os soccorros de inverno. O campo de Papenburg, considerado o mais importante do Terceiro Reich depois do de Dachau, está situado no meio dos pantanos de Ems. E' guardado por 800 milicianos e abriga 5.000 prisioneiros politicos que trabalham na drenagem dos pantanos.

CASPA? LOÇÃO PHENOMENO

A' ESPERA DE UM PRINCIPEZINHO

NAPOLES, 12 (Havas) — Está sendo esperado, de um momento para outro, um feliz acontecimento na familia do principe Humberto, herdeiro do throno. A rainha Helena acaba de chegar de automovel á residencia dos principes de Piemonte.

Radio

Sociedade Radio Nacional — PRE 8

Studios: Edificio d'A NOITE — 22º pavimento — Rio de Janeiro. Potencia: 50.000 wats — Frequencia, 980 kilocyclos — Onda, 306 metros

PROGRAMMA PARA HOJE:

18,00 — PROGRAMMA DAS DAMAS — speaker: Ismenia dos Santos.

18,45 — HORA DO BRASIL — Departamento Nacional de Propaganda.

19,30 — ALLÔ, ALLÔ, BRASIL! Fala PRE-8... studio com o speaker Oduvaldo Cozzi. Jornaes falados de hora em hora.

VALSAS E CANÇÕES — Orchestra Novelty e Paulo Serrano.

20,00 — "AUDIÇÃO PHILIPS" — (Musicas argentinas e brasileiras) — Mauro de Oliveira com Orchestra Typica Portenha e Conjunto Serenata.

20,15 — MUSICAS BRASILEIRAS — Orlando Silva e Pereira Filho com o conjunto Regional.

20,30 — CARIOCA — Chronica.

20,35 — CANÇÕES HESPANHOLAS — Paulo Serrano com Orchestra.

20,45 — MUSICAS AMERICANAS E BRASILEIRAS — Ben Wright com Orchestra Novelty e Elisa Coelho com Orchestra de Cordas.

21,00 — MOZAICO MUSICAL — Grande Orchestra de Concertos sob a regencia do maestro Romeu Ghipsman e soprano Abigail Parecis.

21,10 — VAMOS LER... o commentario da PRE-8, escripto por Genolino Amado.

21,20 — MOZAICO MUSICAL — (Continuação).

21,30 — PROGRAMMA "VENCEDOR DO TRAMPOLIM DO DIABO" — Novidades automobilisticas.

21,45 — MUSICAS BRASILEIRAS — Orlando Silva e Dante Santoro, com o Conjunto Regional de Pereira Filho.

22,00 — VARIEDADES SONORAS — Mauro de Oliveira, Elisa Coelho, Ben Wright, Orchestra Typica Portenha e Orchestra Novelty.

22,30 — NOITE ILLUSTRADA — Commentarios. Musicados.

22,35 — COFRE DOS THESOUROS MUSICAES — Orchestra de Concertos e Professor Celio Nogueira.

23,00 — DORME, BRASIL!

Prisão de ventre - Obesidade - A' tarde um GRÃO DE VALS laxativo emmagrece

Revelação impressionante

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG.)

tivamente elucidar.

A palavra da esposa do accusado

As declarações de D. Beatriz, tomadas de surpreza pela policia, ainda não conhecidas senão em linhas geraes, constituiram formal accusação contra Antonio Corrêa Bastos. O cabineiro Aurelio Frias de Oliveira havia feito minuciosa descripção de como eram as vestes com que estava o homem que subiu com o capitalista a 4º andar — um terno branco e chapéo de feltro, cinza-claro. D. Beatriz confirmou que assim estava vestido seu marido na terça-feira de Carnaval. Accrescentou ainda que essa roupa, ao regressar Antonio, fôra por ella lavada, a pedido delle, e isto porque estava suja. A policia apprehendeu o terno branco ainda molhado.

Mais graves revelações fez ainda a mulher de Antonio Corrêa Bastos, declarando que seu marido pedira não dizer a ninguem que elle havia saido, dirigindo-se á cidade, na terça-feira de Carnaval, em horas que, precisamente, coincidem com a hora em que foi assassinado o capitalista.

E ainda mais: D. Beatriz contou que, fel na terça-feira, á noite, seu marido contara que o velho Costa Bastos havia sido assassinado.

O accusado, que ignora as declarações prestadas á policia por sua mulher, negando o crime ou qualquer coparticipação em toda trama diabolica, procurou valer-se de uma alibi, affirmando que na terça-feira de carnaval esteve desde de manhã no seu armarinho, á rua das Laranjeiras, só o abandonando para dirigir-se a sua residencia, ás 21 horas. Sua esposa, disse ainda Antonio, que todos os outros dias o auxiliava no seu negocio, nesse dia, por sentir-se immensamente fatigada, não abandonou a sua residencia.

A situação de Antonio Corrêa Bastos é, como se vê, muito compromettedora em todo o drama pavoroso do Edificio Carioca.

Se foi Antonio, teve elle um cumplice — Quem era o homem que coxeava e saiu ferido do edificio Carioca?

As autoridades policiaes, acceitando a versão de que o filho do capitalista Corrêa Bastos esteja envolvido em toda a trama da tragedia do Edificio Carioca, admittiu que tivesse tido elle cumplice ou cumplices. Deve estar lembrado ainda que o vigia do edificio, Claudionor Almeida Rodrigues, que se encontra preso, contou que, antes de encontrar o corpo do capitalista, auxiliára a descer do predio, um individuo vestido de calças claras e camisa carnavalesca, calças que por signal estavam viradas pelo avesso. Esse individuo dizia-se ferido no baixo ventre, em virtude de uma queda. Claudionor não reconheceu Antonio Corrêa Bastos como sendo esse homem.

O assassinio do capitalista occorreu num angulo do corredor do 4º andar do Edificio Carioca.

Esses detalhes faz a policia acreditar ainda que o papel de Antonio se limitou, de cumplicidade com o autor do assalto, a conduzir o velho até o local propicio ao assalto. Lá se encontrava o outro comparsa, que se encarregaria de immobilisar e roubar o velho. Seria facil depois a Antonio simular estar alheio a tudo e ter acompanhado seu pae até o Edificio Carioca sob qualquer pretexto. Quem sabe mesmo Antonio não fingiu lutar com o assaltador de seu pae? E' forçoso concordar, acceitando-se a hypothese agora formulada, que o proprio velho teria escrupulos, depois, de accusar o filho.

A policia tem, por isso, presos em absoluta incommunicabilidade o empregado do armarinho de Antonio, Elyseu Azevedo, seu irmão José e outros individuos que foram detidos depois das revelações sensacionaes de hoje e dos quaes guarda ainda os nomes em sigillo.

"A NOITE" OUVE ANTONIO CORRÊA BASTOS

A reportagem d'A NOITE conseguiu entrevistar Antonio Corrêa Bastos. Mostrando grande indignação, nega elle qualquer coparticipação ou autoria do assassinio do capitalista, seu pae.

Conta que, na verdade, na terça-feira de Carnaval, antes de se dirigir ao armarinho de sua propriedade, á rua das Laranjeiras, esteve na cidade, mas isto pela manhã. Foi á casa de José Falul, estabelecido á rua Buenos Aires, com um estabelecimento de commercio de mascaras e fantasias por atacado. Fez algumas compras e regressou ao seu negocio antes, muito antes do meio-dia. Depois disso não mais se retirou do armarinho senão ás 21 horas, regressando a sua residencia, á rua Marquez de Sabará, na Gavea. Só na quarta-feira pela manhã é que soube pelo Sr. Julio Cantal que seu pae não dormira em casa. Preparou-se, desceu á cidade, dirigindo-se immediatamente á Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia, da qual era o velho Bastos irmão remido. Pensou logo que elle tivesse sido victima de algum accidente. Procurou, depois, a Assistencia e o Prompto Soccorro, comprando em caminho, já de volta desses logares, um jornal, onde deparou com a noticia do crime do Edificio Carioca e a photographia da bengala e do chapéo de seu pae, além da referencia ás duas allianças que elle usava, com iniciaes.

Não teve, então, mais duvidas de que o assassinado era o velho Corrêa Bastos.

Telephonou nesse proposito a seu irmão Alvaro Corrêa Bastos, que se encontrava em Petropolis e assim que chegou este, com elle se dirigiu ao necroterio.

Que é verdade não querer se approximar do corpo de seu pae para evitar a visão do quadro tremendo que, sabia, seus olhos deparariam.

Quando fallámos a Antonio Corrêa Bastos não eram conhecidas ainda as declarações de sua mulher, D. Beatriz, e, por isso, não o arguimos sobre as contradicções que existem entre o que delle ouvimos e o que disse depois áquella senhora.

Sabiamos já, todavia, que Antonio tinha uma divida, de que era credor seu proprio pae. Interrogámol-o. Antonio não negou. Disse que, na verdade, precisando ha tempos de dois contos de réis, solicitou essa quantia por emprestimo do velho Corrêa Bastos. Passou-lhe uma promissoria dessa importancia, para garantia da transacção. O titulo não fôra, por elle, porém, até o presente resgatado.

Contou ainda Antonio Corrêa Bastos que da sua união com D. Beatriz não ha filhos.

A senhora de Antonio, D. Beatriz, continúa detida e incommunicavel na delegacia do 8º districto policial. Antonio se encontra na Chefatura de Policia.

Um retrato de mulher entre os papeis do capitalista — Não foi encontrada a nota promissoria accelta por Antonio Bastos — A bengala era do capitalista

A policia procedeu, na noite passada, uma busca minuciosa nos papeis do velho Corrêa Bastos, papeis encontrados no quarto em que elle morava. Não foi nessa busca encontrada a promissoria a que se refere Antonio.

Em vista da referencia á bengala encontrada no local do crime e que Antonio affirmou ser de seu pae, investigadores procederem a novas diligencias. Ficou constatado que, na verdade, essa bengala pertencia ao velho Corrêa Bastos. Possuia elle duas bengalas, a que já nos referimos e uma outra de castão de prata, de que já estão tambem de posse as autoridades policiaes.

Na busca procedida arrecadou-se ponte um retrato de mulher. Não se sabe ainda de quem é elle.

Antonio, José, Elyseu Azevedo & Cia. — Um grupo suspeitissimo

Quando foi preso Antonio Corrêa Bastos, reconhecido em seguida pelo cabineiro Aurelio Frias de Oliveira, como sendo o homem que acompanhou o velho capitalista no dia do crime ao 4º andar do Edificio Carioca, procurou elle, como se sabe, valer-se de um alibi, dizendo ter passado toda a tarde de terça-feira de Carnaval no seu armarinho da rua das Laranjeiras. Não soube, no entanto, dar informações precisas sobre o paradeiro e a residencia do seu empregado Elyseu Azevedo. O proprio nome todo não quiz pronunciar. Foi um custo assim para a policia descobril-o.

Souberam as autoridades investigadoras que Elyseu Azevedo, seu irmão José, o barbeiro, e Antonio Corrêa Bastos, eram, no entanto, companheiros inseparaveis de noitadas alegres. Em torno desse grupo, considerado suspeitissimo e da vida intima dos seus componentes, estão sendo feitas importantes investigações.

Muito nervosa, D. Beatriz Bastos — Quem é José Azevedo

A esposa de Antonio Bastos, D. Beatriz, é joven ainda e bastante sympathica. E' morena e usa os cabellos, que são crespos, alisados pelo processo moderno adoptado pelos cabelleireiros de senhora. E' de estatura mediana e delgada.

Não pode ella conciliar o somno durante a noite, e, hoje pela manhã, ao que se soube, pois ninguem estranho á policia com ella se entrevistou, mostrava-se muito nervosa.

A policia prendeu, como já dissemos, um irmão de Elyseu Azevedo, empregado de Antonio Corrêa Bastos, de nome José. Esse individuo é barbeiro, e, ao que estão informadas as autoridades policiaes, tem vida duvidosa, morando em Botafogo, nas proximidades da rua Bambina, numa casa com certo luxo, em desaccordo, portanto, com os recursos que lhe pode dar sua modesta profissão. Tem elle em sua companhia uma amante.

Um moço pallido e um velho abstracto — Graves revelações do cabineiro Aurelio — "Eu seria incapaz de condemnar um innocente!"

Foi, como se sabe, Aurelio Frias, o cabineiro do Edificio Carioca, quem reconheceu no filho do capitalista o individuo que, com o assassinado, subiu, na terça-feira de Carnaval, por seu elevador até o 4º andar.

A policia ouvira-o, tivera delle as gravissimas revelações.

Mas, haviam detalhes que precisavam ser melhor esclarecidos, mais ampliados. Fomos interrogal-o, pois, hoje, no edificio. Estava no seu posto, na mesma cabine em que levára o accusado e o morto até o 4º andar.

A's primeiras perguntas que lhe fizemos — se não tinha duvida de que eram os mesmos individuos — o que elle transportára e Antonio Corrêa Bastos — Aurelio, com decisão respondeu:

— Nenhuma duvida. E' o mesmo! Affirmo!

Fixamos Aurelio. E' um homem de pouco mais de 30 annos. E' portuguez. Tudo nelle indica ser homem equilibrado. Fala com desembaraço, com espontaneidade. Convence quem o ouve.

— Trabalhava?

— Sim, senhor. No elevador da esquerda, o unico, aliás, que funcionava na terça-feira.

Desde que horas?

— Das primeiras horas até á tardinha.

— Póde, então, fixar bem os typos dos homens que transportou, quando outros subiram?

— Explica-se. Na terça-feira de Carnaval o movimento era quasi nenhum no edificio. Por isso todos que chegavam eu notei bem.

E Aurelio, sempre fallando com desembaraço, respondendo de prompto as perguntas do reporter, detalha todos os pormenores da chegada do velho e do moço.

O moço, pallido, agitado; e velho, absorto

Pormenorisa Aurelio:

— No correr da tarde, entraram no edificio dois individuos — um moço e um velho. O moço estava pallido, um pouco agitado. Parecia um enfermo. Talvez o fosse, mesmo, pensei, porque ha no edificio varios medicos.

— E o velho? A sua attitude?

— Ah!... o velho parecia que estava distraido, a olhar para todos os lados. Vi logo que elle não conhecia o edificio. Como parasse, assim, indeciso, á porta do elevador, disse-lhe, com voz aspera, imperativa, o moço:

— Anda.

— Mas, que é isso? interroga o ancião.

— Não é nada. Entre — ordenou, voz de ordem, o moço ao velho. Entraram.

Entre o terreo e o 4º andar o percurso não consome mais do que tres ou quatro segundos. Entretanto, os detalhes da occorrencia que Aurelio expõe, se explicam bem.

— E' verdade, é rapida a ascensão. Mas, como já disse, era uma tarde em que pouca gente vinha ao predio. Ora, por isso mesmo, despertou a minha attenção a presença daquelle velho com um moço. E mais, ainda: o modo por que esse moço tratava o velho. Era como de superior para inferior. Parecia que o ancião estava sob uma certa dependencia de seu companheiro. O joven ficou um pouco atrás de mim. Puxou, forte, a aba do chapéo, como querendo occultar parte da physionomia.

— E o velho?

— Sempre distraido. Titubeante. Parei, por ordem do moço, no 4º andar. Elles desceram. Immediatamente accionei o elevador e voltei ao terreo.

— E como soube do crime?

— Mais tarde, só. Por Claudionor, que encontrara o assassinado no 4º andar.

— Teve suspeita?

— Verdadeiramente, não pensara mais dos individuos, tal a confusão que se fez.

Então, não tem duvida nenhuma de que o tal moço seja Antonio Corrêa Bastos, filho do capitalista?

— Nenhuma, póde o senhor crer. Olhei muito para elle, por ter despertado a minha attenção, no elevador, repete. E, depois, eu seria incapaz de ficar com o peso na minha consciencia de uma accusação contra um innocente.

Aurelio diz isso com a maior calma.

A prisão do advogado vermelho

Já nos occupámos da estranha situação em que surgiu nesta capital o supposto advogado "internacional" David Levinson, interessado em funccionar no processo a que respondem os communistas Harry Berger e Luiz Carlos Prestes. Esse individuo, pelas suas attitudes suspeitas, ficou desde logo sob rigorosa vigilancia da policia. A circumstancia muito expressiva de não apresentar Levinson nenhuma credencial como profissional da advocacia veiu augmentar as desconfianças das autoridades de que elle não era, nada mais, nada menos, do que um audacioso emissario do Komintern, destacado para vir rearticular aqui as actividades fracassadas daquelles chefes vermelhos presos.

As autoridades agiram em torno de David Levinson com todas as precauções. Fazendo seguir de perto os passos do mysterioso advogado, pediu informações a seu respeito as autoridades norte-americanas.

Parece, entretanto, que as informações recebidas não foram satisfactorias, tornando-se assim cada vez mais criticas a situação desse adventicio.

A prisão de David Levinson!

Tendo suas suspeitas robustecidas pela attitude inexplicavel do advogado "internacional", entre nós, e, certamente, ainda levado pelas informações recebidas a seu respeito, o chefe de policia resolveu, hoje, mandar effectuar a prisão de David Levinson, que tudo indica ser, realmente, um agente do Komintern.

Resolvida a prisão de David Levinson, ás 10 horas, quando escreviamos esta nota dirigia-se para o Hotel Gloria, onde se hospeda o indesejavel advogado, afim de effectuar a diligencia, o Dr. Israel Souto, delegado da Ordem Politica e Social, que vinha observando Levinson.

Portugal e a sua attitude quanto ao controle da não-intervenção

LISBOA, 12 (United Press) — O "Diario de Noticias", que reflecte a opinião official, declara francamente que Portugal "não admitte nenhuma intromissão em seu territorio de fiscaes estrangeiros do Comité de Não-Intervenção. Todavia, para mostrar sua boa fé e correcção, estaria prompto a admittir a formula conciliatoria seguinte: o governo britannico enviaria um observador exclusivamente inglez para ficar addido á sua embaixada em Lisboa e encarregado de informar o governo de Londres acerca das occorrencias em Portugal relativas aos problemas que interessam ao supra-alludido Comité. O governo de Portugal estaria disposto a conceder aos agentes da Inglaterra, alliada de Portugal, todas as facilidades no sentido de verificar a attitude de Portugal."

NO PAIZ DO OURO BRANCO

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG.)

jo exultou de alegria. Em regosijo, ao grande acontecimento festejou-o condignamente e desse dia em deante deixou de comer farinha com carne secca por conta dos lucros futuros. Cada dia que passava elle media com os olhos a altura cada vez maior da plantação que em linhas symetricas riscava de verde o cinzento arido da paizagem. Surgiram os primeiros flócos. Todos os galhos ostentavam garbosos uma promessa de felicidade. Como um avarento deante das moedas accumuladas, o sertanejo vigiava attento essa promessa para que ella não lhe escapasse ante a furia de um inimigo imprevisto: a lagarta rosada. Emfim chegou a época da colheita e por essa occasião a choupana do ex-flagellado já havia recebido a visita de um representante das grandes empresas algodoeiras que cambiou por moedas sonantes os flocos do algodoal. Com esse dinheiro o caboclo do nordeste melhorou a sua choupana e adquiriu novas sementes, em maior numero, e recomeçou a sua actividade, plantando algodão, porque um mez de chuva durante o anno todo basta para garantir bom resultado do seu trabalho.

Em Campina Grande se foram estabelecendo firmas intermediarias entre o productor agricola e o consumidor industrial. Para ali convergiram todas as safras do nordeste parahybano e dali, depois de ensaccado e beneficiado pelos modernos processos, o algodão, transformado em materia prima, toma rumos differentes. O pó das estradas de rodagem é continuamente revolvido por autos-caminhões que trafegam em direcção aos centros consumidores, levando pilhas enormes de grandes fardos de "ouro branco". Vão e voltam vasios, em busca de novo carregamento. O algodão é a esperança e a salvação do nordeste brasileiro, que outr'ora nada mais era que um deserto de vegetações aggressivas estioladas pelo fogo da natureza inclemente.

Mas a chuva não abranje a totalidade dessa extensa zona esturricada pelo sol.

Mesmo no sertão parahybano, pouco adeante de Campina Grande, ha uma vastidão incalculavel de terras inuteis, sem vida e sem colorido. Ha longos mezes não conhecem os affagos de uma gotta dagua. Nem mesmo o algodão nasce nesse pedaço do inferno parahybano, que se extende entre Joazeirinho e Patos.

No "Correio do Sertão", através do inferno

Deixei Campina Grande numa manhã de calor intenso. Para se chegar a Pombal, que dista dois dias de trem de Fortaleza, só ha um meio de conducção, e no omnibus que faz o serviço entre as mais distantes localidades do interior parahybano. E' o "Correio do Sertão". Cheio de passageiros elle deixa o emporio algodoeiro da Parahyba e dispara em louca velocidade pelas estradas poeirentas, a caminho de Pombal. Viaja-se com o coração aos pulos. O motorista, que é funccionario dos Correios, integrado na sua missão, que é andar depressa, não tem pena do passageiro que á cada volta da estrada presente um desastre. O "Correio do Sertão" avança loucamente, devorando em fracções de minutos kilometros seguidos. Caminhões carregados de algodão correm em sentido contrario, levantando nuvens de pó. O omnibus passa por elles raspando; mais adeante são curvas e rectas, descidas e subidas que o "Correio do Sertão" vence correndo sempre em velocidade maxima.

E' nesse carro que viajo. Poucos kilometros adeante de Campina Grande passamos por uma barragem construida pela Inspectoria de Obras Contra as Seccas. E' a barragem da Soledade. Uma immensidão liquida barrada por um gigantesco contraforte sobre o qual o "Correio do Sertão" passa vertiginosamente mal dando tempo para se apreciar a importante obra em tudo semelhante a uma represa hydro-electrica. Faltam apenas para completar essa impressão as tubulações e a usina. Até ahi a paisagem não apresentava os caracteristicos da secca. Dentro de mais alguns minutos porém, começam a surgir as "caatingas". A medida que o omnibus avança a natureza vae se tornando mais agreste; vão rareando as habitações e assim a paisagem se apresentou até Joazeiro da Parahyba, já em pleno sertão. De Joazeiro em deante toda a natureza sucumbiu, dizimada pelo flagello da secca. O omnibus atravessa grandes extensões de terra sobre as quaes não ha o menor vestigio de vida. Ha logares em que a viração sopra relativamente forte, e provoca sobre a terra estiolada a dansa macabra dos galhos calcinados e das velhas arvores que não resistiram a acção nefasta dos reverberos violentos. Taboleiros se succedem apresentando aos olhos do viajor admirado quadros verdadeiramente impressionantes de miseria e abandono.

O joazeiro, a arvore heroica e salvadora

Mas surprehende ás vezes, no scenario negro-acinzentado da natureza estiolada, uma arvore altaneira que se ostenta viçosa e verdejante entre vegetações desgalhadas, rachiticas e fenecidas. Os seus galhos tenros servem de pasto ao gado. Quando um sertanejo, á procura de novo abrigo, passa por um "Joazeiro" e observa seus galhos arrancados, não se detem porque sabe que ali a desgraça já começou.

E' através desse inferno que o "Correio do Sertão" se dirige com destino a Pombal. Os rios estão seccos e as pontes em muitos logares tem apenas uma funcção decorativa, pois, para encurtar caminho, passa-se mesmo sobre o leito arenoso sem o menor vislumbre de humidade. Assim chega-se a Patos. Ha nessa localidade duas usinas: uma para beneficiamento do algodão e outra para a fabricação de oleo de oiticica.

As materias primas, tanto para uma como para outra, são productos vindos de longe, por meio de caminhões, resultantes ainda da ultima safra beneficiada pelas chuvas, que, no anno passado, cairam minguadamente em alguns trechos do interior pernambucano, parahybano e cearense. Desde então, ha oito mezes, nem mais uma gotta e os plantadores de algodão e oiticica localisados no municipio de Patos, em palestra commigo, confessaram-se seriamente apprehensivos. Se não chover nestes primeiros mezes toda a semeadura se perderá. De facto, a terra já foi semeada e aguarda apenas a irrigação, e se isto não acontecer, todos elles perderão tempo, trabalho e dinheiro; as fabricas não terão trabalho e os operarios perderão o emprego. Desse circulo vicioso resultará, afinal, a calamidade, o terrivel flagello que é a eterna ameaça dos sertões nordestinos. Começará ahi a "via sacra" do sertanejo que, assolado pela miseria, abandona seus lares e vae á procura da salvação. Algumas localidades pelas quaes passei já se encontram despovoadas e nellas vêem-se somente as choças desprezadas pela deserção dos seus moradores.

De Patos o "Correio do Sertão" proseguiu sua corrida desenfreada a caminho de Pombal, de onde escrevo, depois de viajar durante dez horas através uma região inteiramente secca e cuja paizagem foi sempre a mesma, invariavel e monotona, de principio a fim: extensões incalculaveis recobertas pelos galhos aggressivos e sem uma folha dos algodoeiros, marmelleiros, mufungos e juremas. Tudo morto, a não ser a ironia verde dos Joazeiros.

Amanhã mesmo deixarei Pombal, um povoado modestissimo, cujo unico hotel não possue camas. Tem que se passar a noite dormindo em rêdes. Atravessarei de trem a parte central do Estado da Parahyba e norte do Estado do Ceará, rumando para Fortaleza. São 37 horas de viagem ainda através do inferno nordestino.

Communicados

Camillio Diz Martinez

Maria e Manoel Diz Martinez convida os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, sabbado, dia 13, ás 8 horas, na egreja de Santa Rita. Antecipadamente agradecem.

Annita Brugger Salles Abreu

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia participa a seus parentes e amigos que mandará rezar missa do 1º anniversario do fallecimento de sua saudosa ANNITA, no dia 13 do corrente (sabbado), ás 9 horas, na capella de N. S. das Victorias, na egreja de São Francisco de Paula.

Maria de Oliveira Thomaz

A familia de, Maria de Oliveira Thomaz communica que fará realisar no dia 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do Engenho Novo a missa pelo descanso de sua alma. Para este acto convidam todos os parentes e pessoas de suas relações cujo comparecimento agradece.

José Jorge Aouila

A viuva José Jorge Aouila e filhos, Sada Aouila, Vva. Nametalla Aouila e filhos, familias Bacarat e Adayne communicam o fallecimento de seu pranteado esposo, pae, irmão, cunhado e tio e convidam a todos os parentes e pessoas de suas relações a assistir á missa de 7º dia, que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam rezar no altar-mór da egreja São Jorge, á rua da Alfandega, 382, amanhã, 13 do corrente, sabbado, ás 10 horas, e antecipadamente agradecem.

José Jorge Aouila

Os auxiliares da firma J. J. Aouila, Irmão & Cia. convidam a todas as pessoas de suas relações a assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar pelo descanso eterno da alma de seu pranteado chefe, no altar de N. S. das Dôres, na egreja S. Jorge, amanhã, 13 do corrente, sabbado, ás 10 horas, e desde já agradecem.

José Jorge Aouila

A Ven. Confraria dos Gloriosos Martyres S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, communicam o fallecimento do Irmão Definidor nesta Ven. Confraria, Sr. JOSE' JORGE AOUILA, e convidam a todos os membros da mesma a assistir á missa de 7º dia que, pelo descanso de sua alma, mandam rezar no altar de S. Expedito, na egreja S. Jorge, amanhã, 13 do corrente, sabbado, ás 10 horas.

José Jorge Aouila

A familia Adayme convida a todos os parentes e pessoas de suas relações a assistir á missa de 7º dia que, pelo descanso eterno da alma de seu querido genro e cunhado JOSE' JORGE AOUILA, manda rezar no altar de N. S. das Oliveiras, da egreja S. Jorge, á rua da Alfandega, 382, amanhã, 13 do corrente, sabbado, ás 10 horas. Antecipadamente agradece.

Manoel Lourenço Ferreira

Maria José Ferreira, Albano Lourenço Ferreira, Luiz Lourenço Ferreira e filho, convidam a todas as pessoas de suas relações e amizade a assistirem á missa de 6 mezes por alma de seu inesquecivel esposo, pae e avô MANOEL LOURENÇO FERREIRA a celebrar-se no altar-mór da matriz do SS. Sacramento (na avenida Passos), no dia 16 do corrente, ás 9 1|2 horas.

A todas as pessoas que comparecerem, antecipadamente agradecem.

José Gonçalves Morgado Rios

Viuva e filhos, Ondina, José, Waldemar e familia, Joaquim Rios e filhas e demais parentes agradecem a todos quantos os confortaram na sua grande dôr e acompanharam os restos mortaes de seu esposo, pae, sogro, avô, irmão e tio, JOSE' GONÇALVES MORGADO RIOS e os convidam para á missa de 7º dia que fazem celebrar no dia 13, sabbado, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres, na egreja de São Francisco de Paula.

Guilhermina Gonçalves Arêde

Alexandre Fernandes Arêde, Luiz Augusto Gonçalves, esposa e filhos, agradecem penhorados a todos os que acompanharam neste doloroso transe, e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia que mandam rezar pela sua nunca esquecida e adorada esposa, filha e irmã no sabbado, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Evangelina de Simas Enéas

AGRADECIMENTO

O tenente-coronel Alfredo de Simas Enéas e senhora, Olga Enéas, capitão Luiz de Simas Enéas, senhora e filhas, agradecem aos seus amigos as manifestações de pezar com que os confortaram por occasião do fallecimento de sua irmã, cunhada e tia EVANGELINA (LILINA).

Rumeu de Abreu e Lima

Os Drs. José Pedro de Abreu e Lima, Benedicto de Abreu e Lima e Carlos de Abreu e Lima, e respectivas familias, Francisca de Abreu e Lima Barros, seus filhos e nora, Maria das Dôres de Abreu e Lima e Maria do Carmo de Abreu e Lima, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas de setimo dia que, em suffragio da alma do seu saudoso irmão, cunhado e tio RUMEU DE ABREU E LIMA, fazem rezar na matriz de N. S. da Conceição do Engenho Novo, sabbado, 13 do corrente, ás 7.30 horas, e na segunda-feira, 15, ás 10.30 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, agradecendo desde já a todos aquelles que se dignarem comparecer a esses actos de caridade e piedade christã.

Manoel Silva Otero

Gracinda Silva e demais parentes, agradecem penhorados a todos quanto os confortaram na sua grande dôr e acompanharam o enterro do seu esposo, desculpando-se de não o fazer pessoalmente por faltar-lhes muitos dos endereços.

Outrosim communicam que deixam de mandar celebrar missa, respeitando assim a crença da familia do finado, pelo o qual pedem uma prece.

Dr. Antonio Martins

Maria Evangelina Reis Martins, Sebastião Rodovalho Reis Martins e senhora, Dr. Chrispim Jacques Reis Martins, Dr. Emmanuel Reis Martins, Arthur Othelo Bevilacqua e senhora, participam o fallecimento de seu esposo, pae e sogro Dr. ANTONIO MARTINS, e convidam para o seu enterramento no cemiterio de São João Baptista, ás 16 horas. O feretro sairá da rua Pereira da Silva, 36 — Laranjeiras.

Alzira de Luca

A viuva Salvador de Luca, Pedro Magdalena, Erino, Amadeu, Octavio, João e Roberto de Luca participam o fallecimento de sua filha, cunhada e irmã ALZIRA. O feretro sairá hoje, dia 12, ás 17 horas, da rua S. Januario, 22, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Carlos Helio Portugal

Justina Brandão, filhos, nora e netos, Jacyntha Baudacio da Cunha e irmã, compungidos com o fallecimento do seu querido neto, sobrinho e primo CARLINHOS convidam os parentes, as pessoas de suas relações e amizade para assistirem á missa de 7º dia que, pela alma do mesmo fazem celebrar no dia 13, sabbado, no altar Senhor do Horto, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março, ás 9 1|2 horas. Antecipam agradecimentos.

Carlos Helio Portugal

Vasco Pereira e senhora, Joaquim Lopes, senhora e filha e Leonidia Pereira, consternados com o fallecimento do seu querido filho, irmão, cunhado, tio e sobrinho CARLINHOS, convidam os parentes e as pessoas das suas relações e amizade para assistirem a missa de 7º dia que, pela alma do mesmo fazem celebrar sabbado, dia 13, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março. Por esse acto de religião antecipam seus agradecimentos.

Dr. Samuel Pereira

(1º ANNIVERSARIO)

A familia de Samuel Pereira convida os parentes e pessoas amigas a assistir á missa de anniversario, do fallecimento do seu saudoso chefe, que será celebrada no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, esquina de Miguel Couto, sabbado, dia 13, ás 9 horas, o que, antecipadamente agradece.

FICARAM RICOS

Flagrante photographico apanhado na Casa Fasanello, nesta capital, no momento em que o Sr. Cicero Baptista Lage, funccionario da E. F. Central do Brasil e residente á rua Camarista Meyer, recebia, no sabbado de Carnaval, mesmo antes de terminar a extracção da Loteria Federal, 100 contos de réis, do meio bilhete numero 10.576, premiado com 200 contos de réis, na extracção do referido sabbado, 6 do corrente. O outro meio bilhete foi pago ao Sr. Henrique Jorge Soller, residente á rua Vaz Toledo, 170, Engenho Novo.

Mundana

O ovo de Colombo e o Sex-appeal

"Nós todas temos sex appeal" — cantou uma "estrella" de radio, em Londres, no programma celebre: "Masculine fame on parade". E alguns milhares de ouvintes attentos perceberam claramente, ao lado da melodia da cantora, uma vozinha irritada que dizia:

"Yes Mrs. Simpson, we have sex appeal.".

Indiscutivelmente o desabafo da ingleza que interrompeu escandalosamente a irradiação da B. B. C., provocando as desculpas perturbadas do "speaker", representa a opinião de alguns milhões de mulheres.

"Nós tambem temos sex appeal, Wally Simpson, e seriamos tão capazes como você de conquistar o incomparavel Eduardo, que até agora fôra um Parsifal, resistindo galhardamente ao côro das mulheres flores!". Nós tambem temos "sex appeal"! Eis o desrecalcamento subito de milhares de creaturas que revelam os seus complexos de sereia, nesse grito espontaneo da ingleza deante do microphone.

E a velha historia do ovo de Colombo se repete. Como era facil conquistar o esquivo Eduardo!... terão commentado as centenas de mulheres que, melancolicamente sonharam com o Principe Encantado que passava deante dellas taqueando nos campos de polo ou nadando em largas braçadas na esplendida praia do Lido. Como era facil... O segredo descobriu-o a "Belle of Detroit", com a sciencia de Colombo ao amolgar a pontinha do ovo.

Wally Simpson, Colombo do amôr. Isto não serve de consolo para as "failures" das sereias que rodeavam o principe. Tão facil... E por que não o fizeram?

ARIEL.

CASAMENTOS

Realisou-se o enlace matrimonial do Sr. Eduardo Guedes Teixeira, do alto commercio, com a senhorita Odette Sodoma da Fonseca, professora municipal. Por parte da noiva paranympharam o acto, no civil, o Sr. Annibal Teixeira de Sá e senhora, e do noivo, o Sr. Arnaldo Sodoma da Fonseca e senhora. O acto religioso foi realisado ás 16 horas na Matriz de São Christovão, tendo por padrinhos, a noiva, o Sr. Dr. Alvaro Reis e esposa e por parte do noivo o Sr. Eduardo Fernandes de Azevedo e senhora.

Os nubentes após as cerimonias seguiram para Petropolis.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia á rua 24 de Maio n. 797, falleceu hontem, ás 17 horas, a senhorita Judith Pires Vieira.

O enterro será hoje ás 17 horas, saindo o feretro para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— —Falleceu hoje, em sua residencia, á rua Presidente Pedreira n. 33, em Nictheroy, o commendador Miguel Lopes Martins, pae do Dr. Jacintho Lopes Martins, juiz criminal substituto da capital fluminense.

O enterro será realisado hoje, saindo o feretro daquella casa para o cemiterio da Confraria de Nossa Senhora da Conceição.

MISSAS

Por alma de D. Maria C. de Carvalho Silva, esposa do Sr. Horacio Motta da Silva, será rezada missa de 7º dia, amanhã ás 9,30 horas, na egreja de S. Benedicto.

Organizando a defesa da Italia

Sob a presidencia de Mussolini, reunida a Commissão Suprema

ROMA, 12 (Havas) — A Commissão Suprema de Defesa reuniu-se no Palacio de Inverno e ouviu o presidente do Conselho, Sr. Mussolini, que elogiou a obra do general Alfredo Dall'Olio, presidente do comité de mobilisação civil e commissario geral para o fabrico de guerra, assim como a obra do general Spigi, chefe do secretariado da Commissão Suprema de Defesa.

CONFERENCIAS PROMOVIDAS PELO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

As de fevereiro serão sobre Prudente de Moraes e Gonçalves Dias

Proseguindo na série que promove, em torno dos grandes vultos da historia e da cultura brasileira, o Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, marcou para a segunda quinzena de fevereiro mais duas conferencias, na série dos "nossos grandes mortos"; a primeira será sobre Prudente de Moraes, realisando-a o Sr. Prudente de Moraes Netto; a segunda sobre Gonçalves Dias, a cargo do Sr. José Lins do Rego.

Perderam-se licenças e carteiras pertencentes ás carroças ns. 60, 271 e 30. Pede-se entregar á rua Francisco Eugenio, 86. Gratifica-se.

VAMOS LER: no Rio, 600 e 700 réis, nos Estados.

O departamento hospitalar da Associação Beneficente dos Carteiros

Communicam-nos da Associação Beneficente dos Carteiros que no dia 14 do corrente, ás 14 horas, será inaugurado, á rua Dagmar da Fonseca numero 140, em Madureira, o seu Departamento Hospitalar.

VAMOS LER: uma bibliotheca em 84 paginas.

A alimentação das creanças

(E' preciso redobrar de cuidado)

Durante o verão é preciso redobrar de cuidado com a alimentação das creanças.

A regra geral para a alimentação dos lactentes é a seguinte: "o leite materno é insubstituivel ás creanças até 5 mezes de edade". Esta regra deve ser difundida entre todas as mães, para que a sigam, rigorosamente, a bem dos filhos. Como se sabe, ainda ha muitas mães que dão aos bebés bolachas, pedaços de pão ou de banana ou mesmo as taes "bonecas" embebidas em agua com assucar, causadoras de fermentações e desordens gastro-intestinaes.

As creanças até 6 mezes, além do leite materno, só devem receber colherinhas de caldo de laranja, duas vezes ao dia. Quando a mãe tiver pouco leite, deverá consultar um medico pediatra sobre a melhor maneira de alimentar o filho. Se fossem observados estes cuidados, não morreriam tantas creancinhas! No caso de se manifestarem desordens gastro-intestinaes, indicam-se além do regime alimentar, os caseinatos de calcio e o Eldoformio da Casa Bayer, os quaes corrigem as dejecções liquidas ou semi-liquidas, combatem as fermentações e defendem as mucosas intestinaes das irritações.

SOBRE RECOLHIMENTO DE RENDAS AO THESOURO

Aos demais Ministerios, o ministro da Fazenda solicitou seja recommendado ás repartições subordinadas, em que não haja delegação da Contadoria Central da Republica, que não recolham suas rendas directamente ao Banco do Brasil, visto como taes recolhimentos devem ser feitos á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional nos respectivos Estados, ou á competente estação arrecadadora do Ministerio da Fazenda e de modo que aquella Contadoria possa exercer sobre ellas o necessario controle.

QUER QUE SE ABRA CONCURSO NO LABORATORIO DE ANALYSES

O ministro da Fazenda mandou remetter ao Conselho Federal do Serviço Publico Civil o processo em que o chimico industrial, Joaquim Silva, praticante gratuito do Laboratorio Nacional de Analyses pede seja autorisada a abertura de concurso para provimento de vaga e segundo chimico, ali existente.

Cinema

"Joias funestas" e "Camarada ambicioso"

Cesar Romero, já ha tempos ausente das telas cariocas, apparece hoje, simultaneamente, em dois programmas: no Imperio, em "Joias funestas" e no Pathé Palace, em "Camarada ambicioso", embora sem ser a primeira figura de nenhum dos dois films. Já ha dias aconteceu o mesmo com Frances Drake e Tom Brown, que surgiram, na mesma semana, em dois cartazes differentes. No film do Imperio, a "estrella" é Claire Trevor. No Pathé Palace, não ha "estrella", mas "astro", o conhecido Edward Everett Horton, o mais celebre mordomo dos films americanos. O primeiro é do genero policial, rico de emoções, com furtos de joias, tiros, mortes mysteriosas e uma pequena que supera os melhores detectives, descobrindo o chefe de uma quadrilha. O do Pathé Palace é uma excellente comedia, com uma these curiosa e muito bem desenvolvida, sustentando que um homem honesto e de iniciativa consegue realisar negocios serios mesmo entre os maiores gatunos do mundo. Nenhum dos dois é super-producção, mas ambos constituem programmas interessantes, nestes dias de resaca carnavalesca e de verão recalcitrante. No primeiro, Paul Kelly se apresenta num bem estudado typo de "scroc" e no segundo Warren Hymer tem um "gangster" notavel. — R.

Os films de hoje:

PLAZA — "Condemnados ao inferno", da Warner-First, com Donald Woods, e "Carnaval de 1937".

METRO — "Malandro velho", da Metro, com Wallace Beery, Eric Linden e Cecilia Parker.

ODEON — "Os reincidentes", da RKO-Radio, com Bruce Cabot, Lewis Stone e Louise Latimer.

PALACIO THEATRO — "Agora e sempre", da Paramount, com Shirley Temple, Carole Lombard e Gary Cooper (reprise).

IMPERIO — "Joias perigosas", da Fox, com Claire Trevor e Cesar Romero.

GLORIA — "Céo prohibido", da Republic (distribuição da Internacional), com Charles Farrell e Charlotte Henry.

PATHE' PALACE — "Camarada ambicioso", com Glenda Farrell, Cesar Romero e Edward Everett Horton.

REX — "Aconteceu numa tarde chuvosa", da United (reprise), com Francis Lederer e Ida Lupino.

RIO — "Ama-me sempre", da Columbia (reprise), com Lilian Harvey.

ESPANCADO BRUTALMENTE

CAMPINAS, 12 (Serviço especial d'A NOITE) — O menor João dos Santos, que é empregado da Alfaiataria Castro, nesta cidade, na hora do almoço foi incumbido pelo seu patrão de nome José de Castro, de comprar certa mercadoria, e como esta não chegasse com presteza, João dos Santos, ao voltar do almoço, foi inquerido asperamente pelo patrão que, desconfiando do menor, aggrediu-o com uma bofetada na bocca.

O pae do menor, revoltado contra essa attitude estupida do alfaiate, apresentou queixa á policia.

PARA QUE SEJAM OBSERVADOS OS REGULAMENTOS

O director do Expediente da Estrada de Ferro Central do Brasil, á Leopoldina Railway Co., e a outras ferrovias, federaes e particulares, providenciem no sentido de serem observados, regularmente, os dispositivos dos decretos ns. 20.051 e 20.055, de 29 de maio de 1931, sobre a remessa mensal, ao Thesouro Nacional, das relações dos transportes e passagens concedidos por conta do governo.

SORTEIO DA "SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Realisando-se no dia 16 do corrente o 82º sorteio das apolices de réis 10:000$000 emittidas com a clausula de amortizações semestraes, convidamos os senhores segurados e o publico a assistir a esse acto, que terá logar ás 11 horas, na Agencia Metropolitana da Companhia, á Avenida Rio Branco n. 157 - 2º andar.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1937.

A DIRECTORIA.

VAMOS LER: todas ás quintas-feiras um convite á boa e proveitosa leitura.

COLLE AQUI O COUPON N.º 61
COLLE AQUI O COUPON N.º 62
COLLE AQUI O COUPON N.º 63
COLLE AQUI O COUPON N.º 64
COLLE AQUI O COUPON N.º 65
COLLE AQUI O COUPON N.º 66
COLLE AQUI O COUPON N.º 67
COLLE AQUI O COUPON N.º 68
COLLE AQUI O COUPON N.º 69
COLLE AQUI O COUPON N.º 70
COLLE AQUI O COUPON N.º 71
COLLE AQUI O COUPON N.º 72
COLLE AQUI O COUPON N.º 73
COLLE AQUI O COUPON N.º 74
COLLE AQUI O COUPON N.º 75
COLLE AQUI O COUPON N.º 76
COLLE AQUI O COUPON N.º 77
COLLE AQUI O COUPON N.º 78
COLLE AQUI O COUPON N.º 79
COLLE AQUI O COUPON N.º 80
COLLE AQUI O COUPON N.º 81

CASA, TERRENO, MOBILIA, TUDO!

GRANDE CONCURSO POPULAR D'"A NOITE"

COLLE AQUI O COUPON N.º 1
COLLE AQUI O COUPON N.º 2
COLLE AQUI O COUPON N.º 3
COLLE AQUI O COUPON N.º 4
COLLE AQUI O COUPON N.º 5
COLLE AQUI O COUPON N.º 6
COLLE AQUI O COUPON N.º 7
COLLE AQUI O COUPON N.º 8
COLLE AQUI O COUPON N.º 9
COLLE AQUI O COUPON N.º 10
COLLE AQUI O COUPON N.º 11
COLLE AQUI O COUPON N.º 12
COLLE AQUI O COUPON N.º 13
COLLE AQUI O COUPON N.º 14
COLLE AQUI O COUPON N.º 15
COLLE AQUI O COUPON N.º 16
COLLE AQUI O COUPON N.º 17
COLLE AQUI O COUPON N.º 18

GRANDE ANIMAÇÃO NO CARNAVAL DE GOYANIA

GOYANIA, 12 (Serviço especial d'A NOITE) — O Carnaval nesta cidade revestiu-se de excepcional animação, excedendo a espectativa. Tomaram parte no corso e nos bailes, caravanas dos municipios visinhos, bem assim como grande numero de pessoas das cidades mineiras de Araguary e Uberlandia que aqui vieram homenagear o Rei Momo.

ABAIXO OS PARDIEIROS DE NICTHEROY !

O commandante Miguelote Vianna, prefeito de Nictheroy, assignou uma portaria designando os Srs. Drs. Adalberto Alvares de Castro, Manoel Victor Galvão e Francisco Tavares Junior para, em commissão, procederem á vistoria administrativa no predio numero 52, da rua Coronel Guimarães.

VAMOS LER: um convite á leitura.

AGUAS ESTAGNADAS NA RUA BARÃO DE MESQUITA

Os moradores da rua da Universidade, no trecho comprehendido entre as ruas Barão de Mesquita e Santa Sophia, reclamam por nosso intermedio, á Saude Publica, contra a estagnação de aguas naquella rua, a qual está sendo invadida pelos mosquitos.

COLLE AQUI O COUPON N.º 19
COLLE AQUI O COUPON N.º 20
COLLE AQUI O COUPON N.º 21
COLLE AQUI O COUPON N.º 22
COLLE AQUI O COUPON N.º 23
COLLE AQUI O COUPON N.º 24
COLLE AQUI O COUPON N.º 25
COLLE AQUI O COUPON N.º 26
COLLE AQUI O COUPON N.º 27
COLLE AQUI O COUPON N.º 28
COLLE AQUI O COUPON N.º 29
COLLE AQUI O COUPON N.º 30
COLLE AQUI O COUPON N.º 31
COLLE AQUI O COUPON N.º 32
COLLE AQUI O COUPON N.º 33
COLLE AQUI O COUPON N. 34
COLLE AQUI O COUPON N. 35
COLLE AQUI O COUPON N.º 36
COLLE AQUI O COUPON N.º 37
COLLE AQUI O COUPON N.º 38
COLLE AQUI O COUPON N.º 39

COLLE AQUI O COUPON N.º 40
COLLE AQUI O COUPON N.º 41
COLLE AQUI O COUPON N.º 42
COLLE AQUI O COUPON N.º 43
COLLE AQUI O COUPON N.º 44
COLLE AQUI O COUPON N.º 45
COLLE AQUI O COUPON N.º 46
COLLE AQUI O COUPON N.º 47
COLLE AQUI O COUPON N.º 48
COLLE AQUI O COUPON N.º 49
COLLE AQUI O COUPON N.º 50
COLLE AQUI O COUPON N.º 51
COLLE AQUI O COUPON N.º 52
COLLE AQUI O COUPON N.º 53
COLLE AQUI O COUPON N.º 54
COLLE AQUI O COUPON N.º 55
COLLE AQUI O COUPON N.º 56
COLLE AQUI O COUPON N.º 57
COLLE AQUI O COUPON N.º 58
COLLE AQUI O COUPON N.º 59
COLLE AQUI O COUPON N.º 60

QUEM PERDEU ?

Uma carteira do Conselho Nacional de Engenharia e Architectura, pertencente ao Sr. Luiz Targino Bittencourt, foi achada na Avenida Rio Branco, no sabbado de Carnaval, pela Sra. D. Elvira Contes, sendo deixada nesta redacção.

— Um molho com 5 chaves achado na rua Conde de Bomfim, esquina de Uruguay, na terça-feira, dia 9 do corrente, pelo Sr. Antonio Silva Araujo.

VAMOS LER: instrue, divertindo.

THEATRO

Vão trabalhar no Copacabana

Pelo "Southern Cross" chegaram hoje ao Rio os artistas norte-americanos Stafford e Louise, contratados pelo Casino Copacabana. Já no proximo sabbado, no grillroom daquelle casino, elles farão a sua estréa.

Reabriu o Recreio

O Recreio reabriu na quarta-feira de Cinzas. Continua em scena a revista "Palhaço que é?", com os elementos habituaes da companhia, Aracy, Margot, Eva, Oscarito e outros. A seguir será levada a revista de Custodio Mesquita e Mario Lago, "Socega, Leão".

Os espectaculos de hoje

RECREIO — "Palhaço que é?", revista. A's 20 e ás 22 horas.

As creanças serão donas do Flamengo

Mario Di Lorenzo

MARIO DI LORENZO

defenderá as côres do C. R. Botafogo, no campeonato de water-polo da L. C. N. — Villar e Caldeira, tambem reforçarão o "sete"

Segundo tudo leva a crêr, o C. R. Botafogo, apresentará para o campeonato de water-polo da 1ª divisão da L. C. N., um sete respeitavel.

Cumpridor de uma performance digna de registro no Torneio Aberto, o Vôvô, está indicado a melhoral-a em virtude de recentes acquisições.

Se bem que Havelange não possa intervir nesse certamen em virtude das leis da entidade não o permittirem, será substituido em seu posto por Mario de Lorenzo, que até pouco defendia as côres do Esperia, tri-campeão de S. Paulo, e onde era um dos elementos de grande destaque.

O referido water-polo player já fixou residencia entre nós, tendo aqui chegado antes do Carnaval.

Além de di Lorenzo, farão parte do "sete", Villar, conhecido campeão nacional, e Caldeira, um veterano botafoguense, que acaba de voltar ás hostes do seu antigo club.

O sete da estrella solitaria formará provavelmente com esta constituição: Monjardim, Bahiano e Sylvio, Di Lorenzo, Castello, Villar e Caldeira.

Encerram-se amanhã as inscripções para o Campeonato de Water Polo da L. C. N.

A Liga Carioca de Natação, encerrará amanhã á tarde, as inscripções para o Campeonato de Water-polo da 1ª e 2ª divisão.

Dada a ordem em que transcorreu o Torneio Aberto, e os optimos resultados colhidos, espera-se que a entidade especializada lavre mais um tento, na realisação do seu 2º campeonato.

O reinicio do campeonato suburbano

Marcado o dia 21 para os proximos jogos

A Federação Suburbana resolveu marcar o reinicio do seu campeonato para o dia 21 do corrente.

E' muito justo que, para aquelle dia, seja marcado o encontro Mackenzie x Opposição.

A nova directoria do Adelia F. C.

Para dirigir o Adelia F. C., vem de ser eleita a seguinte directoria:

President., Manoel Pinheiro (reeleito); vice, Alberto Loureiro; 1º secretario, Josué Assumpção; 2º secretario, Geraldo Lamas; 1º thesoureiro, Saint-Clair Carneiro (reeleito); 2º thesoureiro, Sebastião Dutra Henriques (reeleito); zelador, Magno Souza; director de sports, Oscar Cardóva, e procurador, Jayme da Silva.

O Central vae ter nova directoria

O gremio dos ferroviarios elegeu a sua nova directoria e que é a seguinte:

Presidente, Deusdedit Barreto Gitaly; vice-presidente, Affonso Meirelles Garcia; secretario geral, Antonio Tavares Camara Junior; 1º secretario, Celino Maciel; 2º secretario, Austoclinio Pereira; 1º thesoureiro, Homero Ribeiro; 2º thesoureiro, Aprigio da Motta Ribeiro; 1º procurador, Laureano Côrte Real; 2º procurador, Domingos José Gomes.

E'cos do Campeonato Brasileiro de Basketball

O telegramma recebido pelo presidente da F. B. B.

Por occasião da realisação do ultimo Campeonato Brasileiro de Basketball, o presidente da Federação Brasileira de Basketball recebeu do paredro espiritosantense, deputado Carlos Medeiros, o seguinte telegramma:

"VICTORIA — Federação Basket — Grato seu telegramma congratulando-me essa entidade promissora aberta Campeonato Brasileiro nesta capital acontecimento notavel desenvolvimento sport Estado cada vez mais vinculado entidades nacionaes especialisadas. — (a) Carlos Medeiros."

O OCEANO NA SUB-LIGA

O Oceano F. C., o antigo gremio de Copacabana, resolveu filiar-se a Sub-Liga.

O ingresso deste valente club, na Sub-Liga, muito concorrerá para o brilhantismo do proximo campeonato.

O PERMANENTE DO ENGENHO DE DENTRO

Da secretaria do Engenho de Dentro recebemos o permanente para as suas festas, no corrente anno.

Um vasto programma do Flamengo de protecção á garotada

Como o presidente Bastos Padilha cuida dos futuros rubro-negros

A acção dynamica do presidente Bastos Padilha não soffre solução de continuidade.

Sua actividade em proveito do Flamengo não encontra obstaculos resultando disso a situação invejavel do club mais falado do Brasil.

Agora mesmo o remodelador do rubro-negro organisou um vasto programma de realisações visando dar á creança o amparo que merece.

Não olhando despesas a direcção do Flamengo levará a cabo este anno, iniciando-a em março proximo, uma campanha que vale por mais um galardão de glorias.

As creanças serão as donas do Flamengo, como bem disse o seu presidente.

Para ellas, tudo será facilitado e o club dentro de pouco tempo estará apparelhado para proporcionar-lhes desde o divertimento mais singelo ao ensinamento proveitoso da escola de trabalho e civismo.

Gymnastica, sport em geral adaptavel aos infantis, emfim, tudo que os methodos mais modernos aconselham, terá o club da Gavea para os filhos dos socios e mesmo para as creanças sem nenhum grão de parentesco com os associados.

Todas as providencias forem tomadas para que o vasto programma idealisado pelo presidente Bastos Padilha, que já adquiriu, por quarenta contos, moderna machina de cinema para gaudio da garotada, que assistirá os films predilectos e instructivos.

Sr. Bastos Padilha

Como se vê, a directoria do Flamengo não descansa, procurando incutir no espirito da creança o amor ao rubro-negro que lhes proporcionará os mais agradaveis passatempos, ao par da indispensavel instrucção civico-sportiva.

O Opposição na vanguarda

O Abolição á frente nos segundos quadros

A linha atacante do Opposição

O quadro do Opposição, o valoroso gremio da Avenida Suburbana, continua á frente da tabella, seguido pelo Mackenzie, tambem sério concorrente.

No domingo, o Opposição enfrentará o River, a quem venceu por 3 x 0 no turno e o Mackenzie terá como adversario o Del Castilho.

O Abolição é o vanguardeiro dos segundos quadros

O campeonato suburbano será reiniciado no proximo domingo, estando marcadas cinco partidas, todas ellas, importantes para os dez clubs disputantes.

Nos segundos quadros, o vanguardeiro é o Abolição e cujo quadro é composto de elementos ardorosos.

O PERMANENTE DO COSTA LOBO

Da secretaria do Costa Lobo, recebemos o seu permanente para o corrente anno.

VAE SER INSTALLADO O C. TECHNICO DE WATER-POLO DA L. C.

O presidente da Liga Carioca de Water Polo convida os Srs. Dr. Sebastião de Almeida, presidente; Dr. Mauricio Monjardim, José Roberto Haddock Lobo e Leontino Machado, para a sessão de installação que será realisada na proxima segunda-feira, ás 17 horas.

O Olaria passará por grandes modificações

A importante reunião do dia 15 — Reforma nos quadros

Estamos seguramente informados que, elementos prestigiosos do Olaria A. C. vão promover uma grande reunião, afim de estudarem medidas a serem postas em execução no sentido de alevantar o enthusiasmo arrefecido nos seus associados.

Esta reunião, que será presidida pelo Sr. João Ferreira Fernandes, terá logar no dia 15, ás 20 1/2 horas.

Entre outros assumptos, será tratado com especial cuidado a constituição dos quadros para o proximo campeonato.

CONSELHO TECHNICO DE NATAÇÃO DA LIGA CARIOCA

O presidente, convida os Srs. Dr. Abilio M. Teixeira, presidente; José Maria Lamego, Luiz Alves de Lima e Anchyses Carneiro Lopes, para a sessão de installação que será realisada na proxima quarta-feira, ás 17 horas.

O TERCEIRO CONCURSO DE VERÃO

A Liga Carioca de Natação resolveu marcar para o dia 28 do corrente, na piscina do Botafogo, o 3º Concurso de Verão. A primeira prova será corrida ás 9 horas.

O Flamengo reiniciará domingo os seus treinos

Será ás 8 horas, no campo da Gavea, o primeiro exercicio dos rubro-negros

Depois de amanhã, domingo, serão recomeçadas as actividades do departamento de football do C. R. Flamengo. O primeiro exercicio está marcado para as oito horas e será realisado no campo da Gavea. Todos os elementos rubro-negros estão convocados por Flavio. Marcará esse exercicio o inicio dos preparativos para a temporada deste anno em que o Flamengo tem grandes esperanças de leaderar o certame da L. C. F.

O Carnaval antigo, como é natural, passou, mas até hoje despertam saudades aquelles tempos que não voltam mais... A época do entrudo e dos limões de cheiro, com todas as suas inconveniencias, recordam muita gente boa, momentos inesqueciveis de indizivel alegria... Este anno as visitas de blocos, fantasias avulsas e tudo aquillo que carnavalesco se possa denominar, á redacção d'A NOITE, foram em numero incalculavel e se estenderam ininterruptamente de sabbado a terça-feira gorda. E não faltaram os velhos grupos caricatos, mascaras enormes, impressionantes, que estampamos no "cliché" acima, e as quaes, pela sua bizarria, fizeram-nos recordar o carnaval de nossos avós...

O Madureira será o primeiro adversario do Atlanta

Não sairá do Botafogo

«NARIZ CUMPRIRA' O CONTRATO DE UM ANNO!»

Categoricas declarações de Carlito Rocha á NOITE

Nariz, o zagueiro botafoguense que não irá para o Racing

A noticia hontem divulgada pel'A NOITE sobre a ida de Nariz para o "Racing", teve grande repercussão.

Ninguem sabia que o crack botafoguense, que brilhou em Buenos Aires, levára avante os entendimentos com o club argentino.

Fôra tratado com tanto sigillo o assumpto, que nem mesmo aquelles que mais de perto lidava com Nariz tiveram delle conhecimento.

Tão categoricas foram as declarações do zagueiro do alvi-negro aos jornaes de Bello Horizonte, que não póde haver duvida quanto á sua disposição de ingressar realmente, nas fileiras do Racing.

Um caso a resolver

Não será facil a Nariz abandonar o Botafogo, quando se sabe que o seu contrato foi, ha pouco, reformado.

Mesmo conhecido o ponto de vista do gremio de General Severiano em não crear difficuldades aos players que não mais pretendam continuar em suas fileiras, é preciso não esquecer as relações amistosas entre os clubs argentinos e os filiados á C. B. D.

Essa circunstancia obrigaria a concessão do "passe "sem o qual Nariz não poderá actuar no Racing.

Esse é um caso a resolver, pois brevemente a directoria do Botafogo tem autoridade para fazel-o.

Carlito affirma que Nariz ficará

Immediatamente procurámos ouvir Carlito Rocha. O director do alvi-negro promptamente affirma:

— Nariz em 1937 actuará no Botafogo. Não tenhamos duvidas. Mais tarde ellee poderá ir para esse ou aquelle club, da Argentina ou mesmo da Europa.

E diz:

— Elle é socio proprietario do Botafogo. Acompanhei as negociações com o Racing e posso adeantar que elle cumprirá o contrato com o nosso club.

Exigem muito dinheiro...

Carreiro, Affonso e o São Christovão — Fala o Sr. Castello Branco — De que depende a permanencia de Roberto

Affonso e Roberto ao lado do technico Pimenta em um flagrante feito em Buenos Aires

Roberto, Affonso e Carreiro, os tres sanchristovenses que estiveram em Buenos Aires, difficilmente continuarão no club da rua Figueira de Mello.

E' essa, pelo menos, a conclusão que se tira dos factos e das declarações do Sr. Castello Branco, vice-presidente do gremio alvo e chefe da delegação da C. B. D. que esteve em Buenos Aires. Durante a estada do scratch na capital portenha, melhor do que ninguem, esse paredro pôde manter com elles entendimentos sobre a renovação dos contratos.

O Sr. Castello Branco falando á NOITE revela todo o seu pensamento a respeito e diz:

— Não tratei ainda, do assumpto, com os directores do S. Christovão. Acho pouco provavel a continuação desses players no club, pois elles, ao que se sabe, estão exigindo grandes luvas.

Roberto, que poderá ficar

O Sr. Castello Branco a uma pergunta, diz textualmente:

— Carreiro e Affonso possivelmente já estão em "demarches" com outros clubs. Dos tres, o unico que talvez ficará no club, é Roberto. Mesmo assim, tudo dependerá de posteriores entendimentos. Por ora, nada está resolvido.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

No intuito de formar uma divisão com o maior numero de clubs possivel, a Federação Metropolitana vem de abrir as inscripções para o torneio da Divisão Intermediaria.

EM CAMPO O "CRACK N. 1"!

Patesko

Hontem á noite, segundo conseguiu apurar a reportagem d'A NOITE, o Madureira iniciou "demarches" com o Botafogo para conseguir o concurso de Patesko para o match de domingo com o Atlanta A directoria do alvi-negro recebeu com sympathia a suggestão do tricolor da rua Domingos Lopes e dará, hoje, uma resposta.

A ala esquerda do Madureira, nessa peleja, será a seguinte, possivelmente: Julicelio-Patesko.

A presença do maior "crack" do XII Campeonato Sul-Americano, na opinião unanime dos jornaes de Buenos Aires, será sem duvida, uma das maiores attracções desse cotejo internacional.

A Censura nada resolveu sobre o caso de Natal

O caso de Natal, o zagueiro que o Flamengo mandou buscar em Porto Alegre para substituir Domingos, é dos mais simples.

Natal ao desembarcar no Rio, ainda no aeroporto

Amador do Internacional, de Porto Alegre logicamente está livre para ingressar em qualquer outro club independente de qualquer outra formalidade.

Aqui chegado, porém, quando o rubro-negro pretendeu regularisar sua situação como profissional não foi attendido pela Censura.

Que se saiba não ha nada que impeça o seu registo, mas aquelle departamento policial até agora não resolveu o caso de solução tão simples.

Ainda hontem o Sr. Antenor Coelho, director do Flamengo, esteve na Censura onde soube que não havia nada resolvido a respeito do registo de Natal.

Carlito orientará os "cracks" botafoguenses

Volta á actividade o veterano sportsman — A reorganisação do "Glorioso"

O Botafogo conta novamente com a actividade dynamica e inconfundivel de um elemento que está intimamente ligado á sua vida: Carlito Rocha. Tendo regressado de Buenos Aires, o veterano sportsman e paredro assumiu o cargo para o qual foi eleito na directoria do "glorioso", no Departamento de Cultura Physica.

Dentro de poucos dias, o Sr. Sergio Darcy contará com a efficiente collaboração desse procer, que pretende reorganisar todos os departamentos sportivos sob a sua jurisdicção.

Na temporada do corrente anno, Carlito Rocha retornará á secção de football profissional, assistindo e orientando o treinamento da equipe, como fez em 1935. Não resta duvida que o alvi-negro contará com um precioso concurso. Carlito Rocha mercê de seus conhecimentos, é um dos melhores technicos do paiz.

Carlito

ATLANTA X MADUREIRA O MATCH INTERNACIONAL DE DOMINGO

O respeitavel cartaz dos platinos — obstaculos á estréa sensacional

O Madureira será o primeiro adversario do Atlanta. Como A NOITE antecipou em sua edição matutina de hontem, a direcção technica do Vasco discordara da realisação do match, sob a allegação de que o seu quadro não estava convenientemente preparado para tão importante contenda.

O MADUREIRA RELUTOU TAMBEM

O gremio dos "Bohemios" conseguiu um cartaz impressionante no sul e no norte do paiz. Os quadros desta capital, logo depois do Carnaval não quizeram se comprometter numa peleja de grande responsabilidade.

A C. B. D. procurou, então, entrar em "demarches" com o tricolor suburbano. Os dirigentes do Madureira relutaram, muito embora o quadro esteja em fórma. E' que o Atlanta surge a todos, como um adversario dos mais temiveis

A PROCURA DO SR. NICETO MOSCOSO

A Confederação necessitava resolver hontem mesmo, assentar a estréa dos "bohemios" nesta capital. Só ás 21 horas, o representante da C. B. D. conseguiu encontrar o Sr. Aniceto Moscoso, um dos dirigentes do gremio da Rua Domingos Lopes, para decidir da realisação do importante match.

A PELEJA SERA' NO VASCO

Ficou deliberado que o match de depois de amanhã, entre o Atlanta e o Madureira será effectuado no estadio da Rua Abilio.

Vae começar a dansa dos basketballers

Terminada a folia, recomeçaram as actividades nos sectores sportivos da cidade. Apprestam-se os clubs e players, para a temporada deste anno, que em pouco será iniciada.

Nos meios do basketball, a proximidade do Campeonato Sul-Americano fez com que os trabalhos começassem hontem mesmo, na quarta-feira de cinzas.

Transformações de equipes

Estão para se iniciar, as temporadas do basketball carioca. E, quer no sector da Liga Carioca de Basketball, como no da Federação Metropolitana de Desportos, as transformações de equipes se prenunciam. Emquanto o tetra-campeão promette reorganizar a sua sessão, de fórma a apresentar um "five" respeitavel, o America, tendo como preparador o veterano Jairo, allicia elementos já conhecidos. Bahiano, Bahianinho, Camillo e tantos outros, estão nas cogitações dos rubros. O Grajahú, parece que ficará como está, convicto que a "prata de casa" ainda é a melhor.

No Tijuca, segundo soubemos, haverá vasta promoção por merecimento, a equipe secundaria, campeão do Torneio Preliminar, será promovida á primeira. A' frente dos "garrafas", Aladino promette fazer maravilhas, mesmo sem lampada. Outro tanto occorre entre os clubs da F. M. D.. Ali haverá uma transformação radical na equipe do seu campeão absoluto, o Botafogo F. C., pois, acompanhando o novo director do Vasco, Pitanga, Frota, Bastos e outros players, segundo consta, integrarão o quintetto vascaino. Muitos e muitos outros vôos estão sendo esperados.

14hs

A NOITE

EDIÇÃO DAS 14 HORAS

A NOITE, em sua edição final de hoje, publicará sensacional reportagem sobre o crime do Edificio Carioca

PARA FORA DO BRASIL PELO PRIMEIRO VAPOR! —

A ordem que o chefe de Policia acaba de dar a David Levinson, o falso advogado «internacional»

Movimentada diligencia policial deixou, esta manhã, a Policia Central. Era composta do capitão Emilio Romano, chefe da Segurança Politica, de um investigador e de reporters. A caravana rumou para o Hotel Gloria. Desenrolava-se o acto final dos episodios de aventuras de que é protagonista principal David Levinson, contratado para vir ao Brasil a pretexto de defender Luiz Carlos Prestes e Ernest Ewert, ou Harry Berger. O representante d'A NOITE assistiu a uma scena cheia de jogos de intelligencia entre o chefe da Ordem Social e o advogado russo naturalisado norte-americano. E' o que vamos narrar.

Subtilezas

O automovel parou á porta principal do Gloria. Policiaes, jornalistas, photographos saltaram e tomaram posição. O capitão Romano, o representante d'A NOITE e outro collega, apenas, subiram, guiados até o quarto 315. Repetidas batidas e uma voz somnolenta, arrastada, responde em inglez:

— Who is it?

— Alguns cavalheiros desejam falar-lhe, Mr. Levinson, diz um empregado do hotel. Está constrangido e não quer proferir a palavra "policia", apesar de autorisado a isso. A porta se entreabre e surge a figura de Levinson, envolta num roupão.

— Somos da policia — explica o capitão Romano. Desejavamos falar-lhe.

— Não poderiam esperar um pouco do lado de fóra? Precisamos vestir-nos.

— Oh, isso não tem importancia. Vamos conversar assim mesmo.

O advogado Levinson e sua esposa surprehendidos pela reportagem photographica d'A NOITE ao deixarem o Hotel Gloria, rumo á Policia Central

O chefe da Ordem Politica não perde tempo. Uma busca é feita no quarto e são recolhidos todos os papeis e documentos de utilidade. Levinson está um pouco nervoso e sua esposa, Rose Levinson, deixa o banheiro a seu chamado. Está de "peignoir", pallida, mas affectando calma.

— Sr. Levinson, — diz o capitão Romano — estou aqui apenas para cumprir uma formalidade. Vim convidal-o a acompanhar-me á Policia Central, para prestar mais uns esclarecimentos e ficar resolvido o seu caso.

— Pois não — faz Levinson. E, comprimindo fortemente os labios: — Mas primeiro quero avisar á Embai-

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

Portugal não cede!

O comité de não intervenção na Hespanha não sabe como vencer as difficuldades

LONDRES, 12 (Havas) — Reuniu-se, ás 11 horas, no Foreign Office, o sub-comité de seis embaixadores e seus peritos militares e navaes, encarregados pelo Comité de Não-Intervenção na Hespanha, de deliberar sobre a situação creada pela recusa de Portugal quanto ao contrôle terrestre de sua fronteira.

LONDRES, 12 (Havas) — Os circulos approximados do Comité de Não-intervenção na Hespanha consideram os esforços no sentido de se interdictar toda ingerencia estrangeira na guerra civil hespanhola seriamente compromettidos pela attitude de Portugal, que se recusou a acceitar o contrôle da sua fronteira. Na opinião das mesmas rodas ha, presentemente, apenas duas hypotheses de se vencer o impasse: constatar a impossibilidade de realisação do contrôle, em vista da attitude do governo de Lisboa, e englobar a costa portugueza no contrôle de toda a peninsula, feito do alto mar. Essa ultima hypothese, parecia, entretanto, encontrar obstaculos considerados intransponiveis.

Sabe-se que lord Plymouth, ou o Sr. Vansittart, secretario permanente do Foreign Office, farão uma tentativa junto ao Sr. Armindo Monteiro, embaixador de Portugal, no sentido de conseguir remover as difficuldades surgidas.

Surge o chapéo cinzento!

Robustecem-se desse modo as declarações do cabineiro — Apprehendidos tambem os sapatos de Antonio Corrêa Bastos

O tenebroso crime do Edificio Carioca, que ensanguentou a tarde da terça-feira de Carnaval, vae adquirindo aspectos de uma verdadeira novella policial, digna do genio creador de um Wallace ou um Phillips Opeheim. A cada momento, no seguimento das diligencias policiaes, surgem revelações sensacionaes, tão surprehendentes, ás vezes, que parecem os pontos distantes de um fio de historia, fantasiado por uma imaginação fertil. Houve arte na perpetração do barbaro homicidio, sem duvida, arte diabolica, propria de um espirito fino, orientado para o mal. As suspeitas andaram de cabeça em cabeça, ameaçando, repentinamente, cair fulminantes sobre alguem. Não havia, entretanto, até agora, um assassino indigitado. E eis que, com immensa surpreza para todos que acompanhavam o desenrolar das investigações, e a serie de lances detectivescos no caso, surge um homem, sobre quem estão actuando, esmagadoramente, todas as circumstancias capazes de condemnar um individuo. Os extremos da meada foram se juntando, pouco a pouco, e, no momento em que o cabineiro apontou o individuo desconhecido que subira no elevador ao lado do capitalista, detalhes que ficaram para trás, apparentemente esquecidos, foram illuminados pelo facho da deducção. Um rapido estudo retrospectivo veiu explicar, segundo tudo parece indicar, todos os

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

Arranha-céo camuflado!

LONDRES, 12 (Havas) — Os technicos manifestaram-se contrarios á construcção do projecto arranha-céo no Whitehall, sob a allegação de que forneceria alvo facil aos bombardeios aereos. Entretanto, foram submettidos a estudo planos tendentes a proteger o immenso predio contra esses ataques, mediante um systema de "camouflage". O novo edificio conterá os Ministerios do Ar, Transportes e Trabalho.

Encontrado morto

O PATRÃO DO INFELIZ NÃO ACREDITA EM SUICIDIO

O commissario Diniz, de dia á delegacia de policia de Nictheroy, recebeu aviso, hoje, de que havia apparecido na praia, em frente ao Café Balneario, na vizinha capital, o cadaver de um desconhecido de côr branca e muito moço ainda. Quem fez a communicação foi Manoel Grillo, dono do estabelecimento.

A autoridade foi ao local e, revistando os bolsos do morto, nelles encontrou facturas da Pharmacia Alcides, á rua Sacadura Cabral n. 355, no Rio, e uma carta sobrescriptada por uma senhora, de Saquarema, a Alcides Silveira.

Sabendo desse facto, a reportagem d'A NOITE entrou em diligencias.

Telephonando para a Pharmacia Alcides, fomos attendidos pelo capitão Manoel Cesario da Silveira, tio do dono do estabelecimento. Demos-lhe noticia do apparecimento. E elle nos contou que desde cedo estava sendo procurado um joven empregado da pharmacia, que saira, ás primeiras horas, antes da chegada do proprietario do estabelecimento.

Fomos á pharmacia. O capitão Manoel Silveira e seu sobrinho Alcides Silveira puzeram-nos então ao corrente do seguinte:

Ha cerca de quatro mezes, o joven Alzyr de Oliveira Costa, de 16 annos de edade e filho do negociante Apulchro Costa, estabelecido em Saquarema, e de D. Delminda Costa, foi trazido pelo capitão Silveira para esta capital, indo trabalhar na Pharmacia Alcides. Era ali tratado não como empregado, mas como membro da familia do dono do estabelecimento, de cuja confiança absoluta gozava, devido aos seus costumes austeros e á sua honestidade.

No ultimo domingo, Alzyr saiu cerca de 13 horas a dar um passeio, em companhia do pharmaceutico Alcides Silveira, sem chapéo. Apanhou muito sol na cabeça e sentiu-se mal. No dia seguinte levantou-se com difficuldade, tendo de voltar para o leito. Não quiz, na terça-feira gorda, sair. Hontem ergueu-se cedo do leito, parecendo bom e, hoje, quando, cerca de 5 horas, o dono do negocio a este chegou, já não o encontrou. Entretanto, foi achada a chave do estabelecimento atirada ao chão. Dahi se deduz que o joven fechou a porta e atirou a chave para o interior.

Andaram o capitão Silveira e seu sobrinho á procura de Alzyr, quando souberam da triste verdade. Não acreditam elles que o joven se tenha suicidado. Acham, antes, que o infeliz moço, dominado por algum accesso de febre, tenha saido, dirigindo-se a Nictheroy e sido, ali, victima de qualquer accidente.

Alzyr de Oliveira Costa

O capitão Manoel Cesario da Silveira foi, em nome de seu sobrinho, o pharmaceutico Alcides Silveira, que não póde abandonar o estabelecimento, a Nictheroy tratar dos funeraes de Alzyr de Oliveira Costa.

A AUTONOMIA DO DISTRICTO

O "leader" da maioria não apresentará hoje nenhum projecto de cassação — Fala á NOITE o deputado Carlos Luz

O Sr. Carlos Luz, "leader" da maioria da Camara dos Deputados, chegou pela madrugada da sua curta viagem de repouso á Zona da Matta. Veiu de automovel, fazendo uma viagem penosa em consequencia do máo estado das estradas por motivo das recentes grandes chuvas.

Pela manhã, com a sua habitual gentileza, o Sr. Carlos Luz falou a um dos nossos companheiros a respeito das noticias que circulam desde dias dando o "leader" interino da maioria com o encargo de apresentar, o que seria feito hoje mesmo, um projecto á Camara retirando a autonomia ao Districto Federal.

O Sr. Carlos Luz mostrou-se surprehendido. Ignorava tudo que a tal respeito se vem dizendo. Não tinha trocado idéas com pessoa alguma sobre o assumpto. Não tinha, por esse motivo, nenhum projecto redigido. O desmentido, portanto, não podia ser mais categorico.

Espera o Sr. Carlos Luz poder comparecer ainda hoje á Camara.

Nova reacção no mercado de café

O TYPO 7 COTADO A 22$200

O mercado do disponivel do café revelou-se, hoje, em situação muito firme e com melhoria de 1$200 sobre os preços registados hontem.

O typo 7 era cotado a 22$200, o melhor preço destes ultimos annos e contra 11$ em egual época, no anno anterior.

A pauta semanal é de 1$960.

Foram vendidas até ás 11 horas 2.024 saccas.

Os preços officiaes:

Typo	Preço
Typo 3	24$200
Typo 4	23$700
Typo 5	23$200
Typo 6	22$700
Typo 7	22$200
Typo 8	21$700

O movimento estatistico de hontem: Rio — Entraram 12.806 saccas de

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

CASA, TERRENO, MOBILIA, TUDO!

Deante do grande numero de interessados no grande concurso que A NOITE encerrou hontem com a nova publicação do ultimo "coupon" e para que os serviços da troca de mappas seja feito com facilidade e sem demora, resolvemos iniciar em local apropriado o seu recebimento amanhã, sabbado, 13 do corrente.

Ainda para melhor attender a innumeros pedidos publicaremos hoje, em outro local, novamente, o mappa deste popular concurso.

O Antifolião

DEPOIS de haver jejuado e orado no deserto pelo resgate das almas carnavalescas, o antifolião voltou á cidade peccadora, ao inferno por onde se ennovelavam restos de serpentinas, despojos da folia urbana e suburbana! Regressando como todos os despotas com autoridade para sentenciar, ouviu alguns transeuntes sobre o escandalo do bom tempo, o alarido final dos ventos na gruta de Momo. Exasperou-se.

Já o mormaço escaldara o céo tormentoso, ao meio dia, e as horas vinham somnolentas, o Rio mal despertava, languidamente, da fadiga de tantas cabriolas e tantos saracoteios. Arrastavam-se á guisa de lesmas os operarios para a obra, os caixeiros para a mercancia, os estudantes para os livros, as modistas para o artificio das modas. Bramindo como todos os puritanos contra a liberdade pagã dos instinctos, resurgidos aqui por tres dias, o antifolião penetrou na caverna de Momo, leoninamente rugiu, maldisse o bom tempo e a sua complacencia:

— Durante mais de tres semanas, cascateou pelos morros a chuva fragorosa, que enlameava e obstruia o caminho do trabalho e da virtude. Choveu até sabbado, torrencialmente, para os viandantes laboriosos e sensatos. Mas veiu a loucura, a bebedice, a pandega, o carnaval. E o tempo colerico, inimigo da gente séria, pagou as despesas de uma recepção luxuosa á divindade farcista. Deu-lhe um triduo azul, claro, solar. Propiciou no diluvio de 1937 um longo *intermezzo* aos violeiros e sambistas do batuque. Os carnavalescos tiveram por elles o sol, até o sol, não obstante as *crises de raiva* do astro, documentadas em photographias celestes. A's vinte e duas horas de terça-feira, quando o vento assobiou, diziam os foliões que a trovoada apenas vinha sobrepor-se aos zabumbas, que os relampagos accendiam instantaneos fogos de Bengala aos Tenentes do Diabo, que o chuveiro gorgolhante não era senão uma pilheria do entrudo.

Assim o leão zombeteado pelo carnaval rugiu no antro de Momo, e a natureza silenciou. Que lhe importa, com effeito, entre o ouro e a cinza dos espaços, o rufar de um mascarado ou o bramir de um puritano? Com os seus guizos ou as suas idéas todos nascem para a mesma luz, findam na mesma noite. E o antifolião, tendo increpado a natureza, dardejou a lingua contra o doidivanas dos bailes publicos, o saltarello das praças publicas.

— Emfim, se a natureza dissipa os thesouros do ether, a dissipação é o gesto proprio da sua renovada opulencia. Mas tu, homunculo açoitado pelo clima, exhaurido pelo calor, sabes quanta energia consomes em pinchos e esgares, canções e urros, idas e vindas, saltos e quédas? No mais breve dos gestos inuteis, perdulario, desapparece algo da tua essencia, do teu vigor. Quanto mais pulas nas avenidas, menos apto és para vencer galhardamente as alturas. Quanto mais vozeias, menos resôas entre as vozes da batalha ou do commando. Seguramente, com a força muscular, a força nervosa e a força psychica, desperdiçadas nas marchas e contramarchas do triduo, removerias montanhas de ferro bruto, resolverias problemas nacionaes, desde o caso do petroleo ao da presidencia.

Iracundo, bradava o moralista feróz na caverna de papel dourado, mas a boca do antro de Momo sorriu e disse, zombeteiramente, como se o deus lançasse ao inimigo do seu culto o derradeiro escarneo:

— Bem sei que és o mais douto dos sabios, o herdeiro da sabedoria instituido no Velho Testamento, e que os insensatos, só elles, me adoram com os seus tambores, os seus pandeiros, as suas mascaras, atordoando e colorindo a cidade. Apenas, esses loucos não deixaram aqui o mesmo rastro de flagellos, ampliado por individuos graves, que dirigem as sociedades humanas, em outros momentos do calendario e outros giros da terra. Sem os odios accumulados na desesperança e na monotonia da pobreza secular, os meus proletarios foliões incorporam-se de novo ao rebanho governado pela sizuda experiencia. O antifolião reentra na posse do mundo, que elle conduz solemnemente ao abysmo com as suas leis, os seus monopolios, as suas chimeras, os seus poderes. Sim, és a prudencia, e apparelhas a guerra ou diffundes a peste; és a razão, a justiça, a ordem, e fazes do planeta um manicomio incendiado por demonios voadores. Ao menos, deveria commover-te o redemoinho desses milhares de séres joviaes e pueris, a loucura dessa *urbs* dansante, que se fantasiou para a marcha incruenta dos meus clarins, dos meus tambores, quando se propaga o lança-chammas, em vez do lança-perfume, no sanguisedento carnaval de povos inteiros, mascarados contra os gazes asphyxiantes.

Momo triumphava do seu inimigo, sarcasticamente, pela boca da sua caverna deshabitada. E como o adversario quizesse ainda rugir, leonino e assanhado, o numa dos foliões despediu-se com a phrase carnavalesca:

—Socega, leão!

Celso Vieira.

Ecos e Novidades

A questão da apuração das futuras eleições para a presidencia da Republica e para o Legislativo tem naturalmente grande interesse. Ha quem sustente que não será possivel á justiça eleitoral apurar no prazo marcado pela Constituição, o pleito para a Camara, para o terço do Senado e para a chefia da nação. O exemplo das ultimas apurações, arrastando-se durante mezes, é muito recente para ser esquecido. Impõem-se, pois, providencias decisivas que possam evitar uma situação difficil e perigosa. Uma lei interpretativa ou, se tanto não fôr necessario, instrucções novas. Neste caso, mais do que nunca, prevenir é um dever inilludivel.

* * *

Realisando uma politica de profundas reformas economicas e sociaes, o presidente Roosevelt encontrou na Côrte Suprema, de Washington, o seu mais poderoso adversario. Fiel ás suas tradições, o mais alto tribunal de justiça dos Estados Unidos se não annullou o corajoso plano do "New Deal", sacrificou-lhe de muito o alcance. Ninguem ignora o que representa na vida norte-americana a Côrte Suprema. Muitas vezes se tem dito que ella exerce verdadeira dictadura judiciaria. Voltando ao governo por mais quatro annos, o presidente Roosevelt tenta refundir a Côrte para adaptal-a ás condições novas de vida da grande democracia. Levará a bom termo o seu projecto? A opposição que desperta já é formidavel, principalmente da grande maioria da imprensa. Mas como Roosevelt é tenaz nos seus propositos, imaginamos que no fim a victoria será sua.

* * *

Acaba de ser baixado um decreto approvando o regulamento para execução da lei relativa á cobrança do sello penitenciario e organisação da Inspectoria Geral Penitenciaria. O acto offerece opportunidade para se focalisar mais uma vez a conveniencia do poder publico encarar de frente e com decisão um problema que é dos de maior relevancia em toda a parte do mundo. A Inspectoria é um orgão com jurisdicção que abrange os estabelecimentos penaes, bem como os de preservação de menores e os de reeducação de menores delinquentes em todo o paiz. Mas, nesse terreno, o que possuimos é muito pouco, é quasi nada, é apenas o esboço do que reclama o nivel de cultura de uma nação com mais de quarenta milhões de almas. Por que não avançar? Se o sello penitenciario não chega, que se improvisem outros recursos.

Em férias o director do expediente do palacio do Ingá

O Dr. Antonio Antunes de Figueiredo, secretario do governo do Estado do Rio, concedeu as férias regulamentares ao Dr. Rubem Baptista Pereira, director do expediente do Palacio do Ingá.

A NOITE EDIÇÃO DAS 14 HORAS

Morreram abraçadas, no meio das chammas

O incendio do Theatro Petropolis, em Bagé

BAGE', 12 (Serviço especial d'A NOITE) — A's 2 horas foi destruido por um incendio o Theatro Petropolis, situado no arrabalde Petropolis e de propriedade da empreza Sturgis. Morreram carbonisadas no sinistro, Conceição Lucas, esposa de Amancio Lucas, zelador do theatro, que se achava ausente em Dom Pedrito, e a menina Gladys, de sete annos de edade, filha de creação do casal. Os dois cadaveres foram encontrados abraçados.

Os bombeiros compareceram ao local, nada podendo fazer por falta absoluta de agua. Tambem falhára o telephone. Os vizinhos procuraram com insistencia ligação para o posto dos bombeiros, no centro da cidade, não conseguindo ser attendidos.

O major Bento Gonçalves da Silva, sub-prefeito empregou grande esforço para evitar a propagação do fogo. Mesmo assim, foi destruido tambem um casebre contiguo. Tornou-se necessarios abater varios arvores do theatro que estavam na imminencia de serem attingidas pelas chammas, que por ellas fatalmente alcançariam diversas casas de madeira situadas nas immediações.

O incendio causou á firma Sturgis prejuizos avaliados em oitenta contos de réis. O theatro não estava no seguro.

Os funeraes das victimas foram feitos ás expensas da empresa Sturgis.

União Cafeeira Pan-Americana

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Os estatutos da União Cafeeira Pan-Americana foram firmados pelo delegado cubano, Sr. Alberto Ortega, eleito vice-presidente.

A Republica de Costa Rica nomeou seu representante o consul geral em Nova York, Sr. Arturo Fernandez.

CASA, TERRENO, MOBILIA, TUDO!

Os prazos e premios do empolgante concurso d'A NOITE

O concurso "Casa, Terreno, Mobilia, Tudo", que vem empolgando os leitores d'A NOITE terminou hontem a sua 1ª phase, com a publicação do ultimo coupon da série respectiva.

Em seguida, isto é, a partir de amanhã, começaremos a troca do mappa por um cartão numerado, que dará direito á distribuição dos premios. Esse prazo estender-se-á até o dia 15 de março, sendo o sorteio realisado em 20 do mesmo mez.

Os leitores desta capital e os do interior, que quizerem mandar pelo correio o mappa, deverão incluir um sello de trezentos réis para a devolução do coupon numerado.

O premio principal deste concurso será moderna vivenda construida em Santa Thereza, á rua Almirante Alexandrino. Os demais premios são os seguintes:

— Optimas mobilias para sala de jantar e quarto. Geladeira CROSLEY, a unica que tem porta magica, adquirida nas CASAS MESBLA (Mestre & Blagé).

Machina de costura NECCHI, distribuida por FRANCHI & MAIER, á travessa Ouvidor, 21.

Radio de ondas curtas e longas ERICSSON.

Apparelhos de jantar, de chá e de vinhos — Relogio de mesa — Rico faqueiro — Bateria de cozinha. — Guarnições de cama, chá e mesa, adquiridas na CASA K, á rua do Theatro n. 17. Além dos premios acima, daremos outros de grande utilidade para o completo conforto do lar, adquiridos nas secções de Ferragens e Artigos Electricos das CASAS MESBLA (MESTRE & BLAGE'), taes como:

Balança para uso domestico, pesando até 10 kilos — Filtro, com capacidade para 10 litros — Espremedor para frutas — Torrador electrico para pão — Ferro Electrico de engommar — Sorveteira para quatro kilos — Fogareiro electrico — Machina para cortar legumes — Garrafa "THERMUS" e Caixa de ferramentas, indispensavel para o lar, tudo, emfim, quanto póde completar um lar bem mobiliado e bem provido de conforto.

Além dos premios acima, o deposito de plantas do Sr. Luiz Antonio Gomes, á rua Dr. Bulhões, 41, ornamentará com plantas e arvores frutiferas, o jardim e o pomar da residencia que servirá de premio para o nosso grande concurso.

Jornaes atrasados

Os jornaes atrasados trazendo os coupons do nosso concurso, são encontrados em nossos balcões á praça Mauá, 7, onde os leitores d'A NOITE são attendidos com toda presteza.

Tambem, nos pontos de jornaes, podem ser procurados os nossos exemplares atrasados.

O preço é de duzentos réis por exemplar atrasado.

PIO XI

A egreja catholica festeja nesta data o 15º anniversario da coroação de Sua Santidade o Papa Pio XI.

Para a excelsa pessoa do chefe da christandade dirigem-se os votos do orbe catholico e de todas as nações, que nelle vêem o amigo de todas as horas e o infatigavel propugnador da paz entre os homens.

A esse testemunho universal, A NOITE junta a expressão da sua profunda veneração.

Para fóra do Brasil pelo primeiro vapor!

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

xada Americana de que estou detido.

— O senhor não está detido — frisa o chefe da Ordem Politica. Está apenas convidado a prestar esclarecimentos á policia.

— Não; não iremos sem que meu marido telephone á embaixada, — intervem a Sra. Levinson. Nós somos cidadãos americanos e estamos sob a protecção da embaixada do nosso paiz.

— Muito bem — accede gentilmente, o capitão Romano, que é um perfeito cavalheiro. E se a senhora não quizer vir, póde ficar no hotel — accrescenta, virando-se para a esposa do advogado.

— Muito obrigada. Mas eu prefiro acompanhar meu marido.

Levinson consegue ligação com a embaixada. Explica a situação e, momentos depois, a caravana, já acompanhada do casal, está no edificio da rua da Relação.

Têm que deixar o paiz no primeiro navio

Conduzidos á presença do Dr. Israel Souto, delegado especial da Ordem Politica e Social, Levinson e sua esposa são ligeiramente interrogados e notificados officialmente de que têm que deixar o Brasil no primeiro navio que partir para os Estados Unidos. Explica-lhes o Dr. Israel Souto que o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros não permitte, em face do seu regulamento e das leis do nosso paiz, que estrangeiros advoguem no Brasil, sem que para isso tenham prestado exame numa das nossas faculdades officiaes de Direito. Diz mais, que o Instituto, respeitando o direito de defesa dos presos politicos, já designou advogados para seus patronos. Não havia, por isso, razão para que elles permanecessem aqui por mais tempo.

Levinson ouve as explicações e se declara de accordo com o que ficou resolvido. E então lhe é dada a liberdade, com a condição de retornar, com a esposa, ao hotel e preparar-se para a viagem de volta aos Estados Unidos.

Surge o chapéo cinzento!

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

pontos obscuros. O homem apontado — Antonio Corrêa Bastos, filho de Alvaro Corrêa Bastos — afigura-se seriamente envolvido no assassinio de seu pae, comprimido por uma avalanche de provas.

"Eu quero reconhecer meu pae!"

O investigador Rubens Paes, da Segurança Pessoal, estava no necroterio do Instituto Medico Legal, na quarta-feira de cinzas. Aguardava o reconhecimento do ancião assassinado. Repentinamente, na porta da casa dos mortos, surge, em estado de grande agitação um moço pallido. Deparou logo com o investigador, mas quiz passar adeante. O policial, entretanto, inquiriu-o sobre suas intenções. O moço pallido respondeu que desejava falar com um funccionario do necroterio. O investigador, percebendo o seu intuito disse ser funccionario daquella casa. E o visitante foi logo dizendo:

— Eu quero reconhecer meu pae!

— Vamos com calma, disse o investigador. Como se chama sua mãe?

— Clara Carvalho Menezes.

— C. C. M., as iniciaes do annel, falou mentalmente o policial. E como se chama seu pae? falou em voz alta.

— Alvaro Corrêa Bastos.

— A. C. B. — completou seu pensamento o investigador Rubens.

Não havia duvidas, o moço pallido era o filho do assassinado. Em seguida, introduziu-o na sala dos mortos. Lá estavam, distendidos sobre varias mesas de marmore, cerca de 18 cadaveres, de varias côres, ensanguentados e mutilados. Em meio a essa visão pavorosa, dentre os corpos varios que se amontoavam fantasticamente no quarto lugubre, o moço, mais pallido ainda, sem vacillar, entretanto, apontou immediatamente para o corpo hirto do ancião, de longe, todo deformado e quasi irreconhecivel. Era estranho, pensou o investigador, aquelle modo do rapaz, seu nervosismo, sua precipitação, mais parecendo theatralidade que emoção verdadeira. Ahi, no cerebro do astuto policial já nasceram sérias suspeitas sobre a personalidade daquelle filho, de maneiras desordenadas e de voz exaltada. Aos poucos, o raciocinio foi-se desenvolvendo. Porque estava Antonio Corrêa Bastos tão transformado? Passava longas temporadas sem ver o pae, e, em conversa, veiu a declarar que notando a ausencia do pae na Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia, viera immediatamente a alimentar suspeitas sombrias quanto a seu destino? Era para se meditar sobre este ponto.

Confiante no alibi, ignorante das declarações da esposa

Antonio Corrêa Bastos, logo que foi apontado pelo cabineiro Aurelio, desmentiu formalmente sua insinuação, allegando ter estado em seu armarinho das Laranjeiras desde 15 horas até 21 horas, espaço em que se verificou o crime. Affirmou isto e permanece nesta affirmação. Não sabe, absolutamente das declarações compromettedoras da esposa, D. Beatriz, que a policia deteve momentos depois. Sabe-se, entretanto, que D. Beatriz desmentiu isto, dizendo ter estado Antonio, fóra de casa nesse tempo e, mais ainda, de ter-lhe recommendado não dizer á pessoa alguma da sua ausencia. Mais tarde, a senhora do accusado affirmou mesmo — o ponto mais delicado da historia — que Antonio, ainda na terça-feira de Carnaval, chegara em casa dizendo estar seu pae no necroterio, victima de um assassinio. Todos estes pontos, capitaes para o esclarecimento da culpabilidade de Antonio Corrêa Bastos, vão ser explicados ainda hoje, com a acareação decisiva entre marido e mulher.

Só uma pessoa intima poderia ter conduzido o capitalista ao quarto andar

O investigador Rubens Paes, sem nada affirmar de positivo, faz ponderações em torno do intrincado mysterio. O ancião Alvaro Corrêa Bastos, por uma derivante de sua avançada edade, e mais ainda pelo testemunho de pessoas da sua intimidade, era bastante desconfiado. Não subiria, assim, no Edificio Carioca senão acompanhado por uma pessoa da sua confiança, ou mesmo por influencia superior, uma arma, ou a ameaça de uma denuncia, etc. A pessoa de Antonio Corrêa Bastos surge novamente avolumando as suspeitas.

O Gabinete de Pesquisas Scientificas vae, dentro em pouco, fornecer novo contingente valioso para o esclarecimento do mysterio. E' o exame das peças encontradas do vestuario de Antonio, o chapéo e o sapato. Se houver alli qualquer vestigio compromettedor, será fatalmente percebido.

Em conclusão, o crime do Edificio Carioca caminha rapidamente para um esclarecimento, talvez dentro de algumas horas.

O Dr. Alvaro Corrêa Bastos Filho não acredita que o seu irmão seja o criminoso — "Antonio é um moço de bons sentimentos"

Ao fecharmos os trabalhos desta edição, a reportagem d'A NOITE conseguiu defrontar-se com o Dr. Alvaro Corrêa Bastos Filho, politico em evidencia em Petropolis, vereador á Camara Municipal.

O Dr. Alvaro Corrêa Bastos Filho fôra á delegacia do 8º districto policial informar-se, pessoalmente, da marcha do inquerito sobre a morte de seu pae. Ao saber, então, em detalhes, da accusação que pesa sobre Antonio, limitou-se a dizer, respondendo, nesse sentido, a uma pergunta que lhe fez o reporter d'A NOITE.

— Não acredito que Antonio seja o criminoso. Elle é um moço de bons sentimentos.

E depois disso não quiz mais falar do caso o advogado.

Descobertos e apprehendidos o chapéo cinzento e os sapatos pretos

Antonio Corrêa Bastos, filho do capitalista Corrêa Bastos, como é já do dominio publico, estava, no dia da morte de seu pae, de chapéo de côr cinza, segundo affirmação do cabineiro Aurelio.

Era elle, agora, visto com chapéo preto, pois está de luto do autor de seus dias. Mas, onde se achava aquella peça, a substituida? Era o que o investigador Rubens Paes, da Segurança Pessoal, procurava descobrir. As diligencias foram bem encaminhadas, vindo o policial a descobril-a na Chapelaria Smart, á rua Buenos Aires n. 73.

Foi nesse estabelecimento que Antonio Corrêa Bastos adquiriu o chapéo preto que está usando e onde elle deixou o antigo.

Por que? Elle o explicou adquirira o chapéo preto para ir ao enterro do capitalista e para usar com o luto pela morte do pae. Para não estar carregando embrulho, deixara o substituido na Chapelaria Smart, onde, como ficou dito, comprara o outro.

O enterro do capitalista Alvaro Corrêa Bastos, como se sabe, foi effectuado hontem, e só depois disso a policia deteve seu filho.

Mas havia ainda um ponto a esclarecer; os sapatos que Antonio Corrêa Bastos agora está usando não são os mesmos que elle calçava no dia da morte de seu pae. Onde se achava, então, o calçado substituido?

A policia descobriu que Bastos comprára outros na casa dos "40", á rua dos Ourives, mandando levar os velhos para o escriptorio de seu irmão, Dr. Alvaro Corrêa Bastos Junior, vereador petropolitano, á rua Buenos Aires n. 77. Era esse o ponto mais perto, ignorando o referido advogado e edil fluminense o facto. Elle o adquirira, tambem, para ir ao enterro do pae.

O delegado Martins Alonso mandou os sapatos e o chapéo, com um officio, para o gabinete de Pesquisas Scientificas da Policia, afim de serem alli examinados.

Vae proceder-se á acareação entre Antonio Corrêa Bastos e sua mulher — Antes disso será effectuada uma diligencia policial com D. Beatriz, á qual se empresta grande importancia

A's 13 horas, mais ou menos, chegou á delegacia do 8º districto policial, Antonio Corrêa Bastos, que se encontrava até então preso, incommunicavel, na Chefatura Policial. Antonio deverá ser em seguida acareado com sua mulher, D. Beatriz Bastos, detida naquella delegacia. Como se sabe ha contradicções chocantes nas declarações de ambos.

Antes dessa acareação, todavia, a policia procederá a nova diligencia, a que se liga capital importancia e a qual será seguida por aquella senhora.

A' hora em que escreviamos, se apressava essa diligencia.

Nova reacção no mercado de café

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

diversas procedencias e sairam 1.249 para a America do Norte e 500 para o consumo local.

A existencia ficou sendo de 684.873 ditas.

Santos — Entraram 19.378 saccas, sairam 8.732 e ficaram em stock 2.247.397. O typo 4 era cotado a 26$800.

Victoria — Entraram 1.788 saccas, sairam 15.092 e ficaram em deposito 224.635. O typo 7/8 era cotado a 18$200.

Mercado a termo — Este mercado fechou hontem sustentado e com regular movimento de negocios.

Hoje, no primeiro pregão do dia, a situação do mercado era a seguinte: Contrato "A" — Fevereiro, vendedores a 22$650 e compradores a réis 22$625, mais 1$; março, s. v. e 22$800; mais 1$; abril, 22$500 e réis 22$400, mais $900; maio, 22$150 e 22$, mais $600; junho, 22$ e 21$950, mais $525; julho, 21$900 e 21$850, mais $450.

O mercado ficou firme e foram negociadas 24.500 saccas.

—— Santos, no primeiro pregão, registou alta de $500 e foram negociadas 130.000 saccas nos dois contratos.

D. N. C.

Um grito de alarme

J. S. MACIEL FILHO

Os especuladores, que receberam com tanto enthusiasmo a nomeação do Sr. Piza Sobrinho para o Departamento do Café, não foram illudidos em suas esperanças, apesar do discurso pronunciado pelo Sr. Souza Costa, em São Paulo, e, não obstante as declarações categoricas do ministro da Fazenda, no dia em que o ex-secretario da Agricultura tomou posse do novo cargo. A especulação sobre o café que, nos primeiros dias se fez na baixa para preparar o ambiente, tomou proporções assustadoras nestes ultimos dias, em face do despudor com que os technicos do mercado agiram para uma alta inconcebivel, inadmissivel e prejudicial aos interesses nacionaes.

* * *

Ou o Sr. Arthur de Souza Costa está cego, ou não quer ver. A sua attitude não é logica nem coherente com seus discursos. Não se admitte a impossibilidade do responsavel administrativo, perante a Nação, em face do que occorre. Todos sabem que o Sr. Piza Sobrinho está dominado por forças occultas e que está consentindo na especulação. Todos sabem que essa especulação já proporcionou aos negocistas um lucro superior a trinta mil contos. Todos sabem que o café entrou em nova crise. O Governo, porém, nada vê. Não quer ver. E a situação não póde continuar.

* * *

Nós damos o grito de alarme porque as previsões que fizemos se confirmaram, dolorosamente, para o Brasil. Todos sabem que a valorisação do café, tentada pelo Sr. Mario Rollim Telles, tinha atrás de si o dedo de conhecido especulador. Essa valorisação collocou o café a duzentos mil réis por sacca. Foi um periodo aureo, não para a lavoura, mas para os negocistas. Mas, nesse periodo, todos clamavam contra o erro de fornecer aos productores de café estrangeiros, os elementos para nos combaterem. Porque, com a alta exaggerada, os productores da Colombia, da Guatemala, de Porto Rico, os productores de todos os paizes caféeiros, emfim, eram compensados lautamente á custa do nosso sacrificio, de fórma que, em pouco o Brasil perdeu o controle dos mercados, passou a vender menos trinta por cento do que vendia e, sobre nós tombou a ruina, depois de termos estabelecido a prosperidade alheia.

A politica de valorisação fez o General Café. Essa politica, condemnada pelos erros que todos viram e pelas consequencias que todos soffremos, parecia posta á margem, definitivamente. Em face do declinio do valor do café, resultante do "crack" de 1929, o Brasil conseguiu, lentamente, a custa de ingentes sacrificios restabelecer a sua posição numa base equitativa, solucionar uma crise que parecia destinada a nos suffocar.

* * *

A valorisação do café, condemnada por todos e reconhecida como verdadeiro crime, levou a nossa rubiacea a duzentos mil réis por sacca. O Sr. Piza Sobrinho deixou que o café attingisse, hontem, a cotação de 235$000 por sacca. Nós não mais caminhamos para uma valorização incrivel, impossivel e artificial, porque já estamos dentro della, engolfados até o pescoço, com a economia brasileira compromettida, perigosamente ameaçada. O café, em Santos, foi vendido, hontem, a 180 mil réis por sacca. Accrescentando-se a esses 180 mil réis os 45 mil réis da taxa de sacrificio, que é paga pelo comprador, teremos 225 mil réis, aos quaes devemos sommar dez mil réis de taxa de despesas de embarque. Sem se calcular o frete, o café attingiu para o comprador a cifra de 235$000 superior ao absurdo da valorisação do Sr. Mario Rollim Telles.

Mas, essa valorisação é real? Positivamente não. E' ficticia, provocada apenas pelos especuladores que, livres da actuação do Departamento do Café, têm jogo franco e com cartas marcadas. No mez passado, baixaram as saidas de café em mais de 30 por cento, se tomarmos em consideração o mez anterior. Este mez a baixa será muito maior. A Colombia volta a vender em condições mais vantajosas, emquanto que se desorganisam nossos mercados externos para beneficio exclusivo dos negocistas e especuladores.

* * *

Attribuiu-se ao P. R. P., em São Paulo, o "crack" do café. Mas, a attitude do Sr. Washington Luis, cortando, com violencia, o absurdo da valorisação do Sr. Mario Rollim Telles, revelou que essa orientação não era a do Partido, que sempre pugnou pelo equilibrio entre o preço de venda e a producção, numa linha compensadora e não de especulação.

Todos podem recordar como o Sr. Washington Luis foi illudido pelo Sr. Rollim Telles, por sua vez illudido por quem especulava, ao lado de seu gabinete. E todos podem lembrar, ainda, a energia com que o então presidente da Republica, homem da politica de São Paulo, impediu que se chegasse até a desgraça total. Não se póde attribuir ao P. R. P. a responsabilidade pela valorisação allucinante, quando no seio desse partido se ergueu a voz autorisada e patriotica de Bernardino de Campos, impugnando o convenio de Taubaté. Mas, se São Paulo não quer a valorisação e exige apenas a defesa do seu producto, que é seu sangue, os especuladores sabem forçar a especulação que envenena a lavoura e intoxica todo o commercio caféeiro. A defesa do producto interessa á lavoura paulista, mas, não convém aos especuladores. E o Sr. Piza Sobrinho esquece o seu dever para facilitar as manobras criminosas desses negocistas que não perdem opportunidade para seus golpes de audacia.

* * *

Mudaram os partidos, mudou o regime, mudaram os homens publicos. Mas, os especuladores são os mesmos. Sempre os mesmos. E, como em 1929, dominavam o Sr. Mario Rollim Telles, hoje, em 1936, dominam o Sr. Piza Sobrinho. Estamos marchando para nova catastrophe. E, sentimos o dever imperioso de dar este grito de alarme, antes de collocar o apito na boca.

(Transcripto do "Imparcial", de hoje).

Moda

Ha muito não fazemos suggestões alguma para saídas de baile, e as linhas novas dos actuaes modelos merecem menção especial. Observemos o figurino, realisado em taffetas, com a saia em "cloche" e o corpo todo franzido em ruches, encabeçadas por cordão de passamanaria. Mangas bufantes de fórma "presunto" dão sumptuoso aspecto ao moderno "manteau", que deverá ter um motivo de pelle em volta do decote.

Radio

Sociedade Radio Nacional PRE 8

Studios: Edificio d'A NOITE — 22º andar — Rio de Janeiro. Potencia: 50.000 watts — Frequencia, 980 kilocyclos — Onda, 306 metros

PROGRAMMA PARA HOJE:

18,00 — PROGRAMMA DAS DAMAS — speaker: Ismenia dos Santos.

18,45 — HORA DO BRASIL — Departamento Nacional de Propaganda.

19,30 — ALLÔ, ALLÔ, BRASIL! Fala PRE-8... studio com o speaker Oduvaldo Cozzi. Jornaes falados de hora em hora.

VALSAS E CANÇÕES — Orchestra Novelty e Paulo Serrano.

20,00 — "AUDIÇÃO PHILIPS" — (Musicas argentinas e brasileiras) — Mauro de Oliveira com Orchestra Typica Portenha e Conjunto Serenata.

20,15 — MUSICAS BRASILEIRAS — Orlando Silva e Pereira Filho com o conjunto Regional.

20,30 — CARIOCA — Chronica.

20,35 — CANÇÕES HESPANHOLAS — Paulo Serrano com Orchestra.

20,45 — MUSICAS AMERICANAS E BRASILEIRAS — Ben Wright com Orchestra Novelty e Elisa Coelho com Orchestra de Cordas.

21,00 — MOZAICO MUSICAL — Grande Orchestra de Concertos sob a regencia do maestro Romeu Ghipsman e soprano Abigail Parecis.

21,30 — VAMOS LER... o commentario da PRE-8, escripto por Genolino Amado.

21,20 — MOZAICO MUSICAL — (Continuação).

21,30 — PROGRAMMA "VENCEDOR DO TRAMPOLIM DO DIABO" — Novidades automobilisticas.

21,45 — MUSICAS BRASILEIRAS — Orlando Silva e Dante Santoro, com o Conjunto Regional de Pereira Filho.

22,00 — VARIEDADES SONORAS — Mauro de Oliveira, Elisa Coelho, Ben Wright, Orchestra Typica Portenha e Orchestra Novelty.

22,30 — NOITE ILLUSTRADA — Commentarios Musicados.

22,35 — COFRE DOS THESOUROS MUSICAES — Orchestra de Concertos e Professor Celio Nogueira.

23,00 — DORME, BRASIL!

Revelação impressionante

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG.)

tivamente elucidar.

A palavra da esposa do accusado

As declarações de D. Beatriz, tomadas de surpresa pela policia, ainda não conhecidas, sendo em linhas geraes, constituiram formal accusação contra Antonio Corrêa Bastos. O cabineiro Aurelio Frias de Oliveira havia feito minuciosa descripção de como eram as vestes com que estava o homem que subiu com o capitalista ao 4º andar — um terno branco e chapéo de feltro, cinza-claro. D. Beatriz confirmou que assim estava vestido seu marido na terça-feira de Carnaval. Accrescentou ainda que essa roupa, ao regressar Antonio, fôra por ella lavada, a pedido delle, e isto porque estava suja. A policia apprehendeu o terno branco ainda molhado.

Mais graves revelações fez ainda a mulher de Antonio Corrêa Bastos, declarando que seu marido pedira não dizer a ninguem que elle havia saido, dirigindo-se á cidade, na terça-feira de Carnaval, em horas que, precisamente, coincidem com a hora em que foi assassinado o capitalista.

E ainda mais: D. Beatriz contou que, foi na terça-feira, á noite, seu marido lhe revelara que o velho Costa Bastos havia sido assassinado.

O accusado, que ignora as declarações prestadas á policia por sua mulher, negando o crime ou qualquer coparticipação em toda trama diabolica, procurou valer-se de uma alibi, affirmando que na terça-feira de carnaval esteve desde de manhã no seu armarinho, á rua das Laranjeiras, só o abandonando para dirigir-se a sua residencia, ás 21 horas. Sua esposa, disse ainda Antonio, que todos os outros dias o auxiliava no seu negocio, nesse dia, por sentir-se immensamente fatigada, não abandonou a sua residencia.

A situação de Antonio Corrêa Bastos é, como se vê, muito comprometedora em todo o drama pavoroso do Edificio Carioca.

Se foi Antonio, teve elle um cumplice — Quem era o homem que coxeava e saiu ferido do edificio Carioca?

As autoridades policiaes, acceitando a versão de que o filho do capitalista Corrêa Bastos está envolvido em toda a trama da tragedia do Edificio Carioca, admittiu que tivesse tido elle cumplice ou cumplices. Deve estar lembrado ainda que o vigia do edificio, Claudionor Almeida Rodrigues, que se encontra preso, contou que, antes de encontrar o corpo do capitalista, auxiliára a descer do predio, um individuo vestido de calças claras e camisa carnavalesca, calças que por signal estavam viradas pelo avesso. Esse individuo dizia-se ferido no baixo ventre, em virtude de uma queda. Claudionor não reconheceu Antonio Corrêa Bastos como sendo esse homem.

O assassinio do capitalista occorreu num angulo do corredor do 4º andar do Edificio Carioca.

Esses detalhes faz a policia acreditar ainda que o papel de Antonio se limitou, de cumplicidade com o autor do assalto, a conduzir o velho até o local propicio ao assalto. Lá se encontrava o outro comparsa, que se encarregaria de immobilisar e roubar o velho. Seria facil depois a Antonio simular estar alheio a tudo e ter acompanhado seu pae até o Edificio Carioca sob qualquer pretexto. Quem sabe mesmo Antonio não fingia lutar com o assaltador de seu pae? E' forçoso concordar, acceitando-se a hypothese agora formulada, que o proprio velho teria escrupulos, depois, de accusar o filho.

A policia tem, por isso, presos em absoluta incommunicabilidade o empregado do armarinho de Antonio, Elyseu Azevedo, seu irmão José e outros individuos que foram detidos depois das revelações sensacionaes de hoje e dos quaes guarda ainda os nomes em sigillo.

"A NOITE" OUVE ANTONIO CORRÊA BASTOS

A reportagem d'A NOITE conseguiu entrevistar Antonio Corrêa Bastos. Mostrando grande indignação, nega elle qualquer coparticipação ou autoria do assassinio do capitalista, seu pae.

Conta que, na verdade, na terça-feira de Carnaval, antes de se dirigir ao armarinho de sua propriedade, á rua das Laranjeiras, esteve na cidade, mas isto pela manhã. Foi á casa de José Falul, estabelecida á rua Buenos Aires, com um estabelecimento de commercio de mascaras e fantasias por atacado. Fez algumas compras e regressou ao seu negocio antes, muito antes do meio-dia. Depois disso não mais se retirou do armarinho senão ás 21 horas, regressando a sua residencia, á rua Marquez de Sabará, na Gavea. Só na quarta-feira pela manhã é que soube pelo Sr. Julio Cantal que seu pae não dormira em casa. Preparou-se, desceu á cidade, dirigindo-se immediatamente á Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia, da qual era o velho Bastos irmão remido. Pensou logo que elle tivesse sido victima de algum accidente. Procurou, depois, a Assistencia e o Prompto Soccorro, comprando em caminho, já de volta desses logares, um jornal, onde deparou com a noticia do crime do Edificio Carioca e a photographia da bengala e do chapéo de seu pae, além da referencia ás duas allianças que elle usava, com iniciaes.

Não teve, então, mais duvidas de que o assassinado era o velho Corrêa Bastos.

Telephonou nesse proposito a seu irmão Alvaro Corrêa Bastos, que se encontrava em Petropolis e assim que chegou este, com elle se dirigiu ao necroterio.

Que é verdade não querer se approximar do corpo de seu pae para evitar a visão do quadro tremendo que, sabia, seus olhos depárariam.

Quando falámos a Antonio Corrêa Bastos não eram conhecidas ainda as declarações de sua mulher, D. Beatriz, e, por isso, não o arguimos sobre as contradicções que existem entre o que delle ouvimos e o que disse depois áquella senhora.

Sabiamos já, todavia, que Antonio tinha uma divida, de que era credor seu proprio pae. Interrogámol-o. Antonio não negou. Disse que, na verdade, precisando ha tempos de dois contos de réis, solicitou essa quantia por emprestimo do velho Corrêa Bastos. Passou-lhe uma promissoria dessa importancia, para garantia da transacção. O titulo não fôra, por elle, porém, até o presente resgatado.

Contou ainda Antonio Corrêa Bastos que da sua união com D. Beatriz não ha filhos.

A senhora de Antonio, D. Beatriz, continúa detida e incommunicavel na delegacia do 8º districto policial. Antonio se encontra na Chefatura de Policia.

Um retrato de mulher entre os papeis do capitalista — Não foi encontrada a nota promissoria acceita por Antonio Bastos — A bengala era do assassinado

A policia procedeu, na noite passada, uma busca minuciosa nos papeis do velho Corrêa Bastos, papeis encontrados no quarto em que elle morava. Não foi nessa busca encontrada a promissoria a que se refere Antonio.

Em vista da referencia á bengala encontrada no local do crime e que Antonio affirmou ser de seu pae, investigadores procederam a novas diligencias. Ficou constatado que, na verdade, essa bengala pertencia ao velho Corrêa Bastos. Possuia elle duas bengalas, a que já nos referimos e uma outra de castão de prata, de que já estão tambem de posse as autoridades policiaes.

Na busca procedida arrecadou a policia um retrato de mulher. Não se sabe ainda de quem é elle.

Antonio, José, Elyseu Azevedo & Cia. — Um grupo suspeitissimo

Quando foi preso Antonio Corrêa Bastos, reconhecido em seguida pelo cabineiro Aurelio Frias de Oliveira, como sendo o homem que acompanhou o velho capitalista no dia do crime ao 4º andar do Edificio Carioca, procurou elle, como se sabe, valer-se de um alibi, dizendo ter passado toda a tarde de terça-feira de Carnaval no seu armarinho da rua das Laranjeiras. Precisamos, no entanto, dar informações precisas sobre o paradeiro e a residencia do seu empregado Elyseu Azevedo. O proprio Antonio não o quiz pronunciar. Foi um custo assim para a policia descobril-o.

Souberam as autoridades investigadoras que Elyseu Azevedo, seu irmão José, o barbeiro, e Antonio Corrêa Bastos eram, no entanto, companheiros inseparaveis de noitadas alegres. Em torno desse grupo, considerado suspeitissimo e da vida intima dos seus componentes, estão sendo feitas importantes investigações.

Muito nervosa, D. Beatriz Bastos — Quem é José Azevedo

A esposa de Antonio Bastos, D. Beatriz, é joven ainda e bastante sympathica. E' morena e usa os cabellos, que são crespos, alisados pelo processo moderno adoptado pelos cabelleireiros de senhora. E' de estatura mediana e delgada.

Não pode ella conciliar o somno durante a noite, e, hoje pela manhã, ao que se soube, pois ninguem estranho á policia com ella se entrevistou, mostrava-se muito nervosa.

A policia prendeu, como já dissemos, um irmão de Elyseu Azevedo, empregado de Antonio Corrêa Bastos, de nome José. Esse individuo é barbeiro, e, ao que estão informadas as autoridades policiaes, tem vida duvidosa, morando em Botafogo, nas proximidades da rua Bambina, numa casa com certo luxo, em desaccordo, portanto, com os recursos que lhe pode dar sua modesta profissão. Tem elle em sua companhia uma amante.

Um moço pallido e um velho abstracto — Graves revelações do cabineiro Aurelio — "Eu seria incapaz de condemnar um innocente!"

Foi, como se sabe, Aurelio Frias, o cabineiro do Edificio Carioca, quem reconheceu no filho do capitalista o individuo que, com o assassinado, subiu, na terça-feira de Carnaval, por seu elevador até o 4º andar.

A policia ouvira-o, tivera delle as gravissimas revelações.

Mas, havia detalhes que precisavam ser melhor esclarecidos, mais ampliados. Fomos interrogal-o, pois, hoje, no edificio. Estava no seu posto, na mesma cabine em que levára o accusado e o morto até o 4º andar.

A's primeiras perguntas que lhe fizemos — se não tinha duvida de que eram os mesmos individuos — o que elle transportára e Antonio Corrêa Bastos — Aurelio, com decisão respondeu:

— Nenhuma duvida. E' o mesmo! Affirmo!

Fixamos Aurelio. E' um homem de pouco mais de 30 annos. E' portuguez. Tudo nelle indica ser homem equilibrado. Fala com desembaraço, com espontaneidade. Convence quem o ouve.

— Trabalhava?

— Sim, senhor. No elevador da esquerda, o unico, aliás, que funcionava na terça-feira.

Desde que horas?

— Das primeiras horas até á tardinha.

— Pôde, então, fixar bem os typos dos homens que transportou, quando outros subiram?

— Explica-se. Na terça-feira de Carnaval o movimento era quasi nenhum no edificio. Por isso todos se chegavam eu notei bem.

E Aurelio, sempre falando com desembaraço, respondendo de prompto as perguntas do reporter, detalha todos os pormenores da chegada do velho e do moço.

O moço, pallido, agitado; o velho, absorto

Pormenorisa Aurelio:

— Na tarde, entraram no edificio dois individuos — um moço e um velho. O moço estava pallido, um pouco agitado. Parecia um enfermo. Talvez o fosse, mesmo, pensei, porque ha no edificio varios medicos.

— E o velho? A sua attitude?

— Ah! ... o velho parecia que estava distraido, a olhar para todos os lados. Vi logo que elle não conhecia o edificio. Como parasse, assim, indeciso, á porta do elevador, disse-lhe, com voz aspera, imperativa, o moço:

— Anda.

— Mas, que é isso? interrogo o ancião.

— Não é nada. Entre — ordenou, vez de ordem, o moço ao velho. Entraram.

Entre o terreo e o 4º andar o percurso não consome mais do que tres ou quatro segundos. Entretanto, os detalhes da occurrencia que Aurelio expõe, se explicam bem.

— E' verdade, é rapida a ascensão. Mas, como já disse, era uma tarde em que pouca gente vinha ao predio. Ora, por isso mesmo, despertou a minha attenção a presença daquelle velho com um moço. E mais, ainda: o modo por que esse moço tratava o velho. Era como de superior para inferior. Parecia que o ancião estava sob uma certa dependencia de seu companheiro. O jovem ficou um pouco atrás de mim. Puxou, forte, a aba do chapéo, como querendo occultar parte da physionomia.

— E o velho?

— Sempre distraido. Titubeante. Parei, por ordem do moço, no 4º andar. Elles desceram. Immediatamente accionei o elevador e voltei ao terreo.

— E como soube do crime?

— Mais tarde, só. Por Claudionor, que encontrara o ... o assassinado no 4º andar.

— Teve suspeita?

— Verdadeiramente, não pensara mais dos individuos, tal a confusão que se fez.

— Então, não tem duvida nenhuma de que o tal moço seja Antonio Correa Bastos, filho do capitalista?

— Nenhuma, póde o senhor crer. Olhei muito para elle, por ter despertado a minha attenção, no elevador, repete. E, depois, eu seria incapaz de ficar com o peso na minha consciencia de uma accusação contra um innocente.

Aurelio diz isso com a maior calma.

A prisão do advogado vermelho

Já nos occupámos da estranha situação em que surgiu nesta capital o supposto advogado "internacional" David Levinson, interessado em funccionar no processo a que respondem os communistas Harry Berger e Luiz Carlos Prestes. Esse individuo, pelas suas attitudes suspeitas, ficou desde logo sob rigorosa vigilancia da policia. A circumstancia muita expressiva de não apresentar Levinson nenhuma credencial como profissional da advocacia veiu augmentar as desconfianças das autoridades de que elle não era, nada mais, nada menos, do que um audacioso emissario do Komintern, destacado para vir rearticular aqui as actividades fracassadas daquelles chefes vermelhos presos.

As autoridades agiram em torno de David Levinson com todas as precauções. Fazendo seguir de perto os passos do mysterioso advogado, pediram informações a seu respeito ás autoridades norte-americanas.

Parece, entretanto, que as informações recebidas não foram satisfatorias, tornando-se assim cada vez mais critica a situação desse adventicio.

A prisão de David Levinson!

Tendo suas suspeitas robustecidas pela attitude inexplicavel do advogado "internacional", entre nós, e, certamente, ainda levado pelas informações recebidas a seu respeito, o chefe de policia resolveu, hoje, mandar affectuar a prisão de David Levinson, que tudo indica ser, realmente, um agente do Komintern.

Resolvida a prisão de David Levinson, ás 10 horas, quando escreviamos esta nota dirigia-se para o Hotel Gloria, onde se hospeda o indesejavel advogado, afim de effectuar a diligencia, o Dr. Israel Souto, delegado da Ordem Politica e Social, que vinha observando Levinson.

NO PAIZ DO OURO BRANCO

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG.)

jo exultou de alegria. Em regosijo, ao grande acontecimento festejou-o condignamente e desse dia em deante deixou de comer farinha com carne secca por conta dos lucros futuros. Cada dia que passava elle media com os olhos a altura cada vez maior da plantação que em linhas symetricas riscava de verde o cinzento arido da paizagem. Surgiram os primeiros flócos. Todos os galhos ostentavam garbosos uma promessa de felicidade. Como um avarento deante das moedas accumuladas, o sertanejo vigiava attento essa promessa para que ella não lhe escapasse ante a furia de um inimigo imprevisto: a lagarta rosada. Emfim chegou a época da colheita e por essa occasião a choupana do ex-flagellado já havia recebido a visita de um representante das grandes empresas algodoeiras que cambiou por moedas sonantes os flocos do algodoal. Com esse dinheiro o caboclo do nordeste melhorou a sua choupana e adquiriu novas sementes, em maior numero, e recomeçou a sua actividade, plantando algodão, porque um mez de chuva durante o anno todo basta para garantir bom resultado do seu trabalho.

Em Campina Grande se foram estabelecendo firmas intermediarias entre o productor agricola e o consumidor industrial. Para ali convergiram todas as safras do nordeste parahybano e dali, depois de ensaccado e beneficiado pelos modernos processos, o algodão, transformado em materia prima, toma rumos differentes. O pó das estradas de rodagem é continuamente revolvido por autos-caminhões que trafegam em direcção aos centros consumidores, levando pilhas enormes de grandes fardos de "ouro branco". Vão e voltam vasios, em busca de novo carregamento. O algodão é a esperança e a salvação do nordeste brasileiro, que outr'ora nada mais era que um deserto de vegetações aggressivas estioladas pelo fogo da natureza inclemente.

Mas a chuva não abranje a totalidade dessa extensa zona esturricada pelo sol.

Mesmo no sertão parahybano, pouco adeante de Campina Grande, ha uma vastidão incalculavel de terras inuteis, sem vida e sem colorido. Ha longos mezes não conhecem os affagos de uma gotta dagua. Nem mesmo o algodão nasce nesse pedaço do inferno parahybano, que se extende entre Joazeirinho e Patos.

No "Correio do Sertão", através do inferno

Deixei Campina Grande numa manhã de calor intenso. Para se chegar a Pombal, que dista dois dias de trem de Fortaleza, só ha um meio de conducção, dos omnibus que faz o serviço entre as mais distantes localidades do interior parahybano. E' o "Correio do Sertão". Cheio de passageiros elle deixa o emporio algodoeiro da Parahyba e dispara em louca velocidade pelas estradas poeirentas, a caminho de Pombal. Viaja-se com o coração aos pulos. O motorista, que é funccionario dos Correios, integrado na sua missão, que é andar depressa, não tem pena do passageiro que á cada volta da estrada presente um desastre. O "Correio do Sertão" avança loucamente, devorando em fracções de minutos kilometros seguidos. Caminhões carregados de algodão correm em sentido contrario, levantando nuvens de pó. O omnibus passa por elles raspando; mais adeante são curvas e rectas, descidas e subidas que o "Correio do Sertão" vence correndo sempre em velocidade maxima.

E' nesse corro que viajo. Poucos kilometros adeante de Campina Grande passamos por uma barragem construida pela Inspectoria de Obras Contra as Seccas. E' a barragem da Soledade. Uma immensidão liquida barrada por um gigantesco contraforte sobre o qual o "Correio do Sertão" passa vertiginosamente mal dando tempo para se apreciar a importante obra em tudo semelhante a uma represa hydro-electrica. Faltam apenas para completar essa impressão as tubulações e a usina. Até ahi a paisagem não apresentava os caracteristicos da secca. Dentro de mais alguns minutos porém, começam a surgir as "caatingas". A' medida que o omnibus avança a natureza vae se tornando mais agreste; vão rareando as habitações e assim a paisagem se apresentou até Joazeiro da Parahyba, já em pleno sertão. De Joazeiro em deante toda a natureza sucumbiu, dizimada pelo flagello da secca. O omnibus atravessa grandes extensões de terra sobre as quaes não ha o menor vestigio de vida. Ha logares em que a viração sopra relativamente forte e provoca sobre a terra estiolada a dansa macabra dos galhos calcinados e das velhas arvores que não resistiram a acção nefasta dos reverberos violentos. Taboleiros se succedem apresentando aos olhos do viajor admirado quadros verdadeiramente impressionantes de miseria e abandono.

O joazeiro, a arvore heroica e salvadora

Mas surprehende ás vezes, no scenario negro-acinzentado da natureza estiolada, uma arvore altaneira que se ostenta viçosa e verdejante entre vegetações desgalhadas, rachiticas e fenecidas. Os seus galhos tenros servem de pasto ao gado. Quando um sertanejo, á procura de novo abrigo, passa por um "Joazeiro" e observa seus galhos arrancados, não se detem porque sabe que ali a desgraça já começou.

E' através desse inferno que o "Correio do Sertão" se dirige com destino a Pombal. Os rios estão seccos e as pontes em muitos logares tem apenas uma funcção decorativa, pois, para encurtar caminho, passa-se mesmo sobre o leito arenoso sem o menor vislumbre de humidade. Assim chega-se a Patos. Ha nessa localidade duas usinas: uma para beneficiamento do algodão e outra para a fabricação de oleo de oiticica.

As materias primas, tanto para uma como para outra, são productos vindos de longe, por meio de caminhões, resultantes ainda da ultima safra beneficiada pelas chuvas, que, no anno passado, cairam minguadamente em alguns trechos do interior pernambucano, parahybano e cearense. Desde então, ha oito mezes, nem mais uma gotta e os plantadores de algodão e oiticica localisados no municipio de Patos, em palestra commigo, confessaram-se seriamente apprehensivos. Se não chover nestes primeiros mezes toda a semeadura se perderá. De facto, a terra já foi semeada e aguarda apenas a irrigação e se isto não acontecer, todos elles perderão tempo, trabalho e dinheiro; as fabricas não terão trabalho e os operarios perderão o emprego. Desse circulo vicioso resultará, afinal, a calamidade, o terrivel flagello que é a eterna ameaça dos sertões nordestinos. Começará ahi a "via sacra" do sertanejo que, assolado pela miseria, abandona seus lares e vae á procura da salvação. Algumas localidades pelas quaes passei já se encontram despovoadas e nellas vêem-se somente as choças desprezadas pela deserção dos seus moradores.

De Patos o "Correio do Sertão" proseguiu sua corrida desenfreada a caminho de Pombal, de onde escrevo, depois de viajar durante dez horas através uma região inteiramente secca e cuja paizagem foi sempre a mesma, invariavel e monotona, de principio a fim: extensões incalculaveis recobertas pelos galhos aggressivos e sem uma folha dos algodoeiros, marmelleiros, mufungos e juremas. Tudo morto, a não ser a ironia verde dos Joazeiros.

Amanhã mesmo deixarei Pombal, um povoado modestissimo, cujo unico hotel não possue camas. Tem que se passar a noite dormindo em rêdes. Atravessarei de trem a parte central do Estado da Parahyba e norte do Estado do Ceará, rumando para Fortaleza. São 37 horas de viagem ainda através do inferno nordestino.

Communicados

Dr. Antonio Martins

Maria Evangelina Reis Martins, Sebastião Rodavalho Reis Martins e senhora, Dr. Chrispim Jacques Reis Martins, Dr. Emmanuel Reis Martins, Arthur Othelo Bevilacqua e senhora, participam o fallecimento de seu esposo, pae e sogro Dr. ANTONIO MARTINS, e convidam para o seu enterramento no cemiterio de São João Baptista, ás 16 horas. O feretro sairá da rua Pereira da Silva, 36 — Laranjeiras.

Camillio Diz Martinez

Maria e Manoel Diz Martinez convida os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, sabbado, dia 13, ás 8 horas, na egreja de Santa Rita. Antecipadamente agradecem.

Annita Brugger Salles Abreu

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia participa a seus parentes e amigos que mandará rezar missa do 1º anniversario do fallecimento de sua saudosa ANNITA, no dia 13 do corrente (sabbado), ás 9 horas, na capella de N. S. das Victorias, na egreja de São Francisco de Paula.

Maria de Oliveira Thomaz

A familia de Maria de Oliveira Thomaz communica que fará realisar no dia 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz do Engenho Novo a missa pelo descanso de sua alma. Para este acto convidam todos os parentes e pessoas de suas relações cujo comparecimento agradece.

José Jorge Aouila

A viuva José Jorge Aouila e filhos, Sada Aouila, Vva. Nametalla Aouila e filhos, familias Bacarat e Adayne communicam o fallecimento de seu pranteado esposo, pae, irmão, cunhado e tio e convidam a todos os parentes e pessoas de suas relações a assistir á missa de 7º dia, que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam rezar no altar-mór da egreja São Jorge, á rua da Alfandega, 382, amanhã, 13 do corrente, sabbado, ás 10 horas, e antecipadamente agradecem.

José Jorge Aouila

Os auxiliares da firma J. J. Aouila, Irmão & Cia. convidam a todas as pessoas de suas relações a assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar pelo descanso eterno da alma de seu pranteado chefe, no altar de N. S. das Dôres, na egreja S. Jorge, amanhã, 13 do corrente, sabbado, ás 10 horas, e desde já agradecem.

José Jorge Aouila

A Ven. Confraria dos Gloriosos Martyres S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, communicam o fallecimento do Irmão Definidor nesta Ven. Confraria, Sr. JOSE' JORGE AOUILA, e convidam a todos os membros da mesma a assistir á missa de 7º dia que, pelo descanso de sua alma, mandam rezar no altar de S. Expedito, na egreja S. Jorge, amanhã, 13 do corrente, sabbado, ás 10 horas.

José Jorge Aouila

A familia Adayme convida a todos os parentes e pessoas de suas relações a assistir á missa de 7º dia que, pelo descanso eterno da alma de seu querido genro e cunhado JOSE' JORGE AOUILA, manda rezar no altar de N. S. das Oliveiras, da egreja S. Jorge, á rua da Alfandega, 382, amanhã, 13 do corrente, sabbado, ás 10 horas. Antecipadamente agradece.

Escolastica de Carvalho Pimentel

(Sinhá — 7º dia)

Sebastião de C. Pimentel, senhora e filha, seus irmãos, cunhados e sobrinhos (ausentes), e Antonio Salviano, senhora e filhos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa que, por alma de sua pranteada mãe, sogra, tia e avó ESCOLASTICA DE CARVALHO PIMENTEL, mandam celebrar amanhã, sabbado, dia 13, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Parto. Por esse acto de religião desde já agradecem.

Manoel Lourenço Ferreira

Maria José Ferreira, Albano Lourenço Ferreira, Luiz Lourenço Ferreira e filho, convidam a todas as pessoas de suas relações e amizade a assistirem á missa de 6 mezes por alma de seu inesquecivel esposo, pae e avô MANOEL LOURENÇO FERREIRA a celebrar-se no altar-mór da matriz do SS. Sacramento (na avenida Passos), no dia 16 do corrente, ás 9 1/2 horas.

A todas as pessoas que comparecerem, antecipadamente agradecem.

José Gonçalves Morgado Rios

Viuva e filhos, Ondina, José, Waldemar e familia, Joaquim Rios e filhas e demais parentes agradecem a todos quantos os confortaram na sua grande dôr e acompanharam os restos mortaes de seu esposo, pae, sogro, avô, irmão e tio, JOSE' GONÇALVES MORGADO RIOS e os convidam para a missa de 7º dia que fazem celebrar no dia 13, sabbado, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres, na egreja de São Francisco de Paula.

Guilhermina Gonçalves Arêde

Alexandre Fernandes Arêde, Luiz Augusto Gonçalves, esposa e filhos, agradecem penhorados a todos os que acompanharam neste doloroso transe, e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia que mandam rezar pela sua nunca esquecida e adorada esposa, filha e irmã no sabbado, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Evangelina de Simas Enéas

AGRADECIMENTO

O tenente-coronel Alfredo de Simas Enéas e senhora, Olga Enéas, capitão Luiz de Simas Enéas, senhora e filhas, agradecem aos seus amigos as manifestações de pezar com que os confortaram por occasião do fallecimento de sua irmã, cunhada e tia EVANGELINA (LILINA).

Rumeu de Abreu e Lima

Os Drs. José Pedro de Abreu e Lima, Benedicto de Abreu e Lima e Carlos de Abreu e Lima, e respectivas familias, Francisca de Abreu e Lima Barros, seus filhos e nora, Maria das Dôres de Abreu e Lima e Maria do Carmo de Abreu e Lima, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas de setimo dia que, em suffragio da alma do seu saudoso irmão, cunhado e tio RUMEU DE ABREU E LIMA, fazem rezar na matriz de N. S. da Conceição do Engenho Novo, sabbado, 13 do corrente, ás 7.30 horas, e na segunda-feira, 15, ás 10.30 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, agradecendo desde já a todos aquelles que se dignarem comparecer a esses actos de caridade e piedade christã.

Isabel da Silva Soares de Gouvêa

Ignacia de Gouvêa Weinschenck, Ernesto Isnard, senhora e filhos, Jorge de Gouvêa, senhora e filhos, Francisco Soares de Gouvêa, senhora e filhos, Judith Gouvêa Labouriau e filhos, Ruth Gouvêa de Leoni, Mario de Gouvêa Ribeiro, senhora e filha, Samuel da Costa Marques e senhora, João da Costa Marques, senhora e filho convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada sabbado, 13 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, em suffragio da alma de sua muito querida mãe, sogra, avó e bisavó.

Astrogilda Rosa

D. Nhasinha Fabiano, Lolita, Béquinha e João J. Passos farão rezar missa de 7º dia por alma de ASTROGILDA, no altar-mór da egreja de São João Baptista, amanhã, sabbado, 13, ás 8 horas, e convidam os amigos da fallecida para este acto de religião e caridade.

Manoel Silva Otero

Gracinda Silva e demais parentes, agradecem penhorados a todos quanto os confortaram na sua grande dôr e acompanharam o enterro do seu esposo, desculpando-se de não o fazer pessoalmente por faltar-lhes muitos dos endereços.

Outrosim communicam que deixam de mandar celebrar missa, respeitando assim a crença da familia do finado, pelo o qual pedem uma prece.

Alzira de Luca

A viuva Salvador de Luca, Pedro Magdalena, Erino, Amadeu, Octavio, João e Roberto de Luca participam o fallecimento de sua filha, cunhada e irmã ALZIRA. O feretro sairá hoje, dia 12, ás 17 horas, da rua S. Januario, 22, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Carlos Helio Portugal

Justina Brandão, filhos, nora e netos, Jacyntha Baudacio da Cunha e irmã, compungidos com o fallecimento do seu querido neto, sobrinho e primo CARLINHOS convidam os parentes, as pessoas de suas relações e amizade para assistirem á missa de 7º dia que, pela alma do mesmo fazem celebrar no dia 13, sabbado, no altar Senhor no Horto, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março, ás 9 1/2 horas. Antecipam agradecimentos.

Carlos Helio Portugal

Vasco Pereira e senhora, Joaquim Lopes, senhora e filha e Leonidia Pereira, consternados com o fallecimento do seu querido filho, irmão, cunhado, tio e sobrinho CARLINHOS, convidam os parentes e as pessoas das suas relações e amizade para assistirem a missa de 7º dia que, pela alma do mesmo fazem celebrar sabbado, dia 13, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março. Por esse acto de religião antecipam seus agradecimentos.

Dr. Samuel Pereira

(1º ANNIVERSARIO)

A familia de Samuel Pereira convida os parentes e pessoas amigas a assistir á missa de anniversario, do fallecimento do seu saudoso chefe, que será celebrada no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, esquina de Miguel Couto, sabbado, dia 13, ás 9 horas, o que, antecipadamente agradece.

Radio Crosley "Fiver" — Geladeira Economica — Bicycleta Ingleza — Relogio de bolso — Relogio de mesa

Alguns dos brindes que estão sendo offerecidos com os cigarros AUTOMOVEL CLUB

Vejam a partir do dia 13 do corrente a exposição dos brindes, em uma das vitrinas das casas Mesbla, á rua do Passeio ns. 48/56. A Cia. Castellões participa que está offerecendo algumas

CENTENAS DE CONTOS DE RÉIS

COM OS CIGARROS AUTOMOVEL CLUB EM CHEQUES de 1$000 a 500$000

BRINDES uteis e valiosos

Pois então FUMEM GANHANDO cigarros GANHEM FUMANDO

AUTOMOVEL CLUB

AINDA UMA VEZ NA DEANTEIRA

CARACTERISTICOS SUPERIORES DO CHEVROLET DE 1937

Linhas aerodynamicas.
Motor inteiramente novo.
Chassis mais robusto.
Mais espaço para a carga.
Melhor distribuição do peso e da carga.
Freios hydraulicos novamente aperfeiçoados.
Resistente virabrequim de 4 mancaes.
Tubo de torção grandemente augmentado.
Direcção mais facil.
Cabina e assentos mais commodos.
Baixo consumo de gasolina e oleo.
Molejo mais suave.

Campeão, mais uma vez, na apparencia, no funccionamento e na economia.

CHEVROLET é o caminhão por excellencia. Campeão mundial de vendas em 1936, está destinado a verdadeiro successo em 1937 porque se apresenta, em tudo e por tudo, melhor e mais perfeito. Completamente novo na apparencia (é um bello caminhão de linhas aerodynamicas) e na parte mecanica (é mais solido, mais resistente e possue um motor melhorado em todos os sentidos) esse caminhão possante e veloz conserva ainda o traço fundamental que marcava ao Chevrolet um logar unico e privilegiado em todo o mundo: a sua extrema economia. Examine-o, em todos os seus caracteristicos, e não accitará outro caminhão

AGENTES CHEVROLET NO RIO DE JANEIRO:

CIRB S.A. — Av. Rio Branco, 180 — Edificio do Club Naval — Deposito: R. Pharoux, 3 — Edificios das Barcas

CHINDLER & ADLER — Rua Figueira de Mello, 313 — Filial de Copacabana: Rua Salvador Corrêa, 83 — Sub-Agencia: Praça Engenho Novo, 26 (Meyer)

S.A.B.E. MESTRE e BLATGE' — Rua do Passeio, 54 — Av. Oswaldo Cruz, 73 — Praia do Flamengo — Filial em Nictheroy: R. Visc. do Rio Branco, 339

Outros Agentes nas principaes cidades do Brasil.

CAMINHÃO CHEVROLET

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Affecções sexuaes masculinas venereas e não venereas. Tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA DO ROSARIO, 172. De 1 ás 6

VAMOS LER: sciencia, arte, literatura, politica, humorismo, curiosidades e ensinamentos uteis.

HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7 — Das 13 ás 16 horas.

COCEIRAS produzidas por molestias de péle, como sejam eczema, frieira, sarna, "bicho de pé", são rapidamente aliviadas com applicação de *Unguento de DOAN*.

Para espinhas, ferimentos e chagas, *Unguento de DOAN* se recommenda por sua rapida acção antiseptica e cicatrizante.

UNGUENTO DE DOAN

VAMOS LER: de tudo um pouco.

SANTELMO
O REI DOS SABONETES

CASINO COPACABANA

Amanhã — Estréa do formidavel «SHOW» norte americano, por famosos artistas chegados hontem pelo «Southern Cross» — Amanhã

A gorda: Vá trabalhar!
A magra: Vá trabalhar nada! Não é "vá trabalhar", — é "lavar sem trabalhar"! Voce não sabe que agora temos *Fox* *)

*) *Fox* é o maravilhoso pó que se vende em todos os emporios a 1$000 ou pouco mais, cada pacote. O seu conteudo, esparramado no tanque, dá para toda a roupa de uma semana num lar, deixando-a alvissima e de frescura incomparavel e sem o menor risco de estrago!

LAVAR SEM TRABALHAR

PALACIO BLAIR
OPTIMOS APPARTAMENTOS
Rua São Clemente, 107

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO
LEILÕES DE PENHORES

MATRIZ
Rua D. Manoel, 25
(J O I A S)
Dia 17 ás 11 horas

AGENCIA 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 209
(J O I A S)
Dia 16 ás 11 horas

Agencia Imperatriz Leopoldina
Imp. Leopoldina, esq. de Luiz de Camões
(JOIAS E MERCADORIAS)
Dia 19 ás 12 horas

AGENCIA DA BANDEIRA
Praça da Bandeira
(JOIAS E MERCADORIAS)
Dia 13 ás 12 horas

PROF. REGO LOPES
OCULISTA Rua 7 de Setembro, 99 — Das 3 ás 5 horas

VIAS URINARIAS
DR. BRANDINO CORREA - Assembléa, 23, sob. Das 7 ás 8 e das 14 ás 18 hs.

OURO em joias, cautelas e brilhantes, compra-se á Praça Tiradentes, 45. Não deixem de ver nossa offerta, que é a melhor. — OCULOS DE TODOS OS GRÁOS, DESDE 10$000

DR. GABRIEL DE ANDRADE
Oculista. Largo da Carioca, 5-6º and. (Edificio Carioca), de 1 ás 5 horas.

SANATOSSE PARA TOSSE BRONCHITE

"GOLF" Fantasia em camurça branca com bezerro preto ou marron. Sóla de borracha **55$**

Modêlo de grande atualidade, onde a elegancia de suas linhas se reúne ao conforto de um andar macio e léve.

O mesmo modêlo, todo em branco ou todo em marron.

CASAS ATLAS
Carioca, 34 — Mal. Floriano, 132
EM NITEROI: Rua Conceição, 25

FICARAM RICOS

Flagrante photographico apanhado na Casa Fasanello, nesta capital, no momento em que o Sr. Cicero Baptista Lage, funccionario da E. F. Central do Brasil e residente á rua Camarista Meyer, recebia, no sabbado de Carnaval, mesmo antes de terminar a extracção da Loteria Federal, 100 contos de réis, do meio bilhete numero 10.576, premiado com 200 contos de réis, na extracção do referido sabbado, 6 do corrente. O outro meio bilhete foi pago ao Sr. Henrique Jorge Soller, residente á rua Vaz Toledo, 170, Engenho Novo

Mundana

O ovo de Colombo e o Sex-appeal

"Nós todas temos sex appeal" — cantou uma "estrella" de radio, em Londres, no programma celebre: "Masculine fame on parade". E alguns milhares de ouvintes attentos perceberam claramente, ao lado da melodia da cantora, uma vozinha irritada que dizia:

"Yes Mrs. Simpson, we have sex appeal.".

Indiscutivelmente o desabafo da ingleza que interrompeu escandalosamente a irradiação da B. B. C., provocando as desculpas perturbadas do "speaker", representa a opinião de alguns milhões de mulheres.

"Nós tambem temos sex appeal, Wally Simpson, e seriamos tão capazes como você de conquistar o incomparavel Eduardo, que até agora fôra um Parsifal, resistindo galhardamente ao côro das mulheres flores!". Nós tambem temos "sex appeal"! Eis o descalcamento subito de milhares de creaturas que revelam os seus complexos de sereia, nesse grito expontaneo da ingleza deante do microphone.

E a velha historia do ovo de Colombo se repete. Como era facil conquistar o esquivo Eduardo!... terão commentado as centenas de mulheres que, melancolicamente sonharam com o Principe Encantado que passava deante dellas taqueando nos campos de polo ou nadando em largas braçadas na esplendida praia do Lido. Como era facil... O segredo descobriu-o a "Belle of Detroit", com a sciencia de Colombo ao amolgar a pontinha do ovo.

Wally Simpson, Colombo do amôr. Isto não serve de consolo para as "failures" das sereias que rodearam o principe. Tão facil... E por que não o fizeram?

ARIEL.

CASAMENTOS

Realisou-se o enlace matrimonial do Sr. Eduardo Guedes Teixeira, do alto commercio, com a senhorita Odette Sodoma da Fonseca, professora municipal. Por parte da noiva paranympharam o acto, no civil, o Sr. Annibal Teixeira de Sá e senhora, e do noivo, o Sr. Arnaldo Sodoma da Fonseca e senhora. O acto religioso foi realisado ás 16 horas na Matriz de São Christovão, tendo por padrinhos, a noiva, o Sr. Dr. Alvaro Reis e esposa e por parte do noivo o Sr. Eduardo Fernandes de Azevedo e senhora.

Os nubentes após as cerimonias seguiram para Petropolis.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia á rua 24 de Maio n. 797, falleceu hontem, ás 17 horas, a senhorita Judith Pires Vieira.

O enterro será hoje ás 17 horas, sahindo o feretro para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Falleceu hoje, em sua residencia, á rua Presidente Pedreira n. 33, em Nictheroy, o commendador Miguel Lopes Martins, pae do Dr. Jacintho Lopes Martins, juiz criminal substituto da capital fluminense.

O enterro será realisado hoje, sahindo o feretro daquella casa para o cemiterio da Confraria de Nossa Senhora da Conceição.

MISSAS

Por alma de D. Maria C. de Carvalho Silva, esposa do Sr. Horacio Motta da Silva, será rezada missa de 7º dia, amanhã ás 9,30 horas, na egreja de S. Benedicto.

Dr. Côrtes de Barros especialista doenç nervosas. Cons.: Republica do Perú, 115-2º, 15 ás 18. Tel. 22-0150, Res. Tel. 27-6580.

O Creme Dental Antiseptico Que Remove as Manchas e Restaura a Brancura Natural

Si seus dentes estão embaciados e têm feias manchas a ponto de envergonha-la ao sorrir, comece a limpa-los com o Creme Dental Antiseptico Kolynos. Use-o de manhã e á noite, como si estivesse usando uma pasta de dentes commum, porém, com esta EXCEPÇÃO: Use apenas 1 centimetro numa escova secca.

A espuma antiseptica do Kolynos penetra rapidamente em todas as pequenas cavidades e fendas. Milhões de perigosos germens, que causam as manchas, a descoloração e a cárie, são destruidos e removidos. Seus dentes se tornarão logo mais limpos e brilhantes. Terá uma sensação agradavel de limpeza e frescura na bocca.

Comece a usar Kolynos hoje. Ficará maravilhada com os resultados. Kolynos é altamente concentrado — é pois o mais economico.

INSTITUTO RABELLO

Estão abertas as inscripções para o exame de admissão ao 1º anno secundario. Jardim da Infancia. Cursos: Primario e Secundario. Cursos de Admissão ao Secundario Fundamental, ao Collegio Militar, ao Instituto de Educação e ás Escolas Profissionaes.

COM INSPECÇÃO OFFICIAL
INTERNATO — EXTERNATO — SEMI-INTERNATO
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 242 — Tel. 28-5539

Organizando a defesa da Italia

Sob a presidencia de Mussolini, reunida a Commissão Suprema

ROMA, 12 (Havas) — A Commissão Suprema de Defesa reuniu-se no Palacio de Inverno e ouviu o presidente do Conselho, Sr. Mussolini, que elogiou a obra do general Alfredo Dall'Olio, presidente do comité de mobilisação civil e commissario geral para o fabrico de guerra, assim como a obra do general Spigi, chefe do secretariado da Commissão Suprema de Defesa.

CONFERENCIAS PROMOVIDAS PELO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

As de fevereiro serão sobre Prudente de Moraes e Gonçalves Dias

Proseguindo na série que promove, em torno dos grandes vultos da historia e da cultura brasileira, o Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, marcou para a segunda quinzena de fevereiro mais duas conferencias, na série dos "nossos grandes mortos"; a primeira será sobre Prudente de Moraes, realisando-a o Sr. Prudente de Moraes Netto; a segunda sobre Gonçalves Dias, a cargo do Sr. José Lins do Rego.

Perderam-se licenças e carteiras pertencentes ás carroças ns. 60, 271 e 30. Pede-se entregar á rua Francisco Eugenio, 86. Gratifica-se.

VAMOS LER: no Rio, 600 e 700 réis, nos Estados.

Nervosismo — Insomnias — Esgotamento — Depressão Sexual, etc.

O prof. MAURICIO DE MEDEIROS com longa pratica nos Hospitaes brasileiros e nas clinicas de França, Austria e Allemanha, consagrou-se exclusivamente á clinica particular, dando consultas diarias, a 20$000, das 3 em deante — Rua dos Ourives, 7-5º andar. Phone 22-5911. *

O departamento hospitalar da Associação Beneficente dos Carteiros

Communicam-nos da Associação Beneficente dos Carteiros que no dia 11 do corrente, ás 14 horas, será inaugurado, á rua Dagmar da Fonseca numero 140, em Madureira, o seu Departamento Hospitalar.

VAMOS LER: uma bibliotheca em 84 paginas.

A alimentação das creanças

(E' preciso redobrar de cuidado)

Durante o verão é preciso redobrar de cuidado com a alimentação das creanças.

A regra geral para a alimentação dos lactentes é a seguinte: "o leite materno é insubstituivel ás creanças de 6 mezes de edade". Esta regra deve ser difundida entre todas as mães, para que a sigam, rigorosamente, a bem dos filhos. Como se sabe, ainda ha muitas mães que dão aos bebes bolachas, pedaços de pão ou de banana ou mesmo as taes "bonecas" embebidas em agua com assucar, causadoras de fermentações e desordens gastro-intestinaes.

As creanças até 6 mezes, além do leite materno, só devem receber colherinhas de caldo de laranja, duas vezes ao dia. Quando a mãe tiver pouco leite, deverá consultar um medico pediatra sobre a melhor maneira de alimentar o filho. Se fossem observados estes cuidados, não morreriam tantas creancinhas! No caso de se manifestarem desordens gastro-intestinaes, indicam-se além do regime alimentar, os caseinatos de calcio e o Eldoformio da Casa Bayer, os quaes corrigem as dejecções liquidas ou semi-liquidas, combatem as fermentações e defendem as mucosas intestinaes das irritações. *

SOBRE RECOLHIMENTO DE RENDAS AO THESOURO

Aos demais Ministerios, o ministro da Fazenda solicitou seja recommendado ás repartições subordinadas, em que não haja delegação da Contadoria Central da Republica, que não recolham suas rendas directamente ao Banco do Brasil, visto como taes recolhimentos devem ser feitos á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional nos respectivos Estados, ou á competente estação arrecadadora do Ministerio da Fazenda e de modo que aquella Contadoria possa exercer sobre ellas o necessario controle.

QUER QUE SE ABRA CONCURSO NO LABORATORIO DE ANALYSES

O ministro da Fazenda mandou remetter ao Conselho Federal do Serviço Publico Civil o processo em que o chimico industrial, Joaquim Silva, praticante gratuito do Laboratorio Nacional de Analyses pede seja autorisada a abertura de concurso para provimento de vaga e segundo chimico, ali existente.

Cinema

"Joias funestas" e "Camarada ambicioso"

Cesar Romero, já ha tempos ausente das telas cariocas, apparece hoje, simultaneamente, em dois programmas: no Imperio, em "Joias funestas" e no Pathé Palace, em "Camarada ambicioso", embora sem ser a primeira figura de nenhum dos dois films. Já ha dias aconteceu o mesmo com Frances Drake e Tom Brown, que surgiram, na mesma semana, em dois cartazes differentes. No film do Imperio, a "estrella" é Claire Trevor. No Pathé Palace, não ha "estrella", mas "astro", o conhecido Edward Everett Horton, o mais celebre mordomo dos films americanos. O primeiro é do genero policial, rico de emoções, com furtos de joias, tiros, mortes mysteriosas e uma pequena que supera os melhores detectives, descobrindo o chefe de uma quadrilha. O do Pathé Palace é uma excellente comedia, com uma these curiosa e muito bem desenvolvida, sustentando que um homem honesto e de iniciativa consegue realisar negocios serios mesmo entre os maiores gatunos do mundo. Nenhum dos dois é super-producção, mas ambas constituem programmas interessantes, nestes dias de ressaca carnavalesca e de verão recalcitrante. No primeiro, Paul Kelly se apresenta num bem estudado typo de "scroc" e no segundo Warren Hymer tem um "gangster" notavel. — R.

Os films de hoje:

PLAZA — "Condemnados ao inferno", da Warner-First, com Donald Woods, e "Carnaval de 1937".

METRO — "Malandro velho", da Metro, com Wallace Beery, Eric Linden e Cecilia Parker.

ODEON — "Os reincidentes", da RKO-Radio, com Bruce Cabot, Lewis Stone e Louise Latimer.

PALACIO THEATRO — "Agora e sempre", da Paramount, com Shirley Temple, Carole Lombard e Gary Cooper (reprise).

IMPERIO — "Joias perigosas" da Fox, com Claire Trevor e Cesar Romero.

GLORIA — "Céo prohibido", da Republic (distribuição da Internacional), com Charles Farrell e Charlotte Henry.

PATHE' PALACE — "Camarada ambiciosa", com Glenda Farrell, Cesar Romero e Edward Everett Horton.

REX "Aconteceu numa tarde chuvosa", da United (reprise), com Francis Lederer e Ida Lupino.

RIO — "Ama-me sempre", da Columbia (reprise), com Lilian Harvey.

ESPANCADO BRUTALMENTE

CAMPINAS, 12 (Serviço especial d'A NOITE) — O menor João dos Santos, que é empregado da Alfaiataria Castro, nesta cidade, na hora do almoço foi incumbido pelo seu patrão de nome José de Castro, de comprar certa mercadoria, e como esta não chegasse com presteza, João dos Santos, ao voltar do almoço, foi inquerido asperamente pelo patrão que, desconfiando do menor, aggrediu-o com uma bofetada na boca.

O pae do menor, revoltado contra essa attitude estupida do alfaiate, apresentou queixa á policia.

PARA QUE SEJAM OBSERVADOS OS REGULAMENTOS

O director do Expediente da Estrada de Ferro Central do Brasil, á Leopoldina Railway Co., e a outras ferrovias, federaes e particulares, providenciou no sentido de serem observados, regularmente, os dispositivos dos decretos ns. 20.654 e 20.655, de 29 de maio de 1931, sobre a remessa mensal, ao Thesouro Nacional, das relações dos transportes e passagens concedidos por conta do governo.

SORTEIO DA "SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Realisando-se no dia 16 do corrente o 82º sorteio das apolices de reis 10:000$000 emittidas com a clausula de amortizações semestraes, convidamos os senhores segurados e o publico a assistir a esse acto, que terá logar ás 11 horas, na Agencia Metropolitana da Companhia, á Avenida Rio Branco n. 137 - 2º andar.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1937.

A DIRECTORIA.

VAMOS LER: todas ás quintas-feiras um convite á boa e proveitosa leitura.

COLLE AQUI O COUPON N.º 61	COLLE AQUI O COUPON N.º 62	COLLE AQUI O COUPON N.º 63
COLLE AQUI O COUPON N.º 64	COLLE AQUI O COUPON N.º 65	COLLE AQUI O COUPON N.º 66
COLLE AQUI O COUPON N.º 67	COLLE AQUI O COUPON N.º 68	COLLE AQUI O COUPON N.º 69
COLLE AQUI O COUPON N.º 70	COLLE AQUI O COUPON N.º 71	COLLE AQUI O COUPON N.º 72
COLLE AQUI O COUPON N.º 73	COLLE AQUI O COUPON N.º 74	COLLE AQUI O COUPON N.º 75
COLLE AQUI O COUPON N.º 76	COLLE AQUI O COUPON N.º 77	COLLE AQUI O COUPON N.º 78
COLLE AQUI O COUPON N.º 79	COLLE AQUI O COUPON N.º 80	COLLE AQUI O COUPON N.º 81

CASA, TERRENO, MOBILIA, TUDO!

GRANDE CONCURSO POPULAR D'"A NOITE"

COLLE AQUI O COUPON N.º 1	COLLE AQUI O COUPON N.º 2	COLLE AQUI O COUPON N.º 3
COLLE AQUI O COUPON N.º 4	COLLE AQUI O COUPON N.º 5	COLLE AQUI O COUPON N.º 6
COLLE AQUI O COUPON N.º 7	COLLE AQUI O COUPON N.º 8	COLLE AQUI O COUPON N.º 9
COLLE AQUI O COUPON N.º 10	COLLE AQUI O COUPON N.º 11	COLLE AQUI O COUPON N.º 12
COLLE AQUI O COUPON N.º 13	COLLE AQUI O COUPON N.º 14	COLLE AQUI O COUPON N.º 15
COLLE AQUI O COUPON N.º 16	COLLE AQUI O COUPON N.º 17	COLLE AQUI O COUPON N.º 18

GRANDE ANIMAÇÃO NO CARNAVAL DE GOYANIA

GOYANIA, 12 (Serviço especial d'A NOITE)—O Carnaval nesta cidade revestiu-se de excepcional animação, excedendo a espectativa. Tomaram parte no corso e nos bailes, caravanas dos municipios visinhos, bem assim como grande numero de pessoas das cidades mineiras de Araguary e Uberlandia que aqui vieram homenagear o Rei Momo.

ABAIXO OS PARDIEIROS DE NICTHEROY !

O commandante Miguelote Vianna, prefeito de Nictheroy, assignou uma portaria designando os Srs. Drs. Adalberto Alvares de Castro, Manuel Victor Galvão e Francisco Tavares Junior para, em commissão, procederem á vistoria administrativa no predio numero 52, da rua Coronel Guimarães.

VAMOS LER: um convite á leitura.

AGUAS ESTAGNADAS NA RUA BARÃO DE MESQUITA

Os moradores da rua da Universidade, no trecho comprehendido entre as ruas Barão de Mesquita e Santa Sophia, reclamam por nosso intermedio, á Saude Publica, contra a estagnação de aguas naquella rua, a qual está sendo invadida pelos mosquitos.

QUEM PERDEU ?

Uma carteira do Conselho Nacional de Engenharia e Architectura, pertencente ao Sr. Luiz Targino Bittencourt, foi achada na Avenida Rio Branco, no sabbado de Carnaval, pela Sra. D. Elvira Contes, sendo deixada nesta redacção.

— Um molho com 5 chaves achado na rua Conde de Bomfim, esquina de Uruguay, na terça-feira, dia 9 do corrente, pelo Sr. Antonio Silva Araujo.

VAMOS LER: instrue, divertindo.

COLLE AQUI O COUPON N.º 19	COLLE AQUI O COUPON N.º 20	COLLE AQUI O COUPON N.º 21
COLLE AQUI O COUPON N.º 22	COLLE AQUI O COUPON N.º 23	COLLE AQUI O COUPON N.º 24
COLLE AQUI O COUPON N.º 25	COLLE AQUI O COUPON N.º 26	COLLE AQUI O COUPON N.º 27
COLLE AQUI O COUPON N.º 28	COLLE AQUI O COUPON N.º 29	COLLE AQUI O COUPON N.º 30
COLLE AQUI O COUPON N.º 31	COLLE AQUI O COUPON N.º 32	COLLE AQUI O COUPON N.º 33
COLLE AQUI O COUPON N.º 34	COLLE AQUI O COUPON N.º 35	COLLE AQUI O COUPON N.º 36
COLLE AQUI O COUPON N.º 37	COLLE AQUI O COUPON N.º 38	COLLE AQUI O COUPON N.º 39

COLLE AQUI O COUPON N.º 40	COLLE AQUI O COUPON N.º 41	COLLE AQUI O COUPON N.º 42
COLLE AQUI O COUPON N.º 43	COLLE AQUI O COUPON N.º 44	COLLE AQUI O COUPON N.º 45
COLLE AQUI O COUPON N.º 46	COLLE AQUI O COUPON N.º 47	COLLE AQUI O COUPON N.º 48
COLLE AQUI O COUPON N.º 49	COLLE AQUI O COUPON N.º 50	COLLE AQUI O COUPON N.º 51
COLLE AQUI O COUPON N.º 52	COLLE AQUI O COUPON N.º 53	COLLE AQUI O COUPON N.º 54
COLLE AQUI O COUPON N.º 55	COLLE AQUI O COUPON N.º 56	COLLE AQUI O COUPON N.º 57
COLLE AQUI O COUPON N.º 58	COLLE AQUI O COUPON N.º 59	COLLE AQUI O COUPON N.º 60

THEATRO

Vão trabalhar no Copacabana

Pelo "Southern Cross" chegaram hoje ao Rio os artistas norte-americanos Stafford e Louise, contratados pelo Casino Copacabana. Já no proximo sabbado, no grillroom daquelle casino, elles farão a sua estréa.

Reabriu o Recreio

O Recreio reabriu na quarta-feira de Cinzas. Continua em scena a revista "Palhaço que é?", com os elementos habituaes da companhia, Aracy, Margot, Eva, Oscarito e outros. A seguir será levada a revista de Custodio Mesquita e Mario Lago, "Socega, Leão".

Os espectaculos de hoje

RECREIO — "Palhaço que é?", revista. A's 20 e ás 22 horas.

O Madureira será o primeiro adversario do Atlanta

Não sairá do Botafogo

«NARIZ CUMPRIRA' O CONTRATO DE UM ANNO!»

Categoricas declarações de Carlito Rocha á NOITE

Nariz, o zagueiro botafoguense que não irá para o Racing

A noticia hontem divulgada pel'A NOITE sobre a ida de Nariz para o "Racing", teve grande repercussão.

Ninguem sabia que o crack botafoguense, que brilhou em Buenos Aires, levara avante os entendimentos com o club argentino.

Fôra tratado com tanto sigillo o assumpto, que nem mesmo aquelles que mais de perto lidava com Nariz tiveram delle conhecimento.

Tão categoricas foram as declarações do zagueiro do alvi-negro aos jornaes de Bello Horizonte, que não póde haver duvida quanto á sua disposição de ingressar realmente, nas fileiras do Racing.

Um caso a resolver

Não será facil a Nariz abandonar o Botafogo, quando se sabe que o seu contrato foi, ha pouco, reformado.

Mesmo conhecido o ponto de vista do gremio de General Severiano em não crear difficuldades aos players que não mais pretendam continuar em suas fileiras, é preciso não esquecer as relações amistosas entre os clubs argentinos e os filiados á C. B. D.

Essa circunstancia obrigaria a concessão do "passe "sem o qual Nariz não poderá actuar no Racing.

Esse é um caso a resolver, pois brevemente a directoria do Botafogo tem autoridade para fazel-o.

Carlito affirma que Nariz ficará

Immediatamente procurámos ouvir Carlito Rocha. O director do alvi-negro promptamente affirma:

— Nariz em 1937 actuará no Botafogo. Não tenhamos duvidas. Mais tarde ellee poderá ir para esse ou aquelle club, da Argentina ou mesmo da Europa.

E diz:

— Elle é socio proprietario do Botafogo. Acompanhei as negociações com o Racing e posso adeantar que elle cumprirá o contrato com o nosso club.

A Censura nada resolveu

sobre o caso de Natal

O caso de Natal, o zagueiro que o Flamengo mandou buscar em Porto Alegre para substituir Domingos, é dos mais simples.

Natal ao desembarcar no Rio, ainda no aeroporto

Amador do Internacional, de Porto Alegre logicamente está livre para ingressar em qualquer outro club independente de qualquer outra formalidade.

Aqui chegado, porém, quando o rubro-negro pretendeu regularisar sua situação como profissional não foi attendido pela Censura.

Que se saiba não ha nada que impeça o seu registo, mas aquelle departamento policial até agora não resolveu o caso de solução tão simples.

Ainda hontem o Sr. Antenor Coelho, director do Flamengo, esteve na Censura onde soube que não havia nada resolvido a respeito do registo de Natal.

Exigem muito dinheiro...

Carreiro, Affonso e o São Christovão — Fala o Sr. Castello Branco — De que depende a permanencia de Roberto

Affonso e Roberto ao lado do technico Pimenta em um flagrante feito em Buenos Aires

Roberto, Affonso e Carreiro, os tres sanchristovenses que estiveram em Buenos Aires, difficilmente continuarão no club da rua Figu ira de Mello.

E' essa, pelo menos, a conclusão que se tira dos factos e das declarações do Sr. Castello Branco, vice-presidente do gremio alvo e chefe da delegação da C. B. D. que esteve em Buenos Aires. Durante a estada do scratch na capital portenha, melhor do que ninguem, esse paredro póde manter com elles entendimentos sobre a renovação dos contratos.

O Sr. Castello Branco falando á NOITE revela todo o seu pensamento a respeito e diz:

— Não tratei ainda, do assumpto, com os directores do S. Christovão. Acho pouco provavel a continuação desses players no club, pois elles, ao que se sabe, estão exigindo grandes luvas.

Roberto, que poderá ficar

O Sr. Castello Branco a uma pergunta, diz textualmente:

— Carreiro e Affonso possivelmente já estão em "demarches" com outros clubs. Dos tres, o unico que talvez ficará no club, é Roberto. Mesmo assim, tudo dependerá de posteriores entendimentos. Por ora, nada está resolvido.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

No intuito de formar uma divisão com o maior numero de clubs possivel, a Federação Metropolitana vem de abrir as inscripções para o torneio da Divisão Intermediaria.

EM CAMPO O "CRACK N. 1"!

Patesko

Hontem á noite, segundo conseguiu apurar a reportagem d'A NOITE, o Madureira iniciou "demarches" com o Botafogo para conseguir o concurso de Patesko para o match de domingo com o Atlanta A directoria do alvi-negro recebeu com sympathia a suggestão do tricolor da rua Domingos Lopes e dará, hoje, uma resposta.

A ala esquerda do Madureira, nessa peleja, será a seguinte, possivelmente: Julicelio-Patesko.

A presença do maior "crack" do XII Campeonato Sul-Americano, na opinião unanime dos jornaes de Buenos Aires, será sem duvida, uma das maiores attracções desse cotejo internacional.

VAMOS LER: um mundo de coisas uteis, ao alcance de suas mãos e de seu bolso.

Carlito orientará os "cracks" botafoguenses

Volta á actividade o veterano sportsman — A reorganisação do "Glorioso"

O Botafogo conta novamente com a actividade dynamica e inconfundivel de um elemento que está intimamente ligado á sua vida: Carlito Rocha. Tendo regressado de Buenos Aires, o veterano sportsman e paredro assumiu o cargo para o qual foi eleito na directoria do "glorioso", no Departamento de Cultura Physica.

Carlito

Dentro de poucos dias, o Sr. Sergio Darcy contará com a efficiente collaboração desse procer, que pretende reorganisar todos os departamentos sportivos sob a sua jurisdicção.

Na temporada do corrente anno, Carlito Rocha retornará á secção de football profissional, assistindo e orientando o treinamento da equipe, como fez em 1935. Não resta duvida que o alvi-negro contará com um precioso concurso. Carlito Rocha, mercê de seus conhecimentos, é um dos melhores technicos do paiz.

Vae começar a dansa dos basketballers

Terminada a folia, recomeçaram as actividades nos sectores sportivos da cidade. Apprestam-se os clubs e players, para a temporada deste anno, que em pouco será iniciada.

Nos meios do basketball, a proximidade do Campeonato Sul-Americano fez com que os trabalhos começassem hontem mesmo, na quarta-feira de cinzas.

Transformações de equipes

Estão para se iniciar, as temporadas do basketball carioca. E, quer no sector da Liga Carioca de Basketball, como no da Federação Metropolitana de Desportos, as transformações de equipes se prenunciam. Emquanto o tetra-campeão promette reorganisar a sua sessão, de fórma a apresentar um "five" respeitavel, o America, tendo como preparador o veterano Jairo, allicia elementos já conhecidos. Bahiano, Bahianinho, Camillo e tantos outros, estão nas cogitações dos rubros. O Grajahú, parece que ficará como está, convicto que a "prata de casa" ainda é a melhor.

No Tijuca, segundo soubemos, haverá vasta promoção por merecimento, a equipe secundaria, campeão do Torneio Preliminar, será promovida á primeira. A' frente dos "garrafas", Aladino promette fazer maravilhas, mesmo sem lampada. Outro tanto occorre entre os clubs da F. M. D.. Ali haverá uma transformação radical na equipe do seu campeão absoluto, o Botafogo F. C., pois, acompanhando o novo director do Vasco, Pitanga, Frota, Bastos e outros players, segundo consta, integrarão o quintetto vascaino. Muitos e muitos outros vôos estão sendo esperados.

ATLANTA X MADUREIRA O MATCH INTERNACIONAL DE DOMINGO

Respeitavel cartaz dos platinos — obstaculos á estréa sensacional

O Madureira será o primeiro adversario do Atlanta. Como A NOITE antecipou em sua edição matutina de hontem, a direcção technica do Vasco discordara da realisação do match, sob a allegação de que o seu quadro não estava convenientemente preparado para tão importante contenda.

O MADUREIRA RELUTOU TAMBEM

O gremio dos "Bohemios" conseguiu um cartaz impressionante no sul e no norte do paiz. Os quadros desta capital, logo depois do Carnaval não quizeram se compromettter numa peleja de grande responsabilidade.

A C. B. D. procurou, então, entrar em "demarches" com o tricolor suburbano. Os dirigentes do Madureira relutaram, muito embora o quadro esteja em fórma E' que o Atlanta surge a todos, como um adversario dos mais temiveis

A PROCURA DO SR. NICETO MOSCOSO

A Confederação necessitava resolver hontem mesmo, assentar a estréa dos "bohemios" nesta capital. Só ás 21 horas, o representante da C. B. D. conseguiu encontrar o Sr. Aniceto Moscoso, um dos dirigentes do gremio da Rua Domingos Lopes, para decidir da realização do importante match.

A PELEJA SERA' NO VASCO

Ficou deliberado que o match de depois de amanhã, entre o Atlanta e o Madureira será effectuado no estadio da Rua Abilio.

ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 12 de Fevereiro de 1937 — N. 8.989

Redactor-chefe : Carvalho Netto
Director-Gerente : Octavio Lima
ASSIGNATURAS :
Por 12 mezes . . . 36$000
Por 6 mezes . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

Ordem de prisão contra o advogado vermelho

O CHEFE DE POLICIA MANDA DETER DAVID LEVINSON

REVELAÇÃO IMPRESSIONANTE!

Antonio Bastos gravemente compromettido tambem no depoimento do cabineiro

O testemunho accusador da propria esposa - Era do velho a bengala! - Reconhecida pelo filho

A NOITE ouve o suspeito e o ascensorista do Edificio Carioca

O fiscal do Edificio Carioca, Claudionor de Almeida Rodrigues, interrogado pela reportagem d'A NOITE, na policia

Surprehendente, desconcertante, tenebroso, todo esse aspecto novo com que se apresenta hoje o assassinio do capitalista Corrêa Bastos!

Está apontado o seu proprio filho, Antonio Corrêa Bastos, dono de um armarinho nas Laranjeiras, como principal autor ou cumplice do barbaro crime do Edificio Carioca. Além das affirmativas categoricas do cabineiro Aurelio Frias de Oliveira, que afiança ter conduzido o moço, acompanhado de seu pae, no dia e hora do crime, ao 4º andar, pelo elevador que dirigia, ha ainda um cortejo de provas circunstanciaes e de contradicções nas declarações do accusado e de sua mulher, Beatriz Bastos, constituindo um tremendo libello, brutal, impressionante. O accusado, apesar disso, nega firme e terminantemente.

A primeira suspeita

Desde quando se procedeu ao reconhecimento do capitalista no necroterio do Instituto Medico Legal, que vagas suspeitas envolveram Antonio Corrêa Bastos. A reportagem d'A NOITE registou as suas estranhas attitudes verificadas então, a frieza, a indifferença de seu procedimento ante a gravidade dos acontecimentos. Antonio Corrêa Bastos foi quasi á força levado junto ao corpo do pae pelo investigador Rubens, para o necessario reconhecimento.

Não teve uma lagrima, um lamento, uma phrase de piedade pelo velhinho assassinado. Fugiu sempre de falar á reportagem e até, talvez propositalmente, negou a verdadeira moradia do capitalista, dizendo que elle residira á rua General Bruce. Os seus modos contrastavam em tudo com os do seu irmão, o Dr. Alvaro Corrêa Bastos. Repugnava, todavia, tão horripilante se tornava essa hypothese, admittir-se desde logo estivesse Antonio envolvido na trama mysteriosa do assalto e morte do velho Corrêa Bastos.

No Edificio Carioca, no "hall", Aurelio Frias faz ao reporter d'A NOITE as graves revelações que accusam fortemente Antonio Corrêa Bastos como autor do tremendo crime

O testemunho do cabineiro

A's autoridades policiaes, como acontecera com a reportagem, não passaram despercebidas as attitudes de Antonio. Mais tarde, detalhando traços physionomicos do homem que acompanhára o capitalista na sua subida ao 4º andar do Edificio Carioca, o cabineiro Aurelio Frias de Oliveira descreveu a figura exacta de Antonio. Tudo que a principio constituia somente vagas suspeitas se robusteceu depois e a policia deteve o filho do capitalista assassinado.

Deu-se, então, o que já se sabe e A NOITE registou com abundancia de detalhes em sua edição matutina. Foi conduzido o cabineiro a uma sala onde estavam Antonio e outras pessoas e o cabineiro, sem vacillar, apontou entre todos os outros o filho do capitalista, esclamando:

— E' este o homem!

Seguiu-se o que já está divulgado pel'A NOITE na edição matutina. Foram detidos a mulher de Antonio, dona Beatriz Bastos, os empregados do armarinho do moço, Elysio e José Azevedo, proseguindo a policia em diligencias trabalhosissimas para tudo definir.

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

NO PAIZ DO OURO BRANCO

37 horas através da região assolada pela secca

A IMMENSA AMEAÇA QUE PAIRA SOBRE O SERTÃO NORDESTINO

(De Carlos Buhr, enviado especial d'A NOITE -- Via aerea)

POMBAL, fevereiro — Campina Grande ha poucos annos passados era apenas um agglomerado de casas erguidas á margem de ruas mal calçadas e sem illuminação. O flagello das seccas jamais lhe daria opportunidade de progredir não fôra o algodão que em boa hora surgiu para soerguer as forças combalidas do sertanejo infeliz. Um mez de chuva basta para garantir a safra do "ouro branco". E foi por isso que Campina Grande cresceu, progrediu e tornou-se o emporio algodoeiro do sertão parahybano. Fortunas surgiram da noite para o dia. Das regiões mais assoladas pela inclemencia do sol affluiram para ali levas e mais levas de gente. Como na conquista dos eldorados em que populações heterogeneas integraram as hordas incontidas pela ambição do ouro, no sertão parahybano, embora em menor escala, houve a corrida em busca do algodão, o "ouro branco" do Brasil.

As terras resequidas foram vasculhadas pelos arados, no seio della lançada a semente milagrosa. O sertanejo, encorajado pela promessa de um futuro melhor, resistia mezes a fio ao calor intenso, esperando resignadamente o dia que lhe trouxesse as chuvas. A' porta de sua choça, perscrustava o céo azul manchado aqui e ali de nuvens esparsas. Mas a natureza impiedosamente continuava o seu desafio dizimando os ultimos resquicios da vegetação. O flagellado não se intimidava. Apenas, intimamente, deixava sem resposta uma pergunta angustiosa:

— E se o inverno não "chega"?

O inverno é a chuva. Se ella não chega, tudo se perde, seus esforços e suas esperanças.

Mas a chuva veiu. Do solo tostado pelo fogo da natureza principiaram a surgir os primeiros brotos. O sertanejo

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

Martellou até matal-a!

Condemnado o monstro de Nova York

M. Green será provavelmente electrocutado

NOVA YORK, 12 (Havas) — O tribunal do jury pronunciou veredictum declarando culpado do crime de assassinio em primeiro gráo o negro Green, que, a 11 de janeiro, matou a golpes de martello Mary Case. Como se noticiou, o accusado abateu a victima durante uma tentativa de roubo e em seguida escondeu o cadaver no banheiro. Green era empregado do predio em que morava a victima. Foi preso 24 horas depois do crime. O juiz pronunciará a sentença na proxima semana. O criminoso é passivel da pena de morte por electrocução.

A bella Sra. Mary Case, brutalmente assassinada a martelladas

O governador da Bahia pede tres mezes de licença

BAHIA, 12 (Da Succursal d'A NOITE) — Na Secção Permanente do Legislativo foi lido um telegramma do Sr. Juracy Magalhães, solicitando tres mezes de licença. O despacho trazia a firma reconhecida pelo tabellião de Poços de Caldas, no Estado de Minas, onde veraneia o chefe do Executivo bahiano.

Pipoca, o Colombo do seculo XX!

O povo é o supremo juiz -- Quem venceu o Carnaval? -- Qual o mais lindo prestito?

Pipoca é um dos maiores pensadores do seculo. Depois que leu, na "Historia Geral das Navegações a Vela e a Vapor", o episodio do Ovo de Colombo resolveu tornar-se celebre. Pipoca, shakespeareano emerito, repetia a phrase de Hamlet "To be or not to be". Tu vias ou tu não vias? E tanto olhou que viu.

O grande problema, o maximo problema do Rio é o Carnaval. E no desfile de maravilhas que é o Carnaval carioca, avultam os grandes prestitos, como uma das mais formosas realisações da Cidade Maravilhosa.

Quem ganhou? Quem é o vencedor absoluto nessa corrida magnifica para a perfeição que foi o desfile dos grandes prestitos? Eis a pergunta, mais angustiosa do que a de Hamlet.

Pipoca é um profundo democrata e não acredita nas affirmações de Carlyle. "Nitzche é pinto — disse Pipoca — deante do Dr. Jacarandá". E por isso quem tem a palavra é o povo.

Quem é o campeão dos prestitos carnavalescos? Eis a pergunta do Pipoca. O povo vae responder. Mas como? Através d'A NOITE, que sempre foi um vehiculo dos desejos, das aspirações e das opiniões populares. A NOITE vae começar a publicar amanhã, dia 13 de fevereiro, já na sua edição matutina o coupon para a votação. A quem pertence a victoria?

Pipoca é um grande amigo do povo. Por isso vae distribuir premios nos votantes. Um conto, mais outro conto e mais outro, outro ainda em duas notas estalando de novas, de quinhentos, e outro ainda... Cinco contos a serem sorteados entre os votantes. Um plebiscito magnifico, que vae dizer afinal quem é o vencedor do Carnaval de 1937.

A publicação dos coupons será feita durante um mez, de 13 de fevereiro até 15 de março. Todos terão assim occasião e tempo de votar em seus clubs predilectos. Não ha limite de votos individuaes.

Cada voto apresentado será trocado por um talão numerado, que permitte concorrer aos premios do Pipoca. A recepção será até 20 de março e o grande sorteio em 25 de março.

Pipoca, conselheiro privado de Sua Majestade o Rei Momo I, e Unico, traz assim a solução do grande problema. Quem é o vencedor?

Vox Populi Suprema Lex. Povo Grande Juiz. E Pipoca, Colombo do seculo XX.

Portugal e a sua attitude quanto ao controle da não-intervenção

LISBOA, 12 (United Press) — O "Diario de Noticias", que reflecte a opinião official, declara francamente que Portugal "não admitte nenhuma intromissão em seu territorio de fiscaes estrangeiros do Comité de Não-Intervenção. Todavia, para mostrar sua boa fé e correcção, estaria prompto a admittir a formula conciliatoria seguinte: o governo britannico enviaria um observador exclusivamente inglez para ficar addido á sua embaixada em Lisboa e encarregado de informar o governo de Londres acerca das occorrencias em Portugal relativas aos problemas que interessam ao supra-alludido Comité. O governo de Portugal estaria disposto a conceder aos agentes da Inglaterra, alliada de Portugal, todas as facilidades no sentido de verificar a attitude de Portugal."

DESATINADOS

MADRID, 12 (A. H.) – Cortejos de jovens de ambos os sexos desfilaram pelas ruas da capital, conduzindo cartazes em que se reclama o serviço militar obrigatorio. Os jornaes, por sua vez, commentam em editoriaes a quéda de Malaga e pedem que seja decretada a mobilisação geral. "El Syndicalista" escreve textualmente: "O povo é unanime em exigir a creação urgente do serviço militar obrigatorio, que nos conduzirá á victoria." O "Mundo Obrero" preconisa em "manchette" a "mobilisação". O "Heraldo de Madrid" pede que, além disso, seja estabelecido o commando unico.

16hs

A NOITE

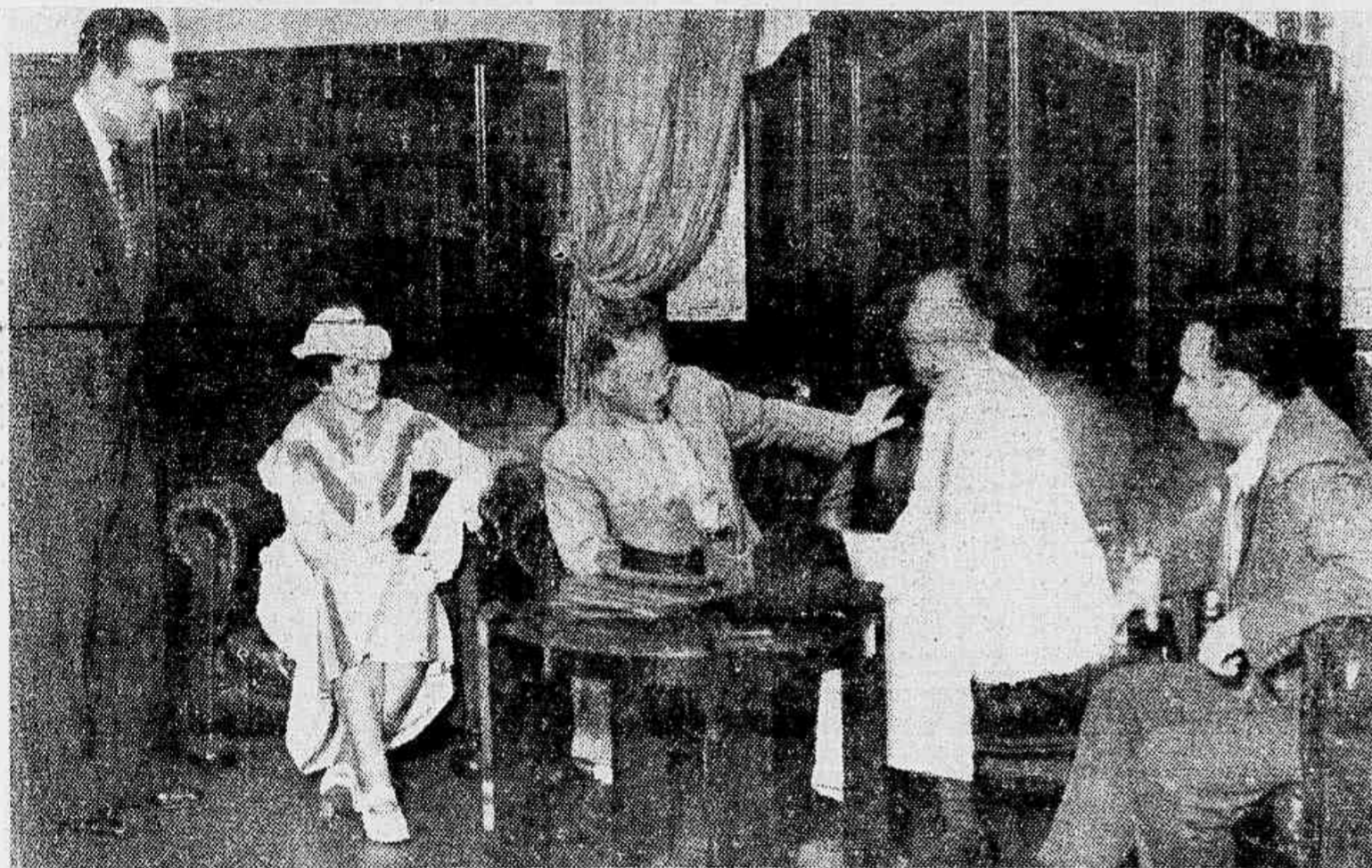
A reportagem d'A NOITE está concluindo sensacional diligencia em torno do mysterioso crime do Edificio Carioca, que divulgaremos amplamente na edição final

VARSOVIA, 13 - (Havas) - O individuo Basilio Tgnikow, que acabava de sair da prisão,

Massacrou todos os seus accusadores!

- matou sete pessoas que depuzeram contra elle no processo de que resultou a sua condemnação. Os mortos são um irmão, um cunhado, dois filhos e tres antigos vizinhos do ex-sentenciado. Depois de perpetrados os assassinios, Tgnikow suicidou-se com uma bala na cabeça.

QUE AVENTURA! - EXCLAMA O ADVOGADO VERMELHO

Para fóra do Brasil -- O convite da Policia a David Levinson e a diligencia de hoje no Hotel Gloria -- A's 10,30... ás 15,10...

O casal David Levinson no gabinete do Dr. Israel Souto, delegado da Ordem Politica e Social, vendo-se ao lado, de pé, o Sr. Emilio Romano que vem tratando do caso do advogado vermelho

Publicámos em nossa edição anterior os detalhes e peripecias da phase final do caso Levinson. O supposto advogado norte-americano foi notificado de que devia deixar o Brasil no primeiro navio a zarpar para os Estados Unidos.

Entre os papeis em poder de Levinson, a policia encontrou copias de uma carta dirigida pelo supposto advogado americano ao Dr. Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. Essa carta, escripta em inglez, é uma verdadeira auto-biographia. Levinson fez questão de chamar sobre ella a nossa attenção, por que, disse, ahi está provado não ter elle nascido na Palestina e nem siquer ter estado naquelle longinquo paiz do Oriente.

O representante d'A NOITE conseguiu ler, na integra, essa carta. Nella, Levinson narra detalhes, já conhecidos por terem sido publicados por nós, da sua vida profissional, casos de advocacia em que tomou parte, como recebeu a incumbencia de defender Prestes e Ewert ou Berger, etc. E' um documento sobremodo curioso, porque nelle se encontra o registo de todos os factos em foco com absoluta precisão chronologica. Ha, por exemplo, no trecho referente aos seus passos no Rio, pedaços como estes: "ás 10,30 estive com o Dr. Israel Souto na Policia Central, que, depois de explicar que precisava examinar meus documentos, pediu que voltasse mais tarde. Voltei ás 15 horas e 10 minutos desse mesmo dia..." — e assim por deante.

Que aventura !

— Que aventura — sorriu amargamente Levinson para o reporter d'A NOITE, ao ver-se, de novo, livre. "What an adventure!" — exclamou. E' a primeira vez na minha vida que isso acontece...

VAMOS LER todos os assumptos, todas as semanas.

O DRAMA TREMENDO DO EDIFICIO CARIOCA

A policia em diligencias na casa de Antonio Bastos

Noticiámos já, na edição anterior, que a policia havia saido em importante diligencia, fazendo-se acompanhar da Sra. Beatriz Corrêa Bastos. Não se sabia então o destino tomado.

Sabe-se agora, todavia, que a policia se dirigiu á casa residencial de Antonio Corrêa Bastos, que fica na Gavea, á rua Marquez de Sabará n. 114.

A diligencia foi surprehendida pelos reporters. A policia, que entrou na casa com a Sra. Bea-

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

Visitando a Escola Naval

A OFFICIALIDADE E OS ASPIRANTES DA "PRESIDENTE SARMIENTO"

Realisou-se, hoje, ás 10 horas, a visita dos officiaes e aspirantes da fragata argentina, "Presidente Sarmiento" á Escola Naval, na ilha das Enxadas e ás obras do novo edificio na ilha Villegaignon.

O commandante Francisco G. Clarizza, seu estado-maior, acompanhados do addido naval, capitão de fragata Von Rentger tomaram logar numa lancha no Arsenal de Marinha, acompanhados do commandante Fragoso, rumado á Escola.

Ali os visitantes foram recebidos pelo almirante Armenio Vieira de Mello, director da Escola, commandante Cunha Menezes, lentes e alumnos.

Conduzidos á sala de honra, o commandante da "Sarmiento" fez entrega de um pequeno bronze, lembrança dos alumnos da Escola Naval Argentina, para ser collocado no salão de honra da nova Escola.

Falou agradecendo o almirante Vieira de Mello.

Em seguida, os visitantes foram á ilha Villegaignon, onde percorreram, demoradamente, as obras, examinando alojamentos, salas de aulas, casa de machinas, paióes, etc.

Eram 12 horas, quando os visitantes se retiraram.

O almoço no Copacabana-Palace

Hoje, ás 13 horas, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha offereceu ao commandante F. J. Clarizza e á officialidade da fragata "Sarmiento", um almoço no Copacabana Palace, nelle tendo tomado parte o encarregado dos negocios da Argentina, o consul geral, os addidos naval e militar, o chefe do Estado-Maior da Armada, etc.

Excursões

Aos marinheiros e aspirantes da "Sarmiento" foram offerecidos varios passeios de omnibus pela Gavea, Tijuca, etc.

Valencia sob o bombardeio do mar

VALENCIA, 12 (U. P.) — O suburbio valenciano de Alborayo foi bombardeado do mar desde uma hora e meia até uma hora e cincoenta e cinco minutos da manhã. As baterias de costa responderam ao ataque. Ignora-se se foram registados prejuizos materiaes ou victimas pessoaes.

CASA, TERRENO, MOBILIA, TUDO !

Deante do grande numero de interessados no grande concurso que A NOITE encerrou hontem com a nova publicação do ultimo "coupon" e para que os serviços da troca de mappas seja feito com facilidade e sem demora, resolvemos iniciar em local apropriado o seu recebimento amanhã, sabbado, 13 do corrente.

Ainda para melhor attender a innumeros pedidos publicaremos hoje, em outro local, novamente, o mappa deste popular concurso.

A NOITE
EDIÇÃO DAS 16 HORAS

Depois de barbaramente aggredido o menor foi asphyxiado no rio!

S. JOÃO D'EL-REY, 11 (Serviço especial d'A NOITE) — Proximo ao povoado de Bengo desappareceu o menino Lucio, de 10 annos de edade, filho de Maria Umbelina.

Procurado, insistentemente, depois do facto ter sido sciencia á policia, Lucio foi encontrado, morto, a boiar no rio das Mortes.

Não obstante o cadaver apresentar muitas contusões, foi dado á sepultura, e sómente depois surgiu a suspeita de tratar-se de crime.

O tenente Sebastião Alves, delegado especial, abriu inquerito a respeito, parecendo á pacata população estar deante de um crime pavoroso.

As testemunhas do caso, já ouvidas, affirmam que o joven Lucio foi victima de formidavel surra, sendo, depois, jogado ao rio.

As suspeitas attingem a pessoa residente no povoado referido.

As aguas do rio Itabapoana crescem vertiginosamente!

O exodo da população — Pedido o auxilio do governo fluminense

O almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, recebeu, hontem, do prefeito de S. João da Barra o seguinte telegramma:

"Acabo de receber da Barra do Itabapoana, 3º districto deste municipio, o seguinte despacho telegraphico: "Rio Itabapoana está transbordando. As aguas crescem vertiginosamente, invadindo a população e inutilisando as pequenas lavouras. As familias, cujas habitações foram tomadas pela enchente, abandonam os lares, procurando abrigo fóra da povoação. Pedimos vossas providencias no sentido de soccorrer população pobre attingida pela lamentavel calamidade. — Seguem assignaturas." Esta Prefeitura, não dispondo de maiores recursos, solicita o auxilio do Estado. Sigo, amanhã, para o local, afim de pôr em pratica providencias que já determinei. Attenciosas saudações."

A prisão do advogado vermelho

Já nos occupámos da estranha situação em que surgiu nesta capital o supposto advogado "internacional" David Levinson, interessado em funcionar no processo a que respondem os communistas Harry Berger e Luiz Carlos Prestes. Esse individuo, pelas suas attitudes suspeitas, ficou desde logo sob rigorosa vigilancia da policia. A circumstancia muito expressiva de não apresentar Levinson nenhuma credencial como profissional da advocacia veiu augmentar as desconfianças das autoridades de que elle não era, nada mais, nada menos, do que um audacioso emissario do Komintern, destacado para vir reanimar aqui as actividades fracassadas daquelles chefes vermelhos presos.

As autoridades agiram em torno de David Levinson com todas as precauções. Fazendo seguir de perto os passos do mysterioso advogado, pediram informações a seu respeito ás autoridades norte-americanas.

Parece, entretanto, que as informações recebidas não foram satisfatorias, tornando-se assim cada vez mais critica a situação desse adventicio.

A prisão de David Levinson!

Tendo suas suspeitas robustecidas pela attitude inexplicavel do advogado "internacional", entre nós, e certamente, ainda levado pelas informações recebidas a seu respeito, o chefe de policia resolveu, hoje, mandar effectuar a prisão de David Levinson, que tudo indica ser, realmente, um agente do Komintern.

Resolvida a prisão de David Levinson, ás 10 horas, quando escreviamos esta nota dirigia-se para o Hotel Gloria, onde se hospeda o indesejavel advogado, afim de effectuar a diligencia, o Dr. Israel Souto, delegado da Ordem Politica e Social, que vinha observando Levinson.

O drama tremendo do edificio carioca

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

triz, manteve, porém, á distancia os representantes da imprensa. Procederam depois os investigadores a uma batida pelas circunvizinhanças do predio.

Que estará procurando a policia?...

De quem será o lenço que asphyxiou o capitalista? — E onde está a gravata que completa a "combinação"?

A policia tem um elemento de prova inconfundivel para identificar o homem que asphyxiou o capitalista Corrêa Bastos, causando-lhe a morte — o lenço retirado pela pericia medico-legal da garganta do morto. Como já foi dito, trata-se de um lenço "combinação", egual a gravata que o acompanhou, que ser; do mesmo tecido e do mesmo desenho.

Resta — e o que constituirá a chave reveladora — descobrir essa gravata e a quem pertence ella.

A policia usou já de um "truc", que não surtiu o menor resultado. Esse lenço foi offerecido a Antonio Corrêa Bastos, como tendo sido deixado por elle esquecido em qualquer logar da prisão em que se encontra.

— Não é meu esse lenço, disse simplesmente o filho do capitalista. E não o quiz acceitar.

A mesma peça será ainda mostrada a D. Beatriz Bastos para que ella a reconheça ou não como pertencente ao seu marido.

A policia examinará tambem as roupas do accusado, na procura que já procede da gravata "pendent" do lenço.

Essas diligencias da policia se estenderão ao armarinho da rua das Laranjeiras, de que é proprietario Antonio. Quem sabe existirá no seu stock lenços e gravatas semelhantes.

Serão tambem examinadas as roupas do empregado de Antonio, Elyseu Azevedo e as do seu irmão, o barbeiro José.

Como estavam vestidos Elyseu e José Azevedo, na terça-feira de Carnaval — A calça creme e a camisa carnavalesca

Admitte-se a hypothese, uma vez sendo acceita como procedente a tremenda accusação de que é alvo Antonio Corrêa Bastos, de que o mesmo tivesse tido um cumplice. Teria sido o homem que saiu coxeando do Edificio Carioca, dizendo, estar ferido. Esse homem estava vestido de calça creme e camisa carnavalesca.

A policia procura saber, agora, que roupa vestiam José e Elyseu na terça-feira de carnaval.

O ministro da Guerra foi inspeccionar a Fabrica de Polvora sem Fumaça

O general Eurico Dutra, acompanhado do 1º tenente Euro Martins, seu ajudante de ordens, partiu hoje para Lorena de onde se transportará para a Villa de Piquete, afim de inspeccionar a Fabrica de Polvora sem Fumaça, na mesma localidade. S. Ex. pretende regressar a esta capital, depois de amanhã.

Officiaes que servem na Bahia chamados ao serviço do Exercito

O ministro da Guerra solicitou do seu collega da Agricultura e do governador do Estado da Bahia, providencias no sentido de serem dispensados das commissões em que se acham, visto se tornarem necessarios os seus serviços no Exercito, os seguintes officiaes: major Hugo Affonso de Carvalho, em serviço no Departamento Nacional de Producção Mineral; capitão Lucio Felix de Souza e 1º tenente Geminiano Hannequin Dantas, que servem na Força Publica da Bahia.

Allemão ou brasileiro o espolio do casal Zerrener?

Uma questão complexa que de São Paulo virá ter á Côrte Suprema

S. PAULO, 12 (Havas) — Em ligeira palestra com jornalistas, no recinto do Juizo Federal, o juiz substituto, Dr. Rubem Marian da Rocha, disse que o caso do espolio de Antonio e Helena Zerrener assume aspecto complexo. Affirmou que, a principio, porque o caso encerrava questão de direito internacional privado, despachara affirmando a competencia da Justiça Federal para sobre elle opinar e julgar. No entanto, com a petição agora apresentada pelo Sr. Synesio Rocha, o processo complicou-se e evidentemente passará até a plana do direito internacional publico. Como allega a referida petição, Helena Zerrener deixou uma casa em Lubeck, na Allemanha. As autoridades locaes, scientes de que ella havia fallecido no Brasil, determinaram immediatamente que a propriedade fosse vendida em hasta publica para o pagamento da taxa de espolio. A referida taxa, calculada pela totalidade do espolio, sendo para tanto consultado um balanço dos bens deixados pelo casal Zerrener, foi fixada em 1[illegible]:000 marcos. Ha ainda a considerar, prosseguiu o juiz substituto, a questão da nacionalidade de Helena Zerrener, que era naturalizada brasileira. Mesmo assim, o processo vae agora ser examinado a respeito a lei allemã que dispõe sobre a cidadania. Por todas essas circumstancias, o juiz substituto propenderá para que a Côrte Suprema terá de proferir um julgamento a respeito, tendo em vista que a Côrte Suprema poderá ponderando as decisões tomadas pela Côrte de Justiça Allemã. Dest'arte, concluiu, a futura decisão dos ministros brasileiros não deixará de ter repercussão sensivel na Allemanha.

Nova Orleans inundada

NOVA ORLEANS, 12 (U. P.) — Dezoito quarteirões da zona onde habita a população mais pobre da cidade foram inundados quando as aguas ultrapassaram o nivel dos diques do Mississipi, devido ás fortes chuvas. Os engenheiros militares declararam todavia que essa enchente não apresenta maior gravidade e poderá ser combatida facilmente.

Revelação impressionante

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG.)

tivamente elucidar.

A palavra da esposa do accusado

As declarações de D. Beatriz, tomadas de surpreza pela policia, ainda não conhecidas senão em linhas geraes, constituiram formal accusação contra Antonio Corrêa Bastos. O cabineiro Aurelio Frias de Oliveira havia feito minuciosa descripção de como eram as vestes com que estava o homem que subiu com o capitalista a 4º andar — um terno branco e chapéo de feltro, cinza-claro. D. Beatriz confirmou que assim estava vestido seu marido na terça feira de Carnaval. Accrescentou ainda que essa roupa, ao regressar Antonio, fôra por ella lavada, a pedido delle, e isto porque estava suja. A policia apprehendeu o terno branco ainda molhado.

Mais graves revelações fez ainda a mulher de Antonio Corrêa Bastos, declarando que seu marido pedira não dizer a ninguem que elle havia saido, dirigindo-se á cidade, na terça-feira de Carnaval, em horas que, precisamente, coincidem com a hora em que foi assassinado o capitalista.

E ainda mais: D. Beatriz contou que, foi na terça-feira, á noite, seu marido revelara que o velho Costa Bastos havia sido assassinado.

O accusado, que ignora as declarações prestadas á policia por sua mulher, negando o crime ou qualquer cooparticipação em toda trama diabolica, procurou valer-se de uma alibi. affirmando que na terça-feira de carnaval esteve desde de manhã no seu armarinho, á rua das Laranjeiras. só o abandonando para dirigir-se a sua residencia, ás 21 horas. Sua esposa, disse ainda Antonio, que todos os outros dias o auxiliava no seu negocio, nesse dia, por sentir-se immensamente fatigada, não abandonou a sua residencia.

A situação de Antonio Corrêa Bastos é, como se vê, muito compromettedora em todo o drama pavoroso do Edificio Carioca.

Se foi Antonio, teve elle um cumplice — Quem era o homem que coxeava e saiu ferido do edificio Carioca?

As autoridades policiaes, acceitando a versão de que o filho do capitalista Corrêa Bastos está envolvido em toda a trama da tragedia do Edificio Carioca, admittiu que tivesse tido elle cumplice ou cumplices. Deve estar lembrado ainda que o vigia do edificio, Claudionor Almeida Rodrigues, que se encontra preso, contou que, antes de encontrar o corpo do capitalista, auxiliára a descer do predio, um individuo vestido de calças claras e camisa carnavalesca, calças que por signal estavam viradas pelo avesso. Esse individuo dizia-se ferido no baixo ventre, em virtude de uma quéda. Claudionor não reconheceu Antonio Corrêa Bastos como sendo esse homem.

O assassinio do capitalista occorreu num angulo do corredor do 4º andar do Edificio Carioca.

Esses detalhes faz a policia acreditar ainda que o papel de Antonio se limitou, de cumplicidade com o autor do assalto, a conduzir o velho até o local propicio ao assalto. Lá se encontrava o outro comparsa, que se encarregaria de immobilisar e roubar o velho. Seria facil depois a Antonio simular estar alheio a tudo e ter acompanhado seu pae até o Edificio Carioca sob qualquer pretexto. Quem sabe mesmo Antonio não fingiu lutar com o assaltador de seu pae? E' forçoso concordar, acceitando-se a hypothese agora formulada, que o proprio velho teria escrupulos, depois, de accusar o filho.

A policia tem, por isso, presos em absoluta incommunicabilidade o empregado do armarinho de Antonio, Elyseu Azevedo, seu irmão José e outros individuos que foram detidos depois das revelações sensacionaes de hoje e dos quaes guarda ainda os nomes em sigillo.

"A NOITE" OUVE ANTONIO CORRÊA BASTOS

A reportagem d'A NOITE conseguiu entrevistar Antonio Corrêa Bastos. Mostrando grande indignação, nega elle qualquer coparticipação ou autoria do assassinio do capitalista, seu pae.

Conta que, na verdade, na terça-feira de Carnaval, antes de se dirigir ao armarinho de sua propriedade, á rua das Laranjeiras, esteve na cidade, mas isto pela manhã. Foi á casa de José Falul, estabelecido á rua Buenos Aires, com um estabelecimento de commercio de mascaras e fantasias por atacado. Fez algumas compras e regressou ao seu negocio antes, muito antes do meio-dia. Depois disso não mais se retirou do armarinho senão ás 21 horas, regressando a sua residencia, á rua Marquez de Sabará, na Gavea. Só na quarta-feira pela manhã é que soube pelo Sr. Julio Cantal que seu pae não dormira em casa. Preparou-se, desceu á cidade, dirigindo-se immediatamente á Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia, da qual era o velho Bastos irmão remido. Pensou logo que elle tivesse sido victima de algum accidente. Procurou, depois, a Assistencia e o Prompto Soccorro, comprando em caminho, já de volta desses logares, um jornal, onde deparou com a noticia do crime do Edificio Carioca e a photographia da bengala e do chapéo de seu pae, além da referencia ás duas allianças que elle usava, com iniciaes.

Não teve, então, mais duvidas de que o assassinado era o velho Corrêa Bastos.

Telephonou nesse proposito a seu irmão Alvaro Corrêa Bastos, que se encontrava em Petropolis e assim que chegou este, com elle se dirigiu ao necroterio.

Que é verdade não querer se approximar do corpo de seu pae para evitar a visão do quadro tremendo que, sabia, seus olhos deparariam.

Quando falámos a Antonio Corrêa Bastos não eram conhecidas ainda as declarações de sua mulher, D. Beatriz, e, por isso, não o arguimos sobre as contradicções que existem entre o que delle ouvimos e o que disse depois áquella senhora.

Sabiamos já, todavia, que Antonio tinha uma divida, de que era credor seu proprio pae. Interrogámol-o. Antonio não negou. Disse que, na verdade, precisando ha tempos de dois contos de réis, solicitou essa quantia por emprestimo do velho Corrêa Bastos. Passou-lhe uma promissoria dessa importancia, para garantia da transacção. O titulo não fôra, por elle, porém, até o presente resgatado.

Contou ainda Antonio Corrêa Bastos que da sua união com D. Beatriz não ha filhos.

A senhora de Antonio, D. Beatriz, continúa detida e incommunicavel na delegacia do 8º districto policial. Antonio se encontra na Chefatura de Policia.

Um retrato de mulher entre os papeis do capitalista — Não foi encontrada a nota promissoria acceita por Antonio Bastos — A bengala era do assassinado

A policia procedeu, na noite passada, uma busca minuciosa nos papeis do velho Corrêa Bastos, papeis encontrados no quarto em que elle morava. Não foi nessa busca encontrada a promissoria a que se refere Antonio.

Em vista da referencia á bengala encontrada no local do crime e que Antonio affirmou ser de seu pae, investigadores procederam a novas diligencias. Ficou constatado que, na verdade, essa bengala pertencia ao velho Corrêa Bastos. Possuia elle duas bengalas, a que já nos referimos e uma outra de castão de prata, de que já estão tambem de posse as autoridades policiaes.

Na busca procedida arrecadou a policia um retrato de mulher. Não se sabe ainda de quem é elle.

Antonio, José, Elyseu Azevedo & Cia. — Um grupo suspeitissimo

Quando foi preso Antonio Corrêa Bastos, reconhecido em seguida pelo cabineiro Aurelio Frias de Oliveira, como sendo o homem que acompanhou o velho capitalista no dia do crime ao 4º andar do Edificio Carioca, procurou elle, como se sabe, valer-se de um alibi, dizendo ter passado toda a tarde de terça-feira de Carnaval no seu armarinho da rua das Laranjeiras. Negou, no entanto, dar informações precisas sobre o paradeiro e a residencia do seu empregado Elyseu Azevedo. O proprio nome todo não quiz pronunciar. Foi um custo assim para a policia descobril-o.

Souberam as autoridades investigadoras que Elyseu Azevedo, seu irmão José, o barbeiro, e Antonio Corrêa Bastos, eram, no entanto, companheiros inseparaveis de noitadas alegres.

Em torno desse grupo, considerado suspeitissimo e da vida intima dos seus componentes, estão sendo feitas importantes investigações.

Muito nervosa, D. Beatriz Bastos — Quem é José Azevedo

A esposa de Antonio Bastos, D. Beatriz, é joven ainda e bastante sympathica. E' morena e usa os cabellos, que são crespos, alisados pelo processo moderno adoptado pelos cabelleireiros de senhora. E' de estatura mediana e delgada.

Não pode ella conciliar o somno durante a noite, e, hoje pela manhã, ao que se soube, pois ninguem estranho á policia com ella se entrevistou, mostrava-se muito nervosa.

A policia prendeu, como já dissemos, um irmão de Elyseu Azevedo, empregado de Antonio Corrêa Bastos, de nome José. Esse individuo é barbeiro, e, ao que estão informadas as autoridades policiaes, tem vida duvidosa, morando em Botafogo, nas proximidades da rua Bambina, numa casa com certo luxo, em desaccordo, portanto, com os recursos que lhe pode dar sua modesta profissão. Tem elle em sua companhia uma amante.

Um moço pallido e um velho abstracto — Graves revelações do cabineiro Aurelio — "Eu seria incapaz de condemnar um innocente!"

Foi, como se sabe, Aurelio Frias, o cabineiro do Edificio Carioca, quem reconheceu no filho do capitalista o individuo que, com o assassinado, subiu, na terça-feira de Carnaval, por seu elevador até o 4º andar.

A policia ouviu-o, tivera delle as gravissimas revelações.

Mas, havia detalhes que precisavam ser melhor esclarecidos, mais ampliados. Fomos interrogal-o, pois, hoje, no edificio. Estava no seu posto, na mesma cabine em que levára o accusado e o morto até o 4º andar.

A's primeiras perguntas que lhe fizemos — se não tinha duvida de que eram os mesmos individuos — o que elle transportára e Antonio Corrêa Bastos — Aurelio, com decisão respondeu:

— Nenhuma duvida. E' o mesmo! Affirmo!

Fixamos Aurelio. E' um homem de pouco mais de 30 annos. E' portuguez. Tudo nelle indica ser homem equilibrado. Fala com desembaraço, com espontaneidade. Convence quem o ouve.

— Trabalhava?

— Sim, senhor. No elevador da esquerda, o unico, aliás, que funcionava na terça-feira.

Desde que horas?

— Das primeiras horas até á tardinha.

— Póde, então, fixar bem os typos dos homens que transportou, quando outros subiram?

— Explica-se. Na terça-feira de Carnaval o movimento era quasi nenhum no edificio. Por isso todos que chegavam eu notei bem.

E Aurelio, sempre falando com desembaraço, respondendo de prompto as perguntas do reporter, detalha todos os pormenores da chegada do velho e do moço.

O moço, pallido, agitado; o velho, absorto

Pormenorisa Aurelio:

— No correr da tarde, entraram no edificio dois individuos — um moço e um velho. O moço estava pallido, um pouco agitado. Parecia um enfermo. Talvez o fosse, mesmo, pensei, porque ha no edificio varios medicos.

— E o velho? A sua attitude?

— Ah!... o velho parecia que estava distraido, a olhar para todos os lados. Vi logo que elle não conhecia o edificio. Como parasse, assim, indeciso, á porta do elevador, disse-lhe, com voz aspera, imperativa, o moço:

— Anda.

— Mas, que é isso? interroga o ancião.

— Não é nada. Entre — ordenou, voz de ordem, o moço ao velho. Entraram.

Entre o terreo e o 4º andar o percurso não consome mais do que tres ou quatro segundos. Entretanto, os detalhes da occurrencia que Aurelio expõe, se explicam bem.

— E' verdade, é rapida a ascensão. Mas, como já disse, era uma tarde em que pouca gente vinha ao predio. Ora, por isso mesmo, despertou a minha attenção a presença daquelle velho com um moço. E mais, ainda: o modo por que esse moço tratava o velho. Era como de superior para inferior. Parecia que o ancião estava sob uma certa dependencia de seu companheiro. O joven ficou um pouco atrás de mim. Puxou, forte, a aba do chapéo, como querendo occultar parte da physionomia.

— E o velho?

— Sempre distraido. Titubeante. Parei, por ordem do moço, no 4º andar. Elles desceram. Immediatamente accionei o elevador e voltei ao terreo.

— E como soube do crime?

— Mais tarde, só. Por Claudionor, que encontrára o "" o assassinado no 4º andar.

— Teve suspeita?

— Verdadeiramente, não pensara mais dos individuos, tal a confusão que se fez.

— Então, não tem duvida nenhuma de que o tal moço seja Antonio Corrêa Bastos, filho do capitalista?

— Nenhuma, póde o senhor crer. Olhei muito para elle, por ter despertado a minha attenção, no elevador, repete. E, depois, eu seria incapaz de ficar com o peso na minha consciencia de uma accusação contra um innocente.

Aurelio diz isso com a maior calma.

Regressam ao Rio os Srs. Hermenegildo de Barros e Affonso Penna Junior

BELLO HORIZONTE, 12 (Da Sucursal d'A NOITE) — Regressaram para o Rio os Srs. ministro Hermenegildo de Barros e Affonso Penna Junior.

NO PAIZ DO OURO BRANCO

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG.)

jo exultou de alegria. Em regosijo, ao grande acontecimento festejou-o condignamente e desse dia em deante deixou de comer farinha com carne secca por conta dos lucros futuros. Cada dia que passava elle media com os olhos a altura cada vez maior da plantação que em linhas symetricas riscava de verde o cinzento arido da paizagem. Surgiram os primeiros flócos. Todos os galhos ostentavam garbosos uma promessa de felicidade. Como um avarento deante das moedas accumuladas, o sertanejo vigiava attento essa promessa para que ella não lhe escapasse ante a furia de um inimigo imprevisto: a lagarta rosada. Emfim chegou a época da colheita e por essa occasião a choupana do ex-flagellado já havia recebido a visita de um representante das grandes empresas algodoeiras que cambiou por moedas sonantes os flocos do algodoal. Com esse dinheiro o caboclo do nordeste melhorou a sua choupana e adquiriu novas sementes, em maior numero, e recomeçou a sua actividade, plantando algodão, porque um mez de chuva durante o anno todo basta para garantir bom resultado do seu trabalho.

Em Campina Grande se foram estabelecendo firmas intermediarias entre o productor agricola e o consumidor industrial. Para alí convergiram todas as safras do nordeste parahybano e dali, depois de ensaccado e beneficiado pelos modernos processos, o algodão, transformado em materia prima, toma rumos differentes. O pó das estradas de rodagem é continuamente revolvido por autos-caminhões que trafegam em direcção aos centros consumidores, levando pilhas enormes de grandes fardos de "ouro branco". Vão e voltam vasios, em busca de novo carregamento. O algodão é a esperança e a salvação do nordeste brasileiro, que outr'ora nada mais era que um deserto de vegetações aggressivas estioladas pelo fogo da natureza inclemente.

Mas a chuva não abranje a totalidade dessa extensa zona esturricada pelo sol.

Mesmo no sertão parahybano, pouco adeante de Campina Grande, ha uma vastidão incalculavel de terras inuteis, sem vida e sem colorido. Ha longos mezes não conhecem os affagos de uma gotta dagua. Nem mesmo o algodão nasce nesse pedaço do inferno parahybano, que se extende entre Joazeirinho e Patos.

No "Correio do Sertão", através do inferno

Deixei Campina Grande numa manhã de calor intenso. Para se chegar a Pombal, que dista dois dias de trem de Fortaleza, só ha um meio de conducção, dos omnibus que faz o serviço entre as mais distantes localidades do interior parahybano. E' o "Correio do Sertão". Cheio de passageiros elle deixa o emporio algodoeiro da Parahyba e dispara em louca velocidade pelas estradas poeirentas, a caminho de Pombal. Viaja-se com o coração aos pulos. O motorista, que é funccionario dos Correios, integrado na sua missão, que é andar depressa, não tem pena do passageiro que á cada volta da estrada presente um desastre. O "Correio do Sertão" avança loucamente, devorando em fracções de minutos kilometros seguidos. Caminhões carregados de algodão correm em sentido contrario, levantando nuvens de pó. O omnibus passa por elles raspando; mais adeante são curvas e rectas, descidas e subidas que o "Correio do Sertão" vence correndo sempre em velocidade maxima.

E' nesse carro que viajo. Poucos kilometros adeante de Campina Grande passamos por uma barragem construida pela Inspectoria de Obras Contra as Seccas. E' a barragem da Soledade. Uma immensidão liquida barrada por um gigantesco contraforte sobre o qual o "Correio do Sertão" passa vertiginosamente mal dando tempo para se apreciar a importante obra em tudo semelhante a uma empresa hydro-electrica. Faltam apenas para completar essa impressão as tubulações e a usina. Até ahi a paisagem não apresentava os caracteristicos da secca. Dentro de mais alguns minutos porém, começam a surgir as "caatingas". A medida que o omnibus avança a natureza vae se tornando mais agreste; vão rareando as habitações e assim a paisagem se apresentou até Joazeiro da Parahyba, já em pleno sertão. De Joazeiro em deante toda a natureza sucumbiu, dizimada pelo flagello da secca. O omnibus atravessa grandes extensões de terra sobre as quaes não ha o menor vestigio de vida. Ha logares em que a viração sopra relativamente forte e provoca sobre a terra estiolada a dansa macabra dos galhos calcinados e das velhas arvores que não resistiram a acção nefasta dos reverberos violentos. Taboleiros se succedem apresentando aos olhos do viajante admirado quadros verdadeiramente impressionantes de miseria e abandono.

O joazeiro, a arvore heroica e salvadora

Mas surprehende ás vezes, no scenario negro-acinzentado da natureza estiolada, uma arvore altaneira que se ostenta viçosa e verdejante entre vegetações desgalhadas, rachiticas e fenecidas. Os seus galhos tenros servem de pasto ao gado. Quando um sertanejo, á procura de novo abrigo, passa por um "Joazeiro" e observa seus galhos arrancados, não se detem porque sabe que ali a desgraça já começou.

E' através desse Inferno que o "Correio do Sertão" se dirige com destino a Pombal. Os rios estão seccos e as pontes em muitos logares tem apenas uma funcção decorativa, pois, para encurtar caminho, passa-se mesmo sobre o leito arenoso sem o menor vislumbre de humidade. Assim chega-se a Patos. Ha nessa localidade duas usinas: uma para beneficiamento do algodão e outra para a fabricação de oleo de oiticica.

As materias primas, tanto para uma como para outra, são productos vindos de longe, por meio de caminhões, resultantes ainda da ultima safra beneficiada pelas chuvas, que, no anno passado, cairam minguadamente em alguns trechos do interior pernambucano, parahybano e cearense. Desde então, ha oito mezes, nem mais uma gotta e os plantadores de algodão e oiticica localisados no municipio de Patos, em palestra commigo, confessaram-se seriamente apprehensivos. Se não chover nestes primeiros mezes toda a semeadura se perderá. De facto, a terra já foi semeada e aguarda apenas a irrigação e se isto não acontecer, todos elles perderão tempo, trabalho e dinheiro; as fabricas não terão trabalho e os operarios perderão o emprego. Desse circulo vicioso resultará, afinal, a calamidade, o terrivel flagello que é a eterna ameaça dos sertões nordestinos. Começará ahi a "via sacra" do sertanejo que, assolado pela miseria, abandona seus lares e vae á procura da salvação. Algumas localidades pelas quaes passei já se encontram despovoadas e nellas vêem-se somente as choças desprezadas pela deserção dos seus moradores.

De Patos o "Correio do Sertão" proseguiu sua corrida desenfreada a caminho de Pombal, de onde escrevo, depois de viajar durante dez horas através uma região inteiramente secca e cuja paizagem foi sempre a mesma, invariavel e monotona, de principio a fim: extensões incalculaveis recobertas pelos galhos aggressivos e sem uma folha dos algodoeiros, marmelleiros, mufungos e juremas. Tudo morto, a não ser a ironia verde dos Joazeiros.

Amanhã mesmo deixarei Pombal, um povoado modestissimo, cujo unico hotel não possue camas. Tem que se passar a noite dormindo em rêdes. Atravessarei de trem a parte central do Estado da Parahyba e norte do Estado do Ceará, rumando para Fortaleza. São 37 horas de viagem ainda através do inferno nordestino.

Communicados

Dr. Antonio Martins

✝ Maria Evangelina Reis Martins, Sebastião Rodovalho Reis Martins e senhora, Dr. Chrispim Jacques Reis Martins, Dr. Emmanuel Reis Martins, Arthur Othelo Bevilacqua e senhora, participam o fallecimento de seu esposo, pae e sogro Dr. ANTONIO MARTINS, e convidam para o seu enterramento no cemiterio de São João Baptista, ás 16 horas. O feretro sairá da rua Pereira da Silva, 36 — Laranjeiras.

Camillio Diz Martinez

✝ Maria e Manoel Diz Martinez convida os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, sabbado, dia 13, ás 8 horas, na egreja de Santa Rita. Antecipadamente agradecem.

Annita Brugger Salles Abreu

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Sua familia participa a seus parentes e amigos que mandará rezar missa do 1º anniversario do fallecimento de sua saudosa ANNITA, no dia 13 do corrente (sabbado), ás 9 horas, na capella de N. S. das Victorias, na egreja de São Francisco de Paula.

Maria de Oliveira Thomaz

✝ A familia de Maria de Oliveira Thomaz communica que fará realisar no dia 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz do Engenho Novo a missa pelo descanso de sua alma. Para este acto convidam todos os parentes e pessoas de suas relações cujo comparecimento agradece.

José Jorge Aouila

✝ A viuva José Jorge Aouila e filhos, Sada Aouila, Vva. Nametalla Aouila e filhos, familias Bacarat e Adayne communicam o fallecimento de seu pranteado esposo, pae, irmão, cunhado e tio e convidam a todos os parentes e pessoas de suas relações a assistir á missa de 7º dia, que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam rezar no altar-mór da egreja São Jorge, á rua da Alfandega, 382, amanhã, 13 do corrente, sabbado, ás 10 horas, e antecipadamente agradecem.

José Jorge Aouila

✝ Os auxiliares da firma J. J. Aouila, Irmão & Cia. convidam a todas as pessoas de suas relações a assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar pelo descanso eterno da alma de seu pranteado chefe, no altar de N. S. das Dôres, na egreja S. Jorge, amanhã, 13 do corrente, sabbado, ás 10 horas, e desde já agradecem.

José Jorge Aouila

✝ A Ven. Confraria dos Gloriosos Martyres S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, communicam o fallecimento do Irmão Definidor nesta Ven. Confraria, Sr. JOSE' JORGE AOUILA, e convidam a todos os membros da mesma a assistir á missa de 7º dia que, pelo descanso de sua alma, mandam rezar no altar de S. Expedito, na egreja S. Jorge, amanhã, 13 do corrente, sabbado, ás 10 horas.

José Jorge Aouila

✝ A familia Adayne convida a todos os parentes e pessoas de suas relações a assistir á missa de 7º dia que, pelo descanso eterno da alma de seu querido genro e cunhado JOSE' JORGE AOUILA, manda rezar no altar de N. S. das Oliveiras, da egreja S. Jorge, á rua da Alfandega, 382, amanhã, 13 do corrente, sabbado, ás 10 horas. Antecipadamente agradece.

Escolastica de Carvalho Pimentel

(Sinhá — 7º dia)

✝ Sebastião de C. Pimentel, senhora e filha, seus irmãos, cunhados e sobrinhos (ausentes), e Antonio Salviano, senhora e filhos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa que, por alma de sua pranteada mãe, sogra, tia e avó ESCOLASTICA DE CARVALHO PIMENTEL, mandam celebrar amanhã, sabbado, dia 13, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Parto. Por esse acto de religião desde já agradecem.

Manoel Lourenço Ferreira

✝ Maria José Ferreira, Albano Lourenço Ferreira, Luiz Lourenço Ferreira e filho, convidam a todas as pessoas de suas relações e amizade a assistirem á missa de 6 mezes por alma de seu inesquecivel esposo, pae e avô MANOEL LOURENÇO FERREIRA a celebrar-se no altar-mór da matriz do SS. Sacramento (na avenida Passos), no dia 16 do corrente, ás 9 1/2 horas.

A todas as pessoas que comparecerem, antecipadamente agradecem.

José Gonçalves Morgado Rios

✝ Viuva e filhos, Ondina, José, Waldemar e familia, Joaquim Rios e filhas e demais parentes agradecem a todos quantos os confortaram na sua grande dôr e acompanharam os restos mortaes de seu esposo, pae, sogro, avô, irmão e tio, JOSE' GONÇALVES MORGADO RIOS e os convidam para a missa de 7º dia que fazem celebrar no dia 13, sabbado, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres, na egreja de São Francisco de Paula.

Guilhermina Gonçalves Arêde

✝ Alexandre Fernandes Arêde, Luiz Augusto Gonçalves, esposa e filhos, agradecem penhorados a todos os que acompanharam neste doloroso transe, e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia que mandam rezar pela sua nunca esquecida e adorada esposa, filha e irmã no sabbado, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Evangelina de Simas Enéas

AGRADECIMENTO

O tenente-coronel Alfredo de Simas Enéas e senhora, Olga Enéas, capitão Luiz de Simas Enéas, senhora e filhas, agradecem aos seus amigos as manifestações de pezar com que os confortaram por occasião do fallecimento de sua irmã, cunhada e tia EVANGELINA (LILINA).

Rumeu de Abreu e Lima

✝ Os Drs. José Pedro de Abreu e Lima, Benedicto de Abreu e Lima e Carlos de Abreu e Lima, e respectivas familias, Francisca de Abreu e Lima Barros, seus filhos e nora, Maria das Dôres de Abreu e Lima e Maria do Carmo de Abreu e Lima, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas de setimo dia que, em suffragio da alma do seu saudoso irmão, cunhado e tio RUMEU DE ABREU E LIMA, fazem rezar na matriz de N. S. da Conceição do Engenho Novo, sabbado, 13 do corrente, ás 7.30 horas, e na segunda-feira, 15, ás 10.30 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, agradecendo desde já a todos aquelles que se dignarem comparecer a esses actos de caridade e piedade christã.

Isabel da Silva Soares de Gouvêa

✝ Ignacia de Gouvêa Weinschenck, Ernesto Isnard, senhora e filhos, Jorge de Gouvêa, senhora e filhos, Francisco Soares de Gouvêa, senhora e filhos, Judith Gouvêa Labouriau e filhos, Ruth Gouvêa do Leoni, Mario de Gouvêa Ribeiro, senhora e filha, Samuel da Costa Marques e senhora, João da Costa Marques, senhora e filho convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada sabbado, 13 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, em suffragio da alma do sua muito querida mãe, sogra, avó e bisavó.

Astrogilda Rosa

✝ D. Nhasinha Fabiano, Lolita, Bequinha e João J. Passos farão rezar missa do 7º dia por alma de ASTROGILDA, no altar-mór da egreja de São João Baptista, amanhã, sabbado, 13, ás 8 horas, e convidam os amigos da fallecida para este acto de religião e caridade.

Manoel Silva Otero

Gracinda Silva e demais parentes, agradecem penhorados a todos quanto os confortaram na sua grande dôr e acompanharam o enterro do seu esposo, desculpando-se de não o fazer pessoalmente por faltarlhes muitos dos endereços.

Outrosim communicam que deixam de mandar celebrar missa, respeitando assim a crença da familia do finado, pelo o qual pedem uma prece.

Alzira de Luca

✝ A viuva Salvador de Luca, Pedro Magdalena, Erino, Amadeu, Octavio, João e Roberto de Luca participam o fallecimento de sua filha, cunhada e irmã ALZIRA. O feretro sairá hoje, dia 12, ás 17 horas, da rua S. Januario, 22, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Carlos Helio Portugal

✝ Justina Brandão, filhos, nora e netos, Jacyntha Baudacio da Cunha e irmã, compungidos com o fallecimento do seu querido neto, sobrinho e primo CARLINHOS convidam os parentes, as pessoas de suas relações e amizade para assistirem á missa de 7º dia que, pela alma do mesmo fazem celebrar no dia 13, sabbado, no altar Senhor no Horto, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março, ás 9 1/2 horas. Antecipam agradecimentos.

Carlos Helio Portugal

✝ Vasco Pereira e senhora, Joaquim Lopes, senhora e filha e Leonidia Pereira, consternados com o fallecimento do seu querido filho, irmão, cunhado, tio e sobrinho CARLINHOS, convidam os parentes e as pessoas das suas relações e amizade para assistirem a missa de 7º dia que, pela alma do mesmo fazem celebrar sabbado, dia 13, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março. Por esse acto de religião antecipam seus agradecimentos.

Dr. Samuel Pereira

(1º ANNIVERSARIO)

✝ A familia de Samuel Pereira convida os parentes e pessoas amigas a assistir á missa de anniversario, do fallecimento do seu saudoso chefe, que será celebrada no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, esquina de Miguel Couto, sabbado, dia 13, ás 9 horas, o que, antecipadamente agradece.

14hs · A NOITE · EDIÇÃO DAS 14 HORAS

A NOITE, em sua edição final de hoje, publicará sensacional reportagem sobre o crime do Edificio Carioca

PARA FORA DO BRASIL PELO PRIMEIRO VAPOR!

A ordem que o chefe de Policia acaba de dar a David Levinson, o falso advogado «internacional»

Movimentada diligencia policial fixou, esta manhã, a Policia Central. Era composta do capitão Emilio Romano, chefe da Segurança Politica, de um investigador e de reporters. A caravana rumou para o Hotel Gloria. Desenrolava-se o acto final dos episodios de aventuras de que é protagonista principal David Levinson, contratado para vir ao Brasil a pretexto de defender Luiz Carlos Prestes e Ernest Ewert, ou Harry Berger. O representante d'A NOITE assistiu a uma scena cheia de jogos de intelligencia entre o chefe da Ordem Social e o advogado russo naturalisado norte-americano. E' o que vamos narrar.

Subtilezas

O automovel parou á porta principal do Gloria. Policiaes, jornalistas, photographos saltaram e tomaram posição. O capitão Romano, o representante d'A NOITE e outro collega, apenas, subiram, guiados até o quarto 315. Repetidas batidas e uma voz somnolenta, arrastada, responde em inglez:

— Who is it?

— Alguns cavalheiros desejam falar-lhe, Mr. Levinson, diz um empregado do hotel. Está constrangido e não quer proferir a palavra "policia", apesar de autorisado a isso. A porta se entreabre e surge a figura de Levinson, envolta num roupão.

— Somos da policia — explica o capitão Romano. Desejavamos falar-lhe.

— Não poderiam esperar um pouco do lado de fóra? Precisamos vestir-nos.

— Oh, isso não tem importancia. Vamos conversar assim mesmo.

O advogado Levinson e sua esposa surprehendidos pela reportagem photographica d'A NOITE ao deixarem o Hotel Gloria, rumo á Policia Central

O chefe da Ordem Politica não perde tempo. Uma busca é feita no quarto e são recolhidos todos os papeis e documentos de utilidade. Levinson está um pouco nervoso e sua esposa, Rose Levinson, deixa o banheiro a seu chamado. Está de "peignoir", pallida, mas affectando calma.

— Sr. Levinson, — diz o capitão Romano — estou aqui apenas para cumprir uma formalidade. Vim convidal-o a acompanhar-me á Policia Central, para prestar mais uns esclarecimentos e ficar resolvido o seu caso.

— Pois não — faz Levinson. E, comprimindo fortemente os labios: — Mas primeiro quero avisar á Embai-

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

Portugal não cede!

O comité de não intervenção na Hespanha não sabe como vencer as difficuldades

LONDRES, 12 (Havas) — Reuniu-se, ás 11 horas, no Foreign Office, o sub-comité de seis embaixadores e seus peritos militares e navaes, encarregados pelo Comité de Não-Intervenção na Hespanha, de deliberar sobre a situação creada pela recusa de Portugal quanto ao contrôle terrestre de sua fronteira.

LONDRES, 12 (Havas) — Os circulos approximados do Comité de Não-intervenção na Hespanha consideram os esforços no sentido de se interdictar toda ingerencia estrangeira na guerra civil hespanhola seriamente compromettidos pela attitude de Portugal, que se recusou a acceitar o contrôle da sua fronteira. Na opinião das mesmas rodas ha, presentemente, apenas duas hypotheses de se vencer o impasse: constatar a impossibilidade de realisação do contrôle, em vista da attitude do governo de Lisboa, e englobar a costa portugueza no contrôle de toda a peninsula, feito do alto mar. Essa ultima hypothese, parecia, entretanto, encontrar obstaculos considerados intransponiveis.

Sabe-se que lord Plymouth, ou o Sr. Vansittart, secretario permanente do Foreign Office, farão uma tentativa junto ao Sr. Armindo Monteiro, embaixador de Portugal, no sentido de conseguir remover as difficuldades surgidas.

Surge o chapéo cinzento!

Robustecem-se desse modo as declarações do cabineiro — Apprehendidos tambem os sapatos de Antonio Corrêa Bastos

O tenebroso crime do Edificio Carioca, que ensanguentou a tarde da terça-feira de Carnaval, vae adquirindo aspectos de uma verdadeira novella policial, digna do genio creador de um Wallace ou um Phillips Openheim. A cada momento, no seguimento das diligencias policiaes, surgem revelações sensacionaes, tão surprehendentes, ás vezes, que parecem os pontos distantes de um fio de historia, fantasiado por uma imaginação fertil. Houve arte na perpetração do barbaro homicidio, sem duvida, arte diabolica, propria de um espirito fino, orientado para o mal. As suspeitas andaram de cabeça em cabeça, ameaçando, repentinamente, cair fulminantes sobre alguem. Não havia, entretanto, até agora, um assassino indigitado. E eis que, com immensa surpreza para todos que acompanhavam o desenrolar das investigações, e a serie de lances detectivescos do caso, surge um homem, sobre quem estão actuando, esmagadoramente, todas as circumstancias capazes de condemnar um individuo. Os extremos da meada foram se juntando, pouco a pouco, e, no momento em que o cabineiro apontou o individuo desconhecido que subira no elevador ao lado do capitalista, detalhes que ficaram para trás, apparentemente esquecidos, foram illuminados pelo facho da deducção. Um rapido estudo retrospectivo veiu explicar, segundo tudo parece indicar, todos os

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

Encontrado morto

O PATRÃO DO INFELIZ NÃO ACREDITA EM SUICIDIO

O commissario Diniz, de dia á delegacia de policia de Nictheroy, recebeu aviso, hoje, de que havia apparecido na praia, em frente ao Café Balneario, na vizinha capital, o cadaver de um desconhecido de côr branca e muito moço ainda. Quem fez a communicação foi Manoel Grillo, dono do estabelecimento.

A autoridade foi ao local e, revistando os bolsos do morto, nelles encontrou facturas da Pharmacia Alcides, á rua Sacadura Cabral n. 355, no Rio, e uma carta sobrescriptada por uma senhora, de Saquarema, a Alcides Silveira.

Sabendo desse facto, a reportagem d'A NOITE entrou em diligencias.

Telephonando para a Pharmacia Alcides, fomos attendidos pelo capitão Manoel Cesario da Silveira, tio do dono do estabelecimento. Demos-lhe noticia do apparecimento. E elle nos contou que desde cedo estava sendo procurado um joven empregado da pharmacia, que saira, ás primeiras horas, antes da chegada do proprietario do estabelecimento.

Fomos á pharmacia. O capitão Manoel Silveira e seu sobrinho Alcides Silveira puzeram-nos então ao corrente do seguinte:

Ha cerca de quatro mezes, o joven Alzyr de Oliveira Costa, de 16 annos de edade e filho do negociante Apulchro Costa, estabelecido em Saquarema, e de D. Delminda Costa, foi trazido pelo capitão Silveira para esta capital, indo trabalhar na Pharmacia Alcides. Era ali tratado não como empregado, mas como membro da familia do dono do estabelecimento, de cuja confiança absoluta gozava, devido aos seus costumes austeros e a sua honestidade.

No ultimo domingo, Alzyr saiu cerca de 13 horas a dar um passeio, em companhia do pharmaceutico Alcides Silveira, sem chapéo. Apanhou muito sol na cabeça e sentiu-se mal. No dia seguinte levantou-se com difficuldade, tendo de voltar para o leito. Não quiz, na terça-feira gorda, sair. Hontem ergueu-se cedo do leito, parecendo bom e, hoje, quando, cerca de 5 horas, o dono do negocio a este chegou, já não o encontrou. Entretanto, foi achada a chave do estabelecimento atirada ao chão. Dahi se deduz que o joven fechou a porta e atirou a chave para o interior.

Andaram o capitão Silveira e seu sobrinho á procura de Alzyr, quando souberam da triste verdade. Não acreditam elles que o joven se tenha suicidado. Acham, antes, que o infeliz moço, dominado por algum accesso de febre, tenha saido, dirigindo-se a Nictheroy e sido, alli, victima de qualquer accidente.

Alzyr de Oliveira Costa

O capitão Manoel Cesario da Silveira foi, em nome de seu sobrinho, o pharmaceutico Alcides Silveira, que não póde abandonar o estabelecimento, a Nictheroy tratar dos funeraes de Alzyr de Oliveira Costa.

Nova reacção no mercado de café

O TYPO 7 COTADO A 22$200

O mercado do disponivel de café revelou-se, hoje, em situação muito firme e com melhoria de 1$200 sobre os preços registados hontem.

O typo 7 era cotado a 22$200, o melhor preço destes ultimos annos e contra 11$ em egual época, no anno anterior.

A pauta semanal é de 1$960.

Foram vendidas até ás 11 horas 2.024 saccas.

Os preços officiaes:

Typo	Preço
Typo 3	24$200
Typo 4	23$700
Typo 5	23$200
Typo 6	22$700
Typo 7	22$200
Typo 8	21$700

O movimento estatistico de hontem: Rio — Entraram 12.806 saccas de

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

Para Portugal

Pelo "Bagé" seguiram para Lisboa 100 caixas de Contratosse, o conhecido remedio nacional.

Falsificação de contratos

A policia prendeu um dos implicados no caso

Prosegue na 3ª delegacia auxiliar o inquerito sobre a falsificação de contratos do Centro de Beneficencia Civil e Militar e da Caixa Economica.

Uma turma de investigadores da D. G. I. effectuou, hoje, na rua Marechal Floriano, a prisão de Sebastião Capitulino de Souza, que estava sendo procurado como um dos implicados no caso.

Em poder de Sebastião Capitulino de Souza foi encontrado um titulo eleitoral falsificado, de que o referido individuo se utilisava para fazer "prova" de sua "identidade", ao praticar suas criminosas acções, sob o nome de Clemente Pereira Morgado.

Ha outros implicados que estão sendo procurados.

Arranha-céo camuflado!

LONDRES, 12 (Havas) — Os technicos manifestaram-se contrarios á construcção do projecto arranha-céo no Whitehall, sob a allegação de que forneceria alvo facil aos bombardeios aereos. Entretanto, foram submettidos a estudo planos tendentes a proteger o immenso predio contra esses ataques, mediante um systema de "camouflage". O novo edificio conterá os Ministerios do Ar, Transportes e Trabalho.

A AUTONOMIA DO DISTRICTO

O "leader" da maioria não apresentará hoje nenhum projecto de cassação — Fala á NOITE o deputado Carlos Luz

O Sr. Carlos Luz, "leader" da maioria da Camara dos Deputados, chegou pela madrugada da sua curta viagem de repouso á Zona da Matta. Veiu de automovel, fazendo uma viagem penosa em consequencia do máo estado das estradas por motivo das recentes grandes chuvas.

Pela manhã, com a sua habitual gentileza, o Sr. Carlos Luz falou a um dos nossos companheiros a respeito das noticias que circulam desde dias dando o "leader" interino da maioria com o encargo de apresentar, o que seria feito hoje mesmo, um projecto á Camara retirando a autonomia ao Districto Federal.

O Sr. Carlos Luz mostrou-se surprehendido. Ignorava tudo que a tal respeito se vem dizendo. Não tinha trocado idéas com pessoa alguma sobre o assumpto. Não tinha, por esse motivo, nenhum projecto redigido. O desmentido, portanto, não podia ser mais categorico.

Espera o Sr. Carlos Luz poder comparecer ainda hoje á Camara.

O Antifolião

DEPOIS de haver jejuado e orado no deserto pelo resgate das almas carnavalescas, o antifolião voltou á cidade peccadora, ao inferno por onde se ennovelavam restos de serpentinas, despojos da folia urbana e suburbana! Regressando como todos os despotas com autoridade para sentenciar, ouviu alguns transeuntes sobre o escandalo do bom tempo, o alarido final dos ventos na gruta de Momo. Exasperou-se.

Já o mormaço escaldara o céo tormentoso, ao meio dia, e as horas vinham somnolentas, o Rio mal despertava, languidamente, da fadiga de tantas cabriolas e tantos saracoteios. Arrastavam-se á guisa de lesmas os operarios para a obra, os caixeiros para a mercancia, os estudantes para os livros, as modistas para o artificio das modas. Bramindo como todos os puritanos contra a liberdade paga dos instinctos, resurgidos aqui por tres dias, o antifolião penetrou na caverna de Momo, leoninamente rugiu, maldisse o bom tempo e a sua complacencia:

— Durante mais de tres semanas, cascateou pelos morros a chuva fragorosa, que enlameava e obstruia o caminho do trabalho e da virtude. Choveu até sabbado, torrencialmente, para os viandantes laboriosos e sensatos. Mas veiu a loucura, a bebedice, a pandega, o carnaval. E o tempo colerico, inimigo da gente séria, pagou as despesas de uma recepção luxuosa á divindade farcista. Deu-lhe um triduo azul, claro, solar. Propiciou no diluvio de 1937 um longo *intermezzo* aos violeiros e sambistas do batuque. Os carnavalescos tiveram por elles o sol, até o sol, não obstante as *crises de raiva* do astro, documentadas em photographias celestes. A's vinte e duas horas de terça-feira, quando o vento assobiou, diziam os foliões que a trovoada apenas vinha sobrepôr-se aos zabumbas, que os relampagos accendiam instantaneos fogos de Bengala aos Tenentes do Diabo, que o chuveiro gorgolhante não era senão uma pilheria do entrudo.

Assim o leão zombeteado pelo carnaval rugiu no antro de Momo, e a natureza silenciou. Que lhe importa, com effeito, entre o ouro e a cinza dos espaços, o rufar de um mascarado ou o bramir de um puritano? Com os seus guizos ou as suas idéas todos nascem para a mesma luz, findam na mesma noite. E o antifolião, tendo increpado a natureza, dardejou a lingua contra o doidivanas dos bailes publicos, o saltarello das praças publicas.

— Emfim, se a natureza dissipa os thesouros do ether, a dissipação é o gesto proprio da sua renovada opulencia. Mas tu, homunculo açoitado pelo clima, exhaurido pelo calor, sabes quanta energia consomes em pinchos e esgares, canções e urros, idas e vindas, saltos e quédas? No mais breve dos gestos inuteis, perdulario, desapparece algo da tua essencia, do teu vigor. Quanto mais pulas nas avenidas, menos apto és para vencer galhardamente as alturas. Quanto mais vozeias, menos resôas entre as vozes da batalha ou do commando. Seguramente, com a força muscular, a força nervosa e a força psychica, desperdiçadas nas marchas e contramarchas do triduo, removerias montanhas de ferro bruto, resolverias problemas nacionaes, desde o caso do petroleo ao da presidencia.

Iracundo, bradava o moralista feróz na caverna de papel dourado, mas a bocca do antro de Momo sorriu e disse, zombeteiramente, como se o deus lançasse ao inimigo do seu culto o derradeiro escarneo:

— Bem sei que és o mais douto dos sabios, o herdeiro da sabedoria instituido no Velho Testamento, e que os insensatos, só elles, me adoram com os seus tambores, os seus pandeiros, as suas mascaras, atordoando e colorindo a cidade. Apenas, esses loucos não deixaram aqui o mesmo rastro de flagellos, amplindo por individuos graves, que dirigem as sociedades humanas, em outros momentos do calendario e outros giros da terra. Sem os odios accumulados na desesperança e na monotonia da pobreza secular, os meus proletarios foliões incorporam-se de novo ao rebanho governado pela sizuda experiencia. O antifolião reentra na posse do mundo, que elle conduz solemnemente ao abysmo com as suas leis, os seus monopolios, as suas chimeras, os seus poderes. Sim, és a prudencia, e apparelhas a guerra ou diffundes a peste; és a razão, a justiça, a ordem, e fazes do planeta um manicomio incendiado por demonios voadores. Ao menos, deveria commover-te o remoinho desses milhares de séres joviaes e pueris, a loucura dessa *urbs* dansante, que se fantasiou para a marcha incruenta dos meus clarins, dos meus tambores, quando se propaga o lança-chammas, em vez do lança-perfume, no sanguisedento carnaval de povos inteiros, mascarados contra os gazes asphyxiantes.

Momo triumphava do seu inimigo, sarcasticamente, pela bocca da sua caverna deshabitada. E como o adversario quizesse ainda rugir, leonino e assanhado, o nume dos foliões despediu-se com a phrase carnavalesca:

—Socega, leão!

Celso Vieira.

Ecos e Novidades

A questão da apuração das futuras eleições para a presidencia da Republica e para o Legislativo tem naturalmente grande interesse. Ha quem sustente que não será possivel á justiça eleitoral apurar no prazo marcado pela Constituição, o pleito para a Camara, para o terço do Senado e para a chefia da nação. O exemplo das ultimas apurações, arrastando-se durante mezes, é muito recente para ser esquecido. Impõem-se, pois, providencias decisivas que possam evitar uma situação difficil e perigosa. Uma lei interpretativa ou, se tanto não fôr necessario, instrucções novas. Neste caso, mais do que nunca, prevenir é um dever inilludivel.

* * *

Realisando uma politica de profundas reformas economicas e sociaes, o presidente Roosevelt encontrou na Côrte Suprema, de Washington, o seu mais poderoso adversario. Fiel ás suas tradições, o mais alto tribunal de justiça dos Estados Unidos se não annullou o corajoso plano do "New Deal", sacrificou-lhe de muito o alcance. Ninguem ignora o que representa na vida norte-americana a Côrte Suprema. Muitas vezes se tem dito que ella exerce verdadeira dictadura judiciaria. Voltando ao governo por mais quatro annos, o presidente Roosevelt tenta refundir a Côrte para adaptal-a ás condições novas de vida da grande democracia. Levará a bom termo o seu projecto? A opposição que desperta já é formidavel, principalmente da grande maioria da imprensa. Mas como Roosevelt é tenaz nos seus propositos, imaginamos que no fim a victoria será sua.

* * *

Acaba de ser baixado um decreto approvando o regulamento para execução da lei relativa á cobrança do sello penitenciario e organisação da Inspectoria Geral Penitenciaria. O acto offerece opportunidade para se focalisar mais uma vez a conveniencia do poder publico encarar de frente e com decisão um problema que é dos de maior relevancia em toda a parte do mundo. A Inspectoria é um orgão com jurisdicção que abrange os estabelecimentos penaes, bem como os de preservação de menores e os de reeducação de menores delinquentes em todo o paiz. Mas, nesse terreno, o que possuimos é muito pouco, é quasi nada, é apenas o esboço do que reclama o nivel de cultura de uma nação com mais de quarenta milhões de almas. Por que não avançar? Se o sello penitenciario não chega, que se improvisem outros recursos.

Em férias o director do expediente do palacio do Ingá

O Dr. Antonio Antunes de Figueiredo, secretario do governo do Estado do Rio, concedeu as férias regulamentares ao Dr. Rubem Baptista Pereira, director do expediente do Palacio do Ingá.

A NOITE

EDIÇÃO DAS 14 HORAS

Morreram abraçadas, no meio das chammas

O incendio do Theatro Petropolis, em Bagé

BAGÉ, 12 (Serviço especial d'A NOITE) — A's 2 horas foi destruido por um incendio o Theatro Petropolis, situado no arrabalde Petropolis e de propriedade da empreza Sturgis. Morreram carbonisadas no sinistro, Conceição Lucas, esposa de Amancio Lucas, zelador do theatro, que se achava ausente em Dom Pedrito, e a menina Cladys, de sete annos de edade, filha de creação do casal. Os dois cadaveres foram encontrados abraçados.

Os bombeiros compareceram ao local, nada podendo fazer por falta absoluta de agua. Tambem falhára o telephone. Os vizinhos procuraram com insistencia ligação para o posto dos bombeiros, no centro da cidade, não conseguindo ser attendidos.

O major Bento Gonçalves da Silva, sub-prefeito empregou grande esforço para evitar a propagação do fogo. Mesmo assim, foi destruido tambem um casebre contiguo. Tornou-se necessarios abater varios arvores do theatro que estavam na imminencia de serem attingidas pelas chammas, que por ellas fatalmente alcançariam diversas casas de madeira situadas nas immediações.

O incendio causou á firma Sturgis prejuizos avaliados em oitenta contos de réis. O theatro não estava no seguro.

Os funeraes das victimas foram feitos ás expensas da empresa Sturgis.

União Cafeeira Pan-Americana

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Os estatutos da União Cafeeira Pan-Americana foram firmados pelo delegado cubano, Sr. Alberto Ortega, eleito vice-presidente.

A Republica de Costa Rica nomeou seu representante o consul geral em Nova York, Sr. Arturo Fernandez.

CASA, TERRENO, MOBILIA, TUDO!

Os prazos e premios do empolgante concurso d'A NOITE

O concurso "Casa, Terreno, Mobilia, Tudo", que vem empolgando os leitores d'A NOITE terminou hontem a sua 1ª phase, com a publicação do ultimo coupon da série respectiva.

Em seguida, isto é, a partir de amanhã, começaremos a troca do mappa por um cartão numerado, que dará direito á distribuição dos premios. Esse prazo estender-se-á até o dia 15 de março, sendo o sorteio realisado em 20 do mesmo mez.

Os leitores desta capital e os do interior, que quizerem mandar pelo correio o mappa, deverão incluir um sello de trezentos réis para a devolução do coupon numerado.

O premio principal deste concurso será moderna vivenda construida em Santa Thereza, á rua Almirante Alexandrino. Os demais premios são os seguintes:

— Optimas mobilias para sala de jantar e quarto. Geladeira CROSLEY, a unica que tem porta magica, adquirida nas CASAS MESBLA (Mestre & Blagé).

Machina de costura NECCHI, distribuida por FRANCHI & MAIER, á travessa Ouvidor, 21.

Radio de ondas curtas e longas ERICSSON.

Apparelhos de jantar, de chá e de vinhos — Relogio de mesa — Rico faqueiro — Bateria de cozinha. — Guarnições de cama, chá e mesa, adquiridas na CASA K, á rua do Theatro n. 17. Além dos premios acima, daremos outros de grande utilidade para o completo conforto do lar, adquiridos nas secções de Ferragens e Artigos Electricos das CASAS MESBLA (MESTRE & BLATGE'), taes como:

Balança para uso domestico, pesando até 10 kilos — Filtro, com capacidade para 10 litros — Espremedor para frutas — Torrador electrico para pão — Ferro Electrico de engommar — Sorveteira para quatro kilos — Fogareiro electrico — Machina para cortar legumes — Garrafa "THERMUS" e Caixa de ferramentas, indispensavel para o lar, tudo, emfim, quanto póde completar um lar bem mobilado e bem provido de conforto.

Além dos premios acima, o deposito de plantas do Sr. Luiz Antonio Gomes, á rua Dr. Bulhões, 41, ornamentará com plantas e arvores frutiferas, o jardim e o pomar da residencia que servirá de premio para o nosso grande concurso.

Jornaes atrasados

Os jornaes atrasados trazendo os coupons do nosso concurso, são encontrados em nossos balcões á praça Mauá, 7, onde os leitores d'A NOITE são attendidos com toda presteza.

Tambem, nos pontos de jornaes, podem ser procurados os nossos exemplares atrasados.

O preço é de duzentos réis por exemplar atrasado.

PIO XI

A egreja catholica festeja nesta data o 15º anniversario da coroação de Sua Santidade o Papa Pio XI.

Para a excelsa pessoa do chefe da christandade dirigem-se os votos do orbe catholico e de todas as nações, que nelle vêem o amigo de todas as horas e o infatigavel propugnador da paz entre os homens.

A esse testemunho universal, A NOITE junta a expressão da sua profunda veneração.

Para fóra do Brasil pelo primeiro vapor!

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

xada Americana de que estou detido.

— O senhor não está detido — frisa o chefe da Ordem Politica. Está apenas convidado a prestar esclarecimentos á policia.

— Não; não iremos sem que meu marido telephone á embaixada, — intervem a Sra. Levinson. Nós somos cidadãos americanos e estamos sob a protecção da embaixada do nosso paiz.

— Muito bem — accede gentilmente, o capitão Romano, que é um perfeito cavalheiro. E se a senhora não quizer vir, póde ficar no hotel — accrescenta, virando-se para a esposa do advogado.

— Muito obrigada. Mas eu prefiro acompanhar meu marido.

Levinson consegue ligação com a embaixada. Explica a situação e, momentos depois, a caravana, já acompanhada do casal, está no edificio da rua da Relação.

Têm que deixar o paiz no primeiro navio

Conduzidos á presença do Dr. Israel Souto, delegado especial da Ordem Politica e Social, Levinson e sua esposa são ligeiramente interrogados e notificados officialmente de que têm que deixar o Brasil no primeiro navio que partir para os Estados Unidos. Explica-lhes o Dr. Israel Souto que o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros não permitte, em face do seu regulamento e das leis do nosso paiz, que estrangeiros advoguem no Brasil, sem que para isso tenham prestado exame numa das nossas faculdades officiaes de Direito. Diz mais, que o Instituto, respeitando o direito de defesa dos presos politicos, já designou advogados para seus patronos. Não havia, por isso, razão para que elles permanecessem aqui por mais tempo.

Levinson ouve as explicações e se declara de accordo com o que ficou resolvido. E então lhe é dada a liberdade, com a condição de retornar, com a esposa, ao hotel e preparar-se para a viagem de volta aos Estados Unidos.

Surge o chapéo cinzento!

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

pontos obscuros. O homem apontado — Antonio Corrêa Bastos, filho de Alvaro Corrêa Bastos — afigura-se seriamente envolvido no assassinio de seu pae, comprimido por uma avalanche de provas.

"Eu quero reconhecer meu pae!"

O investigador Rubens Paes, da Segurança Pessoal, estava no necroterio do Instituto Medico Legal, na quarta-feira de cinzas. Aguardava o reconhecimento do ancião assassinado. Repentinamente, na porta da casa dos mortos, surge, em estado de grande agitação um moço pallido. Deparou logo com o investigador, mas quiz passar adeante. O policial, entretanto, inquiriu-o sobre suas intenções. O moço pallido respondeu que desejava falar com um funccionario do necroterio. O investigador, percebendo o seu intuito disse ser funccionario daquella casa. E o visitante foi logo dizendo:

— Eu quero reconhecer meu pae!

— Vamos com calma, disse o investigador. Como se chama sua mãe?

— Clara Carvalho Menezes.

— C. C. M., as iniciaes do annel, falou mentalmente o policial. E como se chama seu pae? falou em voz alta.

— Alvaro Corrêa Bastos.

— A. C. B. — completou seu pensamento o investigador Rubens.

Não havia duvidas, o moço pallido era o filho do assassinado. Em seguida, introduziu-o na sala dos mortos. Lá estavam, distendidos sobre varias mesas de marmore, cerca de 18 cadaveres, de varias côres, ensanguentados e mutilados. Em meio a essa visão pavorosa, dentre os corpos varios que se amontoavam fantasticamente no quarto lugubre, o moço, mais pallido ainda, sem vacillar, entretanto, apontou immediatamente para o corpo hirto do ancião, de longe, todo deformado e quasi irreconhecivel. Era estranho, pensou o investigador, aquelle modo do rapaz, seu nervosismo, sua precipitação, mais parecendo theatralidade que emoção verdadeira. Ahi, no cerebro do astuto policial já nasceram sérias suspeitas sobre a personalidade daquelle filho, de maneiras desordenadas e de voz exaltada. Aos poucos, o raciocinio foi-se desenvolvendo. Porque estava Antonio Corrêa Bastos tão transformado? Passava longas temporadas sem ver o pae, e, em conversa, veiu a declarar que notando a ausencia do pae na Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia, viera immediatamente a alimentar suspeitas sombrias quanto a seu destino? Era para se meditar sobre este ponto.

Confiante no alibi, ignorante das declarações da esposa

Antonio Corrêa Bastos, logo que foi apontado pelo cabineiro Aurelio, desmentiu formalmente sua insinuação, allegando ter estado em seu armarinho das Laranjeiras desde 15 horas até 21 horas, espaço em que se verificou o crime. Affirmou isto e permanece nesta affirmação. Não sabe, absolutamente das declarações compromettedoras da esposa, D. Beatriz, que a policia deteve momentos depois. Sabe-se, entretanto, que D. Beatriz desmentiu isto, dizendo ter estado Antonio fóra de casa nesse tempo e, mais ainda, de ter-lhe recommendado não dizer á pessoa alguma da sua ausencia. Mais tarde, a senhora do accusado affirmou mesmo — o ponto mais delicado da historia — que Antonio, ainda na terça-feira de Carnaval, chegara em casa dizendo estar seu pae no necroterio, victima de um assassinio. Todos estes pontos, capitaes para o esclarecimento da culpabilidade de Antonio Corrêa Bastos, vão ser explicados ainda hoje, com a acareação decisiva entre marido e mulher.

Só uma pessoa intima poderia ter conduzido o capitalista ao quarto andar

O investigador Rubens Paes, sem nada affirmar de positivo, faz ponderações em torno do intrincado mysterio. O ancião Alvaro Corrêa Bastos, por uma derivante de sua avançada edade, e mais ainda pelo testemunho de pessoas da sua intimidade, era bastante desconfiado. Não subiria, assim, no Edificio Carioca senão acompanhado por uma pessoa da sua confiança, ou mesmo por influencia superior, uma arma, ou a ameaça de uma denuncia, etc. A pessoa d. Antonio Corrêa Bastos surge novamente avolumando as suspeitas.

O Gabinete de Pesquisas Scientificas vae, dentro em pouco, fornecer novo contingente valioso para o esclarecimento do mysterio. E' o exame das peças encontradas do vestuario de Antonio, o chapéo e o sapato. Se houver ali qualquer vestigio compromettedor, será fatalmente percebido.

Em conclusão, o crime do Edificio Carioca caminha rapidamente para um esclarecimento, talvez dentro de algumas horas.

O Dr. Alvaro Corrêa Bastos Filho não acredita que o seu irmão seja o criminoso — "Antonio é um moço de bons sentimentos"

Ao fecharmos os trabalhos desta edição, a reportagem d'A NOITE conseguiu defrontar-se com o Dr. Alvaro Corrêa Bastos Filho, politico em evidencia em Petropolis, vereador á Camara Municipal.

O Dr. Alvaro Corrêa Bastos Filho fóra á delegacia do 8º districto policial informar-se, pessoalmente, da marcha do inquerito sobre a morte de seu pae. Ao saber, então, em detalhes, da accusação que pesa sobre Antonio, limitou-se a dizer, respondendo, nesse sentido, a uma pergunta que lhe fez o reporter d'A NOITE.

— Não acredito que Antonio seja o criminoso. Elle é um moço de bons sentimentos.

E depois disso não quiz mais falar do caso o advogado.

Descobertos e apprehendidos o chapéo cinzento e os sapatos pretos

Antonio Corrêa Bastos, filho do capitalista Corrêa Bastos, como é já do dominio publico, estava, no dia da morte de seu pae, de chapéo de côr cinza, segundo affirmação do cabineiro Aurelio.

Era elle, agora, visto com chapéo preto, pois está de luto do autor de seus dias. Mas, onde se achava aquella peça, a substituida? Era o que o investigador Rubens Paes, da Segurança Pessoal, procurava descobrir. As diligencias foram bem encaminhadas, vindo o policial a descobril-a na Chapelaria Smart, á rua Buenos Aires n. 73.

Foi nesse estabelecimento que Antonio Corrêa Bastos adquiriu o chapéo preto que está usando e onde elle deixou o antigo.

Por que? Elle o explicou adquirira o chapéo preto para ir ao enterro do capitalista e para usar com o luto pela morte do pae. Para não estar carregando embrulho, deixara o substituido na Chapelaria Smart, onde, como ficou dito, comprara o outro.

O enterro do capitalista Alvaro Corrêa Bastos, como se sabe, foi effectuado hontem, e só depois disso a policia deteve seu filho.

Mas havia ainda um ponto a esclarecer: os sapatos que Antonio Corrêa Bastos agora está usando não são os mesmos que elle calçava no dia da morte de seu pae. Onde se achava, então, o calçado substituido?

A policia descobriu que Bastos comprára outros na casa dos "40", á rua dos Ourives, mandando levar os velhos para o escriptorio de seu irmão, Dr. Alvaro Corrêa Bastos Junior, vereador petropolitano, á rua Buenos Aires n. 77. Era esse o ponto mais perto, ignorando o referido advogado e edil fluminense o facto. Elle o adquirira, tambem, para ir ao enterro do pae.

O delegado Martins Alonso mandou os sapatos e o chapéo, com um officio, para o gabinete de Pesquisas Scientificas da Policia, afim de serem ali examinados.

Vae proceder-se á acareação entre Antonio Corrêa Bastos e sua mulher — Antes disso será effectuada uma diligencia policial com D. Beatriz, á qual se empresta grande importancia

A's 13 horas, mais ou menos, chegou á delegacia do 8º districto policial, Antonio Corrêa Bastos, que se encontrava até então preso, incommunicavel, na Chefatura Policial. Antonio deverá ser em seguida acareado com sua mulher, D. Beatriz Bastos, detida naquella delegacia. Como se sabe ha contradicções chocantes nas declarações de ambos.

Antes dessa acareação, todavia, a policia procederá a nova diligencia, a que se liga capital importancia e a qual será seguida por aquella senhora.

A' hora em que escreviamos, se apressava essa diligencia.

D. N. C.

Um grito de alarme

J. S. MACIEL FILHO

Os especuladores, que receberam com tanto enthusiasmo a nomeação do Sr. Piza Sobrinho para o Departamento do Café, não foram illudidos em suas esperanças, apesar do discurso pronunciado pelo Sr. Souza Costa, em São Paulo, e, não obstante as declarações categoricas do ministro da Fazenda, no dia em que o ex-secretario da Agricultura tomou posse do novo cargo. A especulação sobre o café que, nos primeiros dias se fez na baixa para preparar o ambiente, tomou proporções assustadoras nestes ultimos dias, em face do despudor com que os technicos do mercado agiram para uma alta inconcebivel, inadmissivel e prejudicial aos interesses nacionaes.

* * *

Ou o Sr. Arthur de Souza Costa está cego, ou não quer ver. A sua attitude não é logica nem coherente com seus discursos. Não se admitte a impossibilidade do responsavel administrativo, perante a Nação, em face do que occorre. Todos sabem que o Sr. Piza Sobrinho está dominado por forças occultas e que está consentindo na especulação. Todos sabem que essa especulação já proporcionou aos negocistas um lucro superior a trinta mil contos. Todos sabem que o café entrou em nova crise. O Governo, porém, nada vê. Não quer ver. E a situação não póde continuar.

* * *

Nós damos o grito de alarme porque as previsões que fizemos se confirmaram, dolorosamente, para o Brasil. Todos sabem que a valorisação do café, tentada pelo Sr. Mario Rollim Telles, tinha atrás de si o dedo de conhecido especulador. Essa valorisação collocou o café a duzentos mil réis por sacca. Foi um periodo aureo, não para a lavoura, mas para os negocistas. Mas, nesse periodo, todos clamavam contra o erro de fornecer aos productores de café estrangeiros, os elementos para nos combaterem. Porque, com a alta exaggerada, os productores da Columbia, da Guatemala, de Porto Rico, os productores de todos os paizes caféeiros, emfim, eram compensados lautamente á custa do nosso sacrificio, de fórma que, em pouco o Brasil perdeu o controle dos mercados, passou a vender menos trinta por cento do que vendia e, sobre nós tombou a ruina, depois de termos estabelecido a prosperidade alheia.

A politica de valorisação fez o General Café. Essa politica, condemnada pelos erros que todos viram e pelas consequencias que todos soffremos, parecia posta á margem, definitivamente. Em face do declinio do valor do café, resultante do "crack" de 1929, o Brasil conseguiu, lentamente, a custa de ingentes sacrificios restabelecer a sua posição numa base equitativa, solucionar uma crise que parecia destinada a nos suffocar.

* * *

A valorisação do café, condemnada por todos e reconhecida como verdadeiro crime, levou a nossa rubiacea a duzentos mil réis por sacca. O Sr. Piza Sobrinho deixou que o café attingisse, hontem, a cotação de 235$000 por sacca. Nós não mais caminhamos para uma valorisação incrivel, impossivel e artificial, porque já estamos dentro della, engolfados até o pescoço, com a economia brasileira compromettida, perigosamente ameaçada. O café, em Santos, foi vendido, hontem, a 180 mil réis por sacca. Accrescentando-se a esses 180 mil réis os 45 mil réis da taxa de sacrificio, que é paga pelo comprador, teremos 225 mil réis, aos quaes devemos sommar dez mil réis de taxa de despesas de embarque. Sem se calcular o frete, o café attingiu para o comprador a cifra de 235$000 superior ao absurdo da valorisação do Sr. Mario Rollim Telles.

Mas, essa valorisação é real? Positivamente não. E' ficticia, provocada apenas pelos especuladores que, livres da actuação do Departamento do Café, têm jogo franco e com cartas marcadas. No mez passado, baixaram as saidas de café em mais de 30 por cento, se tomarmos em consideração o mez anterior. Este mez a baixa será muito maior. A Colombia volta a vender em condições mais vantajosas, emquanto que se desorganisam nossos mercados externos para beneficio exclusivo dos negocistas e especuladores.

* * *

Attribuiu-se ao P. R. P., em São Paulo, o "crack" do café. Mas, a attitude do Sr. Washington Luis, cortando, com violencia, o absurdo da valorisação do Sr. Mario Rollim Telles, revelou que essa orientação não era a do Partido, que sempre pugnou pelo equilibrio entre o preço de venda e a producção, numa linha compensadora e não de especulação.

Todos podem recordar como o Sr. Washington Luis foi illudido pelo Sr. Rollim Telles, por sua vez illudido por quem especulava, ao lado de seu gabinete. E todos podem lembrar, ainda, a energia com que o então presidente da Republica, homem da politica de São Paulo, impediu que se chegasse até a desgraça total. Não se póde attribuir ao P. R. P. a responsabilidade pela valorisação allucinante, quando no seio desse partido se ergueu a voz autorisada e patriotica de Bernardino de Campos, impugnando o convenio de Taubaté. Mas, se São Paulo não quer a valorisação e exige apenas a defesa do seu producto, que é seu sangue, os especuladores sabem forçar a especulação que envenena a lavoura e intoxica todo o commercio caféeiro. A defesa do producto interessa á lavoura paulista, mas, não convém aos especuladores. E o Sr. Piza Sobrinho esquece o seu dever para facilitar as manobras criminosas desses negocistas que não perdem opportunidade para seus golpes de audacia.

* * *

Mudaram os partidos, mudou o regime, mudaram os homens publicos. Mas, os especuladores são os mesmos. Sempre os mesmos. E, como em 1929, dominavam o Sr. Mario Rollim Telles, hoje, em 1936, dominam o Sr. Piza Sobrinho. Estamos marchando para nova catastrophe. E, sentimos o dever imperioso de dar este grito de alarme, antes de collocar o apito na bocca.

(Transcripto do "Imparcial", de hoje).

Nova reacção no mercado de café

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

diversas procedencias e sairam 1.249 para a America do Norte e 500 para o consumo local.

A existencia ficou sendo de 684.875 ditas.

Santos — Entraram 19.378 saccas, sairam 8.732 e ficaram em stock 2.247.397. O typo 4 era cotado a 26$800.

Victoria — Entraram 1.788 saccas, sairam 15.092 e ficaram em deposito 224.635. O typo 7|8 era cotado a 18$200.

Mercado a termo — Este mercado fechou hontem sustentado e com regular movimento de negocios.

Hoje, no primeiro pregão do dia, a situação do mercado era o seguinte: Contrato "A" — Fevereiro, vendedores a 22$650 e compradores a réis 22$625, mais 1$; março, s. v., e 22$800; mais 1$; abril, 22$500 e réis 22$400, mais $900; maio, 22$150 e 22$, mais $600; junho, 22$ e 21$950, mais $525; julho, 21$900 e 21$850, mais $450.

O mercado ficou firme e foram negociadas 24.500 saccas.

— Santos, no primeiro pregão, registou alta de $500 e foram negociadas 139.000 saccas nos dois contratos.

Moda

Ha muito não fazemos suggestão alguma para saidas de baile, e as linhas novas dos actuaes modelos merecem menção especial. Observemos o figurino, realisado em taffetás, com a saia em "cloche" e o corpo todo franzido em ruches, encabeçadas por cordão de passamanaria. Mangas bufantes de fórma "presunto" dão sumptuoso aspecto ao moderno "manteau", que deverá ter um motivo de pelle em volta do decote.

Radio

Sociedade Radio Nacional
PRE 8

Studios: Edificio d'A NOITE — 22º pavimento — Rio de Janeiro. Potencia: 80.000 wats — Frequencia, 980 kilocyclos — Onda, 306 metros

PROGRAMMA PARA HOJE:

18,00 — PROGRAMMA DAS DAMAS — speaker: Ismenia dos Santos.

18,45 — HORA DO BRASIL — Departamento Nacional de Propaganda.

19,30 — ALLÔ, ALLÔ, BRASIL! Fala PRE-8... studio com o speaker Oduvaldo Cozzi. Jornaes falados de hora em hora.

VALSAS E CANÇÕES — Orchestra Novelty e Paulo Serrano.

20,00 — "AUDIÇÃO PHILIPS" — (Musicas argentinas e brasileiras) — Mauro de Oliveira com Orchestra Typica Portenha e Conjunto Serenata.

20,15 — MUSICAS BRASILEIRAS — Orlando Silva e Pereira Filho com o conjunto Regional.

20,30 — CARIOCA — Chronica.

20,35 — CANÇÕES HESPANHOLAS — Paulo Serrano com Orchestra.

20,45 — MUSICAS AMERICANAS E BRASILEIRAS — Ben Wright com Orchestra Novelty e Elisa Coelho com Orchestra de Cordas.

21,00 — MOZAICO MUSICAL — Grande Orchestra de Concertos sob a regencia do maestro Romeu Ghipsman e soprano Abigail Parecis.

21,30 — VAMOS LER... o commentario da PRE-8, escripto por Genolino Amado.

21,20 — MOZAICO MUSICAL — (Continuação).

21,30 — PROGRAMMA "VENCEDOR DO TRAMPOLIM DO DIABO" — Novidades automobilisticas.

21,45 — MUSICAS BRASILEIRAS — Orlando Silva e Donte Santoro, com o Conjunto Regional de Pereira Filho.

22,00 — VARIEDADES SONORAS — Mauro de Oliveira, Elisa Coelho, Ben Wright, Orchestra Typica Portenha e Orchestra Novelty.

22,30 — NOITE ILLUSTRADA — Commentarios Musicados.

22,35 — COFRE DOS THESOUROS MUSICAES — Orchestra de Concertos e Professor Celio Nogueira.

23,00 — DORME, BRASIL!

Organizando a defesa da Italia

Sob a presidencia de Mussolini, reunida a Commissão Suprema

ROMA, 12 (Havas) — A Commissão Suprema de Defesa reuniu-se no Palacio de Inverno e ouviu o presidente do Conselho, Sr. Mussolini, que elogiou a obra do general Alfredo Dall'Olio, presidente do comité de mobilisação civil e commissario geral para o fabrico de guerra, assim como a obra do general Spigi, chefe do secretariado da Commissão Suprema de Defesa.

CONFERENCIAS PROMOVIDAS PELO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

As de fevereiro serão sobre Prudente de Moraes e Gonçalves Dias

Proseguindo na série que promove, em torno dos grandes vultos da historia e da cultura brasileira, o Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, marcou para a segunda quinzena de fevereiro mais duas conferencias, na série dos "nossos grandes mortos"; a primeira será sobre Prudente de Moraes, realisando-a o Sr. Prudente de Moraes Netto; a segunda sobre Gonçalves Dias, a cargo do Sr. José Lins do Rego.

Perderam-se licenças e carteiras pertencentes ás carroças ns. 60, 271 e 30. Pede-se entregar á rua Francisco Eugenio, 86. Gratifica-se.

VAMOS LER: no Rio, 600 e 700 réis, nos Estados.

O departamento hospitalar da Associação Beneficente dos Carteiros

Communicam-nos da Associação Beneficente dos Carteiros que no dia 14 do corrente, ás 14 horas, será inaugurado, á rua Dagmar da Fonseca numero 140, em Madureira, o seu Departamento Hospitalar.

VAMOS LER: uma bibliotheca em 84 paginas.

A alimentação das creanças

(E' preciso redobrar de cuidado)

Durante o verão é preciso redobrar o cuidado com a alimentação das creanças.

A regra geral para a alimentação dos lactentes é a eguinte: "o leite materno é insubstituivel ás creanças até 6 mezes de edade". Esta regra deve ser difundida entre todas as mães, para que a sigam, rigorosamente, a bem dos filhos. Como se sabe, ainda ha muitas mães que dão aos bebês bolachas, pedaços de pão ou de banana ou mesmo as taes "bonecas" embebidas em agua com assucar, causadoras de fermentações e desordens gastro-intestinaes.

As creanças até 6 mezes, além do leite materno, só devem receber colherinhas de caldo de laranja, duas vezes ao dia. Quando a mãe tiver pouco leite, deverá consultar um medico pediatra sobre a melhor maneira de alimentar o filho. Se fossem observados estes cuidados, não morreriam tantas creancinhas! No caso de se manifestarem desordens gastro-intestinaes, indicam-se além do regime alimentar, os caseinatos de calcio e o Eldoformio da Casa Bayer, os quaes corrigem as dejecções liquidas ou semi-liquidas, combatem as fermentações e defendem as mucosas intestinaes das irritações.

SOBRE RECOLHIMENTO DE RENDAS AO THESOURO

Aos demais Ministerios, o ministro da Fazenda solicitou seja recommendado ás repartições subordinadas, em que não haja delegação da Contadoria Central da Republica, que não recolham suas rendas directamente ao Banco do Brasil, visto como taes recolhimentos devem ser feitos á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional nos respectivos Estados, ou á competente estação arrecadadora do Ministerio da Fazenda, e de modo que aquella Contadoria possa exercer sobre ellas o necessario controle.

QUER QUE SE ABRA CONCURSO NO LABORATORIO DE ANALYSES

O ministro da Fazenda mandou remetter ao Conselho Federal do Serviço Publico Civil o processo em que o chimico industrial, Joaquim Silva, praticante gratuito do Laboratorio Nacional de Analyses pede seja autorisada a abertura de concurso para provimento de vaga e segundo chimico, ali existente.

Cinema

"Joias funestas" e "Camarada ambicioso"

Cesar Romero, já ha tempos ausente das telas cariocas, apparece hoje, simultaneamente, em dois programmas: no Imperio, em "Joias funestas" e no Pathé Palace, em "Camarada ambicioso", embora sem ser a primeira figura de nenhum dos dois films. Já ha dias aconteceu o mesmo com Frances Drake e Tom Brown, que surgiram, na mesma semana, em dois cartazes differentes. No film do Imperio, a "estrella" é Claire Trevor. No Pathé Palace, não ha "estrella", mas "astro", o conhecido Edward Everett Horton, o mais celebre mordomo dos films americanos. O primeiro é do genero policial, rico de emoções, com furtos de joias, tiros, mortes mysteriosas e uma pequena que supera os melhores detectives, descobrindo o chefe de uma quadrilha. O do Pathé Palace é uma excellente comedia, com uma these curiosa e muito bem desenvolvida, sustentando que um homem honesto e de iniciativa consegue realisar negocios serios mesmo entre os maiores gatunos do mundo. Nenhum dos dois é super-producção, mas ambas constituem programmas interessantes, nestes dias de resaca carnavalesca e de verão recalcitrante. No primeiro, Paul Kelly se apresenta num bem estudado typo de "scroc" e no segundo Warren Hymer tem um "gangster" notavel. — R.

Os films de hoje

PLAZA — "Condemnados ao inferno", da Warner-First, com Donald Woods, e "Carnaval de 1937".

METRO — "Malandro velho", da Metro, com Wallace Beery, Eric Linden e Cecilia Parker.

ODEON — "Os reincidentes", da RKO-Radio, com Bruce Cabot, Lewis Stone e Louise Latimer.

PALACIO THEATRO — "Agora e sempre", da Paramount, com Shirley Temple, Carole Lombard e Gary Cooper (reprise).

IMPERIO — "Joias perigosas", da Fox, com Claire Trevor e Cesar Romero.

GLORIA — "Céo prohibido", da Republic (distribuição da Internacional), com Charles Farrell e Charlotte Henry.

PATHE' PALACE — "Camarada ambiciosa", com Glenda Farrell, Cesar Romero e Edward Everett Horton.

REX "Aconteceu numa tarde chuvosa", da United (reprise), com Francis Lederer e Ida Lupino.

RIO — "Ama-me sempre", da Columbia (reprise), com Lilian Harvey.

ESPANCADO BRUTALMENTE

CAMPINAS, 12 (Serviço especial d'A NOITE) — O menor João dos Santos, que é empregado da Alfaiataria Castro, nesta cidade, na hora do almoço foi incumbido pelo seu patrão de nome José de Castro, de comprar certa mercadoria, e como esta não chegasse com presteza, João dos Santos, ao voltar do almoço, foi inquerido asperamente pelo patrão que, desconfiando do menor, aggrediu-o com uma bofetada na boca.

O pae do menor, revoltado contra essa attitude estupida do alfaiate, apresentou queixa á policia.

PARA QUE SEJAM OBSERVADOS OS REGULAMENTOS

O director do Expediente da Estrada de Ferro Central do Brasil, á Leopoldina Railway Co., e a outras ferrovias, federaes e particulares, providenciem no sentido de serem observados, regularmente, os dispositivos dos decretos ns. 20.054 e 20.055, de 29 de maio de 1931, sobre a remessa mensal, ao Thesouro Nacional, das relações dos transportes e passagens concedidos por conta do governo.

SORTEIO DA "SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Realisando-se no dia 16 do corrente o 82º sorteio das apolices de réis 10:000$000 emittidas com a clausula de amortizações semestraes, convidamos os senhores segurados e o publico a assistir a esse acto, que terá logar ás 14 horas, na Agencia Metropolitana da Companhia, á Avenida Rio Branco n. 157 - 2º andar.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1937.

A DIRECTORIA.

VAMOS LER: todas ás quintas-feiras um convite á boa e proveitosa leitura.

COLLE AQUI O COUPON N. 61 | COLLE AQUI O COUPON N. 62 | COLLE AQUI O COUPON N. 63
COLLE AQUI O COUPON N. 64 | COLLE AQUI O COUPON N. 65 | COLLE AQUI O COUPON N. 66
COLLE AQUI O COUPON N. 67 | COLLE AQUI O COUPON N. 68 | COLLE AQUI O COUPON N. 69
COLLE AQUI O COUPON N. 70 | COLLE AQUI O COUPON N. 71 | COLLE AQUI O COUPON N. 72
COLLE AQUI O COUPON N. 73 | COLLE AQUI O COUPON N. 74 | COLLE AQUI O COUPON N. 75
COLLE AQUI O COUPON N. 76 | COLLE AQUI O COUPON N. 77 | COLLE AQUI O COUPON N. 78
COLLE AQUI O COUPON N. 79 | COLLE AQUI O COUPON N. 80 | COLLE AQUI O COUPON N. 81

CASA, TERRENO, MOBILIA, TUDO!

GRANDE CONCURSO POPULAR D'"A NOITE"

COLLE AQUI O COUPON N. 1 | COLLE AQUI O COUPON N. 2 | COLLE AQUI O COUPON N. 3
COLLE AQUI O COUPON N. 4 | COLLE AQUI O COUPON N. 5 | COLLE AQUI O COUPON N. 6
COLLE AQUI O COUPON N. 7 | COLLE AQUI O COUPON N. 8 | COLLE AQUI O COUPON N. 9
COLLE AQUI O COUPON N. 10 | COLLE AQUI O COUPON N. 11 | COLLE AQUI O COUPON N. 12
COLLE AQUI O COUPON N. 13 | COLLE AQUI O COUPON N. 14 | COLLE AQUI O COUPON N. 15
COLLE AQUI O COUPON N. 16 | COLLE AQUI O COUPON N. 17 | COLLE AQUI O COUPON N. 18

GRANDE ANIMAÇÃO NO CARNAVAL DE GOYANIA

GOYANIA, 12 (Serviço especial d'A NOITE) — O Carnaval nesta cidade revestiu-se de excepcional animação, excedendo a espectativa. Tomaram parte no corso e nos bailes, caravanas dos municipios visinhos, bem assim como grande numero de pessoas das cidades mineiras de Araguary e Uberlandia que aqui vieram homenagear o Rei Momo.

ABAIXO OS PARDIEIROS DE NICTHEROY !

O commandante Miguelote Vianna, prefeito de Nictheroy, assignou uma portaria designando os Srs. Drs. Adalberto Alvares de Castro, Manoel Victor Galvão e Francisco Tavares Junior para, em commissão, procederem á vistoria administrativa no predio numero 52, da rua Coronel Guimarães.

Perdeu-se um broche no baile do Theatro Municipal. Informações, por obsequio, para o telephone 28-5790.

DUAS POR DIA

VAMOS LER: um convite á leitura.

AGUAS ESTAGNADAS NA RUA BARÃO DE MESQUITA

Os moradores da rua da Universidade, no trecho comprehendido entre as ruas Barão de Mesquita e Santa Sophia, reclamam por nosso intermedio, á Saude Publica, contra a estagnação de aguas naquella rua, a qual está sendo invadida pelos mosquitos.

Perdeu-se pulseira, baile Municipal. Gratifico-se. Favor telephonar 26-0336.

COLLE AQUI O COUPON N.º 19	COLLE AQUI O COUPON N.º 20	COLLE AQUI O COUPON N.º 21
COLLE AQUI O COUPON N.º 22	COLLE AQUI O COUPON N.º 23	COLLE AQUI O COUPON N.º 24
COLLE AQUI O COUPON N.º 25	COLLE AQUI O COUPON N.º 26	COLLE AQUI O COUPON N.º 27
COLLE AQUI O COUPON N.º 28	COLLE AQUI O COUPON N.º 29	COLLE AQUI O COUPON N.º 30
COLLE AQUI O COUPON N.º 31	COLLE AQUI O COUPON N.º 32	COLLE AQUI O COUPON N.º 33
COLLE AQUI O COUPON N.º 34	COLLE AQUI O COUPON N.º 35	COLLE AQUI O COUPON N.º 36
COLLE AQUI O COUPON N.º 37	COLLE AQUI O COUPON N.º 38	COLLE AQUI O COUPON N.º 39

COLLE AQUI O COUPON N.º 40	COLLE AQUI O COUPON N.º 41	COLLE AQUI O COUPON N.º 42
COLLE AQUI O COUPON N.º 43	COLLE AQUI O COUPON N.º 44	COLLE AQUI O COUPON N.º 45
COLLE AQUI O COUPON N.º 46	COLLE AQUI O COUPON N.º 47	COLLE AQUI O COUPON N.º 48
COLLE AQUI O COUPON N.º 49	COLLE AQUI O COUPON N.º 50	COLLE AQUI O COUPON N.º 51
COLLE AQUI O COUPON N.º 52	COLLE AQUI O COUPON N.º 53	COLLE AQUI O COUPON N.º 54
COLLE AQUI O COUPON N.º 55	COLLE AQUI O COUPON N.º 56	COLLE AQUI O COUPON N.º 57
COLLE AQUI O COUPON N.º 58	COLLE AQUI O COUPON N.º 59	COLLE AQUI O COUPON N.º 60

THEATRO

Vão trabalhar no Copacabana

Pelo "Southern Cross" chegaram hoje ao Rio os artistas norte-americanos Stafford e Louise, contratados pelo Casino Copacabana. Já no proximo sabbado, no grillroom daquelle casino, elles farão a sua estréa.

Reabriu o Recreio

O Recreio reabriu na quarta-feira de Cinzas. Continua em scena a revista "Palhaço que é?", com os elementos habituaes da companhia, Aracy, Margot, Eva, Oscarito e outros. A seguir será levada a revista de Custodio Mesquita e Mario Lago, "Socega, Leão".

Os espectaculos de hoje

RECREIO — "Palhaço que é?", re-...

QUEM PERDEU ?

Uma carteira do Conselho Nacional de Engenharia e Architectura, pertencente ao Sr. Luiz Targino Bittencourt, foi achada na Avenida Rio Branco, no sabbado de Carnaval, pela Sra. D. Elvira Gontes, sendo deixada nesta redacção.

— Um molho com 5 chaves achado na rua Conde de Bomfim, esquina de Uruguay, na terça-feira, dia 9 do corrente, pelo Sr. Antonio Silva Araujo.

VAMOS LER: Instrue, diverte...

Radio Crosley "Fiver"

Geladeira Economica

Bicycleta Ingleza

Relogio de bolso

Relogio de mesa

Alguns dos brindes que estão sendo offerecidos com os cigarros

AUTOMOVEL CLUB

Vejam a partir do dia 13 do corrente a exposição dos brindes, em uma das vitrinas das casas Mesbla, á rua do Passeio ns. 48/56. A Cia. Castellões participa que está offerecendo algumas

CENTENAS DE CONTOS DE RÉIS

COM OS CIGARROS AUTOMOVEL CLUB EM

CHEQUES de 1$000 a 500$000

BRINDES uteis e valiosos

Pois então

FUMEM GANHANDO — GANHEM FUMANDO

cigarros

AUTOMOVEL CLUB

A gorda: Vá trabalhar!

A magra: Vá trabalhar nada! Não é "vá trabalhar", — é "lavar sem trabalhar"! Voce não sabe que agora temos Fax *)!

*) Fax é o maravilhoso pó que se vende em todos os emporios a 1$000 ou pouco mais, cada pacote. O seu conteudo, esparramado no tanque, dá para toda a roupa de uma semana num lar, deixando-a alvissima e de frescura incomparavel e sem o menor risco de estrago!

LAVAR SEM TRABALHAR

"GOLF" Fantasia em camurça branca com bezerro preto ou marron. Sóla de borracha — 55$

Modêlo de grande atualidade, onde a elegancia de suas linhas se reúne ao conforto de um andar macio e léve.

O mesmo modêlo, todo em branco ou todo em marron.

CASAS ATLAS

Carioca, 34 — Mal. Floriano, 132

EM NITEROI: Rua Conceição, 25

AINDA UMA VEZ NA DEANTEIRA

CARACTERISTICOS SUPERIORES DO CHEVROLET DE 1937

Linhas aerodynamicas.
Motor inteiramente novo.
Chassis mais robusto.
Mais espaço para a carga.
Melhor distribuição do peso e da carga.
Freios hydraulicos novamente aperfeiçoados.
Resistente virabrequim de 4 mancaes.
Tubo de torção grandemente augmentado.
Direcção mais facil.
Cabina e assentos mais commodos.
Baixo consumo de gasolina e oleo.
Molejo mais suave.

Campeão, mais uma vez, na apparencia, no funccionamento e na economia.

CHEVROLET é o caminhão por excellencia. Campeão mundial de vendas em 1936, está destinado a verdadeiro successo em 1937 porque se apresenta, em tudo e por tudo, melhor e mais perfeito. Completamente novo na apparencia (é um bello caminhão de linhas aerodynamicas) e na parte mecanica (é mais solido, mais resistente e possue um motor melhorado em todos os sentidos) esse caminhão possante e veloz conserva ainda o traço fundamental que marcava ao Chevrolet um logar unico e privilegiado em todo o mundo: a sua extrema economia. Examine-o, em todos os seus caracteristicos, e não acceitará outro caminhão.

AGENTES CHEVROLET NO RIO DE JANEIRO:

CIRB S.A.
Av. Rio Branco, 100
Edificio do Club Naval
Deposito: R. Pharoux, 3
Edificios das Barcas

CHINDLER & ADLER
Rua Figueira de Mello, 313
Filial de Copacabana:
Rua Salvador Corrêa, 83
Sub-Agencia:
Praça Engenho Novo, 26 (Meyer)

S. A. B. E. MESTRE e BLATGE'
Rua do Passeio, 54
Av. Oswaldo Cruz, 73 — Praia do Flamengo
Filial em Nictheroy: R. Visc. do Rio Branco, 339

Outros Agentes nas principaes cidades do Brasil.

CAMINHÃO CHEVROLET

PALACIO BLAIR
OPTIMOS APPARTAMENTOS
Rua São Clemente, 107

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO
LEILÕES DE PENHORES

MATRIZ
Rua D. Manoel, 25
(JOIAS)
Dia 17 ás 11 horas

AGENCIA 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 209
(JOIAS)
Dia 16 ás 11 horas

Agencia Imperatriz Leopoldina
Imp. Leopoldina, esq. de Luiz de Camões
(JOIAS E MERCADORIAS)
Dia 19 ás 12 horas

AGENCIA DA BANDEIRA
Praça da Bandeira
(JOIAS E MERCADORIAS)
Dia 13 ás 12 horas

PROF. REGO LOPES
OCULISTA Rua 7 de Setembro, 99 Das 3 ás 5 horas

INCOMODOS DE SENHORAS? SUSPENSÕES?
OVARIUTERAN
REGULADOR IDEAL

VIAS URINARIAS
DR. BRANDINO CORRÊA - Assembléa, 23, sob. Das 7 ás 8 e das 14 ás 18 hs.

OURO em joias, cautelas e brilhantes, compra-se á Praça Tiradentes, 45. Não deixem de ver nossa offerta, que é a melhor. — OCULOS 15 TODOS OS GRÁOS, DESDE 10$000

DR. GABRIEL DE ANDRADE
Oculista. Largo da Carioca, 5-6º and. Edificio Carioca). de 1 ás 5 horas.

SANATOSSE PARA TOSSE BRONCHITE

FICARAM RICOS

Flagrante photographico apanhado na Casa Fasanello, nesta capital, no momento em que o Sr. Cicero Baptista Lage, funccionario da E. F. Central do Brasil e residente á rua Camarista Meyer, recebia, no sabbado de Carnaval, mesmo antes de terminar a extracção da Loteria Federal, 100 contos de réis, do meio bilhete numero 10.576, premiado com 200 contos de réis, na extracção do referido sabbado, 6 do corrente. O outro meio bilhete foi pago ao Sr. Henrique Jorge Soller, residente á rua Vaz Toledo, 170, Engenho Novo

Mundana

O ovo de Colombo e o Sex-appeal

"Nós todas temos sex appeal" — cantou uma "estrella" de radio, em Londres, no programma celebre: "Masculine fame on parade". E alguns milhares de ouvintes attentos perceberam claramente, ao lado da melodia da cantora, uma vozinha irritada que dizia:

"Yes Mrs. Simpson, we have sex appeal.".

Indiscutivelmente o desabafo da ingleza que interrompeu escandalosamente a irradiação da B. B. C., provocando as desculpas perturbadas do "speaker", representa a opinião de alguns milhões de mulheres.

"Nós tambem temos sex appeal, Wally Simpson, e seriamos tão capazes como você de conquistar o incomparavel Eduardo, que até agora fôra um Parsifal, resistindo galhardamente ao côro das mulheres flores!". Nós tambem temos "sex appeal"! Eis o desrecalcamento subito de milhares de creaturas que revelam os seus complexos de sereia, nesse grito expontaneo da ingleza deante do microphone.

E a velha historia do ovo de Colombo se repete. Como era facil conquistar o esquivo Eduardo!... terão commentado as centenas de mulheres que, melancolicamente sonharam com o Principe Encantado que passava deante dellas taqueando nos campos de polo ou nadando em largas braçadas na esplendida praia do Lido. Como era facil... O segredo descobriu-o a "Belle of Detroit", com a sciencia de Colombo ao amolgar a pontinha do ovo.

Wally Simpson, Colombo do amôr. Isto não serve de consolo para as "failures" das sereias que rodeavam o principe. Tão facil... E por que não o fizeram?

ARIEL.

CASAMENTOS

Realisou-se o enlace matrimonial do Sr. Eduardo Guedes Teixeira, do alto commercio, com a senhorita Odette Sodoma da Fonseca, professora municipal. Por parte da noiva paranympharam o acto, no civil, o Sr. Annibal Teixeira de Sá e senhora, e do noivo, o Sr. Arnaldo Sodoma da Fonseca e senhora. O acto religioso foi realisado ás 16 horas na Matriz de São Christovão, tendo por padrinhos, a noiva, o Sr. Dr. Alvaro Reis e esposa e por parte do noivo o Sr. Eduardo Fernandes de Azevedo e senhora.

Os nubentes após as cerimonias seguiram para Petropolis.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia á rua 24 de Maio n. 707, falleceu hontem, ás 17 horas, a senhorita Judith Pires Vieira.

O enterro será hoje ás 17 horas, saindo o feretro para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— —Falleceu hoje, em sua residencia, á rua Presidente Pedreira n. 33, em Nictheroy, o commendador Miguel Lopes Martins, pae do Dr. Jacintho Lopes Martins, juiz criminal substituto da capital fluminense.

O enterro será realisado hoje, saindo o feretro daquella casa para o cemiterio da Confraria de Nossa Senhora da Conceição.

MISSAS

Por alma de D. Maria C. de Carvalho Silva, esposa do Sr. Horacio Motta da Silva, será rezada missa de 7º dia, amanhã ás 9,30 horas, na egreja de S. Benedicto.

Dr. Côrtes de Barros doenç. nervosas. especialista. Cons.: Republica do Perú, 115 2º, 15 ás 18, Tel. 22-0150, Res. Tel. 27-6580.

O Creme Dental Antiseptico Que Remove as Manchas e Restaura a Brancura Natural

Si seus dentes estão embaciados e têm feias manchas a ponto de envergonha-la ao sorrir, comece a limpa-los com o Creme Dental Antiseptico Kolynos. Use-o de manhã e á noite, como si estivesse usando uma pasta de dentes commum, porém, com esta EXCEPÇÃO: Use apenas 1 centimetro numa escova secca.

A espuma antiseptica do Kolynos penetra rapidamente em todas as pequenas cavidades e fendas. Milhões de perigosos germens, que causam as manchas, a descoloração e a cárie, são destruidos e removidos. Seus dentes se tornarão logo mais limpos e brilhantes. Terá uma sensação agradavel de limpeza e frescura na bocca.

Comece a usar Kolynos hoje. Ficará maravilhada com os resultados. Kolynos é altamente concentrado — é pois o mais economico.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Affecções sexuaes masculinas venereas e não venereas. Tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA DO ROSARIO, 172. De 1 ás 6

PALACIO BLAIR
OPTIMOS APPARTAMENTOS
Rua São Clemente, 107

VAMOS LER: sciencia, arte, literatura, politica, humorismo, curiosidades e ensinamentos uteis.

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7 — Das 13 as 16 horas.

COCEIRAS E ECZEMAS

COCEIRAS produzidas por molestias de péle, como sejam eczema, frieira, sarna, "bicho de pé", são rapidamente alliviadas com applicação de *Unguento de DOAN*.

Para espinhas, ferimentos e chagas, *Unguento de DOAN* se recommenda por sua rapida acção antiseptica e cicatrizante.

VAMOS LER: de tudo um pouco.

SANTELMO
O REI DOS SABONETES

SAUDE PARA O CORPO
FORÇA PARA VENCER
INTELLIGENCIA CLARA

FAZ HOMENS ASSIM

CASINO COPACABANA

Estréa do formidavel «SHOW» norte americano, por famosos artistas chegados hontem pelo «Southern Cross»

Amanhã

INSTITUTO RABELLO

Estão abertas as inscripções para o exame de admissão ao 1º anno secundario. Jardim da Infancia. Cursos: Primario e Secundario. Cursos de Admissão ao Secundario Fundamental, ao Collegio Militar, ao Instituto de Educação e ás Escolas Profissionaes.

COM INSPECÇÃO OFFICIAL

INTERNATO — EXTERNATO — SEMI-INTERNATO

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 242 — Tel. 28-5539

ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 12 de Fevereiro de 1937 — N. 8.980

Redactor-chefe : Carvalho Netto
Director-Gerente : Octavio Lima
ASSIGNATURAS :
Por 12 mezes . . . 36$000
Por 6 mezes . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUA, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

Ordem de prisão contra o advogado vermelho

O CHEFE DE POLICIA MANDA DETER DAVID LEVINSON

REVELAÇÃO IMPRESSIONANTE !

Antonio Bastos gravemente compromettido tambem no depoimento do cabineiro

O testemunho accusador da propria esposa - Era do velho a bengala! - Reconhecida pelo filho

A NOITE ouve o suspeito e o ascensorista do Edificio Carioca

O fiscal do Edificio Carioca, Claudionor de Almeida Rodrigues, interrogado pela reportagem d'A NOITE, na policia

Surprehendente, desconcertante, tenebroso, todo esse aspecto novo com que se apresenta hoje o assassinio do capitalista Corrêa Bastos!

Está apontado o seu proprio filho, Antonio Corrêa Bastos, dono de um armarinho nas Laranjeiras, como principal autor ou cumplice do barbaro crime do Edificio Carioca. Alem das affirmativas categoricas do cabineiro Aurelio Frias de Oliveira, que afiança ter conduzido o moço, acompanhado de seu pae, no dia e hora do crime, ao 4º andar, pelo elevador que dirigia, ha ainda um cortejo de provas circunstanciaes e de contradicções nas declarações do accusado e de sua mulher, Beatriz Bastos, constituindo um tremendo libello, brutal, impressionante. O accusado, apesar disso, nega firme e terminantemente.

A primeira suspeita

Desde quando se proceden ao reconhecimento do capitalista no necroterio do Instituto Medico Legal, que vagas suspeitas envolveram Antonio Corrêa Bastos. A reportagem d'A NOITE registou as suas estranhas attitudes verificadas então, a frieza, a indifferença de seu procedimento ante a gravidade dos acontecimentos. Antonio Corrêa Bastos foi quasi á força levado junto ao corpo do pae pelo investigador Rubens, para o necessario reconhecimento.

Não teve uma lagrima, um lamento, uma phrase de piedade pelo velhinho assassinado. Fugiu sempre de falar á reportagem e até, talvez propositalmente, negou a verdadeira moradia do capitalista, dizendo que elle residira á rua General Bruce. Os seus modos contrastavam em tudo com os do seu irmão, o Dr. Alvaro Corrêa Bastos. Repugnava, todavia, tão horripilante se tornava essa hypothese, admittir-se desde logo estivesse Antonio envolvido na trama mysteriosa do assalto e morte do velho Corrêa Bastos.

No Edificio Carioca, no "hall", Aurelio Frias faz ao reporter d'A NOITE as graves revelações que accusam fortemente Antonio Corrêa Bastos como autor do tremendo crime

O testemunho do cabineiro

A's autoridades policiaes, como acontecera com a reportagem, não passaram despercebidas as attitudes de Antonio. Mais tarde, detalhando traços physionomicos do homem que acompanhára o capitalista na sua subida ao 4º andar do Edificio Carioca, o cabineiro Aurelio Frias de Oliveira descreveu a figura exacta de Antonio. Tudo que a principio constituia somente vagas suspeitas se robusteceu depois e a policia deteve o filho do capitalista assassinado.

Deu-se, então, o que já se sabe e A NOITE registou com abundancia de detalhes em sua edição matutina. Foi conduzido o cabineiro a uma sala onde estavam Antonio e outras pessoas e o cabineiro, sem vacillar, apontou entre todos os outros o filho do capitalista, exclamando:

— E' este o homem!

Seguiu-se o que já está divulgado pel'A NOITE na edição matutina. Foram detidos a mulher de Antonio, dona Beatriz Bastos, os empregados do armarinho do moço, Elysio e José Azevedo, proseguindo a policia em diligencias trabalhosissimas para tudo definir.

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

NO PAIZ DO OURO BRANCO

37 horas através da região assolada pela secca

A IMMENSA AMEAÇA QUE PAIRA SOBRE O SERTÃO NORDESTINO

(De Carlos Buhr, enviado especial d'A NOITE -- Via aerea)

POMBAL, fevereiro — Campina Grande ha poucos annos passados era apenas um agglomerado de casas erguidas á margem de ruas mal calçadas e sem illuminação. O flagello das seccas jamais lhe daria opportunidade de progredir não fôra o algodão que em boa hora surgiu para soerguer as forças combalidas do sertanejo infeliz. Um mez de chuva basta para garantir a safra do "ouro branco". E foi por isso que Campina Grande cresceu, progrediu e tornou-se o emporio algodoeiro do sertão parahybano. Fortunas surgiram da noite para o dia. Das regiões mais assoladas pela inclemencia do sol affluiram para alli levas e mais levas de gente. Como na conquista dos eldorados em que populações heterogeneas integraram as hordas incontidas pela ambição do ouro, no sertão parahybano, embora em menor escala, houve a corrida em busca do algodão, o "ouro branco" do Brasil.

As terras resequidas foram vasculhadas pelos arados, no seio della lançada a semente milagrosa. O sertanejo, encorajado pela promessa de um futuro melhor, resistia mezes a fio ao calor intenso, esperando resignadamente o dia que lhe trouxesse as chuvas. A' porta de sua choça, perscrutava o céo azul manchado aqui e ali de nuvens esparsas. Mas a natureza impiedosamente continuava o seu desafio dizimando os ultimos resquicios da vegetação. O flagellado não se intimidava. Apenas, intimamente, deixava sem resposta uma pergunta angustiosa:

— E se o inverno não "chega"?

O inverno é a chuva. Se ella não chega, tudo se perde, seus esforços e suas esperanças.

Mas a chuva veiu. Do solo tostado pelo fogo da natureza principiaram a surgir os primeiros brotos. O sertane-

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

Martellou até matal-a!

Condemnado o monstro de Nova York

M. Green será provavelmente electrocutado

NOVA YORK, 12 (Havas) — O tribunal do jury pronunciou veredictum declarando culpado do crime de assassinio em primeiro gráo o negro Green, que, a 11 de janeiro, matou a golpes de martello Mary Case. Como se noticiou, o accusado abateu a victima durante uma tentativa de roubo e em seguida escondeu o cadaver no banheiro. Green era empregado do predio em que morava a victima. Foi preso 24 horas depois do crime. O juiz pronunciará a sentença na proxima semana. O criminoso é passivel da pena de morte por electrocução.

A bella Sra. Mary Case, brutalmente assassinada a martelladas

O governador da Bahia pede tres mezes de licença

BAHIA, 12 (Da Succursal d'A NOITE) — Na Secção Permanente do Legislativo foi lido um telegramma do Sr. Juracy Magalhães, solicitando tres mezes de licença. O despacho trazia a firma reconhecida pelo tabellião de Poços de Caldas, no Estado de Minas, onde verancia o chefe do Executivo bahiano.

Pipoca, o Colombo do seculo XX !

O povo é o supremo juiz -- Quem venceu o Carnaval? -- Qual o mais lindo prestito?

Pipoca é um dos maiores pensadores do seculo. Depois que leu, na "Historia Geral das Navegações a Vela e a Vapor", o epizodio do Ovo de Colombo resolveu tornar-se celebre. Pipoca, shakespeareano emerito, repetia a phrase de Hamlet "To be or not to be". Tu vias ou tu não vias? E tanto olhou que viu.

O grande problema, o maximo problema do Rio é o Carnaval. E no desfile de maravilhas que é o Carnaval carioca, avultam os grandes prestitos, como uma das mais formosas realisações da Cidade Maravilhosa.

Quem ganhou? Quem é o vencedor absoluto nessa corrida magnifica para a perfeição que foi o desfile dos grandes prestitos? Eis a pergunta, mais angustiosa do que a de Hamlet.

Pipoca é um profundo democrata e não acredita nas affirmações de Carlyle. "Nitzche é pinto — disse Pipoca — deante do Dr. Jacarandá". E por isso quem tem a palavra é o povo.

Quem é o campeão dos prestitos carnavalescos? Eis a pergunta do Pipoca. O povo vae responder. Mas como? Através d'A NOITE, que sempre foi um vehiculo dos desejos, das aspirações e das opiniões populares. A NOITE vae começar a publicar amanhã, dia 13 de fevereiro, já na sua edição matutina o coupon para a votação. A quem pertence a victoria?

Pipoca é um grande amigo do povo. Por isso vae distribuir premios nos volantes. Um conto, mais outro conto e mais outro, outro ainda em duas notas estalando de novas, de quinhentos, e outro ainda... Cinco contos a serem sorteados entre os volantes. Um plebiscito magnifico, que vae dizer afinal quem é o vencedor do Carnaval de 1937.

A publicação dos coupons será feita durante um mez, de 13 de fevereiro até 15 de março. Todos terão assim occasião e tempo de votar em seus clubs predilectos. Não ha limite de votos individuaes.

Cada voto apresentado será trocado por um talão numerado, que permitte concorrer aos premios do Pipoca. A recepção será até 20 de março e o grande sorteio em 25 de março.

Pipoca, conselheiro privado de Sua Majestade o Rei Momo I, e Unico, tem assim a solução do grande problema: Quem é o vencedor?

Vox Populi Suprema Lex. Povo, Grande Juiz. E Pipoca, Colombo do seculo XX.

DESATINADOS

MADRID, 12 (A. H.) – Cortejos de jovens de ambos os sexos desfilaram pelas ruas da capital, conduzindo cartazes em que se reclama o serviço militar obrigatorio. Os jornaes, por sua vez, commentam em editoriaes a quéda de Malaga e pedem que seja decretada a mobilisação geral. "El Syndicalista" escreve textualmente: "O povo é unanime em exigir a creação urgente do serviço militar obrigatorio, que nos conduzirá á victoria." O "Mundo Obrero" preconisa em "manchette" a "mobilisação". O "Heraldo de Madrid" pede que, além disso, seja estabelecido o commando unico.

Portugal e a sua attitude quanto ao controle da não-intervenção

LISBOA, 12 (United Press) — O "Diario de Noticias", que reflecte a opinião official, declara francamente que Portugal "não admitte nenhuma intromissão em seu territorio de fiscaes estrangeiros do Comité de Não-Intervenção. Todavia, para mostrar sua boa fé e correcção, estaria prompto a admittir a formula conciliatoria seguinte: o governo britannico enviaria um observador exclusivamente inglez para ficar addido á sua embaixada em Lisboa e encarregado de informar o governo de Londres acerca das occorrencias em Portugal relativas aos problemas que interessam ao supra-alludido Comité. O governo de Portugal estaria disposto a conceder aos agentes da Inglaterra, alliada de Portugal, todas as facilidades no sentido de verificar a attitude de Portugal."

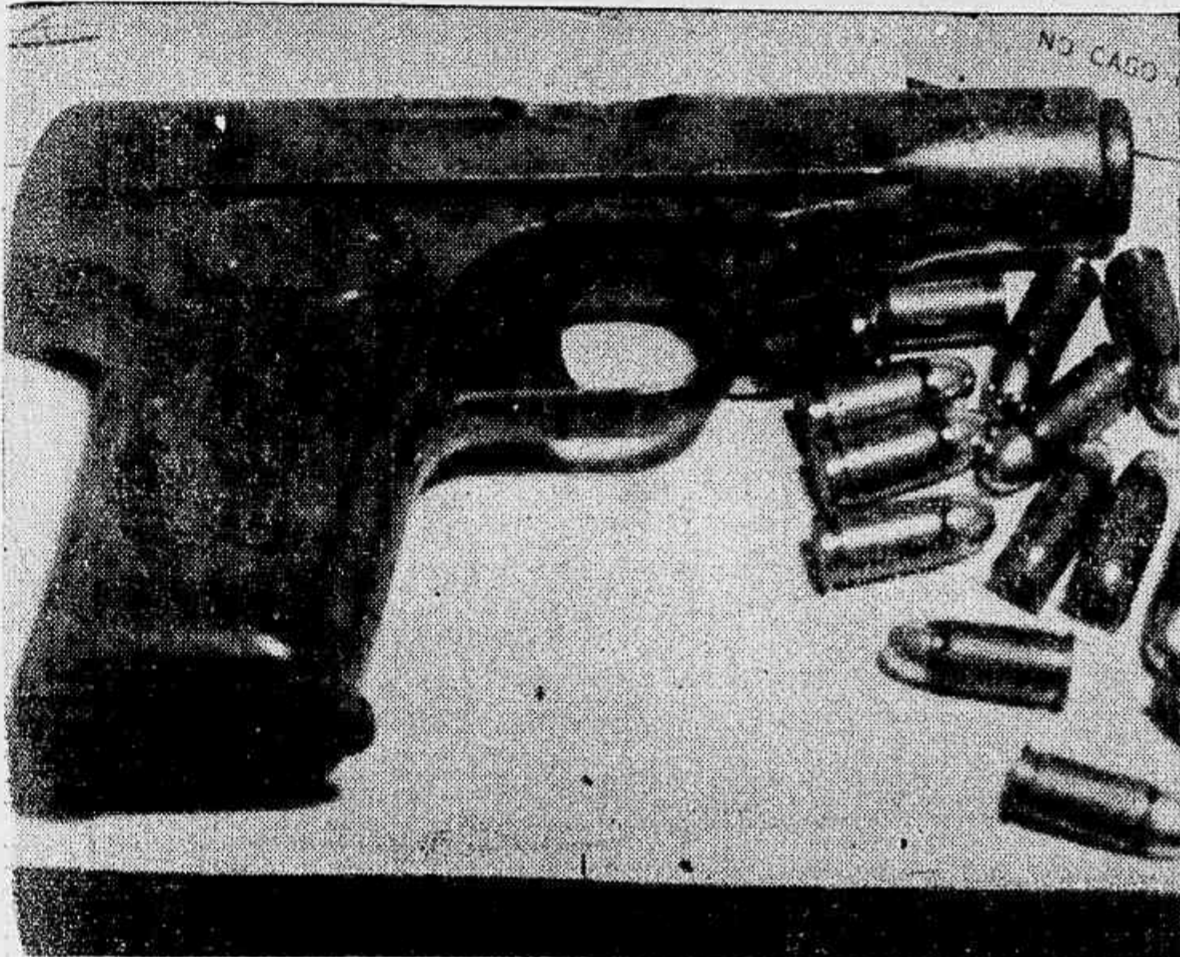
ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 12 de Fevereiro de 1937 — N. 8.980

18hs **A NOITE**

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090.

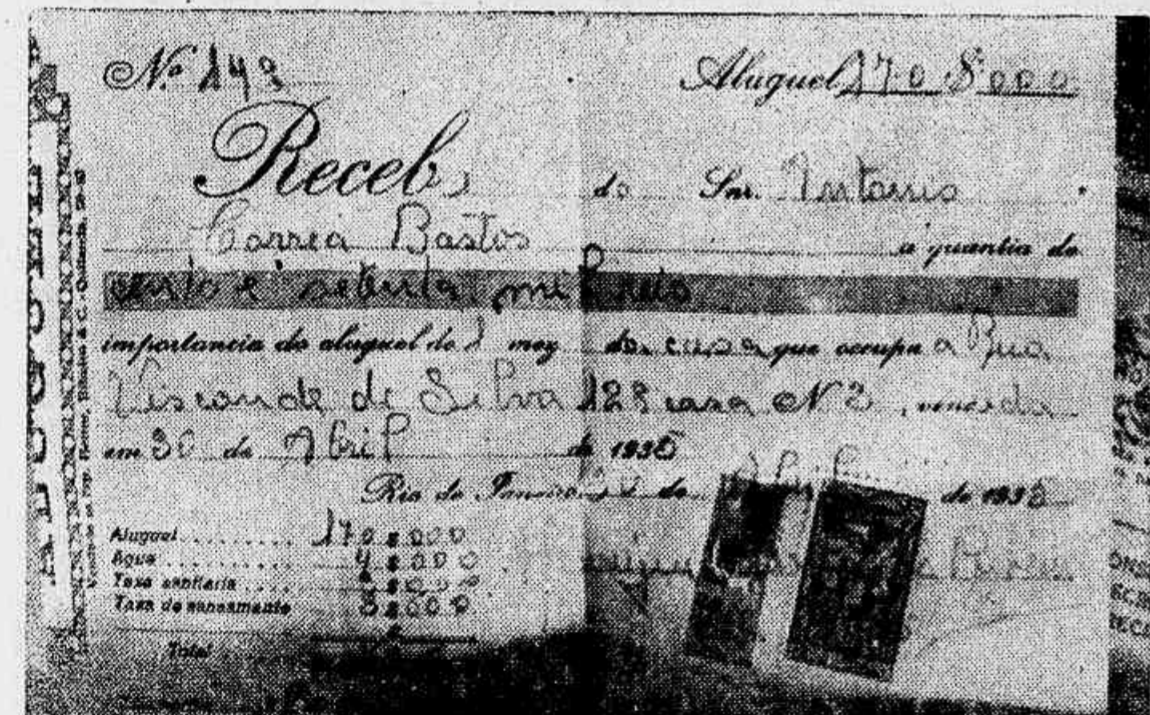
Sensacional reportagem d'A NOITE em torno do crime do Edificio Carioca

UMA ARMA ESCONDIDA NO MATTO! — Ao lado da casa de Antonio Corrêa Bastos

Munição e documentos do accusado encontrados pel'A NOITE envoltos em pannos velhos, juntamente com a pistola F. N. — O que é a residencia da Gavea

Fugiram 18 presos politicos!

(Noticia noutro local)

O achado precioso e sensacional — O reporter d'A NOITE abre o envolucro mysterioso que encontrou no capinzal ao lado da casa de Antonio Bastos. Nesse envolucro estavam a arma e os documentos em nome de Antonio Corrêa Bastos (r... bos da Light e de aluguel da casa da rua Visconde da Silva) — A pistola F. N. e as balas que a acompanhavam.

Em baixo — O que havia no embrulho descoberto pela reportagem d'A NOITE no capinzal junto á casa de Antonio Bastos; ao alto — um dos recibos em nome do accusado, achados no interior do envolucro

A reportagem d'A NOITE, desde que soubera da residencia de Antonio Corrêa Bastos, não a perdeu mais de vista. A policia déra busca, vasculhára todos os recantos da pittoresca vivenda. Apprehendera certas peças de uso do suspeitado do crime tremendo. E essas peças compromettiam-no de certo modo. Um chapéo cinzento, coincidindo com o do individuo descripto pelo cabineiro do Edificio Carioca, como quem ali entrára com o velho Bastos, roupas molhadas ainda...

A reportagem d'A NOITE

Mas, A NOITE, que vem realisando no facto, que tem empolgado tanto a cidade, amplas diligencias e pesquisas, tem interrogado todas as personagens do drama, tudo isso no intuito de dar ao seu noticiario, como é natural, o maximo da verdade do que vae occorrendo nos trabalhos com que se tenta esclarecer todo o mysterio. E, no emmaranhado lugubre desse crime, toda a reportagem d'A NOITE se espalhou pela cidade, esquadrinha todos os pontos, á cata de detalhes, de coisas que a elle se relacionem.

E foi assim que fez sensacional descoberta!

E' uma vivenda pittoresca a de Antonio Corrêa Bastos. Situa-se na rua

(CONTINÚA NA PAG. SEGUINTE)

O chapéo e os sapatos de Antonio Corrêa Bastos, apprehendidos pela policia. Essas peças coincidem nas suas particularidades com as que usavam o individuo que Aurelio Frias affirmou ser o filho do velho Corrêa Bastos, na tarde do crime, no edificio Carrioca

DEIXOU O GOVERNO

Sabia-se, á tarde, na Camara dos Deputados, que o governador do Acre, Sr. Martiniano Prado, tinha pedido demissão em caracter irrevogavel, passando o cargo a um official de gabinete.

Bidú Sayão no Metropolitan

A grande cantora brasileira estreará amanhã com a "Manon" — A Sociedade Radio Nacional PRE-8, irradiará o espectaculo

Bidu' Sayão, a grande cantora brasileira, vae estrear amanhã no Metropolitan Opera House, o maior theatro lyrico do continente americano. Em uma das vesperaes elegantissimas do theatro maximo de Nova York, Bidu' Sayão cantará a opera "Manon", de Massenet, que é uma

(CONTINÚA NA PAG. SEGUINTE)

Bidú Sayão na "Manon"

CASA, TERRENO, MOBILIA, TUDO!

Deante do grande numero de interessados no grande concurso que A NOITE encerrou hontem com a nova publicação do ultimo "coupon" e para que os serviços da troca de mappas seja feito com facilidade e sem demora, resolvemos iniciar em local apropriado o seu recebimento amanhã, sabbado, 13 do corrente.

Ainda para melhor attender a innumeros pedidos publicaremos hoje, em outro local, novamente, o mappa deste popular concurso.

A alta do café

E' attribuida principalmente á especulação — Medidas que se tornam indispensaveis

Nos mais autorisados circulos cafeeiros da praça augmentam as preoccupações com a continuada alta dos preços de café, alta que não é considerada legitima, visto nada haver que a justifique, mas que se attribue principalmente a negocios de especulação no termo. Considera-se haver, presentemente, um verdadeiro "corner" nos negocios de café do Rio, Santos e Victoria, causando prejuizos formidaveis ao commercio legitimo e impedindo, por completo, as vendas para o exterior, já reduzidas este mez de cerca de 40 %.

Sabemos que o governo está preoccupado egualmente com tal situação, que nenhum beneficio traz á lavoura, já sem café para entregar, e nem ao commercio de exportação. Em dezembro ultimo, quando especulação semelhante se desenhou, ella foi logo contida por medidas acertadas pelo Departamento Nacional do Café, que concedeu coberturas no Rio e em Santos. Essas coberturas poderiam ser concedidas agora e, juntamente com outras medidas visando o mesmo fim, inclusive o augmento das entradas, de que se vem aliás já falando, dariam os desejados resultados, que são o de voltar o commercio de café aos negocios legitimos, libertando-se de influencias perniciosas.

Pipoca é um genio

O presidente dos Tenentes fala sobre o amplo inquerito d'A NOITE — A escolha do campeão do Carnaval pela voz do povo era desejada pelos grandes clubs

Quando A NOITE procurou a séde dos Tenentes para ouvir a palavra de seu presidente, havia muitos directores na "Caverna".

Alberto Cotrim, porém, esclarecida a razão da visita falou por todos:

— O Pipoca é um genio... O folião numero 1 da cidade não se contenta em ser o mais alegre dos mortaes e tambem sabe "bancar" o generoso...

(CONTINÚA NA PAG. SEGUINTE)

PIPOCA E' UM GENIO

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

Cotrim pigarreia, accende um cigarro, que não fuma porque não sabe fumar, e continu'a:

— Quando todos estavam em "snook", sem saber qual era o club campeão, o indefectivel companheiro de Rei Momo, I e Unico, "bancou" o Colombo do seculo XX "descobrindo" o meio de aclarar os horizontes obscurecidos pela "quebradeira" que seria irremediavel não fosse aquella idéa do maior de todos os foliões de dar um conto, outro conto, mais outro, outro mais e ainda outro aos que responderem ao inquerito que A NOITE gostosamente encampou.

O presidente dos "baetas" está animado mas precisa resolver outros problemas que o Carnaval deixou. Quer terminar, mas ainda diz, cheio de enthusiasmo:

— Os grandes clubs sempre disseram que o maior juiz é o povo. Com o "plebiscito" que o phenomenal Pipoca lembrou á NOITE será feita a vontade de todos. Os Tenentes, por minha parte, acharam magnifica a idéa e a apoiam sem restricções.

Como já noticiámos em edição anterior, A NOITE começará, amanhã, em sua edição matutina, a publicação do "coupon" para a votação, terminando no dia 15 de março. Até o dia 20 desse mez poderá ser feita a troca do coupon pelo talão numerado que dará direito ao sorteio a ser feito no dia 25. Não haverá limite de voto.

BIDU' SAYÃO NO METROPOLITAN

das suas mais notaveis interpretações.

Ha um invulgar interesse para a estréa de Bidu' Sayão. O successo do soprano em Washington, a escolha honrosissima de Toscanini, o maior dos regentes vivos, que a designou para interpretar "Demoiselle Elue", de Debussy, depois de ouvir grande numero de cantoras de fama, os applausos vibrantes que acolheram todas as suas apresentações, na America despertaram fundas attenções do publico americano para a estréa sensacional de amanhã.

A National Broadcasting Company, e a Radio Corporation, avaliando o interesse que despertará no Brasil a estréa da nossa grande cantora, offereceram gentilmente, a irradiação do espectaculo ao Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, sob os auspicios da R. C. A. Victor.

A Sociedade Radio Nacional, P. R. E. 8, retransmittirá, ás 16 horas, em combinação com o Departamento, o grandioso espectaculo de que será protagonista a insigne cantora brasileira.

René Maison, um afamado tenor belga será o "Des Grieux" na Manon de amanhã e Ricardo Bonelli, o barytono americano que conquista os maiores applausos do publico daquelle grande paiz, interpretará "Lescaut".

Assim é que os brasileiros assistirão amanhã ao triumpho de Bidu', justamente conquistado pelo valor indiscutivel da cantora, pela genialidade com que incarna os papeis que lhe são confiados.

UMA ARMA ESCONDIDA NO MATTO!

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

Marquez de Sabará n. 114. E' de regulares dimensões. Cerca-a abundante vegetação. E' moderna. A sua entrada, para um jardim, é por pequeno portão em cerca de madeira.

Dir-se-ia que o morador da vivenda procurára o silencio, a tranquillidade de um recanto em que é rica a natureza...

Abrimos o portãozinho. Entramos. Não havia ninguem. Rodeamos. Nem viv'alma!

Silencio absoluto em torno.

Capim caido...

A casa fica ao lado de um terreno vago. Capim alto, luxuriante. Nenhum vizinho proximo á casa.

Ao fundo a montanha. Aquella quietude, aquella natureza tão forte no seu silencio, conduz, quasi insensivelmente, o espirito do reporter á tragedia que se desenrolára num dos pontos de mais vida, de mais bulicio da cidade, numa tarde em que a alegria popular era sem limites...

O pensamento voava, alava, rapido, liberto, para o tremendo mysterio do edificio Carioca. Detalhe por detalhe resalta na memoria. A ferocidade do matador, os cuidados de que se revestira toda a sua acção de matar, o signal do roubo...

Mas, a nossa vista teimava, fixava a casa do homem, do proprio filho accusado de matar o bom velhinho!

Quem pisára, deitando o capim abaixo?

Que necessidade havia de transitar alguem por ali? Além não havia nada que attraisse quem quer que fosse...

Um pouco alem do improvisado caminho este parecia ter-se aberto mais para os lados.

Encheu-se-nos o espirito, já trabalhado por tantas outras, uma suspeita.

Onde está o relogio?

Era a pergunta que fizeramos. E ella nos tangera até ali.

Onde está o relogio do velho "Tio Bastos"?

Era uma peça original. Tinha o nome de seu dono gravado no mostrador. Quem o houvesse roubado da victima não teria facilidade de vendel-o.

Toda a cidade acompanha, com viva curiosidade, nos seus menores detalhes, o crime do Edificio Carioca. E onde fosse o individuo com o relogio, seria suspeitado.

Esse o motivo de termos chegado até á vivenda do moço sobre quem pesa a culpa do nefando crime.

Examinámos tudo em derredor. Tudo a nossa vista prescrutára.

Foi quando aquella abertura no capim alto nos prendera a attenção fortemente.

Caminhando, investigando...

Deixámos o terreno propriamente da casa, galgando uma cerca de arame farpado, que isola a casa de que tem ao lado, passámos para este.

Fomos caminhando, investigando...

O capim é resistente. Devera ser pisado, abaixado recentemente. Mas, por quem e para que teriam andado por ali? De novo a nossa vista se espalha. Nada de particular. Não havia coisa alguma além.

Alguem teria passado ali e certos disso fomos caminhando pelo alto capinzal. Dos lados, nada. O capim intacto. A trilha continuava. Signaes evidentes de pisadas de gente.

Paramos. A trilha terminára. Alargava-se um pouco no seu final. A nossa curiosidade crescia. A vontade de decifrar o mysterio empolgava-nos!

Que houvera uma pessoa que tivera necessidade de occultar-se ou occultar alguma coisa era patente!

Afinal! O achado precioso e sensacional

Capim alto, espesso. Aparta vamol-o a braço. Eis que, de repente, os nossos olhos varrem as hastes longas e verdes.

Um embrulho, melhor: uma pequena trouxa. Envolta num papel de jornal, a fazenda.

Apanhámol-a. A fazenda era cinza escura, já muito usada. A trouxa pesava demais para ser roupa só.

Ali mesmo, — a nossa curiosidade era insopitavel, — abrimol-a.

Não era uma trouxa de roupa. Era um monte dos mais diversos objectos! Até uma pistola automatica!

Uma arma militar, recibos de aluguel e outras coisas

Logo que abrimos o envolucro a nossa sensação cresceu mais ainda.

Lá estavam papeis, recibos no nome de Antonio Corrêa Bastos!

Mas, então, o achado se ligava ao crime do Edificio Carioca?

Eram recibos de mez da casa n. 3 da rua Visconde de Silva n. 128, de aluguel dessa mesma casa, outros papeis, uma pistola F. N. com carga completa!

A arma era de typo militar, parece da que usa a Policia Militar.

Numa caixinha de papelão, de artigo fabricado em São Paulo, estavam pequenas etiquetas commerciaes.

Por que?

Uma interrogação saltou, logo, aos nossos labios:

— Por que Antonio Corrêa Bastos — pois tudo era delle, — se desfizera daquelles papeis, daquella arma, daquelles recibos?

Occultara-os bem no matto. Se não fôra a curiosidade do reporter, aquella trilha no capim...

Tudo teria ficado ali sepultado.

Que elle puzesse fóra recibos velhos, imprestaveis, os outros papeis, comprehender-se-ia. Mas, aquella arma, aquella munição toda, de alto preço?

Mais: os objectos e papeis estavam cuidadosamente entrouxados. Se fosse producto de roubo abandonado, não seria ali, tão perto da casa do roubado...

Jornal de domingo, 7

Uma particularidade bastante interessante: o embrulho era feito num jornal de domingo, 7 do corrente. Domingo de Carnaval. Terça-feira choveu fortemente. O embrulho estava completamente secco. Conclusão certa: foi occulto depois desse dia. Accentuava-se, assim, a razão da pergunta que fizeramos a nós mesmos:

— Por que Antonio Corrêa Bastos se desfizera daquelles objectos e depois do dia do crime do Edificio Carioca, em que o seu pae foi morto tão brutalmente?

A' disposição da policia

Ao encerrarmos esta edição, communicamos ás autoridades policiaes que se achavam á sua disposição os objectos encontrados no capinzal ao lado da casa de Antonio Corrêa Bastos e a elle pertencentes.

Novas buscas d'A NOITE

Descoberto o embrulho no capinzal lateral á casa de Antonio Corrêa Bastos, contendo a arma, capsulas e recibos varios, a reportagem d'A NOITE proseguiu, na cata de novos achados, que pudessem mais esclarecer o mysterio que envolve o crime do Edificio Carioca. Na residencia da rua Visconde de Sabará havia um silencio de ermo. Mas apparentemente, para quem se approximava da rua. Transposto o portão, entretanto, uma pequena, estranha symphonia vinha do interior do quintal, uns poucos palmos de terra. Eram passarinhos raros, gallinhas de raça e um cachorro acorrentado, muito docil mas rosnador.

A preoccupação do reporter era descobrir algo de mais sensacional que a arma e os recibos. O reporter procurava o relogio, o famoso Patek Phillip de 22 linhas que tictaqueava no bolso do capitalista Bastos, e que desappareceu depois do crime. Na hypothese de ter sido, verdadeiramente, Antonio Bastos o matador de seu pae, a conjectura de que se apoderasse do relogio e dos valores para despistar a policia — que pensaria fatalmente num latrocinio — era bastante viavel. Antonio Bastos, entretanto, da mesma maneira por que se desfez do revolver, poderia ter se desfeito do relogio. Partindo deste ponto, procedemos a uma busca minuciosa nas immediações da casa da rua Visconde de Sabará. Todas as vasilhas eram vasculhadas, os buracos penetrados pelos olhos, as pedras viradas, e as moitas esmiuçadas. Poderia lá estar o relogio, mas muito bem escondido, e difficilimo de ser encontrado.

A surpresa do macaco

Numa pilastra que sustem a cobertura da caixa dagua, estava, pendurada de um prego, uma velha capa, um pesado sobretudo de frio. Velhissimo, rôto e sujo, bem que o sobretudo podia esconder uma surpresa. Nossa attenção se voltou para isto.

Tocamos no sobretudo. Iamos justamente introduzir a mão num dos seus bolsos quando, repentinamente, causando-nos grande susto, da parte de trás saltou um mico, um pequeno macaco de um palmo de altura, guinchando e cabriolando. Afastamo-nos, intuitivamente. O quadrumano estava seguro á lapella do sobretudo por um barbante, preso á colleira, a guisa de corrente. Era o vigia do sobretudo. Mas o sobretudo não escondia surpresas. O mico, com manhas, foi recuando, deixando livre o nosso trabalho. Nada de novo.

Chega a policia, acompanhada de D. Beatriz

Quando, exactamente, pretendiamos nos retirar, para outras diligencias, surgiu á porta da casa de Antonio Bastos a policia, uma caravana de investigadores, entre os quaes se encontrava dona Beatriz, a esposa do commerciante das Laranjeiras. Estava calma a senhora, muito serena. Os policiaes entraram. Dona Beatriz manifestou logo o desejo de tratar de seus bichinhos, no que foi attendida promptamente. Ignoravamos, no momento, que especie de diligencia era aquella que se ia proceder, alguma busca talvez, talvez a procura do "chicote queimado" — o relogio de 22 linhas. Nesse meio tempo, porém, partimos para nova diligencia, que talvez resultasse em grande proveito para o esclarecimento de pontos obscuros do crime.

Na casa da rua Visconde de Silva

De posse de um dos recibos do gaz, encontrados no embrulho que Antonio Bastos escondeu no capinzal de sua casa e que A NOITE descobriu, partimos para o endereço que elle apresentava, a casa numero III, da rua Visconde de Silva, 128, uma pequena avenida. Ali tambem poderia estar escondida uma surpresa. Porque Antonio Bastos, ao reunir junto ao revolver tantos recibos de sua propriedade, todos com o mesmo endereço citado, tentaria encobrir a sua antiga casa, ou a casa de uma pessoa de suas intimas relações, que poderia até estar compromettida no crime.

Na avenida da rua Visconde de Silva, fomos recebidos por todos os moradores, gente simples, incapaz de subterfugios ou manhas.

E soubemos que Bastos morara, realmente, na casa numero III, mas de lá já havia mudado, ha cerca de um anno. Os vizinhos falavam pouco a seu respeito.

— Gente esquisita aquella, disse uma senhora. Não mantinha relações com vizinho algum. O Sr. Bastos — era como o conheciamos — limitava-se a cumprimentar quem se encontrasse nas janellas ou nas portas. A senhora, egualmente, pouco falava.

Perguntamos sobre possiveis visitas áquella casa do capitalista Alvaro Corrêa Bastos.

— Visitou-o umas duas ou tres vezes, respondeu a senhora. Vinha andando devagarsinho, apoiado a uma bengala branca. O Sr. Bastos já mudou daqui ha cerca de um anno.

Um senhor cortou a palavra da mulher.

— Conheci muito o Bastos. Fui eu até quem consegui o "habite-se" para a casa de seu armarinho, nas Laranjeiras.

Estavamos satisfeitos. A casa da avenida da rua Visconde de Silva não encerrava mysterio algum. Antonio Corrêa Bastos morara ali e residia agora em sua propria casa, á rua Visconde de Sabará. Regressamos.

As pistas a seguir

De todo este emmaranhado de dados, de pesquisas e de conclusões, podem-se já tirar outras tantas deducções. Por que teria Antonio se desfeito da arma? Ha duas hypotheses. Primeiro, sua arma poderia não estar devidamente registada como o exige a lei, e, receioso de uma busca em sua casa, atirou-ao no matto. Isto presuppõe, entretanto, sua desconfiança de uma revista da policia, que só seria motivada por suspeitas. E que suspeitas seriam estas? A hypothese é boa e não deve ser despresada. Segundo, Antonio Corrêa Bastos, poderia ter feito uso da arma, para amedrontar o pae, na subida ao andar do Edificio Carioca, suggestão feita a proposito das declarações do cabineiro Aurelio, de que o ancião parecia estar dominado pelo moço pallido. Outra coisa — não houve, ficou provado com nossa diligencia, preoccupação do negociante de armarinho em esconder o endereço da rua Visconde de Silva. Precisou de uma caixa qualquer, para nella guardar a arma. Procurou, e a primeira caixa que encontrou foi a caixa de papelão dos recibos. Nella introduziu o revolver, envolvendo-a a seguir nuns pannos e atirando-a no meio do capinzal. Em verdade, examinando-se o conteúdo da caixa verifica-se que nella tambem se encontravam dois ou tres lapis de escrever, um embrulhinho com marcas registadas "Industria Brasileira", etc.

Restam pontos importantes para serem esclarecidos. Vejamos: Antonio Corrêa Bastos já teria completado o pagamento de sua casa? Já foi feito em suas mãos — (Alvaro Corrêa Bastos foi assassinado a murros violentissimos e depois asphyxiado) — um exame completo e minucioso por peritos no assumpto? Antonio Corrêa Bastos poderia, na hypothese de ter sido effectivamente o matador de seu pae, não ter extrahido de seus bolsos o relogio e os valores. Estes objectos poderia ter sido roubados posteriormente, por quem primeiro deparasse com o cadaver do capitalista, no cotovello do corredor do quarto andar. Si Antonio Corrêa Bastos teve um cumplice — talvez o homem, a si dar credito ás declarações de Claudionor de Almeida Rodrigues, que desceu no elevador, coxeando de uma das pernas, e machucado no baixo ventre — si teve um cumplice, não teria sido este cumplice o homem que se apoderou do relogio e dos valores? D. Beatriz não reconheceria o lenço de ramagens vermelhas como sendo o de seu marido?

São perguntas que, respondidas, esclarecerão grandemente o mysterio que envolve o crime do Edificio Carioca.

Finalmente — ponto capital do caso — é preciso ficar completamente positivado o motivo que teria levado o filho a matar o pae, em circunstancias tão brutaes. Antonio póde estar (tudo é possivel) sendo victima de uma serie de terriveis coincidencias. Não parece, por seus modos e seu genio, capaz de perpetrar com suas proprias mãos um crime tão selvagem. Deve ter sido, e muito provavel se afigura, obra do cumplice, o terrivel esmurrador.

Dentro em breve, entretanto, todo o mysterio deverá ser esclarecido, em face dos ultimos e sensacionaes detalhes colhidos pela policia e a reportagem d'A NOITE.

O chapéo cinza claro e os sapatos de Antonio Corrêa Bastos — Não apresentam manchas de sangue — O que apurou o Gabinete de Pesquizas Scientificas

Divulgamos já como foram encontrados o chapéo cinza claro e os sapatos de Antonio Corrêa Bastos, accusado da autoria ou coparticipação no assassinio de seu velho pae.

Trocára-os elle, disse o accusado, por outros de cor preta para ficar de accordo com o seu trajo de luto. A policia apprehendendo-os, todavia, remetteu essas peças, immediatamente, para o Gabinete de Pesquisas Scientificas da Policia. Bem podiam estar manchados de sangue...

Hoje, á tarde, o Dr. Timbaúba, chefe daquelle gabinete, completou as pesquisas de laboratorio a proposito, concluindo que nem o chapéo cinza, nem os sapatos apresentavam manchas de sangue ou outro qualquer elemento que pudesse compromettêr Antonio Corrêa Bastos.

As diligencias policiaes, á tarde — Outras pistas jamais despresadas — Encontrado o vale de Antonio Bastos e não uma nota promissoria — Negando sempre

O Dr. Martins Alonso, delegado do 8º districto policial, que preside as diligencias em torno do crime do Edificio Carioca, encontrou, afinal, numa valise, pertencente ao capitalista assassinado, o documento de divida do seu filho Antonio, que se dizia ser uma nota promissoria do valor de 2:000$000.

Não se trata de um documento dessa ordem e sim de um simples vale, assignado por Antonio Corrêa Bastos o anno passado.

Esse vale foi apprehendido.

O delegado, ainda hoje á tarde, reinquerito o cabineiro Aurelio Frias de Oliveira, que continuou affirmando ser Antonio o homem que conduziu para o 4º andar, na tarde do crime do Edificio Carioca, acompanhando o velho capitalista. O accusado persiste, porém, na sua negativa e, ainda á noite passada, o delegado Martins Alonso procurou durante uma hora e meia a fio convencel-o de que devia confessar a sua culpa.

Antonio Corrêa Bastos, imperturbavel, frio, com firmeza desconcertante, continuava, no emtanto, a reaffirmar a sua innocencia.

A frieza de Antonio Corrêa, a sua fleugma impressionante é de tal ordem que, ainda hoje, ao ser conduzido pela policia em diligencia, tentou parar numa casa commercial sua conhecida para receber commissões de um negocio que realisára com lança-perfume durante o carnaval...

O Dr. Martins Alonso, até á hora em que escrevemos estas linhas, não havia ainda procedido a annunciada acareação entre Antonio Bastos e sua mulher, D. Beatriz Bastos, que deverá elucidar pontos contradictorios das declarações de ambos.

Embora a policia mantenha a convicção de que Antonio Corrêa Bastos está implicado no assassinio do velho capitalista, varias outras pistas são seguidas ainda pelos investigadores incumbidos de esclarecer todo o mysterio que cerca o crime do Edificio Carioca.

Uma testemunha que não faz fé... — Quem é o fiscal rondante Claudionor Rodrigues

A figura do fiscal rondante do Edificio Carioca, Claudionor de Almeida Rodrigues, o homem que disse ter auxiliado um individuo que coxeava e saia apressado do predio onde foi assassinado o capitalista Corrêa Bastos, minutos antes de ser encontrado morto o velhinho, ainda é uma enigma para a policia. Claudionor parece não ter contado ainda tudo que sabe, ou, então, e o que é mais provavel, ser um debil mental.

Essa ultima impressão não é de todo desacertada.

Ainda hoje, á tarde, um "carioca-reporter" falou á reportagem d'A NOITE a proposito da estranha figura de Claudionor e forneceu curiosas indicações. Disse o nosso informante ter ouvido o fiscal rondante, na noite de terça-feira de Carnaval, contar detalhes sobre o crime ao proprietario do Café Liberdade, á rua Buenos Aires, n. 246, e pedir-lhe dinheiro emprestado, adeantando que queria fugir.

A nossa reportagem procurou, em face dessa informação, ouvir o dono do café, Sr. Antonio da Rocha Martins.

— E' verdade, em parte, contou-nos aquelle negociante, toda essa historia que se relaciona com Claudionor.

E' elle freguez aqui do negocio.

Só não é exacto que houvesse pedido dinheiro e muito menos para fugir. Mas o Claudionor não é certo, concluiu aquelle negociante...

Contou o Sr. Antonio Martins que, na verdade, o fiscal rondante esteve no café na noite do crime e se referiu á morte do velhinho. Não prestou bem attenção, todavia, no que lhe contou Claudionor e isto porque sabe que elle é doente, soffre de ataques. Quando empregado de uma casa de tintas, a firma Abel de Barros & Cia., teve até por tres vezes que se valer dos soccorros da Assistencia. De uma feita — e foi o proprio Claudionor que isso contou — teve um dos seus ataques num cinema da praça Tiradentes, em plena sessão.

Um caso singular define bem a figura doentia do fiscal rondante do Edificio Carioca.

Alguem, um certo dia, contou a Claudionor que havia visto o seu retrato numa vitrine de uma camisaria da praça Tiradentes, servindo de reclame. Embora o rapaz jámais houvesse se photographado, correu immediatamente á praça Tiradentes com o fim de verificar o que lhe contavam.

E dahi se conclue que não se póde acreditar muito no que diz o fiscal rondante do Edificio Carioca a proposito do assassinio do capitalista Corrêa Bastos...

Fios de cabello... — Será a prova? — Vae proceder-se a um confronto

Ao que se sabe, os peritos policiaes teriam conseguido encontrar no local do crime, ou nas mãos do assassinado, fios de cabellos que lhe não pertenciam. Deviam ser da pessoa ou pessoas com que lutou o capitalista Corrêa Bastos.

A' tarde, nesse proposito, tinhamos noticia de que se procedia a importantes diligencias, estando empenhados nesse serviço o Dr. Timbaúba da Silva, director do Gabinete de Pesquisas Scientificas e o Sr. Aurelio Lobão, subchefe da Segurança Pessoal, além do investigador Rubens.

Essas autoridades estiveram áquella hora na delegacia do 8º districto de policia. Embora estando tudo sendo feito em sigillo, nos foi possivel saber que se procederá a um confronto entre os fios encontrados e outros da cabelleira de todos os individuos, inclusive do de Alvaro Corrêa Bastos.

O delegado foi no pacote...

S. PAULO, 12 (Da Succursal d'A NOITE) — O Sr. Saladino Valle, delegado de policia de Rio Azul, no Estado do Paraná, que se acha a passeio nesta capital, quando passava pela rua Florencio de Abreu, foi victima de um conto do vigario, entregando a dois individuos a quantia de 3:658$, ficando em situação afflictiva e tendo de recorrer á policia afim de obter um passo para voltar á sua cidade natal.

Pagamentos no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, Montepio Civil da Marinha, de A a Z, e Diversas Pensões da Marinha, de A a Z.

VAMOR LER, para valer mais, sabendo melhor.

A libra cotada a 79$800

Conforme previamos, o mercado de cambio reabriu firme e com todos os bancos operando com a libra a 79$800, o dollar mantido a 16$300, o franco a $760 e o escudo a $730, no mercado livre.

O mercado de Londres fechou com 4.89 3/8 S/Nova York.

Estão em Poços de Caldas

A senhora Darcy Vargas e a senhorita Alzira Vargas

POÇOS DE CALDAS, 12 (Serviço especial d'A NOITE) — Acabam de chegar, num avião militar, dirigido pelo capitão Francisco Mello, a Sra. Darcy Vargas e a senhorita Alzira Vargas, esposa e filha do presidente da Republica, e que pretendem demorar-se aqui até ao fim do mez. A viagem entre o Campo dos Affonsos e esta cidade foi feita em menos de duas horas.

ESMAGADA POR UM CAMINHÃO

Na rua Leopoldo Bulhões, proximo ao largo de Bemfica, registou-se, ao fechar dos trabalhos desta edição, doloroso desastre. Um caminhão esmagou, ali uma creança.

Não se sabe ainda o nome da victima. Para o local do desastre partiu o commissario Lyvio Coelho, do 19º districto policial.

Para Portugal

Pelo "Bagé" seguiram para Lisboa 100 caixas de Contratosse, o conhecido remedio nacional.

Communicados

Dr. Antonio Martins

Maria Evangelina Reis Martins, Sebastião Rodovalho Reis Martins e senhora, Dr. Chrispim Jacques Reis Martins, Dr. Emmanuel Reis Martins, Arthur Othelo Bevilacqua e senhora, participam o fallecimento de seu esposo, pae e sogro Dr. ANTONIO MARTINS, e convidam para o seu enterramento no cemiterio de São João Baptista, ás 16 horas. O feretro sairá da rua Pereira da Silva, 36 — Laranjeiras.

Annita Brugger Salles Abreu

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia participa a seus parentes e amigos que mandará rezar missa do 1º anniversario do fallecimento de sua saudosa ANNITA, no dia 13 do corrente (sabbado), ás 9 horas, na capella de N. S. das Victorias, na egreja de São Francisco de Paula.

Maria de Oliveira Thomaz

A familia de Maria de Oliveira Thomaz communica que fará realisar no dia 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz do Engenho Novo a missa pelo descanso de sua alma. Para este acto convidam todos os parentes e pessoas de suas relações cujo comparecimento agradece.

José Jorge Aouila

A viuva José Jorge Aouila e filhos, Sada Aouila, Vva. Nametalla Aouila e filhos, familias Bacarat e Adayne communicam o fallecimento de seu pranteado esposo, pae, irmão, cunhado e tio e convidam a todos os parentes e pessoas de suas relações a assistir á missa de 7º dia, que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam rezar no altar-mór da egreja São Jorge, á rua da Alfandega, 382, amanhã, 13 do corrente, sabbado, ás 10 horas, e antecipadamente agradecem.

José Jorge Aouila

Os auxiliares da firma J. J. Aouila, Irmão & Cia. convidam a todas as pessoas de suas relações a assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar pelo descanso eterno da alma de seu pranteado chefe, no altar de N. S. das Dôres, na egreja S. Jorge, amanhã, 13 do corrente, sabbado, ás 10 horas, e desde já agradecem.

José Jorge Aouila

A Ven. Confraria dos Gloriosos Martyres S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, communicam o fallecimento do Irmão Definidor nesta Ven. Confraria, Sr. JOSE' JORGE AOUILA, e convidam a todos os membros da mesma a assistir á missa de 7º dia que, pelo descanso de sua alma, mandam rezar no altar de S. Expedito, na egreja S. Jorge, amanhã, 13 do corrente, sabbado, ás 10 horas.

José Jorge Aouila

A familia Adayme convida a todos os parentes e pessoas de suas relações a assistir á missa de 7º dia que, pelo descanso eterno da alma de seu querido genro e cunhado JOSE' JORGE AOUILA, manda rezar no altar de N. S. das Oliveiras, da egreja S. Jorge, á rua da Alfandega, 382, amanhã, 13 do corrente, sabbado, ás 10 horas. Antecipadamente agradece.

Dr. Joaquim Eduardo de Avellar Brandão

(30º DIA)

Viuva Elisa Ramalho de Avellar Brandão, suas filhas, genros e netos, agradecidos, convidam novamente seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia que mandam celebrar por alma de seu querido e saudoso esposo, pae, sogro e avô DR. JOAQUIM EDUARDO DE AVELLAR BRANDÃO, amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (altar de N. S. das Victorias), antecipando sinceros agradecimentos.

Escolastica de Carvalho Pimentel

(Sinhá — 7º dia)

Sebastião de C. Pimentel, senhora e filha, seus irmãos, cunhados e sobrinhos (ausentes), e Antonio Salviano, senhora e filhos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa que, por alma de sua pranteada mãe, sogra, tia e avó ESCOLASTICA DE CARVALHO PIMENTEL, mandam celebrar amanhã, sabbado, dia 13, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Parto. Por esse acto de religião desde já agradecem.

Manoel Lourenço Ferreira

Maria José Ferreira, Albano Lourenço Ferreira, Luiz Lourenço Ferreira e filho, convidam a todas as pessoas de suas relações e amizade a assistirem á missa de 6 mezes por alma de seu inesquecivel esposo, pae e avô MANOEL LOURENÇO FERREIRA a celebrar-se no altar-mór da matriz do SS. Sacramento (na avenida Passos), no dia 16 do corrente, ás 9 1/2 horas.

A todas as pessoas que comparecerem, antecipadamente agradecem.

José Gonçalves Morgado Rios

Viuva e filhos, Ondina, José, Waldemar e familia, Joaquim Rios e filhas e demais parentes agradecem a todos quantos os confortaram na sua grande dôr e acompanharam os restos mortaes de seu esposo, pae, sogro, avô, irmão e tio, JOSE' GONÇALVES MORGADO RIOS e os convidam para a missa de 7º dia que fazem celebrar no dia 13, sabbado, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres, na egreja de São Francisco de Paula.

Guilhermina Gonçalves Arêde

Alexandre Fernandes Arêde, Luiz Augusto Gonçalves, esposa e filhos, agradecem penhorados a todos os que acompanharam neste doloroso transe, e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia que mandam rezar pela sua nunca esquecida e adorada esposa, filha e irmã no sabbado, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Evangelina de Simas Enéas

AGRADECIMENTO

O tenente-coronel Alfredo de Simas Enéas e senhora, Olga Enéas, capitão Luiz de Simas Enéas, senhora e filhas, agradecem aos seus amigos as manifestações de pezar com que os confortaram por occasião do fallecimento de sua irmã, cunhada e tia EVANGELINA (LILINA).

Rumeu de Abreu e Lima

Os Drs. José Pedro de Abreu e Lima, Benedicto de Abreu e Lima e Carlos de Abreu e Lima, e respectivas familias, Francisca de Abreu e Lima Barros, seus filhos e nora, Maria das Dôres de Abreu e Lima e Maria do Carmo de Abreu e Lima, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas de setimo dia que, em suffragio da alma do seu saudoso irmão, cunhado e tio RUMEU DE ABREU E LIMA, fazem rezar na matriz de N. S. da Conceição do Engenho Novo, sabbado, 13 do corrente, ás 7.30 horas, e na segunda-feira, 15, ás 10.30 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, agradecendo desde já a todos aquelles que se dignarem comparecer a esses actos de caridade e piedade christã.

Maria Motta

Commendador Alfredo Bittencourt, senhora e filhos, sentidos com o fallecimento de sua querida afilhada MARIA, mandam rezar amanhã, ás 9 1/2, missa de 7º dia, no altar de Santa Therezinha, egreja do Rosario.

Isabel da Silva Soares de Gouvêa

Ignacia de Gouvêa Weinschenck, Ernesto Isnard, senhora e filhos, Jorge de Gouvêa, senhora e filhos, Francisco Soares de Gouvêa, senhora e filhos, Judith Gouvêa Labouriau e filhos, Ruth Gouvêa de Leoni, Mario de Gouvêa Ribeiro, senhora e filha, Samuel da Costa Marques e senhora, João da Costa Marques, senhora e filho convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada sabbado, 13 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, em suffragio da alma de sua muito querida mãe, sogra, avó e bisavó.

Astrogilda Rosa

D. Nhasinha Fabiano, Lolita, Bequinha e João J. Passos farão rezar missa de 7º dia por alma de ASTROGILDA, no altar-mór da egreja de São João Baptista, amanhã, sabbado, 13, ás 8 horas, e convidam os amigos da fallecida para este acto de religião e caridade.

Manoel Silva Otero

Gracinda Silva e demais parentes, agradecem penhorados a todos quanto os confortaram na sua grande dôr e acompanharam o enterro do seu esposo, desculpando-se de não o fazer pessoalmente por faltar-lhes muitos dos endereços.

Outrosim communicam que deixam de mandar celebrar missa, respeitando assim a crença da familia do finado, pelo o qual pedem uma prece.

Alzira de Luca

A viuva Salvador de Luca, Pedro Magdalena, Erino, Amadeu, Octavio, João e Roberto de Luca participam o fallecimento de sua filha, cunhada e irmã ALZIRA. O feretro sairá hoje, dia 12, ás 17 horas, da rua S. Januario, 22, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Carlos Helio Portugal

Justina Brandão, filhos, nora e netos, Jacyntha Baudacio da Cunha e irmã, compungidos com o fallecimento do seu querido neto, sobrinho e primo CARLINHOS convidam os parentes, as pessoas de suas relações e amizade para assistirem á missa de 7º dia que, pela alma do mesmo fazem celebrar no dia 13, sabbado, no altar Senhor no Horto, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março, ás 9 1/2 horas. Antecipam agradecimentos.

Carlos Helio Portugal

Vasco Pereira e senhora, Joaquina Lopes, senhora e filha e Leonidia Pereira, consternados com o fallecimento do seu querido filho, irmão, cunhado, tio e sobrinho CARLINHOS, convidam os parentes e as pessoas das suas relações e amizade para assistirem a missa de 7º dia que, pela alma do mesmo fazem celebrar sabbado, dia 13, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março. Por esse acto de religião antecipam seus agradecimentos.

Camillio Diz Martinez

Maria e Manoel Diz Martinez convida os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, sabbado, dia 13, ás 8 horas, na egreja de Santa Rita. Antecipadamente agradecem.

Dr. Samuel Pereira

(1º ANNIVERSARIO)

A familia de Samuel Pereira convida os parentes e pessoas amigas a assistir á missa de anniversario, do fallecimento do seu saudoso chefe, que será celebrada no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, esquina de Miguel Couto, sabbado, dia 13, ás 9 horas, o que antecipadamente agradece.

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 12 de Fevereiro de 1937

16hs **A NOITE** ARTE FINAL

Para fora do Brasil pelo primeiro vapor !

A ORDEM QUE O CHEFE DE POLICIA ACABA DE DAR A DAVID LEVINSON, O FALSO ADVOGADO "INTERNACIONAL"

O casal Levinson na Policia Central

Já nos occupámos da estranha situação em que surgiu nesta capital o supposto advogado "internacional" David Levinson, interessado em funccionar no processo a que respondem os communistas Harry Berger e Luiz Carlos Prestes. Esse individuo, pelas suas attitudes suspeitas, ficou desde logo sob rigorosa vigilancia da policia. A circunstancia muito expressiva de não apresentar Levinson nenhuma credencial como profissional da advocacia veiu augmentar as desconfianças das autoridades de que elle não era, nada mais, nada menos, do que um audacioso emissario do Komintern, destacado para vir rearticular aqui as actividades fracassadas daquelles chefes vermelhos presos.

As autoridades agiram em torno de David Levinson com todas as precauções. Fazendo seguir de perto os passos do mysterioso advogado, pediram informações a seu respeito ás autoridades norte-americanas.

Parece, entretanto, que as informações recebidas não foram satisfatorias, tornando-se assim cada vez mais critica a situação desse adventicio.

A prisão de David Levinson!

Tendo suas suspeitas robustecidas pela attitude inexplicavel do advogado "internacional", entre nós, e, certamente, ainda levado pelas informações recebidas a seu respeito, o chefe de policia resolveu, hoje, mandar affectuar a prisão de David Levinson, que tudo indica ser, realmente, um agente do Komintern.

Resolvida a prisão de David Levinson, ás 10 horas, quando escreviamos esta nota dirigia-se para o Hotel Gloria, onde se hospeda o indesejavel advogado, afim de effectuar a diligencia, o Dr. Israel Souto, delegado da Ordem Politica e Social, que vinha observando Levinson.

Movimentada diligencia policial deixou, esta manhã, a Policia Central. Era composta do capitão Emilio Romano, chefe da Segurança Politica, de um investigador e de reporters. A caravana rumou para o Hotel Gloria. Desenrolava-se o acto final dos episodios de aventuras de que é protagonista principal David Levinson, contratado para vir ao Brasil a pretexto de defender Luiz Carlos Prestes e Ernest Ewert, ou Harry Berger. O representante d'A NOITE assistiu a uma scena cheia de jogos de intelligencia entre o chefe da Ordem Social e o advogado russo naturalisado norte-americano. E' o que vamos narrar.

Subtilezas

O automovel parou á porta principal do Gloria. Policiaes, jornalistas, photographos saltaram e tomaram posição. O capitão Romano, o representante d'A NOITE e outro collega, apenas, subiram, guiados até o quarto 315. Repetidas batidas e uma voz somnolenta, arrastada, responde em inglez:

— Who is it?

— Alguns cavalheiros desejam falar-lhe, Mr. Levinson, diz um empregado do hotel. Está constrangido e não quer proferir a palavra "policia", apesar de autorisado a isso. A porta se entreabre e surge a figura de Levinson, envolta num roupão.

— Somos da policia — explica o capitão Romano. Desejavamos falar-lhe.

— Não poderiam esperar um pouco do lado de fóra? Precisamos vestir-nos.

— Oh, isso não tem importancia. Vamos conversar assim mesmo.

O chefe da Ordem Politica não perde tempo. Uma busca é feita no quarto e são recolhidos todos os papeis e documentos de utilidade. Levinson está um pouco nervoso e sua esposa, Rose Levinson, deixa o banheiro a seu chamado. Está de "peignoir", pallida, mas affectando calma.

— Sr. Levinson, — diz o capitão Romano — estou aqui apenas para cumprir uma formalidade. Vim convidal-o a acompanhar-me á Policia Central, para prestar mais uns esclarecimentos e ficar resolvido o seu caso.

— Pois não — faz Levinson. E, comprimindo fortemente os labios: — Mas primeiro quero avisar á Embaixada Americana de que estou detido.

— O senhor não está detido — frisa o chefe da Ordem Politica. Está apenas convidado a prestar esclarecimentos á policia.

— Não; não iremos sem que meu marido telephone á embaixada, — intervem a Sra. Levinson. Nós somos cidadãos americanos e estamos sob a protecção da embaixada do nosso paiz.

— Muito bem — accede gentilmente, o capitão Romano, que é um perfeito cavalheiro. E se a senhora não quizer vir, póde ficar no hotel — accrescenta, virando-se para a esposa do advogado.

— Muito obrigada. Mas eu prefiro acompanhar meu marido.

Levinson consegue ligação com a embaixada. Explica a situação e, momentos depois, a caravana, já acompanhada do casal, está no edificio da rua da Relação.

Têm que deixar o paiz no primeiro navio

Conduzidos á presença do Dr. Israel Souto, delegado especial da Ordem Politica e Social, Levinson e sua esposa são ligeiramente interrogados e notificados officialmente de que têm que deixar o Brasil no primeiro navio que partir para os Estados Unidos. Explica-lhes o Dr. Israel Souto que o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros não permitte, em face do seu regulamento e das leis do nosso paiz, que estrangeiros advoguem no Brasil, sem que para isso tenham prestado exame numa das nossas faculdades officiaes de Direito. Diz mais, que o Instituto, respeitando o direito de defesa dos presos politicos, já designou advogados para seus patronos. Não havia, por isso, razão para que elles permanecessem aqui por mais tempo.

Levinson ouve as explicações e se declara de accordo com o que ficou resolvido. E então lhe é dada a liberdade, com a condição de retornar, com a esposa, ao hotel e preparar-se para a viagem de volta aos Estados Unidos.

Entre os papeis em poder de Levinson, a policia encontrou copias de uma carta dirigida pelo supposto advogado americano ao Dr. Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Essa carta, escripta em inglez, é uma verdadeira auto-biographia. Levinson fez questão de chamar sobre ella a nossa attenção, por que, disse, ahi está provado não ter elle nascido na Palestina e nem siquer ter estado naquelle longinquo paiz do Oriente.

O representante d'A NOITE conseguiu ler, na integra, essa carta. Nella, Levinson narra detalhes, já conhecidos por terem sido publicados por nós, da sua vida profissional, casos de advocacia em que tomou parte, como recebeu a incumbencia de defender Prestes e Ewert ou Berger, etc. E' um documento sobremodo curioso, porque nelle se encontra o registo de todos os factos em foco com absoluta precisão chronologica. Ha, por exemplo, no trecho referente aos seus passos no Rio, pedaços como estes: "ás 10.30 estive com o Dr. Israel Souto na Policia Central, que, depois de explicar que precisava examinar meus documentos, pediu que voltasse mais tarde. Voltei ás 15 horas e 10 minutos desse mesmo dia..." — e assim por deante.

Que aventura !

— Que aventura — sorriu amargamente Levinson para o reporter d'A NOITE, ao ver-se, de novo, livre. "What an adventure!" — exclamou. E' a primeira vez na minha vida que isso acontece...

O que A NOITE publicou nas edições anteriores

Morreram abraçadas no meio das chammas — Em férias o director do expediente do palacio do Ingá — Nova Orleans inundada — Portugal não cede — Arranha-céo "camouflado" — Falsificação de contratos — Depois de barbaramente aggredido o menor foi asphyxiado no rio — As aguas do rio Tatabaponma crescem vertiginosamente — O ministro da Guerra foi inspeccionar a Fabrica de Polvora sem Fumaça — Officiaes que servem na Bahia chamados ao serviço do Exercito — Allemão ou brasileiro o espolio do casal Zerrener? — Valencia sob o bombardeio do mar — O Carnaval d'A NOITE — Mafundá, o caminheiro do infortunio. — Hitler recebe a guarda nazista — Desligaram-se da Companhia Maria Mattos e não virão ao Brasil — Na casa de Minas Geraes — A' espera de um principezinho — Conversações com o embaixador da Allemanha — Visitaram Campinas — Um grande incendio na Argentina — Leon Blum homenageado pelo embaixador da Polonia — O novo chefe dos allemães no estrangeiro — Aggrediu o vizinho a pauladas — Martelou até matal-a — Desatinados — Não admitte fiscaes estrangeiros — Ordem de prisão contra o advogado vermelho — As creanças serão donas do Flamengo — E'cos do Campeonato Brasileiro de Basketball — Mario di Lorenzo — O Opposição na vanguarda — O Olaria passará por grandes modificações — O reinicio do Campeonato Suburbano — Encerra-se amanhã o prazo de inscripções para o campeonato de water-polo da L. C. N. — O Oceano na Sub-Liga — O permanente do Costa Lobo — Vae ser installado o C. Technico de water-polo da L. C. — O Flamengo reiniciará domingo os seus treinos — Conselho Technico de Natação da Liga Carioca — O terceiro concurso de verão — O permanente do Engenho de Dentro — Carnaval antigo na redacção d'A NOITE — O Madureira será o primeiro adversario do Atlanta — Não sairá do Botafogo, Nariz — Exigem muito dinheiro... — A Censura nada resolveu sobre o caso de Natal — Carlito orientará os "cracks" botafoguenses — Em campo o "crack" n. 1 — Vae começar a dansa dos basketballers — Atlanta e Madureira — O match internacional de domingo — Amplo noticiario do Carnaval d'A NOITE.

Massacrou todos os seus accusadores !

VARSOVIA, 13 (Havas) — O individuo Basilio Tgnikow, que acabava de sair da prisão, matou sete pessoas que depuzeram contra elle no processo de que resultou a sua condemnação. Os mortos são um irmão, um cunhado, dois filhos e tres antigos vizinhos do ex-sentenciado. Depois de perpetrados os assassinios, Tgnikow suicidou-se com uma bala na cabeça.

VAMOS LER: de tudo um pouco.

O DRAMA TREMENDO DO EDIFICIO CARIOCA

A policia em diligencia na casa de Antonio Bastos

Noticiámos já, na edição anterior, que a policia havia saido em importante diligencia, fazendo-se acompanhar da Sra. Beatriz Corrêa Bastos. Não se sabia então o destino tomado.

Sabe-se agora, todavia, que a policia se dirigiu á casa residencial de Antonio Corrêa Bastos, que fica na Gavea, á rua Marquez de Sabará n .114.

A diligencia foi surprehendida pelos reporters. A policia, que entrou na casa com a Sra. Beatriz, manteve, porém, á distancia os representantes da imprensa. Procederam depois os investigadores a uma batida pelas circunvizinhanças do predio.

Que estará procurando a policia ?...

De quem será o lenço que asphyxiou o capitalista? — E onde está a gravata que completa a "combinação"?

A policia tem um elemento de prova inconfundivel para identificar o homem que asphyxiou o capitalista Corrêa Bastos, causando-lhe a morte — o lenço retirado pela pericia medico-legal da garganta do morto. Como já foi dito, trata-se de um lenço "combinação", egual a gravata que o acompanhou, que ser; do mesmo tecido e do mesmo desenho.

Resta — e o que constituirá a chave reveladora — descobrir essa gravata e a quem pertence ella.

A policia usou já de um "truc", que não surtiu o menor resultado. Esse lenço foi offerecido a Antonio Corrêa Bastos, como tendo sido deixado por elle esquecido em qualquer logar da prisão em que se encontra.

— Não é meu esse lenço, disse simplesmente o filho do capitalista. E não o quiz acceitar.

A mesma peça será ainda mostrada a D. Beatriz Bastos para que ella a reconheça ou não como pertencente ao seu marido.

A policia examinará tambem as roupas do accusado, na procura que já procede da gravata "pendent" do lenço.

Essas diligencias da policia se distenderão ao armarinho da rua das Laranjeiras, de que é proprietario Antonio. Quem sabe existirá no seu stock lenços e gravatas semelhantes.

Serão tambem examinadas as roupas do empregado de Antonio, Elyseu Azevedo e as do seu irmão, o barbeiro José.

Como estavam vestidos Elyseu e José Azevedo, na terça-feira de Carnaval — A calça creme e a camisa carnavalesca

Admitte-se a hypothese, uma vez sendo acceita como procedente a tremenda accusação de que é alvo Antonio Corrêa Bastos, de que teve elle um cumplice. Teria sido o homem que saiu coxeando do Edificio Carioca, dizendo estar ferido. Esse homem estava vestido de calça creme e camisa carnavalesca.

A policia procura saber, agora, que roupa vestiam José e Elyseu na terça-feira de carnaval.

Surge o chapéo cinzento!

O tenebroso crime do Edificio Carioca, que ensanguentou a tarde da terça-feira de Carnaval, vae adquirindo aspectos de uma verdadeira novella policial, digna do genio creador de um Wallace ou um Phillips Opehom. A cada momento, no seguimento das diligencias policiaes, surgem revelações sensacionaes, tão surprehendentes, ás vezes, que parecem os pontos distantes de um fio de historia, fantasiado por uma imaginação fertil. Houve arte na perpetração do barbaro homicidio, sem duvida, arte diabolica, propria de um espirito fino, orientado para o mal. As suspeitas andaram de cabeça em cabeça, ameaçando, repentinamente, cair fulminantes sobre alguem. Não havia, entretanto, até agora, um assassino indigitado. E eis que, com immensa surpreza para todos que acompanhavam o desenrolar das investigações, e a serie de lances detectivescos do caso, surge um homem, sobre quem estão actuando, esmagadoramente, todas as circunstancias capazes de condemnar um individuo. Os extremos da meada foram se juntando, pouco a pouco, e, no momento em que o cabineiro apontou o individuo desconhecido que subira no elevador ao lado do capitalista, detalhes que ficaram para trás, apparentemente esquecidos, foram illuminados pelo facho da deducção. Um rapido estudo retrospectivo veiu explicar, segundo tudo parece indicar, todos os pontos obscuros. O homem apontado — Antonio Corrêa Bastos, filho de Alvaro Corrêa Bastos — afigura-se seriamente envolvido no assassinio de seu pae, comprimido por uma avalanche de provas.

"Eu quero reconhecer meu pae!"

O investigador Rubens Paes, da Segurança Pessoal, estava no necroterio do Instituto Medico Legal, na quarta-feira de cinzas. Aguardava o reconhecimento do ancião assassinado. Repentinamente, na porta da casa dos mortos, surge, em estado de grande agitação um moço pallido. Deparou logo com o investigador, mas quiz passar adeante. O policial, entretanto, inquiriu-o sobre suas intenções. O moço pallido respondeu que desejava falar com um funccionario do necroterio. O investigador, percebendo o seu intuito disse ser funccionario daquella casa. E o visitante foi logo dizendo:

— Eu quero reconhecer meu pae!

— Vamos com calma, disse o investigador. Como se chama sua mãe?

— Clara Carvalho Menezes

— C. C. M., as iniciaes do annel, falou mentalmente o policial. E como se chama seu pae? falou em voz alta.

— Alvaro Corrêa Bastos.

— A. C. B. — completou seu pensamento o investigador Rubens.

Não havia duvidas, o moço pallido era o filho do assassinado Em seguida, introduziu-o na sala dos mortos. Lá estavam, distendidos sobre varias mesas de marmore, cerca de 18 cadaveres, de varias côres, ensanguentados e mutilados. Em meio a essa visão pavorosa, dentre os corpos varios que se amontoavam fantasticamente no quarto lugubre, o moço, mais pallido ainda, sem vacillar, entretanto, apontou immediatamente para o corpo hirto do ancião, de longe, todo deformado e quasi irreconhecivel. Era estranho, pensou o investigador, aquelle modo do rapaz, seu nervosismo, sua precipitação, mais parecendo theatralidade que emoção verdadeira. Ahi, no cerebro do astuto policial já nasceram sérias suspeitas sobre a personalidade daquelle filho, de maneiras desordenadas e de voz exaltada. Aos poucos, o raciocinio foi-se desenvolvendo. Porque estava Antonio Corrêa Bastos tão transformado? Passava longas temporadas sem ver o pae, e, em conversa, veiu a declarar que notando a ausencia do pae na Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia, viera immediatamente a alimentar suspeitas sombrias quanto a seu destino? Era para se meditar sobre este ponto.

Confiante no alibi, ignorante das declarações da esposa

Antonio Corrêa Bastos, logo que foi apontado pelo cabineiro Aurelio, desmentiu formalmente sua insinuação, allegando ter estado em seu armarinho das Laranjeiras desde 15 horas até 21 horas, espaço em que se verificou o crime. Affirmou isto e permanece nesta affirmação. Não sabe, absolutamente das declarações compromettedoras da esposa, D. Beatriz, que a policia deteve momentos depois. Sabe-se, entretanto, que D. Beatriz desmentiu isto, dizendo ter estado Antonio fóra de casa nesse tempo e, mais ainda, de ter-lhe recommendado não dizer á pessoa alguma da sua ausencia. Mais tarde, a senhora do accusado affirmou mesmo — o ponto mais delicado da historia — que Antonio, ainda na terça-feira de Carnaval, chegara em casa dizendo estar seu pae no necroterio, victima de um assassinio. Todos estes pontos, capitaes para o esclarecimento da culpabilidade de Antonio Corrêa Bastos, vão ser explicados ainda hoje, com a acareação decisiva entre marido e mulher.

Só uma pessoa intima poderia ter conduzido o capitalista ao quarto andar

O investigador Rubens Paes, sem nada affirmar de positivo, faz ponderações em torno do intrincado mysterio. O ancião Alvaro Corrêa Bastos, por uma derivante de sua avançada edade, e mais ainda pelo testemunho de pessoas da sua intimidade, era bastante desconfiado. Não subiria, assim, no Edificio Carioca senão acompanhado por uma pessoa da sua confiança, ou mesmo por influencia superior, uma arma, ou a ameaça de uma denuncia, etc. A pessoa d. Antonio Corrêa Bastos surge novamente avolumando as suspeitas.

O Gabinete de Pesquisas Scientificas vae, dentro em pouco, fornecer novo contingente valioso para o esclarecimento do mysterio. E' o exame das peças encontradas do vestuario de Antonio, o chapéo e o sapato. Se houver ali qualquer vestigio compromettedor, será fatalmente percebido.

Em conclusão, o crime do Edificio Carioca caminha rapidamente para um esclarecimento, talvez dentro de algumas horas.

O Dr. Alvaro Corrêa Bastos Filho não acredita que o seu irmão seja o criminoso — "Antonio é um moço de bons sentimentos"

Ao fecharmos os trabalhos desta edição, a reportagem d'A NOITE conseguiu defrontar-se com o Dr. Alvaro Corrêa Bastos Filho, politico em evidencia em Petropolis, vereador á Camara Municipal.

O Dr. Alvaro Corrêa Bastos Filho fôra á delegacia do 8° districto policial informar-se, pessoalmente, da marcha do inquerito sobre a morte de seu pae. Ao saber, então, em detalhes, da accusação que pesa sobre Antonio, limitou-se a dizer, respondendo, nesse sentido, a uma pergunta que lhe fez o reporter d'A NOITE.

— Não acredito que Antonio seja o criminoso. Elle é um moço de bons sentimentos.

E depois disso não quiz mais falar do caso o advogado.

Descobertos e apprehendidos o chapéo cinzento e os sapatos pretos

Antonio Corrêa Bastos, filho do capitalista Corrêa Bastos, como é já do dominio publico, estava, no dia da morte de seu pae, de chapéo de côr cinza, segundo affirmação do cabineiro Aurelio.

Era elle, agora, visto com chapéo preto, pois está de luto do autor de seus dias. Mas, onde se achava aquella peça, a substituida? Era o que o investigador Rubens Paes, da Segurança Pessoal, procurava descobrir. As diligencias foram bem encaminhadas, vindo o policial a descobril-a na Chapelaria Smart, á rua Buenos Aires n. 73.

Foi nesse estabelecimento que Antonio Corrêa Bastos adquiriu o chapéo preto que está usando e onde elle deixou o antigo.

Por que? Elle o explicou adquirira o chapéo preto para ir ao enterro do capitalista e para usar com o luto pela morte do pae. Para não estar carregando embrulho, deixara o substituido na Chapelaria Smart, onde, como ficou dito, comprara o outro.

O enterro do capitalista Alvaro Corrêa Bastos, como se sabe, foi effectuado hontem, e só depois disso a policia deteve seu filho.

Mas havia ainda um ponto a esclarecer: os sapatos que Antonio Corrêa Bastos agora está usando não são os mesmos que elle calçava no dia da morte de seu pae. Onde se achava, então, o calçado substituido?

A policia descobriu que Bastos comprára outros na casa dos "40", á rua dos Ourives, mandando levar os velhos para o escriptorio de seu irmão, Dr. Alvaro Corrêa Bastos Junior, vereador petropolitano, á rua Buenos Aires n. 77. Era esse o ponto mais perto, ignorando o referido advogado e edil fluminense o facto. Elle o adquirira, tambem, para ir ao enterro do pae.

O delegado Martins Alonso mandou os sapatos e o chapéo, com um officio, para o gabinete de Pesquisas Scientificas da Policia, afim de serem ali examinados.

Vae proceder-se á acareação entre Antonio Corrêa Bastos e sua mulher — Antes disso será effectuada uma diligencia policial com D. Beatriz, á qual se empresta grande importancia

A's 13 horas, mais ou menos, chegou á delegacia do 8° districto policial, Antonio Corrêa Bastos, que se encontrava até então preso, incommunicavel, na Chefatura Policial. Antonio deverá ser em seguida acareado com sua mulher, D. Beatriz Bastos, detida naquella delegacia. Como se sabe ha contradições chocantes nas declarações de ambos.

Antes dessa acareação, todavia, a policia procederá a nova diligencia, a que se liga capital importancia e a qual será seguida por aquella senhora.

A' hora em que escreviamos, se apressava essa diligencia.

Valencia sob o bombardeio do mar

VALENCIA, 12 (U. P.) — O suburbio valenciano de Alboraya foi bombardeado do mar durante uma hora e meia até cinco minutos da manhã. As baterias de costa responderam ao ataque. Ignora-se se foram registados prejuizos materiaes ou victimas pessoaes.

O Antifolião

DEPOIS de haver jejuado e orado no deserto pelo resgate das **almas carnavalescas, o antifolião** voltou á cidade peccadora, ao inferno por onde se enovelavam restos de serpentinas, despojos da folia urbana e suburbana! Regressando como todos os despotas com autoridade para sentenciar, ouviu alguns transeuntes sobre o escandalo do bom tempo, o alarido final dos ventos na gruta de Momo. Exasperou-se.

Já o mormaço escaldara o céo tormentoso, ao meio dia, e as horas vinham somnolentas, o Rio mal despertava, languidamente, da fadiga de tantas cabriolas e tantos saracoteios. Arrastavam-se á guisa de lesmas os operarios para a obra, os caixeiros para a mercancia, os estudantes para os livros, as modistas para o artificio das modas. Bramindo como todos os puritanos contra a liberdade pagã dos instinctos, resurgidos aqui por tres dias, o antifolião penetrou na caverna de Momo, leoninamente rugiu, maldisse o bom tempo e a sua complacencia:

— Durante mais de tres semanas, cascateou pelos morros a chuva fragorosa, que enlameava e obstruia o caminho do trabalho e da virtude. Choveu até sabbado, torrencialmente, para os viandantes laboriosos e sensatos. Mas veiu a loucura, a bebedice, a pandega, o carnaval. E o tempo colerico, inimigo da gente séria, pagou as despesas de uma recepção luxuosa á divindade farcista. Deu-lhe um triduo azul, claro, solar. Propiciou no diluvio de 1937 um longo *intermezzo* aos violeiros e sambistas do batuque. Os carnavalescos tiveram por elles o sol, até o sol, não obstante as *crises de raiva* do astro, documentadas em photographias celestes. A's vinte e duas horas de terça-feira, quando o vulto assobiou, diziam os foliões que a trovoada apenas vinha sobrepôr-se aos zabumbas, que os relampagos accendiam instantaneos fogos de Bengala aos Tenentes do Diabo, que o chuveiro gorgolhante não era senão uma pilheria do entrudo.

Assim o leão zombeteado pelo carnaval rugiu no antro de Momo, e a natureza silenciou. Que lhe importa, com effeito, entre o ouro e a cinza dos espaços, o rufar de um mascarado ou o bramir de um puritano? Com os seus guizos ou as suas idéas todos nascem para a mesma luz, findam na mesma noite. E o antifolião, tendo increpado a natureza, dardejou a lingua contra o doidivanas dos bailes publicos, o saltarello das praças publicas.

— Emfim, se a natureza dissipa os thesouros do ether, a dissipação é o gesto proprio da sua renovada opulencia. Mas tu, homunculo açoitado pelo clima, exhaurido pelo calor, sabes quanta energia consomes em pinchos e esgares, canções e urros, idas e vindas, saltos e quédas? No mais breve dos gestos inuteis, perdulario, desapparece algo da tua essencia, do teu vigor. Quanto mais pulas nas avenidas, menos apto és para vencer galhardamente as alturas. Quanto mais vozeias, menos resôas entre as vozes da batalha ou do commando. Seguramente, com a força muscular, a força nervosa e a força psychica, desperdiçadas nas marchas e contramarchas do triduo, removerias montanhas de ferro bruto, resolverias problemas nacionaes, desde o caso do petroleo ao da presidencia.

Iracundo, bradava o moralista feroz na caverna de papel dourado, mas a bocca do antro de Momo sorriu e disse, zombeteiramente, como se o deus lançasse ao inimigo do seu culto o derradeiro escarneo:

— Bem sei que és o mais douto dos sabios, o herdeiro da sabedoria instituido no Velho Testamento, e que os insensatos, só elles, me adoram com os seus tambores, os seus pandeiros, as suas mascaras, atordoando e colorindo a cidade. Apenas, esses loucos não deixaram aqui o menor rastro de flagellos, ampliado por individuos graves, que dirigem as sociedades humanas, em outros momentos do calendario e outros giros da terra. Sem os odios accumulados na desesperança e na monotonia da pobreza secular, os meus proletarios foliões incorporam-se de novo ao rebanho governado pela sizuda experiencia. O antifolião recolhe na posse do mundo, que elle conduz solemnemente no abysmo com as suas leis, os seus monopolios, as suas chimeras, os seus poderes. Sim, és a prudencia, e apparelhas a guerra ou diffundes a peste; és a razão, a justiça, a ordem, e fazes do planeta um manicomio incendiado por demonios voadores. Ao menos, deveria commover-te o espectaculo desses milhares de seres joviaes e pueris, a loucura dessa *urbs* dansante, que se fantasiou para a marcha incruenta dos meus clarins, dos meus tambores, quando o ribombo do lança-chammas, em vez do lança-perfume, no sanguinolento carnaval de povos inteiros, mascarados contra os gazes asphyxiantes.

Momo triumphava do seu inimigo, sarcasticamente, pela bocca da sua caverna deshabitada. E como o adversario quizesse ainda rugir, leonino e assanhado, o nume dos foliões despediu-se com a phrase carnavalesca:

—Socega, leão!

Celso Vieira.

Ecos e Novidades

A questão da apuração das futuras eleições para a presidencia da Republica e para o Legislativo tem naturalmente grande interesse. Ha quem sustente que não será possivel á justiça eleitoral apurar no prazo marcado pela Constituição, o pleito para a Camara, para o terço do Senado e para a chefia da nação. O exemplo das ultimas apurações, arrastando-se durante mezes, é muito recente para ser esquecido. Impõem-se, pois, providencias decisivas que possam evitar uma situação difficil e perigosa. Uma lei interpretativa ou, se tanto não fôr necessario, instrucções novas. Neste caso, mais do que nunca, prevenir é um dever inilludivel.

* * *

Realisando uma politica de profundas reformas economicas e sociaes, o presidente Roosevelt encontrou na Côrte Suprema, de Washington, o seu mais poderoso adversario. Fiel ás suas tradições, o mais alto tribunal de justiça dos Estados Unidos se não annullou o corajoso plano do "New Deal", sacrificou-lhe de muito o alcance. Ninguem ignora o que representa na vida norte-americana a Côrte Suprema. Muitas vezes se tem dito que ella exerce verdadeira dictadura judiciaria. Voltando ao governo por mais quatro annos, o presidente Roosevelt tenta refundir a Côrte para adaptal-a ás condições novas de vida da grande democracia. Levará a bom termo o seu projecto? A opposição que desperta já é formidavel, principalmente da grande maioria da imprensa. Mas como Roosevelt é tenaz nos seus propositos, imaginamos que no fim a victoria será sua.

* * *

Acaba de ser baixado um decreto approvando o regulamento para execução da lei relativa á cobrança do sello penitenciario e organisação da Inspectoria Geral Penitenciaria. O acto offerece opportunidade para se focalisar mais uma vez a conveniencia do poder publico encarar de frente e com decisão um problema que é dos de maior relevancia em toda a parte do mundo. A Inspectoria é um orgão com jurisdicção que abrange os estabelecimentos penaes, bem como os de preservação de menores e os de reeducação de menores delinquentes em todo o paiz. Mas, nesse terreno, o que possuimos é muito pouco, é quasi nada, é apenas o esboço do que reclama o nivel de cultura de uma nação com mais de quarenta milhões de almas. Por que não avançar? Se o sello penitenciario não chega, que se improvisem outros recursos.

O tempo

Boletim do Departamento de Aeronautica Civil — Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã

MAXIMA, 32,1 — MINIMA, 22,7

Tempo — Bom, passando a instavel, sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada.

Ventos — Variaveis, com rajadas frescas

PIO XI

A egreja catholica festeja nesta data o 15º anniversario da coroação de Sua Santidade o Papa Pio XI.

Para a excelsa pessoa do chefe da christandade dirigem-se os votos do orbe catholico e de todas as nações, que nelle vêem o amigo de todas as horas e o infatigavel propugnador da paz entre os homens.

A esse testemunho universal, A NOITE junta a expressão da sua profunda veneração.

CASA, TERRENO, MOBILIA, TUDO!

Os prazos e premios do empolgante concurso d'A NOITE

O concurso "Casa, Terreno, Mobilia, Tudo", que vem empolgando os leitores d'A NOITE terminou hontem a sua 1ª phase, com a publicação do ultimo coupon da série respectiva.

Em seguida, isto é, a partir de amanhã, começaremos a troca do mappa por um cartão numerado, que dará direito á distribuição dos premios. Esse prazo estender-se-á até o dia 15 de março, sendo o sorteio realisado em 20 do mesmo mez.

Os leitores desta capital e os do interior, que quizerem mandar pelo correio o mappa, deverão incluir um sello de trezentos réis para a devolução do coupon numerado.

O premio principal deste concurso será moderna vivenda construida em Santa Thereza, á rua Almirante Alexandrino. Os demais premios são os seguintes:

— Optimas mobilias para sala de jantar e quarto. Geladeira CROSLEY, a unica que tem porta magica, adquirida nas CASAS MESBLA (Mestre & Blagé).

Machina de costura NECCHI, distribuida por FRANCHI & MAIER, á travessa Ouvidor, 21.

Radio de ondas curtas e longas ERICSSON.

Apparelhos de jantar, de chá e de vinhos — Relogio de mesa — Rico faqueiro — Bateria de cozinha. — Guarnições de cama, chá e mesa, adquiridas na CASA K, á rua do Theatro n. 17. Além dos premios acima, daremos outros de grande utilidade para o completo conforto do lar, adquiridos nas secções de Ferragens e Artigos Electricos das CASAS MESBLA (MESTRE & BLATGE'), taes como:

Balança para uso domestico, pesando até 10 kilos — Filtro, com capacidade para 10 litros — Espremedor para frutas — Torrador electrico para pão — Ferro Electrico de engommar — Sorveteira para quatro kilos — Fogareiro electrico — Machina para cortar legumes — Garrafa "THERMUS" e Caixa de ferramentas, indispensavel para o lar, tudo, emfim, quanto póde completar um lar bem mobiliado e bem provido de conforto.

Além dos premios acima, o deposito de plantas do Sr. Luiz Antonio Gomes, á rua Dr. Bulhões, 41, ornamentará com plantas e arvores frutiferas, o jardim e o pomar da residencia que servirá de premio para o nosso grande concurso.

Jornaes atrasados

Os jornaes atrasados trazendo os coupons do nosso concurso, são encontrados em nossos balcões á praça Mauá, 7, onde os leitores d'A NOITE são attendidos com toda presteza.

Tambem, nos pontos de jornaes, podem ser procurados os nossos exemplares atrasados.

O preço é de duzentos réis por exemplar atrasado.

Revelação impressionante!

Surprehendente, desconcertante, tenebroso, todo esse aspecto novo com que se apresenta hoje o assassinio do capitalista Corrêa Bastos!

Está apontado o seu proprio filho, Antonio Corrêa Bastos, dono de um armarinho nas Laranjeiras, como principal autor ou cumplice do barbaro crime do Edificio Carioca. Além das affirmativas categoricas do cabineiro Aurelio Frias de Oliveira, que afiança ter conduzido o moço, acompanhado de seu pae, no dia e hora do crime, ao 4º andar, pelo elevador que dirigia, ha ainda um cortejo de provas circumstanciaes e de contradicções nas declarações do accusado e de sua mulher, Beatriz Bastos, constituindo um tremendo libello, brutal, impressionante. O accusado, apesar disso, nega firme e terminantemente.

A primeira suspeita

Desde quando se procedeu ao reconhecimento do capitalista no necroterio do Instituto Medico Legal, que vagas suspeitas envolveram Antonio Corrêa Bastos. A reportagem d'A NOITE registou as suas estranhas attitudes verificadas então, a frieza, a indifferença de seu procedimento ante a gravidade dos acontecimentos. Antonio Corrêa Bastos foi quasi á força levado junto ao corpo do pae pelo investigador Rubens, para o necessario reconhecimento.

Não teve uma lagrima, um lamento, uma phrase de piedade pelo velhinho assassinado. Fugiu sempre de falar á reportagem e até, talvez propositalmente, negou a verdadeira moradia do capitalista, dizendo que elle residira á rua General Bruce. Os seus modos contrastavam em tudo com os do seu irmão, o Dr. Alvaro Corrêa Bastos. Repugnava, todavia, tão horripilante se tornava essa hypothese, admittir-se desde logo estivesse Antonio envolvido na trama mysteriosa do assalto e morte do velho Corrêa Bastos.

O testemunho do cabineiro

A's autoridades policiaes, como acontecera com a reportagem, não passaram despercebidas as attitudes de Antonio. Mais tarde, detalhando traços physionomicos do homem que acompanhára o capitalista na sua subida ao 4º andar do Edificio Carioca, o cabineiro Aurelio Frias de Oliveira descreveu a figura exacta de Antonio. Tudo que a principio constituia sómente vagas suspeitas se robusteceu depois e a policia deteve o filho do capitalista assassinado.

Deu-se, então, o que já se sabe e A NOITE registou com abundancia de detalhes em sua edição matutina. Foi conduzido o cabineiro a uma sala onde estavam Antonio e outras pessoas e o cabineiro, sem vacillar, apontou entre todos os outros o filho do capitalista, esclamando:

— E' este o homem!

Seguiu-se o que já está divulgado pel'A NOITE na edição matutina. Foram detidos a mulher de Antonio, dona Beatriz Bastos, os empregados do armarinho do moço, Elysio e José Azevedo, proseguindo a policia em diligencias trabalhosissimas para tudo definitivamente elucidar.

A palavra da esposa do accusado

As declarações de D. Beatriz, tomadas de surpreza pela policia, ainda não conhecidas senão em linhas geraes, constituiram formal accusação contra Antonio Corrêa Bastos. O cabineiro Aurelio Frias de Oliveira havia feito minuciosa descripção de como eram as vestes com que estava o homem que subiu com o capitalista ao 4º andar — um terno branco e chapéo de feltro, cinza-claro. D. Beatriz confirmou que assim estava vestido seu marido na terça-feira de Carnaval. Accrescentou ainda que essa roupa, ao regressar Antonio, fôra por ella lavada, a pedido delle, e isto porque estava suja. A policia apprehendeu o terno branco ainda molhado.

Mais graves revelações fez ainda a mulher de Antonio Corrêa Bastos, declarando que seu marido pedira não dizer a ninguem que elle havia saido, dirigindo-se á cidade, na terça-feira de Carnaval, em horas que, precisamente, coincidem com a hora em que foi assassinado o capitalista.

E ainda mais: D. Beatriz contou que, foi na terça-feira, á noite, seu marido revelara que o velho Costa Bastos havia sido assassinado.

O accusado, que ignora as declarações prestadas á policia por sua mulher, negando o crime ou qualquer coparticipação em toda trama diabolica, procurou valer-se de uma alibi, affirmando que na terça-feira de carnaval esteve desde de manhã no seu armarinho, á rua das Laranjeiras, só o abandonando para dirigir-se a sua residencia, ás 21 horas. Sua esposa, disse ainda Antonio, que todos os outros dias o auxiliava no seu negocio, nesse dia, por sentir-se immensamente fatigada, não abandonou a sua residencia.

A situação de Antonio Corrêa Bastos é, como se vê, muito compromettedora em todo o drama pavoroso do Edificio Carioca.

Se foi Antonio, teve elle um cumplice — Quem era o homem que coxeava e saiu ferido do edificio Carioca?

As autoridades policiaes, acceitando a versão de que o filho do capitalista Corrêa Bastos está envolvido em toda a trama da tragedia do Edificio Carioca, admittiu que tivesse tido elle cumplice ou cumplices. Deve estar lembrado ainda que o vigia do edificio, Claudionor Almeida Rodrigues, que se encontra preso, contou que, antes de encontrar o corpo do capitalista, auxiliára a descer do predio, um individuo vestido de calças claras e camisa carnavalesca, calças que por signal estavam viradas pelo avesso. Esse individuo dizia-se ferido no baixo ventre, em virtude de uma quéda. Claudionor não reconheceu Antonio Corrêa Bastos como sendo esse homem.

O assassinio do capitalista occorreu num angulo do corredor do 4º andar do Edificio Carioca.

Esses detalhes faz a policia acreditar ainda que o papel de Antonio se limitou, de cumplicidade com o autor do assalto, a conduzir o velho até o local propicio ao assalto. Lá se encontrava o outro comparsa, que se encarregaria de immobilisar e roubar o velho. Seria facil depois a Antonio simular estar alheio a tudo e ter acompanhado seu pae até o Edificio Carioca sob qualquer pretexto. Quem sabe mesmo Antonio não fingiu lutar com o assaltador de seu pae? E' forçoso concordar, acceitando-se a hypothese agora formulada, que o proprio velho teria escrupulos, depois, de accusar o filho.

A policia tem, por isso, presos em absoluta incommunicabilidade o empregado do armarinho de Antonio, Elyseo Azevedo, seu irmão José e outros individuos que foram detidos depois das revelações sensacionaes de hoje e dos quaes guarda ainda os nomes em sigillo.

Um moço pallido e um velho abstracto — Graves revelações do cabineiro Aurelio — "Eu seria incapaz de condemnar um innocente!"

Foi, como se sabe, Aurelio Frias, o cabineiro do Edificio Carioca, quem reconheceu no filho do capitalista o individuo que, com o assassinado, subiu, na terça-feira de Carnaval, por seu elevador até o 4º andar.

A policia ouvira-o, tivera delle as gravissimas revelações.

Mas, havia detalhes que precisavam ser melhor esclarecidos, mais ampliados. Fomos interrogal-o, pois, hoje, no edificio. Estava no seu posto, na mesma cabine em que levára o accusado e o morto até o 4º andar.

A's primeiras perguntas que lhe fizemos — se não tinha duvida de que eram os mesmos individuos — o que elle transportára e Antonio Corrêa Bastos — Aurelio, com decisão respondeu:

— Nenhuma duvida. E' o mesmo! Affirmo!

Fixamos Aurelio. E' um homem de pouco mais de 30 annos. E' portuguez. Tudo nelle indica ser homem equilibrado. Fala com desembaraço, com espontaneidade. Convence quem o ouve.

— Trabalhava?

— Sim, senhor. No elevador da esquerda, o unico, aliás, que funccionava na terça-feira.

Desde que horas?

— Das primeiras horas até á tardinha.

— Póde, então, fixar bem os typos dos homens que transportou, quando outros subiram?

— Explica-se. Na terça-feira de Carnaval o movimento era quasi nenhum no edificio. Por isso todos que chegavam eu notei bem.

E Aurelio, sempre falando com desembaraço, respondendo de prompto as perguntas do reporter, detalha todos os pormenores da chegada do velho e do moço.

O moço, pallido, agitado; o velho, absorto

Pormenorisa Aurelio:

— No correr da tarde, entraram no edificio dois individuos — um moço e um velho. O moço estava pallido, um pouco agitado. Parecia um enfermo. Talvez o fosse, mesmo, pensei, porque ha no edificio varios medicos.

— E o velho? A sua attitude?

— Ah!... o velho parecia que estava distraido, a olhar para todos os lados. Vi logo que elle não conhecia o edificio. Como parasse, assim, indeciso, á porta do elevador, disse-lhe, com voz aspera, imperativa, o moço:

— Anda.

— Mas, que é isso? interroga o ancião.

— Não é nada. Entre — ordenou, voz de ordem, o moço ao velho. Entraram.

Entre o terreo e o 4º andar o percurso não consome mais do que tres ou quatro segundos. Entretanto, os detalhes da occorrencia que Aurelio expõe, se explicam bem.

— E' verdade, é rapida a ascensão. Mas, como já disse, era uma tarde em que pouca gente vinha ao predio. Ora, por isso mesmo, despertou a minha attenção a presença daquelle velho com um moço. E mais, ainda: o modo por que esse moço tratava o velho. Era como de superior para inferior. Parecia que o ancião estava sob uma certa dependencia de seu companheiro. O joven ficou um pouco atrás de mim. Puxou, forte, a aba do chapéo, como querendo occultar parte da physionomia.

— E o velho?

— Sempre distraido. Titubeante. Parei, por ordem do moço, no 4º andar. Elles desceram. Immediatamente accionei o elevador e voltei ao terreo.

— E como soube do crime?

— Mais tarde, só. Por Claudionor, que encontrára o velho assassinado no 4º andar.

— Teve suspeita?

— Verdadeiramente, não pensara mais dos individuos, tal a confusão que se fez.

— Então, não tem duvida nenhuma de que o tal moço seja Antonio Corrêa Bastos, filho do capitalista?

— Nenhuma, póde o senhor crer. Olhei muito para elle, por ter despertado a minha attenção, no elevador, repete. E, depois, eu seria incapaz de ficar com o peso na minha consciencia de uma accusação contra um innocente.

Aurelio diz isso com a maior calma.

D. N. C.

Um grito de alarme

J. S. MACIEL FILHO

Os especuladores, que receberam com tanto enthusiasmo a nomeação do Sr. Piza Sobrinho para o Departamento do Café, não foram illudidos em suas esperanças, apesar do discurso pronunciado pelo Sr. Souza Costa, em São Paulo, e, não obstante as declarações categoricas do ministro da Fazenda, no dia em que o ex-secretario da Agricultura tomou posse do novo cargo. A especulação sobre o café que, nos primeiros dias se fez na baixa para preparar o ambiente, tomou proporções assustadoras nestes ultimos dias, em face do despudor com que os technicos do mercado agiram para uma alta inconcebivel, inadmissivel e prejudicial aos interesses nacionaes.

* * *

Ou o Sr. Arthur de Souza Costa está cego, ou não quer ver. A sua attitude não é logica nem coherente com seus discursos. Não se admitte a impossibilidade do responsavel administrativo, perante a Nação, em face do que occorre. Todos sabem que o Sr. Piza Sobrinho está dominado por forças occultas e que está consentindo na especulação. Todos sabem que essa especulação já proporcionou aos negocistas um lucro superior a trinta mil contos. Todos sabem que o café entrou em nova crise. O Governo, porém, nada vê. Não quer ver. E a situação não póde continuar.

* * *

Nós damos o grito de alarme porque as previsões que fizemos se confirmaram, dolorosamente, para o Brasil. Todos sabem que a valorisação do café, tentada pelo Sr. Mario Rollim Telles, tinha atrás de si o dedo de conhecido especulador. Essa valorisação collocou o café a duzentos mil réis por sacca. Foi um periodo aureo, não para a lavoura, mas para os negocistas. Mas, nesse periodo, todos clamavam contra o erro de fornecer aos productores de café estrangeiros, os elementos para nos combaterem. Porque, com a alta exaggerada, os productores da Columbia, da Guatemala, de Porto Rico, os productores de todos os paizes caféeiros, emfim, eram compensados lautamente á custa do nosso sacrificio, de fórma que, em pouco o Brasil perdeu o controle dos mercados, passou a vender menos trinta por cento do que vendia e, sobre nós tombou a ruina, depois de termos estabelecido a prosperidade alheia.

A politica de valorisação fez o General Café. Essa politica, condemnada pelos erros que todos viram e pelas consequencias que todos soffremos, parecia posta á margem, definitivamente. Em face do declinio do valor do café, resultante do "crack" de 1929, o Brasil conseguiu, lentamente, a custa de ingentes sacrificios restabelecer a sua posição numa base equitativa, solucionar uma crise que parecia destinada a nos suffocar.

* * *

A valorisação do café, condemnada por todos e reconhecida como verdadeiro crime, levou a nossa rubiacea a duzentos mil réis por sacca. O Sr. Piza Sobrinho deixou que o café attingisse, hontem, a cotação de 235$000 por sacca. Nós não mais caminhamos para uma valorisação incrivel, impossivel e artificial, porque já estamos dentro della, engolfados até o pescoço, com a economia brasileira compromettida, perigosamente ameaçada. O café, em Santos, foi vendido, hontem, a 180 mil réis por sacca. Accrescentando-se a esses 180 mil réis os 45 mil réis da taxa de sacrificio, que é paga pelo comprador, teremos 225 mil réis, aos quaes devemos sommar dez mil réis de taxa de despesas de embarque. Sem se calcular o frete, o café attingiu para o comprador a cifra de 235$000 superior ao absurdo da valorisação do Sr. Mario Rollim Telles.

Mas, essa valorisação é real? Positivamente não. E' ficticia, provocada apenas pelos especuladores que, livres da actuação do Departamento do Café, têm jogo franco e com cartas marcadas. No mez passado, baixaram as saidas de café em mais de 30 por cento, se tomarmos em consideração o mez anterior. Este mez a baixa será muito maior. A Colombia volta a vender em condições mais vantajosas, emquanto que se desorganisam nossos mercados externos para beneficio exclusivo dos negocistas e especuladores.

* * *

Attribuiu-se ao P. R. P., em São Paulo, o "crack" do café. Mas, a attitude do Sr. Washington Luis, cortando, com violencia, o absurdo da valorisação do Sr. Mario Rollim Telles, revelou que essa orientação não era a do Partido, que sempre pugnou pelo equilibrio entre o preço de venda e a producção, numa linha compensadora e não de especulação.

Todos podem recordar como o Sr. Washington Luis foi illudido pelo Sr. Rollim Telles, por sua vez illudido por quem especulava, ao lado de seu gabinete. E todos podem lembrar, ainda, a energia com que o então presidente da Republica, homem da politica de São Paulo, impediu que se chegasse até a desgraça total. Não se póde attribuir ao P. R. P. a responsabilidade pela valorisação allucinante, quando no seio desse partido se ergueu a voz autorisada e patriotica de Bernardino de Campos, impugnando o convenio de Taubaté. Mas, se São Paulo não quer a valorisação e exige apenas a defesa do seu producto, que é seu sangue, os especuladores sabem forçar a especulação que envenena a lavoura e intoxica todo o commercio caféeiro. A defesa do producto interessa á lavoura paulista, mas, não convém aos especuladores. E o Sr. Piza Sobrinho esquece o seu dever para facilitar as manobras criminosas desses negocistas que não perdem opportunidade para seus golpes de audacia.

* * *

Mudaram os partidos, mudou o regime, mudaram os homens publicos. Mas, os especuladores são os mesmos. Sempre os mesmos. E, como em 1929, dominavam o Sr. Mario Rollim Telles, hoje, em 1936, dominam o Sr. Piza Sobrinho. Estamos marchando para nova catastrophe. E, sentimos o dever imperioso de dar este grito de alarme, antes de collocar o apito na boca.

(Transcripto do "Imparcial", de hoje).

A autonomia do Districto

O "leader" da maioria não apresentará hoje nenhum projecto de cassação — Fala á NOITE o deputado Carlos Luz

O Sr. Carlos Luz, "leader" da maioria da Camara dos Deputados, chegou pela madrugada da sua curta viagem de repouso á Zona da Matta. Veiu de automovel, fazendo uma viagem penosa em consequencia do máo estado das estradas por motivo das recentes grandes chuvas.

Pela manhã, com a sua habitual gentileza, o Sr. Carlos Luz falou a um dos nossos companheiros a respeito das noticias que circulam desde dias dando o "leader" interino da maioria com o encargo de apresentar, o que seria feito hoje mesmo, um projecto á Camara retirando a autonomia ao Districto Federal.

O Sr. Carlos Luz mostrou-se surprehendido. Ignorava tudo que a tal respeito se vem dizendo. Não tinha trocado idéas com pessoa alguma sobre o assumpto. Não tinha, por esse motivo, nenhum projecto redigido. O desmentido, portanto, não podia ser mais categorico.

Espera o Sr. Carlos Luz poder comparecer ainda hoje á Camara.

Moda

Ha muito não fazemos suggestão alguma para saidas de baile, e as linhas novas dos actuaes modelos merecem menção especial. Observemos o figurino, realisado em taffetas, com a saia em "cloche" e o corpo todo franzido em ruches, encabeçadas por cordão de passamanaria. Mangas bufantes de fórma "presunto" dão sumptuoso aspecto ao moderno "manteau", que deverá ter um motivo de pelle em volta do decote.

Radio

Sociedade Radio Nacional
PRE 8

Studios: Edificio d'A NOITE — 22º pavimento — Rio de Janeiro. Potencia: 80.000 wats — Frequencia, 980 kilocyclos — Onda, 306 metros

PROGRAMMA PARA HOJE:

18,00 — PROGRAMMA DAS DAMAS — speaker: Ismenia dos Santos.

18,45 — HORA DO BRASIL — Departamento Nacional de Propaganda.

19,30 — ALLÔ, ALLÔ, BRASIL! Fala PRE-8... studio com o speaker Oduvaldo Cozzi. Jornaes falados de hora em hora.

VALSAS E CANÇÕES — Orchestra Novelty e Paulo Serrano.

20,00 — "AUDIÇÃO PHILIPS" — (Musicas argentinas e brasileiras) — Mauro de Oliveira com Orchestra Typica Portenha e Conjunto Serenata.

20,15 — MUSICAS BRASILEIRAS — Orlando Silva e Pereira Filho com o conjunto Regional.

20,30 — CARIOCA — Chronica.

20,35 — CANÇÕES HESPANHOLAS — Paulo Serrano com Orchestra.

20,45 — MUSICAS AMERICANAS E BRASILEIRAS — Ben Wright com Orchestra Novelty e Elisa Coelho com Orchestra de Cordas.

21,00 — MOZAICO MUSICAL — Grande Orchestra de Concertos sob a regencia do maestro Romeu Ghipsman e soprano Abigail Parecis.

21,30 — VAMOS LÊR... o commentario da PRE-8, escripto por Genolino Amado.

21,20 — MOZAICO MUSICAL — (Continuação).

21,30 — PROGRAMMA "VENCEDOR DO TRAMPOLIM DO DIABO" — Novidades automobilisticas.

21,45 — MUSICAS BRASILEIRAS — Orlando Silva e Dante Santoro, com o Conjunto Regional de Pereira Filho.

22,00 — VARIEDADES SONORAS — Mauro de Oliveira, Elisa Coelho, Ben Wright, Orchestra Typica Portenha e Orchestra Novelty.

22,30 — NOITE ILLUSTRADA — Commentarios Musicados.

22,35 — COFRE DOS THESOUROS MUSICAES — Orchestra de Concertos e Professor Celio Nogueira.

23,00 — DORME, BRASIL!

Organizando a defesa da Italia

Sob a presidencia de Mussolini, reunida a Commissão Suprema

ROMA, 12 (Havas) — A Commissão Suprema de Defesa reuniu-se no Palacio de Inverno e ouviu o presidente do Conselho, Sr. Mussolini, que elogiou a obra do general Alfredo Dall'Olio, presidente do comité de mobilisação civil e commissario geral para o fabrico de guerra, assim como a obra do general Spigi, chefe do secretariado da Commissão Suprema de Defesa.

CONFERENCIAS PROMOVIDAS PELO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

As de fevereiro serão sobre Prudente de Moraes e Gonçalves Dias

Proseguindo na série que promove, em torno dos grandes vultos da historia e da cultura brasileira, o Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, marcou para a segunda quinzena de fevereiro mais duas conferencias, na série dos "nossos grandes mortos"; a primeira será sobre Prudente de Moraes, realisando-a o Sr. Prudente de Moraes Netto; a segunda sobre Gonçalves Dias, a cargo do Sr. José Lins do Rego.

O departamento hospitalar da Associação Beneficente dos Carteiros

Communicam-nos da Associação Beneficente dos Carteiros que no dia 14 do corrente, ás 14 horas, será inaugurado, á rua Dagmar da Fonseca numero 140, em Madureira, o seu Departamento Hospitalar.

PARA QUE SEJAM OBSERVADOS OS REGULAMENTOS

O director do Expediente da Estrada de Ferro Central do Brasil, á Leopoldina Railway Co., e a outras ferrovias, federaes e particulares, providenciem no sentido de serem observados, regularmente, os dispositivos dos decretos ns. 20.054 e 20.055, de 29 de maio de 1931, sobre a remessa mensal, ao Thesouro Nacional, das relações dos transportes e passagens concedidos por conta do governo.

A alimentação das creanças

(E' preciso redobrar de cuidado)

Durante o verão é preciso redobrar de cuidado com a alimentação das creanças.

A regra geral para a alimentação dos lactentes é a seguinte: "o leite materno é insubstituivel ás creanças até 6 mezes de edade". Esta regra deve ser difundida entre todas as mães, para que a sigam, rigorosamente, a bem dos filhos. Como se sabe, ainda ha muitas mães que dão aos bebés bolachas, pedaços de pão ou de banana ou mesmo as taes "bonecas" embebidas em agua com assucar, causadoras de fermentações e desordens gastro-intestinaes.

As creanças até 6 mezes, além do leite materno, só devem receber colherinhas de caldo de laranja, duas vezes ao dia. Quando a mãe tiver pouco leite, deverá consultar um medico pediatra sobre a melhor maneira de alimentar o filho. Se fossem observados estes cuidados, não morreriam tantas creancinhas! No caso de se manifestarem desordens gastro-intestinaes, indicam-se além do regime alimentar, os caseinatos de cálcio e o Eldoformio da Casa Bayer, os quaes corrigem as dejecções liquidas ou semi-liquidas, combatem as fermentações e defendem as mucosas intestinaes das irritações.

SOBRE RECOLHIMENTO DE RENDAS AO THESOURO

Aos demais Ministerios, o ministro da Fazenda solicitou seja recommendado ás repartições subordinadas, em que não haja delegação da Contadoria Central da Republica, que não recolham suas rendas directamente ao Banco do Brasil, visto como taes recolhimentos devem ser feitos á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional nos respectivos Estados, ou á competente estação arrecadadora do Ministerio da Fazenda e de modo que aquella Contadoria possa exercer sobre ellas o necessario controle.

QUER QUE SE ABRA CONCURSO NO LABORATORIO DE ANALYSES

O ministro da Fazenda mandou remetter ao Conselho Federal do Serviço Publico Civil o processo em que o chimico industrial, Joaquim Silva, praticante gratuito do Laboratorio Nacional de Analyses pede seja autorisada a abertura de concurso para provimento de vaga e segundo chimico, ali existente.

Cinema

"Joias funestas" e "Camarada ambicioso"

Cesar Romero, já ha tempos ausente das telas cariocas, apparece hoje, simultaneamente, em dois progammas: no Imperio, em "Joias funestas" e no Pathé Palace, em "Camarada ambicioso", embora sem ser a primeira figura de nenhum dos dois films. Já ha dias aconteceu o mesmo com Frances Drake e Tom Brown, que surgiram, na mesma semana, em dois cartazes differentes. No film do Imperio, a "estrella" é Claire Trevor. No Pathé Palace, não ha "estrella", mas "astro", o conhecido Edward Everett Horton, o mais celebre mordomo dos films americanos. O primeiro é do genero policial, rico de emoções, com furtos de joias, tiros, mortes mysteriosas e uma pequena que supera os melhores detectives, descobrindo o chefe de uma quadrilha. O do Pathé Palace é uma excellente comedia, com uma these curiosa e muito bem desenvolvida, sustentando que um homem honesto e de iniciativa consegue realisar negocios serios mesmo entre os maiores gatunos do mundo. Nenhum dos dois é super-producção, mas ambas constituem programmas interessantes, nestes dias de resaca carnavalesca e de verão recalcitrante. No primeiro, Paul Kelly se apresenta num bem estudado typo de "scroc" e no segundo Warren Hymer tem um "gangster" notavel. — R.

Os films de hoje

PLAZA — "Condemnados ao inferno", da Warner-First, com Donald Woods, e "Carnaval de 1937".

METRO — "Malandro velho", da Metro, com Wallace Beery, Eric Linden e Cecilia Parker.

ODEON — "Os reincidentes", da RKO-Radio, com Bruce Cabot, Lewis Stone e Louise Latimer.

PALACIO THEATRO — "Agora e sempre", da Paramount, com Shirley Temple, Carole Lombard e Gary Cooper (reprise).

IMPERIO — "Joias perigosas", da Fox, com Claire Trevor e Cesar Romero.

GLORIA — "Céo prohibido", da Republic (distribuição da Internacional), com Charles Farrell e Charlotte Henry.

PATHE' PALACE — "Camarada ambiciosa", com Glenda Farrell, Cesar Romero e Edward Everett Horton.

REX "Aconteceu numa tarde chuvosa", da United (reprise), com Francis Lederer e Ida Lupino.

RIO — "Ama-me sempre", da Columbia (reprise), com Lilian Harvey.

ESPANCADO BRUTALMENTE

CAMPINAS, 12 (Serviço especial d'A NOITE) — O menor João dos Santos, que é empregado da Alfaiataria Castro, nesta cidade, na hora do almoço foi incumbido pelo seu patrão de nome José de Castro, de comprar certa mercadoria, e como esta não chegasse com presteza, João dos Santos, ao voltar do almoço, foi inquerido asperamente pelo patrão que, desconfiando do menor, aggrediu-o com uma bofetada na boca.

O pae do menor, revoltado contra essa attitude estupida do alfaiate, apresentou queixa á policia.

Brindes dos Premiados Cigarros "SUDAN"

NOVOS PREMIOS AOS CONSUMIDORES

A Fabrica de Cigarros "Sudan", afim de esclarecer aos Srs. fumantes com referencia aos coupons das figurinhas, faz sciente de que as mesmas nunca perderão o seu valor, podendo aguardar opportunidade que lhes convenha para a troca dos mesmos.

Dada a modificação de modalidade, já foi iniciada a collocação dos novos

VALES BRINDES

os quaes corresponderão com maior vantagem á modalidade anterior dos coupons de figurinhas. Cada 5, 10, 20, etc. desses vales darão direito ao seu portador de receber o brinde correspondente, não necessitando, pois, collecionar 50, 100, 200, etc. figurinhas como era preciso anteriormente.

Outrosim, traz ao conhecimento de seus prezados freguezes a boa nova da extensão de sua propaganda de coupons seriados e numerados para as suas apreciadas marcas de cigarros.

SEVERA 500 e ASPASIA

os quaes passarão desta data em deante a serem vendidos com os coupons seriados e numerados, que são de CÔR ROSA e darão direito a receber o brinde immediatamente após a publicação da lista quinzenal. DIA 5 E 25 DE CADA MEZ. Esses premios são de valor dos que a Fabrica "Sudan" costuma brindar seus freguezes, modalidade essa que virá trazer novas vantagens aos nossos prezados fumantes.

Os coupons azues da lista quinzenal e que são collocados nos seus apreciados cigarros

FULGOR e RUMBA

cada vez com maior interesse e mais vantajosa distribuição de premios continuarão a ser distribuidos aos milhares, como provam a grande acceitação dos mesmos.

São Paulo, 1 de fevereiro de 1937.
FABRICA DE CIGARROS "SUDAN"

HOJE ás 21,30 horas o sr. saberá das ultimas novidades do automobilismo brasileiro e universal, por intermedio do programma "Vencedor do Trampolim do Diabo". "Vencedor do Trampolim do Diabo", é o programma offerecido todas ás sextas-feiras pelo pneu Brasil.

Ás 21,30 ligue o seu radio para:
PRG 3, PRE 3, PRB 2, PRE 8, PRF 7, PRB 3, PRE 9, PRF 3, PRB 6, PRA 7, PRC 9, PRG 7, PRD 9, PRD 4, PRD 6, PRF 2.

COMP. BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA
Avenida Suburbana, 95/101 — Rio de Janeiro

Mangueira

COMPLETARÁ SUA ELEGANCIA!

Luxuosamente confeccionados, os chapéos Mangueira individualizam e completam a elegancia masculina. As provas rigorosas a que estão sujeitos antes de entregues ao publico, garantem um chapéo perfeito, indeformavel e de côr firme.

A venda nos seguintes estabelecimentos: Chapelaria Capitolio, Casa Gallo, Chapelaria Brasil, O Camiseiro, O Pasilhão

Mangueira Significa Qualidade

GRANDE ANIMAÇÃO NO CARNAVAL DE GOYANIA

GOYANIA, 12 (Serviço especial d'A NOITE) — O Carnaval nesta cidade revestiu-se de excepcional animação, excedendo a espectativa. Tomaram parte no corso e nos bailes, caravanas dos municipios visinhos, bem assim como grande numero de pessoas das cidades mineiras de Araguary e Uberlandia que aqui vieram homenagear o Rei Momo.

NOVO TYPO SL — 99
VENDAS A PRESTAÇÕES
Rs. 2:200$000
WILLY BORGHOFF & CIA.
Rua Evaristo da Veiga, 130 — Rio

ABAIXO OS PARDIEIROS DE NICTHEROY !

O commandante Miguelote Vianna, prefeito de Nictheroy, assignou uma portaria designando os Srs. Drs. Adalberto Alvares de Castro, Manoel Victor Galvão e Francisco Tavares Junior para, em commissão, procederem á vistoria administrativa no predio numero 52, da rua Coronel Guimarães.

DOE-LHE A GARGANTA? ESTÁ IRRITADA?
Peça PASTILHAS **FORMITROL**
WANDER

Perdeu-se um broche no baile do Theatro Municipal. Informações, por obsequio, para o telephone 28-5790.

THE LONDON TAILORS
AVENIDA RIO BRANCO, 144 - 1º andar

Boldigan
Infallivel nas molestias do figado. Encontra-se nas Pharmacias e Drogarias.

SANAGRYPE PARA INFLUENZA E CONSTIPAÇÕES

DOENÇAS DO ESTOMAGO
INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS.
— RAIOS X —
Prof. RENATO SOUZA LOPES
SÃO JOSE', 83 - 6º — Tel. 22-7227

OS MOLARES CARIAM PRIMEIRO
MAU CONTACTO — CONTACTO PERFEITO
PROTEJA-OS COM Perma-Grip Pro-phy-lac-tic
MARCA REGISTRADA

BREVEMENTE a maior liquidação até hoje feita na cidade do Rio de Janeiro. Onde será?

APOLICES POPULARES DE PORTO ALEGRE

PREMIADA ANTE-HONTEM
~ 11.812 ~
da 17ª Série
Vendida nesta Capital pela
Casa Bancaria MONERO'

A. DE A. SANTOS MOREIRA.
Repres. da Prefeitura de P. Alegre

Soc. Brasileira de Valores Ltda. ("Socibra") — Avenida Rio Branco n. 60 - Loja. — Empresa Nacional de Economia Ltda. ("Enel") - Rua do Rosario n. 144 - Loja. — Casa Bancaria Moneró - Av. Rio Branco n. 49 - Loja. — Cia. Bancaria Aurea Brasileira - Rua 7 de Setembro n. 233 - Loja. — Banco Federal de Credito Popular e Agricola do Brasil - Rua 1º de Março nº 115 - Loja. — Vetere & Cia. ("Centro Loterico"). - Trav. Ouvidor n. 9 - Loja. — Casa Bancaria Moraes Ltda. - Avenida Rio Branco n. 64 - Loja.

HOJE - Estréa sensacional
Os magicos do pedal
THE WONDERS
Audacia, sangue frio, coragem
CASINO BALNEARIO DA URCA

DUAS POR DIA

Uma ao almoço, outra ao jantar, é a dóse indicada nas enfermidades do estomago, figado e intestinos. Prisão de ventre é a causa de innumeras doenças: livre-se, tomando PILULAS VIRTUOSAS. Pilulas de Papaina e Podophylina. Vidro 2$500. Rua Acre, 36.

VAMOS LER: um convite á leitura.

AGUAS ESTAGNADAS NA RUA BARÃO DE MESQUITA

Os moradores da rua da Universidade, no trecho comprehendido entre as ruas Barão de Mesquita e Santa Sophia, reclamam por nosso intermedio, á Saude Publica, contra a estagnação de aguas naquella rua, a qual está sendo invadida pelos mosquitos.

18 - Largo da Carioca Esquina de Assembléa
Olhe a Exposição Interessante
Dentaduras Allemãs
EM 3 DIAS

Perdeu-se pulseira, baile Municipal. Gratifica-se. Favor telephonar 26-0336.

SANA-SYPHILIS DEPURATIVO DO SANGUE

JOIAS DE OURO
Paga-se até 21$000 gr. Brilhantes e pratarias compram-se pelo maior preço. Largo de São Francisco n. 19. Junto á egreja — Telephone 22-9771.

COLLE AQUI O COUPON N.º 19	COLLE AQUI O COUPON N.º 20	COLLE AQUI O COUPON N.º 21
COLLE AQUI O COUPON N.º 22	COLLE AQUI O COUPON N.º 23	COLLE AQUI O COUPON N.º 24
COLLE AQUI O COUPON N.º 25	COLLE AQUI O COUPON N.º 26	COLLE AQUI O COUPON N.º 27
COLLE AQUI O COUPON N.º 28	COLLE AQUI O COUPON N.º 29	COLLE AQUI O COUPON N.º 30
COLLE AQUI O COUPON N.º 31	COLLE AQUI O COUPON N.º 32	COLLE AQUI O COUPON N.º 33
COLLE AQUI O COUPON N.º 34	COLLE AQUI O COUPON N.º 35	COLLE AQUI O COUPON N.º 36
COLLE AQUI O COUPON N.º 37	COLLE AQUI O COUPON N.º 38	COLLE AQUI O COUPON N.º 39

COLLE AQUI O COUPON N.º 40	COLLE AQUI O COUPON N.º 41	COLLE AQUI O COUPON N.º 42
COLLE AQUI O COUPON N.º 43	COLLE AQUI O COUPON N.º 44	COLLE AQUI O COUPON N.º 45
COLLE AQUI O COUPON N.º 46	COLLE AQUI O COUPON N.º 47	COLLE AQUI O COUPON N.º 48
COLLE AQUI O COUPON N.º 49	COLLE AQUI O COUPON N.º 50	COLLE AQUI O COUPON N.º 51
COLLE AQUI O COUPON N.º 52	COLLE AQUI O COUPON N.º 53	COLLE AQUI O COUPON N.º 54
COLLE AQUI O COUPON N.º 55	COLLE AQUI O COUPON N.º 56	COLLE AQUI O COUPON N.º 57
COLLE AQUI O COUPON N.º 58	COLLE AQUI O COUPON N.º 59	COLLE AQUI O COUPON N.º 60

THEATRO

Vão trabalhar no Copacabana

Pelo "Southern Cross" chegaram hoje ao Rio os artistas norte-americanos Stafford e Louise, contratados pelo Casino Copacabana. Já no proximo sabbado, no grilroom daquelle casino, elles farão a sua estréa.

Reabriu o Recreio

O Recreio reabriu na quarta-feira de Cinzas. Continua em scena a revista "Palhaço que é?", com os elementos habituaes da companhia, Aracy, Margot, Eva, Oscarito e outros. A seguir será levada a revista de Custodio Mesquita e Mario Lago, "Socega, Leão".

Os espectaculos de hoje

RECREIO — "Palhaço que é?", revista. A's 20 e ás 22 horas.

QUEM PERDEU ?

Uma carteira do Conselho Nacional de Engenharia e Architectura, pertencente ao Sr. Luiz Targino Bittencourt, foi achada na Avenida Rio Branco, no sabbado de Carnaval, pela Sra. D. Elvira Contes, sendo deixada nesta redacção.

— Um molho com 5 chaves achado na rua Conde de Bomfim, esquina de Uruguay, na terça-feira, dia 9 do corrente, pelo Sr. Antonio Silva Araujo.

ROSALINA PARA COQUELUCHE

VAMOS LER: instrue, divertindo.

HOJE ás 20,30 HORAS
NA RADIO TUPI
(1.280 KILOCYCLOS)
Continuação do Programma
3 SECULOS DE EVOLUÇÃO MUSICAL
(A Historia da Musica e dos Grandes Mestres)

12a. AUDIÇÃO
Os Romanticos

a Vida e a Obra de
FRANZ von LISZT
1811 - 1886

Um programma de entretenimento e cultura, inedito no Brasil, offerecido pela
SUL AMERICA
Companhia Nacional de Seguros de Vida

IDES A PETROPOLIS ?
VISITAE
O CASINO DO "GRANDE HOTEL"
Diversões diariamente — das 16 ás 2 horas
Domingos e feriados das 14 ás 2 horas
Avenida 15 de Novembro, 545

FICARAM RICOS

Flagrante photographico apanhado na Casa Fasanello, nesta capital, no momento em que o Sr. Cicero Baptista Lage, funccionario da E. F. Central do Brasil e residente á rua Camarista Meyer, recebia, no sabbado de Carnaval, mesmo antes de terminar a extracção da Loteria Federal, 100 contos de réis, do meio bilhete numero 10.576, premiado com 200 contos de réis, na extracção do referido sabbado, 6 do corrente. O outro meio bilhete foi pago ao Sr. Henrique Jorge Soller, residente á rua Vaz Toledo, 170, Engenho Novo

Mundana

O ovo de Colombo e o Sex-appeal

"Nós todas temos sex appeal" — cantou uma "estrella" de radio, em Londres, no programma celebre: "Masculine fame on parade". E alguns milhares de ouvintes attentos perceberam claramente, ao lado da melodia da cantora, uma vozinha irritada que dizia:

"Yes Mrs. Simpson, we have sex appeal.".

Indiscutivelmente o desabafo da ingleza que interrompeu escandalosamente a irradiação da B. B. C., provocando as desculpas perturbadas do "speaker", representa a opinião de alguns milhões de mulheres.

"Nós tambem temos sex appeal, Wally Simpson, e seriamos tão capazes como você de conquistar o incomparavel Eduardo, que até agora fôra um Parsifal, resistindo galhardamente ao côro das mulheres flores!". Nós tambem temos "sex appeal"! Eis o desrecalcamento subito de milhares de creaturas que revelam os seus complexos de sereia, nesse grito expontaneo da ingleza deante do microphone.

E a velha historia do ovo de Colombo se repete. Como era facil conquistar o esquivo Eduardo!... terão commentado as centenas de mulheres que, melancolicamente sonharam com o Principe Encantado que passava deante dellas taqueando nos campos de polo ou nadando em largas braçadas na esplendida praia do Lido. Como era facil... O segredo descobriu-o a "Belle of Detroit", com a sciencia de Colombo ao amolgar a pontinha do ovo.

Wally Simpson, Colombo do amôr. Isto não serve de consolo para as "failures" das sereias que rodeavam o principe. Tão facil... E por que não o fizeram?

ARIEL.

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje o Sr. José Marques Guimarães Filho, que, por este motivo vem sendo muito felicitado.

—— Por motivo de seu anniversario, recebeu hontem muitos cumprimentos o joven Lamartine Oberg, bacharelando do Collegio Pedro II e filho do Sr. Carlos Oberg.

—— Vê passar hoje a data do seu anniversario natalicio o professor João Brasil, antigo e estimado director do Collegio Brasil, de Nictheroy e cavalheiro bastante relacionado nos meios educativos do paiz e na alta sociedade fluminense.

BODAS DE PRATA

Completam hoje 25 annos de casados, o Dr. Francelino Leite Barcellos, estimado clinico na vizinha cidade de Nictheroy e medico psychopatha do Juizo de Menores do Estado do Rio e a Exma. Sra. D. Esther Monteiro Barcellos, distincta pharmaceutica.

No Santuario de Nossa Senhora Auxiliadora dos Salesianos, foram rezadas ás 7 horas, missas em acção de graças pelo feliz acontecimento e á noite, o casal offerecerá ás pessoas das suas relações uma recepção em seu palacete, em Santa Rosa.

VIAJANTES

Em viagem de inspecção ás filiaes do norte do paiz, segue amanhã, de avião, para a Bahia, o Sr. Walter Seeling, director de propaganda e procurador da Casa Bayer, de Belém. O Sr. Seeling proseguirá viagem até Nova York, para visitar a filial norte-americana, partindo dahi, então, em viagem de férias, para a Allemanha.

FALLECIMENTOS

—— Em sua residencia, á rua Humaytá n. 280, falleceu hoje, ás 4 horas, a senhorita Nair Gomes da Silva, filha do Sr. Frisianno Gomes da Silva e D. Candida G. da Silva.

O enterro será amanhã, ás 16 horas, saindo o feretro da casa acima referida para o cemiterio de São João Baptista.

FICA TRANSFERIDA para o dia 13 do mez proximo vindouro, a rifa de um banjo, que devia correr amanhã. — Vianna.

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima
ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes . . . 36$000
Por 6 mezes . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A NOITE

Valencia sob bombardeio!

VALENCIA, 12 - (Havas) - Um navio de guerra insurrecto acaba de bombardear Valencia.

Os julgamentos por «livre convicção»

Como o juiz Raul Machado, relator dos processos extremistas, esclarece, em entrevista á NOITE, o sentido daquelle dispositivo da lei que creou o T. S. N.

Estando prestes o inicio dos julgamentos dos principaes implicados no movimento sedicioso de 1935, pelo Tribunal de Segurança Nacional, procurámos o juiz Raul Machado, relator unico daquelles processos, afim de que nos esclarecesse como entendia aquelle magistrado o dispositivo de lei que estabelece que os juizes daquelle tribunal julgarão "por livre convicção".

O Dr. Raul Machado, sciente do nosso intuito, declarou-nos que, tratando-se de assumpto de caracter estrictamente juridico, não tinha duvida em expor o seu ponto de vista pessoal a respeito.

— "Antes de tudo", accentuou o illustre magistrado, "vem a proposito salientar que sómente as convicções religiosas, ou em materia de fé, podem ser "livres", porque prescindem de provas.

Porque "convicção" é certeza que adquirimos, em relação a alguma coisa, á vista de factos ou de razões.

Toda convicção assenta, portanto, em "causas" que a originem e em "motivos" que a fundamentem.

Logo, a phrase "livre convicção" não tem conteúdo logico. Ninguem póde ser "livremente" convicto de alguma coisa. Haverá sempre um motivo intellectual ou espiritual que determine a convicção.

E, em direito criminal, esses motivos se concretisam pelo conhecimento do facto e pelas provas da autoria.

Dir-se-á, talvez, que, com a phrase "o juiz julgará por livre convicção", quiz o legislador attribuir ao magistrado a faculdade ampla de poder desprezar as provas dos autos, para assentar "livremente" a sua convicção em outros motivos estranhos aos mesmos autos.

Não creio que fosse esse o intuito do legislador, porque, afóra outras razões, isso importaria em tornar excessivamente precaria toda e qualquer defesa.

O Tribunal de Segurança Nacional é uma côrte judiciaria, cujos juizes têm todas as garantias e prerogativas constitucionaes de magistrados, — "porque exercem cargos e funcções de magistratura", creados por lei, com vencimentos fixos, em razão do exercicio desses cargos e foram "nomeados", como os demais juizes da União, por decreto do presidente da Republica, — e não podem, portanto, confundir-se os juizes daquelle Tribunal, com os juizes "de facto", dos tribunaes do Jury.

Assim, no caso, a phrase "julgar por livre convicção", que não equivale, aliás, rigorosamente, á phrase "julgar de consciencia", tem, ao meu ver, outro sentido que não aquelle que se lhe quer emprestar.

Com ella se confere, apenas, ao juiz a faculdade de decidir "conforme a sua convicção", alicerçada "em qualquer das provas", (e ahi é que está a supposta liberdade de convicção), a que no inventario e exame meticuloso das informações, documentos e peças do processo, dê mais credito e validade; e, não, a de julgar "livremente", sem attenção á vida expressiva dos elementos comprobatorios os indiciarios dos autos e sem consulta á realidade dos actos.

Mas, nesse tocante, a lei que instituiu o Tribunal de Segurança Nacional não innovou coisa alguma, porque, como bem salientou o eminente juiz da Côrte Suprema, Sr. ministro Costa Manso, "não ha juiz que não julgue segundo as suas proprias convicções, embora adstricto ao systema legal de provas. Essa livre e intima convicção é que leva o juiz a decidir se o facto está ou não provado e como a lei deve ser applicada. As divergencias que diariamente se manifestam entre os membros dos tribunaes collectivos revelam a liberdade com que cada um delles aprecia a questão submettida a seu julgamento."

E a prova mais decisiva de que o legislador não attribuiu aos juizes do Tribunal de Segurança a prerogativa de poder condemnar ou absolver, por mera attitude mental de convicção, está, ao seu ver, na circumstancia maior de terem as decisões proferidas por aquella côrte judiciaria recurso para o Supremo Tribunal Militar, que não julga "de facto", mas "de direito".

Seriam, por consequencia, além de injuridicas, innocuas, mercê de recurso para o Supremo Tribunal Militar, todas as sentenças do Tribunal de Segurança Nacional que, por ventura, fossem decretadas sem apoio, pelo menos, em provas indiciarias.

E' esse, no tocante ao assumpto, o meu ponto de vista pessoal", concluiu, frisando bem a palavra "pessoal", o juiz Raul Machado.

Ultima hora

FUGIRAM 18 PRESOS POLITICOS

Entre elles se acha o ex-general Miguel Costa

S. PAULO, 12 – (Da Succursal d'A NOITE) – Aproveitando os feriados do Carnaval, quando os serviços de fiscalisação esmorecem um pouco, dezoito presos politicos conseguiram fugir do Presidio Maria Zelia. Esta noticia, que sómente hoje começou a circular, foi confirmada pela policia. Os presos abriram um verdadeiro tunnel, através do qual ganharam a rua, deixando as cellas vasias. Ainda não se conhecem os nomes dos fugitivos, mas consta que entre elles se acha o Sr. Miguel Costa.

Vinte tiros de canhão sobre Valencia!

VALENCIA, 12 (Havas) — A's 2 horas um navio nacionalista bombardeou esta cidade lançando vinte tiros de canhão contra os altos fornos de Segonte, situados nos suburbios. Os obuzes foram cair na localidade de Alboraya, ao norte da cidade. Os prejuizos foram minimos e não houve victimas a lamentar. O alarme foi dado immediatamente e os habitantes demonstraram grande calma.

Modificações nos altos commandos militares

O general Newton Cavalcanti vae ser transferido para Caçapava e substituido pelo general José Joaquim

Ao que se dizia em circulos autorisados, dar-se-ão, em breve, certas modificações importantes nos altos commandos militares.

Assim o general Newton Cavalcanti, deixaria o commando da 7ª Região Militar, com séde em Recife, para ir commandar a 2ª Brigada de Infantaria, em Caçapava.

Para o commando da 7ª Região Militar seria transferido o general José Joaquim de Andrade, que hoje commanda a 4ª Brigada de Infantaria, em Santa Maria.

A 2ª Região Militar, com séde em São Paulo, tambem teria um novo commandante, em substituição do general Almerio de Moura.

CUIDADO pingentes!

A Chefia do Trafego da Central do Brasil determinou ás agencias da zona suburbana que affixem avisos chamando a attenção dos passageiros para o perigo que as obras do viaducto da rua Marquez de Sapucahy, a partir de amanhã, offerecerão aos pingentes, devido á collocação dos vigamentos da ponte.

Chocaram-se um omnibus e um caminhão

Resultou do desastre ficarem tres pessoas feridas

Corria um omnibus da Viação Brasil, sob a direcção do chauffeur Carlos Silva, pela rua São Francisco Xavier, quando ao chegar proximo á ponte sobre o leito da Central do Brasil, surgiu, na sua frente, uma carroça.

Afim de evitar uma collisão, o chauffeur Carlos fez uma rapida manobra. Não se chocou com a carroça, mas foi chocar-se com o auto-caminhão n. 3.938, que era dirigido pelo chauffeur Rubim Martins dos Santos, morador á rua Domingos Lopes n. 22 e que levava a seu lado Herminio Ferreira de Mattos, domiciliado na mesma casa.

Os dois vehiculos ficaram muito avariados, soffrendo contusões e escoriações pelo corpo Joaquim Coutinho, trocador do omnibus e morador á rua Hugo Bezerra n. 48, no Meyer; o chauffeur Rubim Martins dos Santos e seu ajudante Herminio Ferreira de Mattos.

Depois de medicadas pela Assistencia Municipal, as victimas se recolheram ás suas residencias.

Está no Rio o senador Vespasiano Martins

O representante de Matto Grosso, victima do attentado de Cuyabá, vae ser operado nesta capital

Em avião da carreira, chegou hoje de S. Paulo, pela manhã, o senador Vespasiano Martins, que veiu acompanhado de sua esposa, a Sra. Celia Barbosa Martins.

O representante de Matto Grosso que, como se sabe, foi victima de brutal attentado em Cuyabá, juntamente com o seu collega, Sr. João Villasboas, teve concorrida recepção no aéroporto da Ponta do Calabouço, onde o aguardaram, entre outras pessoas, amigos e correligionarios, o capitão Filinto Muller, chefe de Policia, os deputados Generoso Ponce e Itrio Corrêa, Drs. Ulysses Saur e Marçal Silva, coronel Satyro Bezerra, Sr. João Baptista Figueiredo, Waldemiro Silveira, Altamiro Ponce e Laurent Seliés.

O Sr. Vespasiano Martins, mostra-se apparentemente bem disposto, mas ainda não extraiu as balas que o attingiram, o que pretende fazer nesta capital.

Falando ao representante d'A NOITE sobre a situação politica do seu Estado, disse que ella continua asphyxiante, mas, apesar das violencias e desmandos do governo, a repulsa ao situacionismo é de tal natureza que, nas eleições municipaes, entre 22 municipios já apurados, a opposição venceu galhardamente em 16.

Seguiu hoje para Araxá o Sr. João Neves

BELLO HORIZONTE, 12 (Da Succursal d'A NOITE) — Embarca, hoje, para Araxá, onde vae fazer uma estação de aguas, o deputado João Neves.

O serviço de aguas, aeronautica civil e o Lloyd Brasileiro

O deputado Barreto Pinto apresentou hoje, á Camara, tres requerimentos:

Indagando do Ministerio da Viação se o projecto de Codigo Aereo attende ás necessidades da Aeronautica Civil;

Solicitando informações sobre a data em que foram apresentadas e approvadas as plantas, projectos e demais detalhes a que se refere o decreto sobre o serviço de aguas; e qual a receita e a despeza do Lloyd Brasileiro, de 1930 a 1936, e bem assim o quadro actual do pessoal.

Encontrado morto

O PATRÃO DO INFELIZ NÃO ACREDITA EM SUICIDIO

Alzyr de Oliveira Costa

O commissario Diniz, de dia á delegacia de policia de Nictheroy, recebeu aviso, hoje, de que havia apparecido na praia, em frente ao Café Balneario, na vizinha capital, o cadaver de um desconhecido de côr branca e muito moço ainda. Quem fez a communicação foi Manoel Grillo, dono do estabelecimento.

A autoridade foi ao local e, revistando os bolsos do morto, nelles encontrou facturas da Pharmacia Alcides, á rua Sacadura Cabral n. 355, no Rio, e uma carta sobrescriptada por uma senhora, de Saquarema, a Alcides Silveira.

Sabendo desse facto, a reportagem d'A NOITE entrou em diligencias.

Telephonando para a Pharmacia Alcides, fomos attendidos pelo capitão Manoel Cesario da Silveira, tio do dono do estabelecimento. Demos-lhe noticia do apparecimento. E elle nos contou que desde cedo estava sendo procurado um joven empregado da pharmacia, que saira, ás primeiras horas, antes da chegada do proprietario do estabelecimento.

Fomos á pharmacia. O capitão Manoel Silveira e seu sobrinho Alcides Silveira puzeram-nos então ao corrente do seguinte:

Ha cerca de quatro mezes, o joven Alzyr de Oliveira Costa, de 16 annos de edade e filho do negociante Apulchro Costa, estabelecido em Saquarema, e de D. Delminda Costa, foi trazido pelo capitão Silveira para esta capital, indo trabalhar na Pharmacia Alcides. Era ali tratado não como empregado, mas como membro da familia do dono do estabelecimento, de cuja confiança absoluta gozava, devido aos seus costumes austeros e a sua honestidade.

No ultimo domingo, Alzyr saiu cerca de 13 horas a dar um passeio, em companhia do pharmaceutico Alcides Silveira, sem chapéo. Apanhou muito sol na cabeça e sentiu-se mal. No dia seguinte levantou-se com difficuldade, tendo de voltar para o leito. Não quiz, na terça-feira gorda, sair. Hontem ergueu-se cedo do leito, parecendo bom e, hoje, quando, cerca de 5 horas, o dono do negocio n'este chegou, já não o encontrou. Entretanto, foi achada a chave do estabelecimento atirada ao chão. Dahi se deduz que o joven fechou a porta e atirou a chave para o interior.

Andaram o capitão Silveira e seu sobrinho á procura de Alzyr, quando souberam da triste verdade. Não acreditam elles que o joven se tenha suicidado. Acham, antes, que o infeliz moço, dominado por algum accesso de febre, tenha saido, dirigindo-se a Nictheroy e sido, ali, victima de qualquer accidente.

O capitão Manoel Cesario da Silveira foi, em nome de seu sobrinho, o pharmaceutico Alcides Silveira, que não póde abandonar o estabelecimento, a Nictheroy tratar dos funeraes de Alzyr de Oliveira Costa.

Pipoca, o Colombo do seculo XX!

O povo é o supremo juiz — Quem venceu o Carnaval? — Qual o mais lindo prestito? — Um conto, outro conto, mais outro, outro mais e ainda outro!

Pipoca é um dos maiores pensadores do seculo. Depois que leu, na "Historia Geral das Navegações a Vela e a Vapor", o episodio do Ovo de Colombo resolveu tornar-se celebre. Pipoca, shakespeareano emerito, repetia a phrase de Hamlet "To be or not to be". Tu vias ou tu não vias? ¿ tanto olhou que viu.

O grande problema, o maximo problema do Rio é o Carnaval. E no desfile de maravilhas que é o Carnaval carioca, avultam os grandes prestitos, como uma das mais formosas realisações da Cidade Maravilhosa.

Quem ganhou? Quem é o vencedor absoluto nessa corrida magnifica para a perfeição que foi o desfile dos grandes prestitos? Eis a pergunta, mais angustiosa do que a de Hamlet.

Pipoca é um profundo democrata e não acredita nas affirmações de Carlyle. "Nitzche é pinto — disse Pipoca — deante do Dr. Jacarandá". E por isso quem tem a palavra é o povo.

Quem é o campeão dos prestitos carnavalescos? Eis a pergunta do Pipoca. O povo vae responder. Mas como? Através d'A NOITE, que sempre foi um vehiculo dos desejos, das aspirações e das opiniões populares. A NOITE vae começar a publicar amanhã, dia 13 de fevereiro, já na sua edição matutina o coupon para a votação. A quem pertence a victoria?

Pipoca é um grande amigo do povo. Por isso vae distribuir premios aos volantes. Um conto, mais outro conto e mais outro, outro ainda em duas notas estalando de novas, de quinhentos, e outro ainda... Cinco contos a serem sorteados entre os votantes. Um plebiscito magnifico, que vae dizer afinal quem é o vencedor do Carnaval de 1937.

A publicação dos coupons será feita durante um mez, de 13 de fevereiro até 15 de março. Todos terão assim occasião e tempo de votar em seus clubs predilectos. Não ha limite de votos individuaes.

Cada voto apresentado será trocado por um talão numerado, que permitte concorrer aos premios do Pipoca. A recepção será até 20 de março e o grande sorteio em 25 de março.

Pipoca, conselheiro privado de Sua Majestade o Rei Momo I, e Unico, traz assim a solução do grande problema. Quem é o vencedor?

Vox Populi Suprema Lex. Povo Grande Juiz. E Pipoca, Colombo do seculo XX.

Nova reacção no mercado de café

O TYPO 7 COTADO A 22$200

O mercado do disponivel do café revelou-se, hoje, em situação muito firme e com melhoria de 1$200 sobre os preços registados hontem.

O typo 7 era cotado a 22$200, o melhor preço destes ultimos annos e contra 11$ em egual época, no anno anterior.

A pauta semanal é de 1$960.

Foram vendidas até ás 11 horas 2.024 saccas.

Os preços officiaes:

Typo	Preço
Typo 3	24$200
Typo 4	23$700
Typo 5	23$200
Typo 6	22$700
Typo 7	22$200
Typo 8	21$700

O movimento estatistico de hontem:

Rio — Entraram 12.806 saccas de diversas procedencias e sairam 1.219 para a America do Norte e 500 para o consumo local.

A existencia ficou sendo de 684.875 ditas.

Santos — Entraram 10.378 saccas, sairam 8.732 e ficaram em stock 2.217.397. O typo 4 era cotado a 26$800.

Victoria — Entraram 1.788 saccas, sairam 15.092 e ficaram em deposito 224.635. O typo 7/8 era cotado a 18$200.

Mercado a termo — Este mercado fechou hontem sustentado e com regular movimento de negocios.

Hoje, no primeiro pregão do dia, a situação do mercado era a seguinte:

Contracto "A" — Fevereiro, vendedores a 22$650 e compradores a réis 22$625, mais 1$; março, s. v. e 22$800; mais 1$; abril, 22$500 e réis 22$400, mais $900; maio, 22$150 e 22$, mais $600; junho, 22$ e 21$950, mais $525; julho, 21$900 e 21$850, mais $450.

O mercado ficou firme e foram negociadas 24.500 saccas.

—— Santos, no primeiro pregão registou alta de $500 e foram negociadas 130.000 saccas nos dois contratos.